O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 18 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47999 | estadao.com.br

Conflito de interesses __A6

CVM investiga ministros por cargos em conselho de empresa

__ Lupi, Anielle e chefe da CGU não consultaram Comissão de Ética

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de capitais no País, abriu processo administrativo para apurar possíveis irregularidades na nomeação de três ministros do governo Lula para o Conselho de Administração da Tupy, metalúrgica com ações na Bolsa. Carlos Lupi (Previdência), Anielle Franco (Igualdade Racial) e Vinicius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União) se tornaram conselheiros da Tupy em 2023 por indicação do BNDES Participações. Segundo a CVM, pela Lei de Conflito de Interesses, antes de assumirem seus cargos, eles deveriam ter obtido autorização da Comissão de Ética da Presidência, o que não ocorreu. Só neste ano a comissão deu parecer favorável às nomeações. Mesmo assim, os ministros podem responder a processo por violação ética.

R$ 83 mil
por mês recebem os três ministros, soma do salário com a remuneração de conselheiro

Ministros dizem que BNDES não viu conflito

Comissão de Ética não teria sido consultada porque o BNDES, nas diligências para as nomeações, não identificou impedimentos. __A6

E&N Prévia do PIB __B1

Atividade econômica cresce mais que o esperado em janeiro

Na véspera do Copom, BC divulgou que Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) avançou 0,89% em janeiro ante dezembro. Mercado estimava, no máximo, alta de 0,7%.

R$ 5,68
foi a cotação de fechamento do dólar ontem. IBC-Br ajudou em queda de 0,99%

Notas e Informações __A3

O orçamento paralelo de Itaipu

Consumidor de energia paga por obra em universidade, sem qualquer controle público.

Demonstração de fraqueza

Eliane Cantanhêde __A9
O fiasco de Copacabana

Carlos Andreazza __A10
Supremo esculachado

Sergio Martins __C3
Nos dias atuais, a música é ainda mais necessária

C2 Boom na pandemia __C8

A melhor trilha para sua planta


SPLITOV27 / ADOBE STOCK

Efeito ainda é discutido, mas o fato é que há bandas e playlists no streaming dedicadas a elas.

Decisão do STJ __A10
Desembargadores do TRT-RJ são condenados por propinas

Libertadores __A19
Palmeiras, São Paulo e mais 5 brasileiros já conhecem rivais

RODRIGO AZAMBUJA / ECOMOV



Lixo estrangeiro na costa paulista cresce 500% em 5 anos

A maioria – 51,6% – é resíduo originário da China. Correntes podem transportar lixo flutuante entre continentes, mas suspeita recai sobre navios perto da costa, aponta a ONG Ecomov. __A18

E&N Recálculo do novo IR __B8

Haddad diz que isenção à renda de até R$ 5 mil custará R$ 8 bi a menos

Renúncia fiscal com isenção é avaliada em R$ 27 bilhões e não mais R$ 35 bilhões, como inicialmente estimado.

Pedro Fernando Nery * __B3

Como melhorar a vida do pobre sem elevar o gasto público

Gastar mais com salário mínimo ou Bolsa Família é um jeito. O outro é aumentar a oferta e tornar tudo mais barato, com desregulamentação.

* Passa a publicar às terças-feiras

Oriente Médio __A12

Israel retoma bombardeio a Gaza após negociação com Hamas travar

Governo israelense afirma que grupo terrorista se nega a soltar mais reféns e a aceitar termos para ampliar cessar-fogo.

(N) SEGURANÇA PÚBLICA

Projeto antimáfia da Justiça endurece prisão de membros de facção criminosa

Texto em preparação no Ministério da Justiça quer facilitar sequestro de bens de organizações criminosas. __A14

Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lecter...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

'Defender a esquerda tem mais charme' para conseguir apoio, diz advogado de Braga Netto

A uma semana do início do julgamento do inquérito do golpe, o advogado do general Walter Braga Netto chegou à conclusão de que "defender a esquerda tem muito mais charme" para obter apoio público. O criminalista José Luis de Oliveira Lima, um dos mais prestigiados do País com acesso às cortes superiores, refere-se ao silêncio de entidades em relação às denúncias de cerceamento ao direito de defesa no atual processo. "Atuo há 35 anos. Já defendi pessoas de uma ideologia mais à esquerda, como já defendi pessoas de uma ideologia mais à direita. E esse caso me ensinou uma coisa: defender a esquerda é mais charmoso para a academia, para as entidades, para a própria imprensa", afirmou à *Coluna*. Juca, como é conhecido, advogou para José Dirceu, no mensalão.

● **ÀS ESCURAS.** O criminalista reclama que não teve acesso à íntegra das mensagens do celular de Braga Netto que foram usadas para determinar a prisão do general. Também se queixa da falta de prazo para analisar o conteúdo do inquérito. "É um processo de cem mil páginas", ressaltou.

● **APELO.** Oliveira Lima vai protocolar representação no Conselho Federal da OAB pedindo o apoio contra a violação das prerrogativas dos advogados. Ele também não descarta recorrer a organismos internacionais.

● **RITMO.** O advogado de Braga Netto demonstra surpresa com a agilidade que o processo foi enviado para julgamento na 1.ª turma, vê uma "pressa inadequada" e manifesta preocupação de o calendário estar atrelado ao período eleitoral. "A Corte não tem que se preocupar com eleições no ano que vem. A pauta política não pode ter influência no julgamento dessa magnitude."

● **REPRIMENDA.** O advogado de Braga Netto diz que não falou com ele sobre as discussões que ocorrem entre bolsonaristas em defesa da votação de um projeto de anistia dos acusados no inquérito do golpe. "Mas o que eu digo a você é o seguinte: eu não acho que ajudam manifestações que ataquem o Supremo Tribunal Federal e o ministro relator. Eu não acho que isso ajuda. A minha sugestão é que o clima fique mais tranquilo."

● **ATOS.** O criminalista evitou comentar o efeito da manifestação realizada no Rio, no domingo. "Eu não gosto de ataque aos ministros do Supremo Tribunal Federal. Eu gosto de falar dessas questões nos autos", ressaltou.

● **CONDIÇÕES.** O advogado conversa com Braga Netto às terças e quintas-feiras. "Ele é um homem resiliente, mas evidentemente que ele está incomodado com essa prisão. E, com o máximo respeito, é uma prisão ilegal."

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

José Luis de Oliveira Lima, advogado do general Walter Braga Netto

● **OLHO...** O plenário do Senado vota hoje um projeto de lei que enfraquece a Lei da Ficha Limpa. Para o advogado e ex-juiz Márlon Reis, idealizador da legislação, a alteração é "muito perigosa" e a proposta pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atualmente inelegível.

● **...VIVO.** "Se o texto for aprovado, a defesa de Bolsonaro terá uma linha argumentativa fortíssima. O projeto exige comportamentos aptos a implicar a cassação no caso de condenados por abuso de poder político. Bolsonaro não foi cassado porque não foi reeleito", afirmou Reis à *Coluna*.

PRONTO, FALEI!

Humberto Costa
Presidente interino do PT

"Os bolsonaristas prometeram colocar 1 milhão de pessoas no Rio de Janeiro. Foram menos de 20 mil. Contra dados não há argumentos. Não entregaram nada."

CLICK

INSTAGRAM @ANDRELVARGAS

André Vargas
Ex-vice-presidente da Câmara

De volta a Brasília, no Planalto, ao lado de Edinho Silva, candidato à presidência do PT. Vargas teve a última condenação da Lava Jato anulada pelo STF em 2023.

ESTADÃO

VODCAST
doispontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O orçamento paralelo de Itaipu



Usina destina R$ 752 milhões para universidade do PR, tudo fora do Orçamento da União. Ou seja, o consumidor de energia é quem está pagando pela obra, sem qualquer controle público

O financiamento de R$ 752 milhões que a usina hidrelétrica de Itaipu se prepara para liberar para as obras da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), no Paraná, é o mais recente exemplo da forma deturpada com que Lula da Silva coloca as estatais federais a serviço dos interesses do lulopetismo e de suas ambições políticas.

Com tamanha sobra de recursos, a usina deveria contribuir para a redução das tarifas da energia que produz, tornando mais baratas as contas de luz dos brasileiros, mas, ao invés disso, é fartamente usada como parte de uma espécie de "orçamento paralelo" para bancar os gastos do governo, sem qualquer controle público ou necessidade de negociação política.

As centenas de milhões de reais investidos na parceria com o Ministério da Educação (MEC) para a conclusão do câmpus universitário, como revelou uma reportagem do **Estadão**, são apenas um exemplo do aumento expressivo nos gastos de Itaipu. Desde 2023, sob a gestão de Lula da Silva, o número de municípios beneficiados pela usina saltou de 54 para 434, tornando-se uma generosa fonte de recursos federais para todas as cidades do Paraná e mais 35 no Mato Grosso do Sul.

Os gastos são contabilizados pela usina no item "outras despesas de exploração" e incluem itens sem qualquer relação com a geração de energia, como projetos e obras sociais, infraestrutura, apoio cultural e preservação ambiental, entre outros. Essas despesas contribuem para deixar a tarifa de energia mais cara.

A esta altura, o consumidor de energia já deveria ter sido beneficiado pela quitação, em 2023, da dívida pela construção da usina, representando uma economia de cerca de US$ 1,5 bilhão ao ano para a Itaipu Binacional. No entanto, a conta de luz segue alta porque embute gastos do governo, como o investimento de R$ 15 milhões para ajudar a bancar um evento paralelo à cúpula do G-20 no Rio, em novembro passado, que teve como estrela a primeira-dama Janja da Silva.

Lula da Silva faz questão de apregoar sua visão de que Itaipu tem de servir ao Estado, como, aliás, é o seu pensamento sobre todas as estatais, empresas de economia mista e até ex-estatais que passaram à iniciativa privada, como Vale e Eletrobras.

No ano passado, Lula falou sobre a atuação da usina como financiadora de projetos públicos: "Quando temos uma empresa pública, mesmo sendo binacional, que tem volume de rentabilidade, é preciso que você utilize uma parte desse dinheiro dando ao povo melhor qualidade de vida". Destacou ainda que o diretor-geral brasileiro da empresa, Enio Verri, petista que renunciou ao terceiro mandato na Câmara para assumir o cargo, tem sido "uma surpresa extraordinária", entre outras coisas pela qualidade que Lula mais preza entre executivos, isto é, "muita vontade de fazer política social".

Como mostrou a reportagem do **Estadão**, os repasses de Itaipu à "política social" à qual se refere Lula da Silva passaram de R$ 124,8 milhões em 2018 para R$ 893,7 milhões em 2023, ou seja, sete vezes mais. Além da burla ao Orçamento federal e do desvirtuamento da principal função da usina – fornecer energia elétrica a mais barata possível para os consumidores brasileiros –, especialistas ouvidos por este jornal também criticam a falta de transparência desse tipo de despesa. O presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia, Luiz Eduardo Barata, lembrou que, na planilha de custos de Itaipu, os gastos "socioambientais" da usina crescem mais do que investimentos em compra de equipamentos, linhas de transmissão e unidades geradoras de energia.

Sem entrar no mérito de cada projeto, a função de Itaipu não é bancar políticas públicas, assim como essa também não é a função da Petrobras nem de qualquer outra companhia com participação integral ou parcial do governo. A União pode usar o retorno que recebe dessas empresas, por meio do pagamento de participações no lucro, para financiar investimentos públicos e transferir recursos a municípios e a Estados, desde que de forma transparente, fazendo constar no Orçamento federal a destinação desses recursos e sem interferir no caixa de quaisquer empresas. Não é tão difícil – a não ser que o objetivo seja gastar dinheiro público sem ter de passar pelos controles democráticos. ●

Demonstração de fraqueza

Fiasco do ato no Rio, que deveria servir para Bolsonaro exibir força popular em favor do projeto para livrá-lo da prisão, mostra que essa pauta só interessa ao ex-presidente, e não ao País

Jair Bolsonaro fracassou miseravelmente ao convocar um ato em Copacabana que reuniria "1 milhão de pessoas", segundo sua projeção, com o evidente propósito de demonstrar força política às vésperas do julgamento da denúncia oferecida contra ele ao Supremo Tribunal Federal (STF). No domingo passado, até fez calor na orla mais famosa do Brasil, mas, se houvesse um termômetro no calçadão do Posto 5 para medir a capacidade de Bolsonaro para mobilizar as massas em torno de uma pauta que só interessa a ele – a anistia aos golpistas –, o aparelho teria congelado em pleno verão carioca.

Especialistas nesse tipo de monitoramento, de diferentes entidades, calculam que havia entre 18 mil e 30 mil pessoas, número muito abaixo do que o bolsonarismo costuma mobilizar, sobretudo no Rio, reduto do ex-presidente. Diante desse fiasco, foi comovente o esforço do governador do Rio, o bolsonarista Cláudio Castro (PL), de fazer parecer que havia mais gente – 400 mil pessoas, segundo o cálculo doidivanas da Polícia Militar fluminense.

Seja qual tenha sido o número de cidadãos que saíram de casa para emprestar apoio a um golpista que ainda insiste em atacar as instituições republicanas e insinuar que venceu a eleição de 2022, é fato que havia muito menos gente em Copacabana do que Bolsonaro imaginou que haveria. Parece evidente que o poder mobilizador de Bolsonaro está diminuindo, o que é uma péssima notícia para quem precisa de apoio político para escapar da prisão e uma ótima notícia para um Brasil exausto das patranhas do capitão.

Restou claro que o perdão aos golpistas, absolutamente inaceitável num país que se pretende sério, não é uma pauta do Brasil. Não é nem sequer pauta de uma direita responsável, uma direita que, genuinamente, preocupa-se em oferecer uma alternativa político-eleitoral ao governo de turno coadunada com os anseios comuns à maioria dos brasileiros. A anistia é uma agenda que só interessa a Bolsonaro, uma espécie de boia para o encalacrado ex-presidente à beira de acertar suas contas com a Justiça.

Desde o início de sua vida pública, Bolsonaro se notabilizou pela insurgência contra os princípios democráticos mais elementares. Sempre foi um vândalo político, personificando, com o passar do tempo, as figuras do mau militar, do mau parlamentar e, enfim, do mau presidente. Ao longo desse tempo, Bolsonaro sempre se safou. Quando deveria ter sido expulso em desonra do Exército, concertou-se uma saída no âmbito do Superior Tribunal Militar (STM). Quando deveria ter sido expelido da Câmara dos Deputados por quebra de decoro um sem-número de vezes, contou com o espírito de corpo. Quando deveria ter sido apeado da Presidência da República em razão da pletora de crimes de responsabilidade que cometeu, Bolsonaro contou com o cálculo político de seus adversários.

Agora, que a pesada fatura de seus ataques à democracia parece estar chegando, Bolsonaro, decerto muito angustiado com o destino jurídico-penal que o aguarda, parte em sôfrega campanha por uma anistia que não tem lugar num Brasil que se projeta mais civilizado e mais democrático no futuro. Nem que para isso ele tenha de ludibriar seu próprio público com a falácia de que estaria preocupado com "as senhoras idosas" que teriam sido condenadas pelo STF por sua participação nos atos golpistas. É possível avaliar que, de fato, o STF pode ter sido excessivamente severo ao dosar as penas de determinados condenados pela insurgência violenta contra a eleição de Lula da Silva, algumas delas somando mais de 17 anos de prisão. Outra coisa, muito diferente, é pugnar pelo perdão dos que tentaram derrubar a ordem constitucional vigente desde 1988 como nunca se tentou desde a redemocratização do País.

Ao apresentar a anistia como se fosse uma prioridade nacional, Bolsonaro abastarda uma das principais conquistas da sociedade nestes 40 anos de Brasil redemocratizado: a luta pelo aprimoramento de nossa democracia não se coaduna com o perdão àqueles que tentaram destruir suas fundações. Como ficou claro, o povo brasileiro não apoiará quem, por conveniência, tenta manipular a memória coletiva e distorcer os fatos em benefício próprio. ●

ESPAÇO ABERTO

O desperdício do alto talento no Brasil

João Batista Araujo e Oliveira

O capital humano é um dos pilares fundamentais do desenvolvimento de qualquer nação. Indivíduos de alto talento desempenham papel crucial na promoção de avanços científicos, tecnológicos e culturais. No contexto brasileiro, no entanto, o sistema público de ensino enfrenta desafios significativos para identificar e promover esses alunos. Isso gera um desperdício de potencial que impacta negativamente o progresso econômico e social do País e, especialmente, de seus melhores talentos.

Levantamento do Instituto IDados, baseado nos dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2019, evidencia uma tendência perversa: há uma diminuição contínua no número de estudantes de alto desempenho à medida que avançam na educação pública. Essa redução indica que a estrutura educacional atual não tem mecanismos eficazes para identificar, reter e desenvolver esses talentos ao longo de sua trajetória escolar.

Em mais de 90% dos municípios, encontra-se ao menos um estudante entre os 10% melhores do País nos 5.º e 9.º anos da Prova Brasil, em Matemática. Essa representatividade, entretanto, não se mantém constante ao longo dos anos escolares. No 5.º ano, apenas cinco Estados atingem essa proporção. No 9.º ano, somente o Ceará mantém um porcentual superior a 10%. No ensino médio, apenas o Espírito Santo alcança essa marca. Essa redução progressiva de alunos talentosos evidencia a ausência de políticas públicas eficazes voltadas para identificar e promover o desenvolvimento contínuo desses indivíduos.

O problema é o mesmo nas redes estaduais e municipais de ensino. No Ceará, por exemplo, o ensino fundamental é majoritariamente estadual; no Paraná, as séries iniciais são geridas pelos municípios, enquanto as finais são de responsabilidade estadual; em São Paulo, há uma gestão compartilhada das duas redes. Apesar dessas diferenças administrativas, os resultados são semelhantes aos dos demais Estados: a escola pública brasileira, de maneira geral, não dispõe de estratégias adequadas para cultivar e potencializar os talentos de seus melhores alunos.

> *Ao negligenciar sua elite intelectual, o País compromete seu futuro e sua competitividade em âmbito global*

Os dados também indicam que estudantes de alto desempenho estão mais concentrados em municípios com maior índice de desenvolvimento socioeconômico, mas são encontrados em algumas poucas escolas. Isso sugere que o contexto socioeconômico é mais determinante para o desempenho estudantil do que as características dessas escolas.

Exemplo notável que contrasta com a tendência nacional é Sobral (CE). Lá, todas as escolas municipais apresentam pelo menos 30% de seus alunos entre os melhores do Brasil, chegando a impressionantes 70% em algumas unidades. Esse desempenho é comparável ao de países que lideram os rankings educacionais mundiais e demonstra que, com políticas bem implementadas e comprometimento das autoridades locais, é possível alcançar resultados expressivos.

A estagnação verificada não se limita à rede pública. Embora as escolas particulares concentrem proporção maior de alunos entre os 10% melhores, o desempenho médio desses estudantes no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) é equivalente à média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esse padrão persiste há mais de duas décadas, sem avanços significativos. Isso indica que, mesmo os alunos mais bem posicionados academicamente no Brasil estão apenas no nível médio global, refletindo deficiências estruturais que permeiam todo o sistema educacional brasileiro.

A falta de incentivo e apoio aos alunos mais talentosos representa uma perda significativa para os indivíduos e a sociedade como um todo. Aqueles altamente capacitados têm o potencial de impulsionar o progresso econômico, científico e tecnológico de uma nação. Universidades de renome, centros de inovação e laureados com prêmios internacionais são exemplos de como a concentração e o desenvolvimento de talentos podem gerar avanços substanciais. Ao negligenciar sua elite intelectual, o Brasil compromete seu futuro e sua competitividade em âmbito global.

Promover equidade na educação não significa tratar todos os alunos de maneira uniforme, mas sim proporcionar condições para que cada um desenvolva plenamente seu potencial. Estima-se que o Brasil tenha cerca de 300 municípios de portes médio e grande que poderiam implementar medidas eficazes para potencializar o talento de seus estudantes. Para os municípios menores, soluções adaptadas às suas realidades também são viáveis. Os caminhos e estratégias para alcançar esses objetivos são conhecidos. É necessário, contudo, disposição e compromisso das lideranças locais para implementá-los.

O desafio atual é incorporar essas iniciativas na agenda educacional dos municípios, garantindo que talentos não sejam desperdiçados e que o País possa usufruir plenamente do potencial de seus cidadãos mais brilhantes. Esse papel cabe aos prefeitos. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO IDADOS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula

Acordo com a Venezuela

Lula da Silva entrou definitivamente no modo desespero para tentar recuperar a aprovação popular perdida. Às vésperas do abril vermelho, mês em que tradicionalmente movimentos de sem-terra desembestam a invadir propriedades alheias no Brasil, o ditador venezuelano e usurpador de poder Nicolás Maduro anunciou a entrega, ao Movimento dos Sem Terra (MST), de cerca de 180 mil hectares de terras agrícolas expropriadas naquele país, como consequência da retomada do contato entre os dois países, após o fiasco das eleições na Venezuela, e a assinatura de um acordo bilateral de cooperação técnica em agricultura (**Estadão**, 15/3, A16). Não se trata de julgar o mérito do acordo em si, que pode até ser procedente, mas a eleição descaradamente fraudada provocou a revolta de diversos países, inclusive do Brasil, muitos dos quais não reconhecem o governo de Maduro, muito menos estabeleceram acordos com ele. Só que, para Lula, tudo é válido em nome de um projeto maior: o de auferir votos. Vale até vender a alma ao diabo.

Luciano Harary
São Paulo

Atacadão de medidas

Manchete de primeira página do **Estadão** de 15/3: *Sob Lula, Previ dá preferência a sindicalistas em indicações para empresas onde figura como sócia*. Até 2023, a entidade dava maior peso a pessoas com formação em áreas como economia, administração e direito, e exigia experiência profissional em cargos de direção e de conselhos da própria Previ ou de empresas. Mas tudo mudou: desde o ano passado a empresa *afrouxou* os parâmetros. Passou a dar o mesmo peso a qualquer especialização e graduação e equiparou as passagens pela direção de sindicatos a experiências executivas. Em outra frente, Lula "acena à esquerda raiz e anima MST que reinicia invasões do 'Abril Vermelho'" (*Coluna do Estadão*, 15/3, A2). Em Sorocaba, dividindo palanque com prefeito oposicionista, Lula entregou 789 ambulâncias e aproveitou o oba-oba para anunciar os "puxadinhos" (crédito para aumento de cômodos em casas populares) e voltar à carga com a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. Não é necessário ter QI-100 para detectar qual é a verdadeira intenção desse atacadão de medidas: recuperar a popularidade. Assim, daqui até 2026, a cada enxadada virão à tona quatro ou cinco minhocas. Já aconteceu no Amapá, com os ovos exóticos, em Angra dos Reis, com o preço da gasolina e derivados, e agora no pacotão de Sorocaba. O pescador de ilusões seguirá a bater tarrafas por aí.

Sérgio Dafré
Jundiaí

Bolsonarismo

Ato em Copacabana

Bolsonaro e Tarcísio defendem anistia em ato esvaziado e com ataques ao STF (**Estadão**, 17/3, A7). Para quem dizia que iria colocar 1 milhão de pessoas nas ruas de Copacabana, a presença de apenas 2% do prometido é um autêntico fracasso. Este é o apoio popular que Bolsonaro diz ter para querer se beneficiar com a anistia antes mesmo de ser condenado.

Sylvio Belém
Recife

O discurso de Tarcísio

Triste ver um governador de São Paulo se humilhar, num evento esvaziado no Rio de Janeiro, pregando anistia aos condenados do 8 de Janeiro e apoiando um ex-presidente que tramou um golpe de Estado. Governador, tenha paciência e vergonha.

Roberto Sigaud
São Paulo

Política

Paulo Hartung

Enfim, uma luz no fim do túnel: Paulo Hartung volta à política (*Coluna do Estadão*, 16/3, A2). Já pode se candidatar a presidente.

Geraldo José de Paiva
São Paulo

'Estadão Especial'

'República viva'

O caderno especial do **Estadão** de 16/3 é um vigoroso memorial que deve ser lido por todos os brasileiros de bem e, especialmente, pelos radicais de plantão. O jornal retrata fidedignamente a evolução da República, os problemas enfrentados, as soluções adequadas e a posição do **Estadão** sempre em prol do Brasil nestes 150 anos. Muitos fatos guardados em nossa longeva memória vieram à tona. Foram anos difíceis e, olhando em retrospecto para tudo o que já passamos, fico com a certeza de que, apesar das dificuldades, conseguiremos vencer com galhardia e coragem os radicais irresponsáveis da atualidade. Ao fim, o especial do jornal nos fornece um alicerce para um Brasil mais próspero e com um futuro abençoado.

Júlio Roberto Ayres Brisola
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O homem mecanicista

Rodrigo Weber dos Santos

A área de modelagem matemática e computacional desenvolve modelos usando matemática e algoritmos para buscar uma compreensão melhor de sistemas e fenômenos que nos cercam. As aplicações são das mais variadas. O desenvolvimento de novas aeronaves, a automatização de diagnósticos médicos, a previsão do tempo ou do mercado financeiro. Dependendo do objetivo do modelo, algumas técnicas são mais adequadas do que outras e, quando muito usadas, tendemos a agrupá-las em classes. Vou falar sobre duas delas: modelos empíricos ou baseados em dados e modelos mecanicistas ou baseados em conceitos.

A primeira classe tenta responder a uma pergunta usando apenas os dados coletados do sistema ou fenômeno de interesse. Por exemplo, para saber se vai chover amanhã, poderíamos usar os dados históricos de chuva para calcular essa probabilidade. Além da estatística, a inteligência artificial (IA) também é muito usada para a geração de modelos empíricos ou baseados em dados, como no caso de modelos de IA geradores de textos ou imagens. No caso de textos, por exemplo, eles são treinados com bilhões de textos humanos, em diferentes linguagens, incluindo a matemática, e têm o objetivo de gerar outros textos que se assemelhem aos gerados por humanos.

Já os modelos mecanicistas ou baseados em conceitos utilizam mais abstrações. Imagine que estamos no século passado, tentando enviar a primeira espaçonave à Lua. Nunca fizemos isso, mas podemos associar este problema a outros semelhantes. Como o de balística de projéteis ou o de movimento dos corpos celestes. Os conceitos criados para resolver esses problemas, como massa, força da gravidade, aceleração e velocidade, já foram correlacionados no passado via modelos matemáticos ou físicos. Esses mesmos modelos podem ser então adaptados para auxiliar o planejamento do lançamento da espaçonave. Neste processo de modelagem mecanicista, quebramos o sistema em pequenas partes, as peças mecânicas ou os conceitos. Modelamos como cada peça se correlaciona com sua vizinha para, somente então, juntá-las e obter o modelo do sistema como um todo. É um exemplo clássico de dividir para conquistar.

> ***Um aspecto curioso é o fato de IAs modernas conseguirem superar nossa capacidade de raciocínio mais avançada***

A definição de conceitos e suas relações, expressas via equações matemáticas, nos fornece atalhos cognitivos fascinantes. Os modelos diminuem o trabalho de processamento de dados ao simplificar o problema maior em um conjunto orquestrado de problemas menores. Além disso, há a vantagem de os modelos mecanicistas serem mais sintéticos, compactos, pois aproveitam conceitos e dados anteriores criados ao longo de nossa história. Assim, os modelos mecanicistas são mais facilmente armazenados e transmitidos. Por isso, tendem a ser mais usados. Os conceitos e modelos mecanicistas que criamos armazenam o histórico de nossas conjecturas sobre as observações e o funcionamento de sistemas e fenômenos dos mais diversos.

De certa forma, essas classes de modelos refletem como raciocinamos. O psicólogo e ganhador do Prêmio Nobel Daniel Kahneman, em sua famosa obra *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar*, propõe a existência de dois tipos de raciocínio. O primeiro seria rápido e apenas baseado em dados, o que chamamos de intuição. Já o segundo seria mais avançado e mais lento, envolvendo um esforço e controle consciente do processo de raciocínio. Podemos associar a intuição a uma máquina baseada em dados. Já a inteligência avançada seria mais relacionada a modelos mecanicistas, envolvendo o processo de definição de conceitos e a reflexão sobre suas relações.

Um aspecto um tanto curioso é o fato de IAs modernas, que são modelos baseados em dados, conseguirem superar nossa capacidade de raciocínio mais avançada, a qual se assemelha mais ao processo mecanicista. Ou seja, para muitas tarefas, uma máquina baseada em dados, ou intuitiva, supera, ao menos individualmente, o raciocínio lógico humano, ou o homem mecanicista. Mas isso não ocorre em razão de diferenças entre essas duas classes de modelos. O que estamos presenciando é um reflexo da diferença fundamental de velocidade e volume de processamento. Ou seja, a questão não está no *software*, mas no *hardware*. Nossa capacidade de processamento é muito inferior à dos computadores atuais.

Mas, se somos tão lentos, como chegamos tão longe? Aqui podemos destacar o pensamento mecanicista, que nos permite amplificar essa humilde capacidade intelectual. Com a criação de conceitos e a divisão de problemas em etapas menores, conseguimos resolver desafios complexos, mesmo que esse processo, por vezes, leve séculos e envolva milhares de pessoas. Mais recentemente, essa ideia tem sido explorada também em modelos de IA. A técnica chamada cadeia de raciocínio (*chain of thought*) reorganiza o processo como uma sequência de etapas encadeadas. Essa técnica tem se mostrado especialmente útil na solução de problemas complexos de matemática e lógica.

Assim, seja no raciocínio natural ou artificial, conseguimos ampliar a nossa capacidade intelectual quando estruturamos o pensamento de forma mecanicista. ●

PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. É PESQUISADOR COM ALTA PRODUTIVIDADE NAS ÁREAS DE MODELAGEM COMPUTACIONAL E ENGENHARIA BIOMÉDICA

TEMA DO DIA

SUZANNA TIERIE/DIVULGAÇÃO



Cinema nacional

Fernanda Montenegro fala sobre 'Vitória' e Oscar: 'Deus tarda, mas não falha'

Aos 95 anos, Fernanda Montenegro é a estrela do filme, baseado em uma história real que aconteceu no Rio. Em entrevista ao *Estadão*, a atriz fala sobre o projeto e comenta a conquista do Brasil no Oscar. ●

7.575 interações

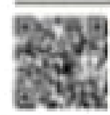
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"D. Nina mereceu que sua história fosse para as telonas. Eu e adorei. Fernanda Montenegro, divina."**
DENISE PATTINI

● **"História incrível! Lindo ver a Fernanda atuando brilhantemente aos 95 anos!"**
CAMILA TEIXEIRA

● **"Se o tempo certo é o tempo de Deus, então Deus não tarda."**
ERNANDO UCHÔA SOBRINHO

● **"Filminho meia-boca (*Ainda Estou Aqui*), só ganhou mesmo como internacional..."**
SÉRGIO LEAL



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

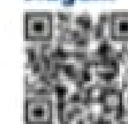
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

GUGA ASCIUTTI/ADOBE STOCK



Viagem



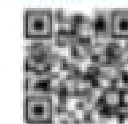
Ubatuba entra na lista dos 10 destinos mais em alta. ●
https://encr.pw/wmjCE

Jornal do Carro



Nivus Conforline acelera bem, mas tem um pecado. ●
https://l1nq.com/lKHoL

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP • (11) 3856-2122 • Fax: (11) 3856-2940 • E-Mail: forum@estadao.com • Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 • Demais Localidades: 0800-014-77-20 • https://meu.estadao.com.br/fale-conosco • Central ao leitor: (11) 3856-2122 • falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). • Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 • Whatsapp: (11) 99248-2333 • Vendas corporativas: (11) 3856-2524 • Agências de publicidade: (11) 3856-2531 • cis@estadao.com



Executivo

CVM investiga nomeação de ministros de Lula para conselho de multinacional

Para a Comissão de Valores Mobiliários, que regula o mercado de capitais, Lupi, Anielle Franco e chefe da CGU tinham de realizar consulta formal sobre eventual conflito de interesses

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu processo administrativo para apurar possíveis irregularidades na nomeação de três ministros do governo Lula para cargos em conselho de empresa privada. Para o órgão, que regula o mercado de capitais no País, os titulares da Previdência, Carlos Lupi, da Igualdade Racial, Anielle Franco, e da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, deveriam ter realizado consulta formal sobre eventual conflito de interesses antes de assumirem cadeiras no Conselho de Administração da Tupy, uma metalúrgica multinacional com ações negociadas na Bolsa de Valores.

Procurados, os ministros disseram ter se submetido a processo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que não apontou conflito de interesses (*mais informações nesta página*). A Tupy afirmou que a eleição de membros do conselho segue políticas internas e "é baseada na autodeclaração do candidato sobre o cumprimento da legislação aplicável".

Os mandatos dos três na empresa tiveram início em 2023 por indicação da BNDES Participações (BNDESPar), estatal que detém 28,19% das ações da Tupy, mas os casos só foram enviados à Comissão de Ética Pública da Presidência no fim do ano passado, após a CVM enviar ofício à companhia com questionamentos.

Após consulta, a Comissão de Ética emitiu parecer favorável aos ministros, mas o assunto não se encerrou. O colegiado vai decidir, no dia 24, se deve ser aberto processo por violação ética pelo fato de os três não terem consultado o órgão sobre o ingresso no conselho.

Segundo a Casa Civil, a comissão vai deliberar sobre a instauração de procedimento ético, que pode resultar em "censura ética", sanção válida por três anos que funciona como uma "mancha" no currículo de servidores do Executivo.

AUTORIZAÇÃO. Em documento enviado à Tupy em outubro de 2024, a CVM diz que a Lei de Conflito de Interesses prevê que pessoas com cargos na administração pública federal só devem exercer atividade privada com autorização da Comissão de Ética. E recomenda que a empresa exija dos agentes públicos a comprovação de consulta formal e parecer de inexistência de conflito de interesses antes de nomeá-los.

Após a reprimenda da autarquia e com atraso de mais de um ano, os três ministros formularam consulta e obtiveram, no início deste ano, pareceres favoráveis, que serão submetidos aos demais integrantes da Comissão de Ética.

Para entender

Governo emplaca indicados nas empresas

• Influência
A indicação de ministros para empresas nas quais entidades ligadas à administração pública têm influência é mecanismo para assegurar o papel da União como investidora. Com isso, eles também garantem uma complementação ao salário de R$ 44 mil

• Vinícius Marques de Carvalho

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL - 4/11/2023



O governo Lula emplacou no Conselho de Administração da metalúrgica Tupy o ministro da Controladoria-Geral da União, que também recebe por atuação no Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário

• Anielle Franco

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL - 14/3/2025



Titular da Igualdade Racial ingressou na Tupy em agosto de 2023. Além de receber por participação no conselho, ganha como membro do Comitê de Pessoas, Cultura e Governança da empresa

• Carlos Lupi

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 22/3/2024



Ministro da Previdência assumiu junto com Anielle e acumula ganhos no conselho e como coordenador do Comitê de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade

O presidente do colegiado, Manoel Caetano Ferreira Filho, relator dos casos, considerou que a indicação dos três é legítima, pois garante à União "representação qualificada e vinculada ao interesse público nesses órgãos de governança, contribuindo para a supervisão estratégica e proteção do patrimônio estatal".

A Tupy é privada, mas sofre ingerência do governo em razão da participação da BNDESPar e dos fundos de pensão do Banco do Brasil, a Previ, e da Petrobras, a Petros, que também estão entre os acionistas.

COMITÊS. A remuneração paga pela Tupy aos membros do Conselho de Administração em 2024 foi de R$ 4,28 milhões, o equivalente, na média, a R$ 39 mil por mês para cada um deles. Houve, ainda, proventos de R$ 1,77 milhão por participações em comitês. Anielle é do Comitê de Pessoas, Cultura e Governança; Carvalho integra o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário; e Lupi, o Comitê de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade.

Somados os ganhos pelo cargo público e pela atuação na empresa, ainda que não tenham qualificação condizente com a posição, os três receberam valores mensais acima de R$ 83 mil, quase o dobro do teto do funcionalismo público federal, hoje de R$ 46 mil.

Em outubro, o chefe de gabinete de Carvalho, Flávio Rezende Dematté, enviou e-mail ao presidente da Comissão de Ética sobre a cobrança da CVM. A resposta da secretária executiva do colegiado, Renata Almeida D'ávila, corroborou a posição do órgão regulador. "No exercício do cargo, a autoridade somente poderia exercer atividade privada após devidamente autorizada pela Comissão de Ética Pública." ●

Pastas dizem que BNDES conduziu indicações e descartou impedimento

BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) afirmou que o processo de indicação do ministro Vinícius Marques de Carvalho para o Conselho de Administração da Tupy foi conduzido pelo BNDES. "Concluído o procedimento e realizado o due diligence (diligência devida), não se identificou risco de conflito de interesse, não acarretando a necessidade de consulta à CEP-PR (*Comissão de Ética da Presidência*)."

Ainda segundo a CGU, a pasta buscou orientação da Comissão de Ética "tão logo a Tupy S.A. comunicou sobre diligência da CVM, em 4/10/2024". "Em 26/11/2024, a diretriz da CEP foi de que fosse formalizada consulta acerca da participação do ministro no conselho, o que prontamente foi executado em 13/12/2024." Conforme a pasta, a CEP "se manifestou em 27/1/2025 pela inexistência de conflito de interesses".

A CGU afirmou que, caso ações da pasta abarquem as companhias das quais Carvalho é conselheiro, aplicam-se as regras de impedimento do Código de Processo Civil. "O agente público não pode divulgar ou fazer uso em proveito de entes privados de informação considerada privilegiada, obtida em razão das atividades exercidas. Também é vedada qualquer atuação em assunto que diga respeito a interesses privados perante órgãos ou entidades da administração pública de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios."

PRAXE. O Ministério da Igualdade Racial destacou que "o procedimento praxe de verificação de impedimentos é o due diligence (diligência devida), cumprido adequadamente na indicação da ministra Anielle Franco e resultando na não identificação de risco de conflito de interesse". Assim, disse, o BNDES não viu a necessidade de consulta à Comissão de Ética. A pasta declarou que, após manifestação da CVM, formalizou consulta no colegiado, "que atestou a inexistência de conflito de interesse".

O Ministério da Previdência enviou resposta semelhante. "Realizado o due diligence pelo BNDES, não se vislumbrou a necessidade de que se consultasse a Comissão de Ética".

Comissão de Ética
Segundo ministérios, processo de verificação não apontou necessidade de consulta ao colegiado

Afirmou que fez uma consulta ao colegiado após demanda da CVM e aguarda resposta. "O ministro Carlos Lupi não vê nenhuma hipótese de conflito de interesses." ● G.C.

Executivo

Pacheco se reúne com Lula e recusa cargo na Esplanada

Senador queria ocupar pastas sob o comando de Alckmin e Lewandowski, mas preferiu não entrar no governo promovendo saídas traumáticas

GABRIEL HIRABAHASI
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e avisou a ele que não pretende assumir nenhum ministério, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*. O encontro entre os dois ocorreu no último sábado, no Palácio da Alvorada. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também participou da reunião.

Pacheco afirmou que seu objetivo é manter nos próximos meses o foco no Senado. Ele disse ao petista que quer se esforçar para fazer com que algumas propostas avancem na Casa. Declarou, ainda, que será um apoiador do governo no Senado e que pretende ajudar o Palácio do Planalto.

PREFERÊNCIAS. Esse, porém, não foi o único motivo que fez o senador recusar, a princípio, uma vaga no primeiro escalão de Lula. Pacheco gostaria de ocupar ou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços ou a Justiça. O primeiro é comandado por Geraldo Alckmin. O segundo, por Ricardo Lewandowski. Os dois deram indicativos, nos bastidores, de que não abririam mão das pastas para Pacheco. Lula também não fez movimentos claros para trocar os ministros.

Aliados do senador vinham dizendo, desde que começaram as especulações sobre sua ida para a Esplanada, que ele não apoiaria a saída de um ministro para assumir uma pasta. Segundo pessoas próximas a Pacheco, essa seria uma função do presidente da República. Uma possível troca de Alckmin ou de Lewandowski foi vista como uma saída traumática e, por isso, o ex-presidente do Senado decidiu levar ao presidente sua decisão.

Governador

Em janeiro, o presidente expôs o desejo de lançar Pacheco como governador de Minas Gerais em 2026

Por isso, a opção por recusar um ministério não surpreendeu o entorno do senador. Desde o ano passado, porém, Pacheco adotou uma posição dúbia. Em encontros com amigos, por exemplo, chegou a dizer que não pretendia entrar no governo e queria ter alguns meses de descanso. Por outro lado, passou a indicar a outros aliados que gostaria de assumir o Ministério do Desenvolvimento ou a pasta da Justiça.

Pacheco passou algumas semanas nos Estados Unidos após deixar a presidência do Senado, no início de fevereiro. Petistas fizeram gestos no sentido de aproximá-lo do governo.

MINAS. Em janeiro, Lula expôs o desejo de lançar Pacheco como candidato a governador de Minas Gerais em 2026. Porém, na avaliação do Planalto, se o senador não assumir um ministério com capilaridade, a exemplo da pasta de Desenvolvimento, será difícil para ele conseguir se cacifar para o próximo pleito eleitoral.

Com base nisso, Pacheco deve se concentrar em continuar com agendas de parlamentar pelo Estado, sem ter de dividir seus compromissos com o governo federal. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

MACHADINHO
JARINU - SP




20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 983,12M²

LANCE INICIAL: R$4.700.000





• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE SQUASH INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP. MACHADINHO. CASA, LOCALIZADA NO LOTE 6-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-00, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO.. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Partidos

Cidadania decide romper federação com o PSDB

O Diretório Nacional do Cidadania decidiu, por unanimidade, romper a federação com o PSDB. A decisão confirma a deliberação da Executiva Nacional da legenda, que no mês passado já havia votado pelo fim da aliança com os tucanos.

"A federação é passado; vamos em frente, retomando o protagonismo de nossa identidade, que deve apontar para onde o Cidadania pretende caminhar", disse o presidente nacional da sigla, Comte Bittencourt, no domingo, durante evento do partido em Brasília.

A federação vigora desde as eleições de 2022. Nos bastidores, integrantes do Cidadania reclamam que o partido perdeu espaço e ficou em segundo plano diante da preponderância do PSDB, como revelou a *Coluna do Estadão*. A legenda atribuiu à aliança com os tucanos a perda de vagas parlamentares e prefeituras. ● BIANCA GOMES

ESTADÃO

UMA HOMENAGEM
AO REI PELÉ



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

Quase dois anos após a morte de Pelé, chega a São Paulo uma exposição que reverencia a majestade do rei do futebol, trazendo **projeções mapeadas, realidade aumentada e outras atrações,** divididas em 15 salas, somando 2.200 m2 de área, proporcionando uma **imersão artística** grandiosa na carreira do ídolo.

'Uma homenagem ao Rei Pelé' pode ser vista na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado.**

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Eufrázio



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

O fiasco de Copacabana

O fiasco do ato de Copacabana pró-Bolsonaro, ops!, pró-anistia aos criminosos de 8/1, confirma que nem ele nem Lula são mais capazes de mobilizar imensas multidões nas ruas. A polarização continua, mas Bolsonaro e Lula perdem o encanto e abrem espaço para um rearranjo das forças políticas, novos líderes e também – o que é particularmente aterrorizante – os tais "outsiders".

Especialistas vinculados à USP contabilizaram 18,3 mil pessoas no pico da manifestação, enquanto a PM do Rio decidiu, por encanto, quebrar a tradição de não divulgar estimativa de presença desse tipo de evento e tascou 400 mil militantes. A diferença dos números é enorme, assim como a de credibilidade das duas instituições.

Independentemente disso, as imagens aéreas e as estimativas de USP e PM do governador Cláudio Castro conduzem à mesma conclusão: sim, foi um fiasco. Bolsonaro imaginava um milhão de pessoas, depois ajustou para 500 mil e não chegou nem perto disso. E os bolsonaristas também não se animaram em acompanhar o discurso dele pela internet – onde, aliás, a imagem de Bolsonaro que fez sucesso foi com um reluzente "Sem Anistia" no prédio ao fundo, onde um dia morou a "miss das misses", Martha Rocha.

Numa linguagem bem apropriada, já que falamos de Bolsonaro, o tiro saiu pela culatra. Nem por isso, o presidente Lula e o PT têm muito o que comemorar, já que há tempos também não emocionam e mobilizam milhões como antigamente. As ruas cansaram. Poderia ser o calor, só que não...

> *Sem mobilizar as ruas, Bolsonaro e Lula fortalecem o Centrão ou um 'outsider' em 2026*

O debate sobre a anistia do 8/1, para favorecer Bolsonaro, sai das ruas e se concentra no Congresso, em desconexão com as pautas que realmente interessam à população e aos vários setores que garantem crescimento, emprego e renda: inflação de alimentos, preço estonteante dos ovos, (in)segurança pública, saúde, educação...

Com Bolsonaro desmilinguindo, a popularidade de Lula despencando e o centro acéfalo e amorfo, o jogo político está nas mãos do Centrão (na verdade, Direitão), que balança para um lado e para outro, de acordo com as pesquisas. Exemplos: para o PSD de Gilberto Kassab, dividido sobre a anistia, e o União Brasil, rachado em relação a tudo, importa quem vai ganhar.

O ambiente político não está só como o diabo gosta, mas muito atrativo para "outsiders" de passado obscuro ou simplesmente sem passado, de presente atrelado a redes sociais e fake news e de futuro incerto. Lula foi o grande eleitor de Bolsonaro em 2018, Bolsonaro foi o de Lula em 2022 e, juntos, podem eleger em 2026 um legítimo quadro do Centrão ou até um aproveitador barato, vendido como "antissistema". Tomara que não. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Inquérito do golpe

Sessão extra vai julgar recursos de Bolsonaro e general

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou uma sessão extraordinária no plenário virtual para o colegiado julgar recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do general Walter Braga Netto no inquérito do golpe.

Será decidido se os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin podem participar do julgamento da denúncia do inquérito do golpe; se a Primeira Turma pode julgar o recebimento da denúncia ou se o julgamento deve ocorrer no plenário; e se o ministro Alexandre de Moraes deve ser impedido de participar do julgamento.

A sessão será aberta às 11h de amanhã e se estenderá até as 23h59 de quinta-feira. Em seu despacho, Barroso alegou "excepcional urgência". O julgamento da denúncia do golpe será no dia 25 de março na Primeira Turma do STF. ● RAYSSA MOTTA

Pedro Fernando Nery no Estadão: Economia sem mistério, privilégios sem filtro

→ É HOJE



COLUNA NO IMPRESSO ESTADÃO



ESTADÃO 150 ANOS + Pedro Fernando Nery

CONFIRA A AGENDA

- Todas as segundas
  Coluna no portal Estadão
- Quinzenalmente, às quartas
  Participação no programa Ilustríssimo Privilégio, com Weslley Galzo, repórter de Política em Brasília
- Todas as quintas
  Vídeos explicativos sobre macroeconomia

O Estado de S. Paulo

1875



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Supremo esculachado

O Parlamento aprovou a continuidade do esquema do orçamento secreto. Mais uma vez. E sem qualquer vergonha – mais uma vez. O Congresso formalizou a criação de um sistema de parasitagem da emenda de comissão, a superfície sobre a qual se desenvolve a apropriação autoritária e opaca de mais de R$ 50 bilhões do Orçamento em que nada mais caberia.

Garantidos mais de R$ 50 bilhões do Orçamento em que – opa – nada mais caberia. De modo que ficamos assim, prioridades postas: a grana do Pé-de-Meia, para os estudantes do ensino médio, por fora; a das emendas, para asfaltar as paróquias dos vereadores federais, por dentro.

Sistema de parasitagem da emenda de comissão. No que consiste? No estabelecimento – à margem da Constituição – da emenda de bancada partidária, o líder partidário tornado a nova fachada ocultadora do verdadeiro apontador dos dinheiros.

Trata-se de uma sofisticação do esquema, deitada camada adicional de blindagem à autonomia pervertida do Legislativo. A emenda é de comissão. O seu destino, indicado pela liderança de partido. Uma excrescência. Um esculacho. Esculachado, o Supremo Tribunal Federal.

Flávio Dino, ministro do STF, não considerou tão ruim: o arranjo ainda estaria "muito longe do ideal, mas passos concretos foram dados nesses oito meses". A formulação trai vício e faz prosperar a ideia de avanço – de "mais transparência". É uma armadilha, já que luzinha acesa num canto de salão escuro garante tanto a claridade na esquina iluminada – vão-se os anéis – quanto o breu no restante do quarteirão. É o breu no restante do quarteirão, preservados os dedos, que interessa e alarma.

Falamos – sempre bom lembrar – de princípios constitucionais. De uma penca de princípios constitucionais vilipendiados. E, em matéria de princípio constitucional, não cabe relativização – apanágio da atividade política. Em matéria de princípio constitucional, ou o objeto está absolutamente nos conformes – ou inconstitucional será. Não existe "mais transparência".

Se Dino avalia que a solução política está "muito longe do ideal", tem obrigação de suspender a operação das emendas. Obrigação. O ministro precisa resolver se será juiz de Corte constitucional, controle de constitucionalidade à frente, ou se continuará subordinando o controle de constitucionalidade aos interesses-ventos das negociações políticas. Precisa decidir se será guardião da Constituição ou senador togado e líder do governo Lula no Supremo.

Precisa afinal esclarecer se cumprirá o seu dever, sem mais mesas de conciliação, donde agindo para sustar a emenda de líder partidário, ou se se manterá exercendo o poder político, como gestor xandônico de inquéritos permanentes, faca no pescoço dos parlamentares, e senhor-filtro dos tempos-conveniências para as liberações das emendas. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Judiciário

Desembargadores do TRT do RJ foram condenados por propinas de R$ 6,8 mi

Corte Especial do STJ sentenciou 3 magistrados que atuam no Tribunal Regional do Trabalho; penas chegam a 20 anos de prisão; cabe recurso

RAYSSA MOTTA

Um esquema de corrupção que levou à condenação de três desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, no Rio, movimentou R$ 6,8 milhões em propinas somente para os magistrados entre 2017 e 2020, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR). Marcos Pinto da Cruz, Fernando Antônio Zorzenon da Silva e José da Fonseca Martins Junior foram condenados por corrupção, peculato e lavagem de dinheiro. Segundo a investigação, os desembargadores montaram esquema de corrupção em conluio com empresários, advogados e o ex-governador Wilson Witzel, cassado em 2021.

A sentença da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi aplicada na última quinta-feira. As penas impostas aos magistrados chegam a 20 anos de prisão: Marcos da Cruz (20 anos e 3 meses); José Martins Júnior (16 anos 3 meses); Fernando Zorzenon da Silva (10 anos e 5 meses).

O desembargador Antonio Carlos de Azevedo Rodrigues foi absolvido por unanimidade. "O conjunto probatório revela-se coeso, harmonioso e evidencia a sincronia da ação de corruptos e corruptores no mesmo sentido da prática criminosa", afirmou a ministra Nancy Andrighi, relatora do caso, no voto que foi seguido por todos os ministros.

O advogado Pierpaolo Cruz Bottini, que representa o desembargador Marcos da Cruz, disse que a "defesa confia na Justiça e vai recorrer da decisão para que sejam esclarecidos alguns pontos, e, eventualmente, seguirá para o Supremo Tribunal Federal". O **Estadão** pediu manifestação da defesa de Fernando Zorzenon e buscava contato com os advogados de José Martins Junior.

Recursos
STJ decidiu que penas serão cumpridas ao fim dos recursos e magistrados podem recorrer em liberdade

Conforme a acusação, o esquema funcionava assim: organizações sociais e empresas que tinham valores a receber do Estado do Rio por serviços prestados em governos anteriores foram incluídas em um plano de execução de dívidas trabalhistas. Dessa forma, os pagamentos não eram repassados diretamente às empresas. O dinheiro era depositado em uma conta judicial.

O desvio ocorria por meio de escritórios de advocacia ligados aos desembargadores, segundo a PGR. De acordo com a denúncia, contratos fictícios entre as bancas de advogados e as empresas e organizações sociais eram usados para justificar pagamentos a título de honorários. Mas parte do dinheiro retornava aos magistrados. As empresas e organizações sociais teriam interesse no esquema porque recebiam os pagamentos pendentes e ainda conseguiam uma certidão negativa de débitos trabalhistas.

Segundo a acusação, foram negociados R$ 13,5 milhões em propinas, sendo R$ 6,8 milhões efetivamente repassados aos magistrados.

AFASTADOS. Os desembargadores estão afastados dos cargos desde que foram presos temporariamente na Operação Mais Valia, em março de 2021. Juntos, receberam R$ 4,7 milhões líquidos de salários no período de afastamento.

O STJ decidiu que eles devem perder os cargos – a decisão só terá efeito após todos os recursos judiciais serem esgotados. Os desembargadores seguem remunerados normalmente. ●

Poderes

Dino afirma que Marco Civil da Internet deveria ser revisto pelo Congresso

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino afirmou ontem que o Marco Civil da Internet deveria ser revisto pelo Congresso Nacional. "Onze anos de tecnologia equivale a 300 anos da história da humanidade", justificou, durante participação em evento com estudantes na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). De acordo com Dino, enquanto a lei elaborada em 2014 não é atualizada pelo Legislativo, o STF recebe processos que tratam sobre sua aplicação e constitucionalidade. ●

BRUNO MOURA/STF - 27/02/2025



Para Dino, ministro do STF, rever Marco Civil cabe ao Legislativo

Superior Tribunal Militar

Advogada indicada para o STM terá almoço com cúpula das Forças Armadas

A advogada Verônica Sterman, indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Superior Tribunal Militar (STM), almoçará hoje com a cúpula das Forças Armadas. O encontro é uma iniciativa do ministro da Defesa, José Múcio, e deve ter a presença dos comandantes da Marinha, Marcos Olsen, e da Aeronáutica, Marcelo Damasceno. O general Tomás Paiva, comandante do Exército, não deve participar. A indicação de Verônica precisa ser aprovada pelo Senado. ●

Supremo

Ministro nega 'saidinha' de Páscoa ao ex-deputado federal Daniel Silveira

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou pedido do ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) para deixar temporariamente o regime semiaberto e passar a Páscoa com a família. Moraes disse que Silveira violou decisões judiciais anteriores e agiu com "total desrespeito ao Judiciário". O ex-deputado foi condenado pelo STF a 8 anos e 9 meses de prisão por defender pautas antidemocráticas. ●

Voos para El Salvador

Justiça questiona Casa Branca por descumprir ordem sobre deportações

Governo deixa sem resposta juiz que mandou voo com deportados para San Salvador dar meia-volta; para especialistas, episódio marca escalada na disputa entre Poderes

WASHINGTON

A Casa Branca foi cobrada ontem a dar explicações sobre o descumprimento de uma ordem judicial para retornar um voo de deportação para El Salvador, no caso que se converteu em uma queda de braço entre poderes em Washington. O governo de Donald Trump negou que tivesse agido fora da lei ao recorrer a uma legislação de guerra de 1798 para expulsar migrantes sem o devido processo legal.

O caso envolve migrantes venezuelanos acusados de serem membros da gangue Tren de Aragua deportados para El Salvador no fim de semana. O juiz distrital dos EUA James Boasberg bloqueou temporariamente as deportações para considerar as implicações do uso da lei e disse no tribunal que quaisquer aviões já no ar com os migrantes deveriam retornar aos EUA. Mas o governo Trump respondeu que os 250 deportados já estavam sob custódia de El Salvador, que se ofereceu para recebê-los.

Segundo apuração do jornal *Washington Post*, os dois primeiros voos partiram do Texas durante a audiência que discutia o uso da Lei de Inimigos Estrangeiros para deportar venezuelanos. O terceiro avião decolou, também do Texas, após a decisão da Justiça, que foi proferida às 18h47 e entrou no sistema às 19h26, pelo horário de Washington.

O juiz Boasberg então marcou uma audiência ontem para avaliar se a Casa Branca havia violado a ordem do tribunal. O governo pediu que a audiência fosse cancelada. O juiz rejeitou imediatamente o pedido e exigiu que o governo comparecesse para explicar suas ações.

Faltando apenas duas horas para o início da audiência no Tribunal Distrital Federal em Washington, os procuradores enviaram a posição do governo em um documento e disseram que não havia razão para ninguém comparecer à corte porque a administração não forneceria mais informações sobre os voos de deportação. O juiz deu um novo prazo para que eles se apresentem hoje no tribunal.

Ao mesmo tempo, ontem, o Departamento de Justiça escreveu uma carta ao tribunal de apelações que supervisiona Boasberg, pedindo que o retirasse completamente do caso, por considerar seus "procedimentos altamente incomuns e impróprios", que ameaçavam se tornar uma crise constitucional.

Mais cedo, o chamado czar da fronteira do presidente Trump, Thomas Homan, indicou que o governo planejava continuar tais deportações apesar da ordem do tribunal. "Não me importa o que os juízes pensam, não me importa o que a esquerda pensa. Estamos chegando", disse ele em uma aparição na Fox News.

DESAFIADOR. As duas iniciativas ocorreram em um dia de resistência extraordinária ao tribunal por parte do governo, que disse não ter violado a ordem do juiz, mas também que ele não tinha, em primeiro lugar, autoridade para emiti-la.

QUEDA DE BRAÇO. A batalha jurídica sobre a remoção dos imigrantes foi o mais recente – e segundo jornais americanos, um dos mais sérios – ponto crítico até agora entre os tribunais federais, que tentam coibir muitas das ações executivas de Trump, e um governo que chegou perto de se recusar a cumprir ordens judiciais em várias ocasiões.

"Não me importa o que os juízes pensam, não me importa o que a esquerda pensa. Estamos chegando"
Thomas Homan
Czar da fronteira do governo Trump, sobre questionamentos legais aos voos de deportação

O próprio Trump expressou ceticismo sobre uma decisão da semana passada de um juiz federal na Califórnia ordenando que a administração recontratasse milhares de trabalhadores em estágio probatório demitidos. Trump disse no domingo que o juiz estava "se colocando na posição do presidente dos EUA, que foi eleito por quase 80 milhões de votos".

Para especialistas jurídicos americanos, os voos de deportação marcam uma escalada dramática na resistência do governo aos tribunais. Para eles, elas representam um colapso no frágil equilíbrio entre os poderes em Washington, acrescentando que o sistema judicial está sob intensa pressão.

Steve Vladeck, professor de direito da Universidade de Georgetown, disse que o país está vendo "um grau sem precedentes de resistência, intencional ou não, a mandatos judiciais contra o governo federal". "É difícil imaginar que isso vai melhorar antes de piorar", disse Vladeck. "Se o governo estiver correto e essas ordens forem falhas legalmente, ele deveria apelar, não resistir a elas."

Michael J. Gerhardt, professor de direito constitucional na Faculdade de Direito da Universidade da Carolina do Norte, disse que a resposta do governo ontem era o início de uma batalha desafiadora contra o Judiciário. "Agora, temos funcionários do governo que estão operando sem lei." ● NYT e WP

@WHITEHOUSE/REPRODUÇÃO



Dia de São Patrício

Trump recebe McGregor no Salão Oval

O lutador irlandês de MMA Conor McGregor foi recebido por Donald Trump por ocasião do Dia de São Patrício, ontem. A conta oficial do presidente divulgou as imagens. ●

Visibilidade

Medida ilegal para uns, oportunidade para Bukele

SAN SALVADOR

Logo após o governo Trump ter deportado centenas de venezuelanos para El Salvador no fim de semana, o presidente salvadorenho, Nayib Bukele, postou um vídeo de três minutos nas redes sociais. Ele mostrava homens algemados sendo conduzidos para fora de um avião, ao som de uma trilha sonora eletrônica dramática, e entrando na prisão, onde tiveram as cabeças raspadas.

Bukele também provocou o juiz dos EUA que, sem sucesso, ordenou que os voos retornassem, postando no X: "Opa. Tarde demais", com um emoji de sorriso. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, compartilhou o vídeo, assim como Elon Musk. Trump agradeceu a Bukele nas redes sociais: "Não esqueceremos!". Uma porta-voz da Casa Branca disse ontem que El Salvador receberia US$ 6 milhões (cerca de R$ 34 milhões) pelos deportados venezuelanos.

PROJEÇÃO. O papel de El Salvador na estratégia de deportação de Trump sinaliza um novo nível de poder e visibilidade global para Bukele, que se tornou presidente aos 37 anos em 2019 e foi reeleito por uma grande margem no ano passado.

Ele se tornou o líder mais popular da América Latina por sua repressão às gangues, mesmo tendo suspendido liberdades civis fundamentais. Agora, ele está se posicionando como um aliado regional crucial para o presidente americano.

Bukele usa as mídias sociais para projetar uma imagem descolada e casual – frequentemente usando um boné de beisebol ao contrário e óculos de aviador – e para responder às críticas de sua abordagem autoritária ao crime.

Em 2022, após um aumento na violência de gangues abalar El Salvador, o governo impôs um estado de emergência que está em vigor até hoje. Bukele autorizou a polícia e as forças militares a realizar prisões em massa, o que, segundo grupos de direitos humanos, tem aprisionado sem devido processo legal pessoas sem qualquer ligação com gangues.

Muitos dos 85 mil salvadorenhos detidos desapareceram no sistema prisional, mantidos por anos sem julgamento e sem que suas famílias saibam se estão vivos.

Bukele também foi acusado de minar instituições democráticas. Ele aceitou a crítica, referindo-se a si mesmo como o "ditador mais legal" do mundo.

O governo alimenta sua imagem com vídeos e fotos altamente produzidos. Eles mostram homens sem camisa algemados ou prisioneiros trabalhando em condições similares às de fábricas. Muitas vezes incluem filmagens do temido Centro de Confinamento de Terrorismo, um local imponente que pode abrigar até 40 mil detentos. ● NYT

Guerra em Gaza

Israel lança ataque contra o Hamas em meio a impasse nas negociações

Netanyahu afirma que país atuará agora com força militar crescente; autoridades de saúde locais falam em mais de 60 mortos

TEL-AVIV

Israel lançou uma onda de bombardeios aéreos em toda a Faixa de Gaza na madrugada de hoje (noite de ontem no horário de Brasília). O objetivo era atacar alvos do Hamas, na mais pesada investida no território desde que um cessar-fogo entrou em vigor, em janeiro. A agência de Defesa Civil de Gaza afirmou que os ataques mataram pelo menos 66 pessoas.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu disse que ordenou os bombardeios devido à falta de progresso nas conversas em andamento para estender o cessar-fogo. Não ficou imediatamente claro se a operação era uma tática de pressão única ou se a guerra de 17 meses estava sendo retomada por completo.

"Isso acontece após o Hamas repetidamente se recusar a libertar nossos reféns e rejeitar todas as ofertas que recebeu do enviado presidencial dos EUA, Steve Witkoff, e dos mediadores", afirmou o gabinete de Netanyahu. "Israel atuará, a partir de agora, contra o Hamas com crescente força militar."

Em Gaza, explosões podiam ser ouvidas em vários locais e ambulâncias chegavam ao Hospital Al Aqsa, no centro do território.

JEHAD ALSHRAFI/AP



Durante trégua, palestinos retornaram ao que restou de suas casas

Intermitente

Embora cessar-fogo tenha em grande parte pausado o combate, Israel manteve tropas e fez ataques a Gaza

Os bombardeios ocorreram dois meses após ter sido alcançado um cessar-fogo para pausar a guerra. Ao longo de seis semanas, o Hamas liberou 33 reféns em troca de quase 2 mil prisioneiros palestinos.

O cessar-fogo trouxe algum alívio a Gaza e permitiu que centenas de milhares de palestinos deslocados retornassem ao que restava de suas casas.

Mas desde que a primeira fase do cessar-fogo terminou, há duas semanas, os lados não conseguiram concordar sobre como avançar para uma segunda etapa com o objetivo de libertar os 24 reféns restantes e recuperar os corpos de outros 35, além de encerrar a guerra por completo.

Netanyahu repetidamente ameaçou retomar a guerra e, no início deste mês, cortou a entrada de todas as entregas de alimentos e ajuda ao território visando pressionar o Hamas.

RESPOSTA. A guerra eclodiu com o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 ao sul de Israel, que matou cerca de 1,2 mil pessoas e fez 250 reféns. Israel respondeu com uma ofensiva militar que matou mais de 48 mil palestinos, de acordo com autoridades locais de saúde.

Embora o cessar-fogo tenha em grande parte interrompido o combate, Israel manteve tropas em Gaza ao longo dos últimos dois meses e continuou a fazer eventuais ataques. ● AP e AFP

Trump e Putin devem conversar hoje sobre conflito na Ucrânia

O presidente Donald Trump e Vladimir Putin devem conversar hoje por telefone, como anunciou a Casa Branca, ontem, acrescentando que o americano está pronto para pressionar o líder russo em seu esforço para pôr fim à guerra na Ucrânia. "Muitos elementos de um acordo final foram acertados, mas ainda há muito a ser feito", escreveu Trump em sua rede social. ● AP

O Estado de S. Paulo

1875

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio: ELDORADO FM 107.3



Escaneie o QR code e assista agora!

59 mortos

Macedônia do Norte prende 15 após incêndio em boate

Prefeito da cidade onde ocorreu a tragédia renuncia; segundo autoridades, licença da casa foi emitida ilegalmente

ESCÓPIA

A polícia da Macedônia do Norte deteve 15 pessoas ontem, um dia depois do incêndio em uma boate que matou 59. O incêndio ocorreu de madrugada no Club Pulse, em Kocani, onde cerca de 500 pessoas assistiam a um show do DNK, uma dupla de hip-hop popular no país. No total, 155 ficaram feridos.

Sob intensas críticas, o prefeito de Kocani, Ljupco Papazov, renunciou ontem. "O choque e a tristeza que sinto durarão a vida inteira", disse ele no Facebook.

O ministro do Interior da Macedônia do Norte, Pance Toskovski, disse que os detidos serão interrogados, acrescentando que havia suspeita de suborno e corrupção ligados ao incidente.

Dezenas de famílias das vítimas fizeram vigília nos hospitais e cobraram respostas das autoridades, que disseram que a casa estava operando com um documento de licença emitido ilegalmente e não dispunha de rotas de fuga adequadas. O teto da boate foi incendiado por fogos de artifício usados durante o show, segundo os investigadores.

"Este é o ápice de um sistema ruim e negligenciado", afirmou o primeiro-ministro Hristijan Mickoski, descrevendo o esforço da Macedônia do Norte para erradicar a corrupção. Em um relatório de 2024, a Comissão Europeia descreveu o problema como uma "preocupação séria" no país.

O prédio que abrigava o



Club Pulse foi registrado como uma instalação industrial, mas mesmo assim recebeu uma autorização para operar como um espaço de entretenimento pelo Ministério da Economia, disse o promotor público, Ljupco Kocevski.

Os promotores pediram a prisão do ex-ministro da Economia Kreshnik Bekteshi, de acordo com a MRT, uma agência de notícias estatal. Os policiais detiveram outro ex-funcionário do ministério, bem como servidores de agências governamentais.

Alguns pais que perderam filhos no incêndio expressaram fúria com o prefeito Papazov por manter um perfil discreto no dia anterior. "Por que o prefeito não está aqui?", gritou Dragi Stojanov, cujo único filho morreu no incêndio.

PIROTECNIA. Enquanto a banda se apresentava, faíscas eram acesas ao redor da dupla, como pode ser visto em vídeos que circularam pela internet. Essas faíscas, disseram as autoridades, foram usadas ilegalmente e iniciaram o incêndio. "Os dispositivos pirotécnicos usados na boate foram trazidos pela banda", disse o ministro do interior Panche Toshkovski. "Infelizmente, a pessoa responsável por manuseá-los morreu", disse. ● AP e NYT

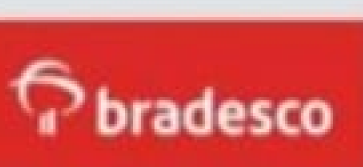
LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
DIA 20/03
14H30
SOMENTE ONLINE


MINI ESCAVADEIRA YANMAR VI027-6 - 2023


TRATOR NEW HOLLAND TL5.100 - 2024



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Conflito no Congo

Ruanda rompe relações diplomáticas com Bélgica

Ruanda anunciou, ontem, a ruptura das relações diplomáticas com a Bélgica. Bruxelas prometeu retaliar o gesto, que considerou desproporcional, em um dia no qual a União Europeia adotou sanções contra vários chefes militares ruandeses pelo apoio à ofensiva do grupo rebelde M23 na vizinha República Democrática do Congo (RDC). ●

OLIVIER MATTHYS/AFP



Após ataques

Irã sofrerá consequências por houthis, diz Trump

O presidente americano, Donald Trump, disse ontem que responsabilizará o Irã por quaisquer ataques dos rebeldes houthis do Iêmen, apoiados por Teerã, um dia após eles assumirem a responsabilidade por uma operação contra um porta-aviões dos EUA no Mar Vermelho. No sábado, um bombardeio americano contra a capital, Sanaa, matou 53 pessoas. ●

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : CRIME ORGANIZADO

Governo prepara lei antimáfia que mira bens do crime e endurece prisão

Com muitos pontos inspirados na Itália, criação de uma agência antimáfia não tem consenso; ministério fala em lei Gakiya, em homenagem a promotor jurado pelo PCC

MARCELO GODOY

O governo federal prepara duas propostas para a área da segurança pública. Além da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que deve referendar o poder de polícia de guardas civis municipais e aumentar as atribuições das Polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF), o Ministério da Justiça e Segurança Pública prepara uma nova lei antimáfia, que já está sendo chamada na pasta de Lei Lincoln Gakiya, em homenagem ao promotor do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) jurado de morte pelo Primeiro Comando da Capital (PCC).

A nova legislação deve facilitar o sequestro de bens de organizações criminosas e de seus líderes, além de estabelecer o regime de cárcere duro para os integrantes de facções, independentemente de decisão judicial. Ele passaria a ser condição do cumprimento de pena por delitos de tipo mafioso, a exemplo do que acontece na Itália com o artigo 41 de seu Código Penitenciário.

Dúvida do governo
Se as medidas devem se tornar nova lei ou se deve ser reformada atual lei de organizações criminosas

Assim, os faccionados seriam privados de visita íntima, ficariam isolados dos demais presos e não teriam os direitos reservados aos presos comuns. Hoje, isso só ocorre quando a Justiça decide internar um detento no chamado Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), que requer renovação de tempos em tempos pelo Judiciário – a maioria, porém, continua em prisões comuns.

Outro ponto do projeto que está nas mãos do secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, é tornar clara a definição de organização mafiosa, seguindo o conceito da Convenção de Palermo de combate ao crime organizado. Isso tornaria o domínio territorial, como o exercido por facções e gangues em bairros e comunidades de diversos Estados, não só agravante na hora da fixação das penas dos acusados bem como condicionante para agravar o cumprimento da condenação. Sarrubbo e o diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, são os principais interlocutores do ministro Ricardo Lewandowski sobre o tema. Há ainda uma dúvida no governo: se as novas medidas antimáfia devem ser apresentadas como nova lei – ideia defendida por Sarrubbo – ou se devem reformar a atual lei de organizações criminosas, como quer a PF.

AGÊNCIA ANTIMÁFIA. Outra possibilidade que o governo estuda, mas que enfrenta resistências, é a criação de uma agência antimáfia nos moldes da Diretoria Investigativa Antimáfia (DIA), da Itália, para reunir em nível federal integrantes de diversos órgãos que poderiam propor medidas cautelares, como o sequestro de bens e a abertura de investigações sobre o crime organizado. Na Itália, é dessa diretoria que partem alguns dos maiores golpes contra organizações criminosas.

Caso traga ao País um arcabouço legal antimáfia, a nova lei e seus dispositivos poderão dar ao governo atual um discurso que lhe falta na campanha para 2026: o da segurança pública e do combate às máfias que aprofundam sua atuação no País. Esse foi um dos temas tratados pelo ex-ministro José Dirceu em almoço em São Paulo no qual ele revelou que o presidente Lula lhe pediu para ser candidato a deputado federal. Dirceu, que conversara com o petista um dia antes na festa para a ex-senadora Marta Suplicy, também em São Paulo, demonstrou qual deve ser o discurso do partido na área.

"Vamos reformar as penitenciárias, reformar as polícias, porque aqui em São Paulo nós vimos aonde chegou a investigação do caso Gritzbach (*assassinato de delator do PCC*), porque o crime foi feito no local federal (*Aeroporto de Guarulhos*), que policiais estavam envolvidos, civis e militares, no assassinato do delator. No Rio, nós vimos que o fracasso da UPP (*Unidade de Polícia Pacificadora*) foi a infração da polícia no Alto Comando da PM e nós sabemos que as milícias são dirigidas por esses policiais."

Ele continuou: "Se o Brasil quer enfrentar o problema do crime organizado, que é internacional, que é empresarial hoje, é atacar as finanças, usar o Coaf (*Conselho de Controle de Atividades Financeiras*), vigiar as fronteiras e atuar na área cibernética. As Forças Armadas devem dar apoio e devemos criar uma força nacional para isso", afirmou.

"Se o Brasil quer enfrentar o problema do crime organizado, que é internacional, que é empresarial hoje, é atacar as finanças, usar o Coaf, vigiar as fronteiras e atuar na área cibernética. As Forças Armadas devem dar apoio e devemos criar uma força nacional para isso"
José Dirceu
Ex-ministro da Casa Civil, filiado ao PT

GUARDAS CIVIS. Em 26 de fevereiro, Lewandowski apresentou uma nova versão da PEC da Segurança Pública. O texto foi ampliado para incluir as guardas municipais entre os órgãos de segurança pública previstos no artigo 144 da Constituição Federal.

A inclusão formaliza o papel dessas corporações no policiamento ostensivo e comunitário, agora já reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Essa tese define que as guardas municipais podem exercer ações de segurança urbana, desde que não realizem as atividades de investigação criminal.

De acordo com o novo texto, a corporação municipal deve atuar de forma integrada com as Polícias Civil e Militar, sem exercer funções de polícia judiciária – o que foi determinado pela Corte. A PEC destaca a necessidade de regulamentação por meio de legislação municipal e da fiscalização por parte do Ministério Público.

De acordo com o Ministério da Justiça, as mudanças dão maior segurança jurídica para a atuação das guardas e evitam sobreposição de atribuições com as Polícias Civil e Militar, por exemplo. Segundo o ministro, a ampliação do texto da PEC também busca adequar a legislação à recente jurisprudência do STF e às demandas das gestões municipais. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Viatura da Rota em patrulha em SP; a outra aposta do governo é na PEC que amplia ação das guardas

Saiba mais

Mapeamento aponta 88 facções em presídios

Em setembro de 2024, o Ministério da Justiça mapeou 88 organizações criminosas nos presídios do País.

● **PCC E CV:** O trabalho cita o PCC, de São Paulo, e o Comando Vermelho (CV), do Rio, como as únicas com abrangência nacional, "o ápice das organizações criminosas". Seus negócios afetam todos os países vizinhos.

● **Bahia:** surge como o Estado com a maior proliferação de organizações criminosas dentro do sistema penitenciário: 21. Lá, uma facção local – Bonde do Maluco – se aliou ao PCC e tenta dominar uma nova rota internacional do tráfico de drogas.

● **Minas e Rio Grande do Sul:** Minas Gerais aparece em segundo, com 13, e o Rio Grande do Sul na sequência, com dez. O Estado do Sul é o único sem a presença do PCC ou do CV.

Morte no aeroporto

MP denuncia 6 pela execução de delator do PCC

Foi solicitada ainda indenização de R$ 100 mil por vítima e a conversão da prisão de 3 PMs para preventiva

GIOVANNA CASTRO

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) denunciou à Justiça seis envolvidos no assassinato do delator do Primeiro Comando da Capital (PCC), Vinicius Gritzbach. Também foi solicitada a conversão da prisão temporária deles em preventiva. Eles respondem pelo homicídio do delator e pela morte do motorista de aplicativo atingido pelos disparos feitos em novembro na área de desembarque do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

No documento, também foi pedida uma indenização de R$ 100 mil a cada um dos envolvidos para os familiares das duas vítimas. Além de R$ 20 mil para cada uma das duas vítimas que foram atingidas por estilhaços das balas de fuzil e mais R$ 1 milhão por danos morais à sociedade, que deve ir para um fundo social.

No entendimento do MP, os indiciados assumiram o risco de matar muitas pessoas ao cometerem a execução em horário e local com grande circulação de gente, atentando, assim, contra a sociedade.

"Nós estamos falando do maior aeroporto da América Latina", afirmou a promotora de Justiça da comarca de Guarulhos, responsável pela denúncia, Vania Caceres Stefanoni. "Esse crime trouxe reflexos internacionais."

Na sexta-feira, a força-tarefa policial já havia apresentado a conclusão do caso e apontado, além dos seis suspeitos, outros dois homens que teriam auxiliado na fuga dos assassinos no dia do crime. Dentre os envolvidos estão os traficantes do PCC Emílio Carlos Gongorra Castilho, o Cigarreira, e Diego dos Santos Amaral, conhecido como Didi. Os dois estão foragidos e possivelmente se escondendo em comunidades no Rio. Dos denunciados, Kauê do Amaral Coelho, que teria atuado como olheiro no dia, também está foragido.

PRESOS. Estão presos e foram denunciados como atiradores os policiais militares Denis Antônio Martins, que era cabo da PM, e Ruan Silva Rodrigues, soldado da PM. Também detido, o tenente Fernando Genauro teria levado de carro Denis e Ruan até o aeroporto. De acordo com o promotor Rodrigo Merli, também da comarca de Guarulhos, essa primeira denúncia foi apresentada antes do fim da investigação em uma tentativa de manter presos os três homens, que já estão em regime de prisão temporária.

> **'Longe do fim'**
> **A Promotoria manteve a investigação e não descarta a possibilidade de outros envolvidos no crime**

Embora os trabalhos do MP e da polícia tenham chegado aos mesmos nomes, a Promotoria não descarta a possibilidade de outros envolvidos no crime. "O caso não se encerrou", disse Vania Caceres Stefanoni. Na avaliação do MP, as investigações ainda "estão longe do fim".

"Essas seis pessoas, nós temos convicção das suas participações. Mas outro inquérito vai investigar outros núcleos possivelmente conectados ao crime", afirmou a promotora. As defesas dos seis indiciados não foram localizadas pela reportagem. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE SEGURO E FINANCIAMENTO

MAIS DE 400 OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!





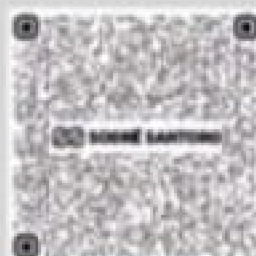


É AMANHÃ!
19/03/25 - 14h00
21/03/25 - 14h00

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Tenente comprou carro e tirou foto com dinheiro

O tenente Fernando Genauro da Silva, preso em janeiro e agora indiciado por dirigir o carro usado na execução do delator do Primeiro Comando da Capital (PCC) Antônio Vinicius Gritzbach, comprou um carro da marca Audi, modelo G3, e tirou uma foto segurando um malote de dinheiro no volante do veículo poucos dias após o crime, conforme o Ministério Público de São Paulo (MP-SP). A informação só foi divulgada ontem.

"Isso só é mais um elemento que comprova o motivo torpe em relação a ele", afirmou Vania Caceres Stefanoni, promotora da Comarca de Guarulhos. "Em relação aos policiais militares, o motivo é torpe porque eles então praticaram o crime mediante a promessa de recompensa."

O **Estadão** já havia apontado que Genauro era amigo de Gritzbach, frequentava a sua casa e conhecia o filho do delator. Dados de geolocalização o colocaram no local do crime. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 15/03



HOJE: MANHÃ 23° (18%)



HOJE: TARDE 27° (58%)



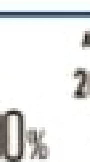
HOJE: NOITE 21° (45%)

VOLUME DE CHUVA 7 MM

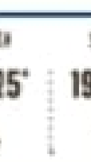
UMIDADE RELATIVA 60 a 100%



AMANHÃ 20°/25°



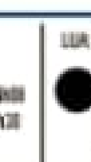
QUINTA 19°/25°



SEXTA 19°/24°



SÁBADO 19°/27°



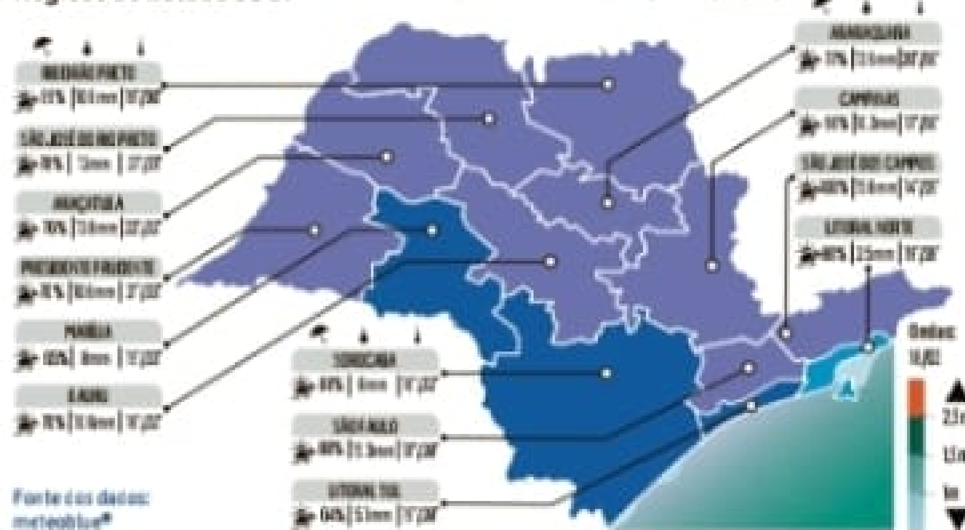
SOL — NASCENTE: 6h08 / POENTE: 18h20

LUA CHEIA

CHEIA	14/03	3h54
MINGUANTE	22/03	8h29
NOVA	29/03	7h57
CRESCENTE	04/04	23h14

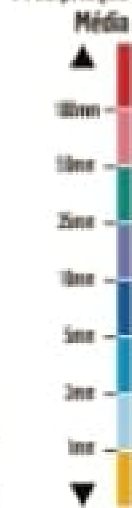
Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	35%	3mm	26°C/30°C	MACEIÓ	20%	0mm	24°C/30°C
BELÉM	75%	10mm	24°C/31°C	MANAUS	15%	21mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	85%	1mm	21°C/31°C	NATAL	50%	1mm	22°C/30°C
BOA VISTA	85%	13mm	24°C/31°C	PALMAS	60%	6mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	5%	0mm	20°C/31°C	PORTO ALEGRE	15%	0mm	21°C/31°C
CAMPO GRANDE	80%	30mm	22°C/30°C	PORTO VELHO	65%	8mm	24°C/30°C
CUIABÁ	40%	8mm	24°C/33°C	RECIFE	25%	0mm	27°C/30°C
CURITIBA	70%	5mm	18°C/27°C	RIO BRANCO	15%	1mm	23°C/29°C
FLORIANÓPOLIS	40%	0mm	22°C/28°C	RIO DE JANEIRO	50%	2mm	23°C/28°C
FORTALEZA	85%	10mm	22°C/29°C	SALVADOR	45%	1mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	25%	0mm	21°C/31°C	SÃO LUÍS	65%	5mm	24°C/29°C
JOÃO PESSOA	45%	14mm	26°C/31°C	TERESINA	15%	30mm	24°C/31°C
MACAPÁ	80%	13mm	24°C/29°C	VITÓRIA	55%	1mm	24°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/30°C	LOS ANGELES	-5h	8°C/19°C
ATENAS	+5h	10°C/16°C	MADRID	+4h	7°C/12°C
BARCELONA	+4h	11°C/14°C	MIAMI	2h	15°C/24°C
BERLIM	+4h	0°C/11°C	MONTEVIDÉU	0h	18°C/24°C
BRUXELAS	+4h	1°C/12°C	MOSCOU	+6h	-4°C/2°C
BUENOS AIRES	0h	20°C/27°C	NOVA YORK	2h	5°C/15°C
CARACAS	1h	22°C/27°C	PARIS	+4h	3°C/14°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	13°C/27°C	ROMA	+4h	7°C/13°C
ESTOCOLMO	+4h	1°C/5°C	SANTIAGO	0h	14°C/32°C
GENEBRA	+4h	1°C/11°C	SYDNEY	+14h	17°C/21°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/24°C	TEL AVIV	+5h	18°C/23°C
LIMA	2h	20°C/24°C	TÓQUIO	+12h	4°C/7°C
LISBOA	+3h	10°C/16°C	TORONTO	2h	1°C/2°C
LONDRES	+3h	2°C/10°C	WASHINGTON	2h	4°C/16°C

Medicina privada

Idec move ação judicial contra ANS para barrar plano de menor cobertura

Novo modelo ofereceria apenas consultas e exames eletivos, sem cuidar de emergência ou internação

O Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) protocolou uma ação civil pública contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a proposta de criação de planos de saúde que cubram apenas consultas e exames eletivos. Caso a opção seja incluída no sistema de saúde, a estimativa da ANS é que cerca de 10 milhões de pessoas passem a utilizar planos com o novo formato.

Segundo o Idec, a medida que permitiria adotar um "ambiente regulatório experimental" – chamada de sandbox regulatório e base para a proposta de planos com menor cobertura – foi aprovada mediante irregularidades. Na ação, apresentada na última semana, o instituto pede a anulação da Resolução Normativa 621, que regulamenta o sandbox.

A ANS afirma que não foi notificada e não comenta ações judiciais em andamento. A agência diz que, caso seja notificada, "apresentará as informações necessárias para demonstrar a absoluta lisura de suas decisões".

O Idec afirma que a ANS aprovou a normativa de sandbox às pressas, dispensando a realização da análise de impacto regulatório, "procedimento essencial e obrigatório para entender o impacto que a nova regulação terá no setor", em especial os riscos aos consumidores que contratam planos de saúde.

Com a inclusão

Estimativa da ANS é que cerca de 10 milhões de pessoas passem a utilizar planos de saúde

"A lei que autoriza as agências reguladoras a abrirem processos de sandbox regulatório determina que a inovação é requisito indispensável a ser observado. No entanto, o tipo de plano proposto pela ANS não traz inovação ao setor de planos de saúde. Trata, na realidade, de um pleito antigo das operadoras de saúde", acrescenta o Idec em comunicado.

O instituto defende que a proposta viola a Lei de Planos de Saúde (Lei 9.656/1998), em especial os artigos 10 e 12, que estipulam os procedimentos que devem ou não ser cobertos, e prioriza os interesses das empresas.

"Medidas como essa criam a expectativa enganosa de que as pessoas terão suas necessidades de saúde atendidas. Na prática, a proposta ampliará problemas que já existem hoje, como negativas de cobertura, reajustes descontrolados, cancelamentos sem motivo, piora na rede credenciada e na qualidade dos serviços", afirma Lucas Andrietta, coordenador do programa de Saúde do Idec, em nota.

'COMPETÊNCIA PARA DECIDIR'. A ANS afirma que tem competência para decidir sobre o estabelecimento de subsegmentações nos tipos de planos definidos na Lei 9.656/1998, "sendo certo que a proposta para a avaliação de um produto com consultas estritamente eletivas e exames não viola a Lei de Planos de Saúde".

A agência argumenta que consultou a Procuradoria-Geral Federal e "não há impedimentos jurídicos quanto à possibilidade de a ANS regulamentar a subsegmentação".

A ANS destaca ainda que a medida é inovadora ao alcançar uma parte nova do mercado, "disciplinando agentes econômicos que nunca foram alcançados pela regulação", e que a proposta segue recebendo contribuições por meio de uma consulta pública. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Mochila esquecida em carro de aplicativo

Reclamação de John Fitzpatrick: "Em 1.º de março, esqueci minha mochila em um carro encomendado pela Uber. Informei quase imediatamente e, pouco depois, a Uber respondeu dizendo que o motorista a havia encontrado e eu deveria entrar em contato com ele pelo aplicativo para recuperá-la. No entanto, o número fornecido não aceitava minhas ligações. Liguei cerca de 20 vezes, sem sucesso. Como a Uber não tem um número de SAC para clientes, fui pessoalmente ao escritório na Barra Funda, mas eles não demonstraram interesse e me disseram para usar o aplicativo. Nem sequer pediram meu nome ou fizeram qualquer registro oficial."

Resposta da Uber: "O suporte já entrou em contato com o usuário para esclarecer o caso."

Posteriormente, o leitor voltou a entrar em contato: "Escrevo para agradecer por me ajudar a recuperar minha mochila. Demorou quase duas semanas para isso. Tenho certeza de que foi só com a intervenção do jornal que eles fizeram um esforço para evitar publicidade negativa. Mesmo assim, tive de pagar R$ 50 para recuperar minha propriedade. É a última vez que uso Uber." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Bonds

Dizem que a companhia de bonds não tira grandes resultados da empresa.

Podéra!

Quando se encontra um bond na rua é caso de soltar rojão!

Quem tem de ir ou voltar da Luz - e quer andar depressa caminha a pé!

E pois porque é que os bonds recolhem mais cedo do que se fecham as lojas?

Que respondam a isso os bispos encarcerados.

Bond que não anda a toda hora do dia e que ás 8 e pouco da noite se recolhe, ou não é bond, ou se o é, nesta terra não quero morar. ●



VENDEM-SE

Acções da Companhia da estrada de ferro do Rio Claro.

Neste escriptorio se encontrará com quem tratar.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 97223-8051 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

José Carlos Inacio Vieira Antunes - Dia 15, aos 64 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

João Paulo Pereira - Dia 6, aos 56 anos. Filho de Antonio Pereira e Antonia Benedita Vizicato Pereira. Casado com Alessandra Cristina da Rocha Pereira. Deixa os filhos Beatriz, Natalia, Pedro Henrique, João Pedro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Maria Sylvia Martins de Macedo Soares Quinteiro - Dia 19, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01 (7º dia).

Mirian Nogueira de Souza - Dia 21, às 18h30, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (20 anos).

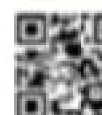
Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



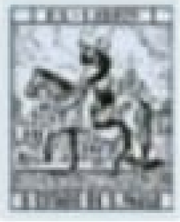
NA WEB

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Tietê limpo é questão de fé



SP promete que o rio estará melhor até 2029. Quem sabe desta vez seja para valer

Em entrevista a este jornal, a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende, afirmou que a qualidade dos Rios Tietê e Pinheiros melhorará até 2029, ano que a recém-privatizada Sabesp tem como meta para a universalização do saneamento básico no Estado.

De acordo com a secretária, os rios devem ser mais límpidos, com odor e cor melhores até 2029. No entanto, ela ressalvou que "Tietê e Pinheiros são rios urbanos, então você não vai conseguir beber a água".

De fato, ao contrário do que prometeu o governador Luiz Antônio Fleury Filho no longínquo ano de 1992, ninguém espera matar a sede à beira das marginais que cruzam a capital paulista. Logo, a fala da secretária é equilibrada.

Mas quando se trata da despoluição desses cursos de água vitais para o Estado como um todo, o cidadão tem todos os motivos para ser descrente.

De Fleury ao atual governador, Tarcísio de Freitas, que chegou a anunciar a despoluição dos rios até 2026 – quando finda seu mandato –, sucessivos governos prometeram a tão desejada limpeza dos rios.

Os prazos para que os rios sejam efetivamente despoluídos são frequentemente empurrados para um futuro que nunca chega. E por mais que seja impossível não reconhecer que houve, sim, sensível melhora no aspecto de ambos os rios, o sentimento após décadas, e bilhões de reais investidos, é de frustração.

Em 2024, por exemplo, a meta de desassoreamento estabelecida pelo próprio governo não foi cumprida. A retirada de sedimentos que diminuem a profundidade e aumentam o risco de transbordo dos rios foi 13% inferior aos 1,670 milhão de metros cúbicos previstos.

Em sua defesa, a gestão Tarcísio de Freitas argumenta ter removido volume sem precedentes de sedimentos e afirma que não foi possível cumprir a meta, classificada pelo governo estadual de "desafio histórico", porque o nível de assoreamento do Tietê na região de Pirapora do Bom Jesus é altíssimo (90%).

Ao longo de todos esses anos, um dos maiores entraves para a despoluição dos rios reside justamente na falta de coordenação entre os diferentes municípios cobertos pela Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, bem como pela ocupação desordenada do território.

Na entrevista ao **Estadão**, a secretária Natália Resende afirmou que o governo estadual vem buscando apoiar municípios paulistas, lembrando que das 645 cidades do Estado, 130 têm planos específicos de drenagem desatualizados.

Já não era sem tempo. Mas como essa questão se arrasta há anos, talvez seja mais prudente alinhar estratégias entre os governos municipais e o estadual antes que se fale em rio mais limpo neste ou naquele ano.

É preciso combinar celeridade e estratégia para que, tal qual em outras metrópoles globais, o Tietê e o Pinheiros deixem para trás a aparência degradada e o cheiro nauseante, e se tornem, como defende a secretária, fontes de orgulho para a população, como um dia já foram. ●

Saúde

Mais Médicos abre 2 mil vagas; total é de 28 mil

O Ministério da Saúde anunciou ontem a abertura de 2.279 novas vagas no programa Mais Médicos. Com a medida, o programa chegará a 28 mil médicos distribuídos pelo País. Segundo a pasta, os profissionais devem iniciar sua atuação nos municípios no mês de maio, após cumprir os trâmites de seleção. ●



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Saúde

Rio tem registro de 2 casos de sarampo em bebês

Dois casos de sarampo foram registrados no município de São João de Meriti, na região metropolitana do Rio de Janeiro, na sexta-feira. As pacientes são duas crianças da mesma família, ambas com menos de 1 ano de idade. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, elas receberam alta médica e passam bem. ●



VEM AÍ 14 DE MAIO São Paulo - SP

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

Um evento multiplataforma que explora as inovações tecnológicas da sociedade e destaca os atuais desafios e as oportunidades para o futuro. Com participação presencial e virtual, transmissão ao vivo e ampla cobertura, será o ponto de encontro para grandes debates e ideias.

Painéis
- Negócios Impulsionados pela IA
- Tecnologia na Era do Clima
- Redes 6G
- O Futuro do Dinheiro

GARANTA SEU LUGAR NO FUTURO!
Para informações sobre participação e patrocínio, entre em contato: summit@estadao.com

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO ELDORADO FM 107.3

Ambiente

Lixo estrangeiro nas praias paulistas aumenta 500% em 5 anos, diz ONG

Levantamento levou MP a abrir inquérito sobre origem do lixo; especialista diz que navios de outros países são suspeitos

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Volumes cada vez maiores de lixo estrangeiro estão chegando às praias brasileiras. Coletas regulares e pontuais encontraram embalagens dos mais variados produtos com rótulos internacionais em praias de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. Embora as correntes marítimas possam transportar o lixo flutuante, como garrafas pet, embalagens de cosméticos e latas de bebida de um continente para o outro, a suspeita é de que o lixo de navios esteja sendo descartado no mar, próximo à costa do Brasil.

A quantidade de lixo internacional nas praias de São Paulo aumentou 500% em cinco anos, aponta levantamento da ONG Ecomov – Ecologia em Movimento. O total de embalagens estrangeiras recolhidas nas faixas de areia subiu de 220 em 2019 para 1.218 em 2024. O estudo levou o Ministério Público de São Paulo a abrir um inquérito civil para apurar a origem do lixo. A investigação está com o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) de Santos.

"Ouvimos as empresas cadastradas para retirar o lixo dos navios e houve consenso de que, nos últimos tempos, eles sentiram uma diminuição na requisição desses serviços", disse a promotora pública Flávia Maria Gonçalves.

O Gaema avaliou também a questão das correntes marítimas e, segundo a promotora, há uma possibilidade real de que, havendo despejo irregular no trajeto, os resíduos poderiam chegar ao nosso litoral.

Na praia da Estação Ecológica Jureia Itatins, entre Peruíbe e Iguape, que não tem frequência regular de turistas, foram encontrados mais de 500 resíduos, 210 identificados como embalagens estrangeiras. Entre eles, estão um botijão de gás chinês, café de Taiwan, latas e garrafas de refrigerante da Coreia do Sul, Rússia e do Irã, e uma embalagem de ração humana da China.

A ONG começou a levantar o lixo estrangeiro em 2019. Depois disso, foram identificados 4,7 mil resíduos de outros países entre Ubatuba, no litoral norte, e Iguape, no litoral sul. "Começamos a observar uma quantidade crescente de lixo internacional em meio ao material que coletamos das praias. Isso nos levou a propor à promotoria da Baixada Santista uma análise desse material", diz Rodrigo Azambuja, presidente da ONG.

As cidades de Peruíbe e São Vicente foram as que mais receberam lixo estrangeiro em suas praias, o que ele atribui às correntes marítimas que se deslocam de Santos para o sul. De setembro a novembro de 2023, a organização registrou 1.218 unidades estrangeiras e foi possível identificar com segurança a origem de 493.

A maioria – 51,6% – é de resíduos originários da China. "Os dados indicam que os navios se abastecem em portos do país de origem, atravessam os mares e despejam lixo em nossas águas", diz Azambuja.

Para ele, falta fiscalização nos navios e maior rigidez nos protocolos de operação e limpeza das embarcações. "O descarte irregular acontece na barra onde os navios permanecem à espera de atracar no porto. Os resíduos acabam sendo levados pela corrente sul para cidades distantes. Essa corrente ganha força no período de setembro a dezembro, quando encontramos mais embalagens no litoral", disse.

No balanço dos resíduos internacionais recolhidos desde 2019, a China responde por 74,4%, Malásia por 12,3% e Estados Unidos por 7,8%.

Para Alexander Turra, professor do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP) e especialista em poluição marinha, as embarcações descartam o lixo no mar para não gastarem. "Elas acabam entendendo que, se chegarem com menos lixo nos portos, vão pagar menos pelo descarte. Então, antes de atracar, acabam jogando sacos e sacos no mar", diz.

NAVIOS MERCANTES. Conforme a promotora Flávia Maria Gonçalves, do Gaema de Santos, os navios de turismo são bem organizados em relação aos resíduos, mas preocupa a falta de controle sobre os navios mercantes. "Fizemos duas vistorias em navios no porto, com Ibama, Cetesb e Autoridade Portuária, e presenciamos como o processo funciona na prática", diz. Segundo ela, o órgão estuda com Antaq, Ministério dos Portos e Ministério do Meio Ambiente uma legislação mais eficaz. "Se o navio sai da Ásia com cem tripulantes, é possível saber quanto de resíduo será gerado. Isso hoje não tem."

Enquanto isso, o lixo se espalha. Em Belmonte, sul da Bahia, a empresa de celulose Veracel mantém um terminal marítimo para o transporte de sua produção e faz um trabalho de sustentabilidade.

"Começamos a observar que estava chegando muito lixo internacional na área da Veracel e passamos a tentar saber de onde vem. Registramos material de 23 países, em sua maioria asiáticos", diz a bióloga Carolina Kffuri, especialista em responsabilidade social.

No Rio Grande do Norte, a Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) passou a monitorar o lixo estrangeiro. São principalmente garrafas pet, embalagens de refrigerantes, cerveja, energéticos e biscoitos vindos de países da Ásia e da África, como China, Indonésia, Coreia do Sul, Malásia e Egito. Parte do lixo foi retirada de uma área de desova de tartarugas, na Via Costeira.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL. A Marinha do Brasil diz que segue o que determina a Lei de Poluição da Águas e a Convenção Marpol, que regulamenta o descarte de lixo por embarcações. A fiscalização é feita por inspetores navais que vão a bordo e verificam os documentos que comprovam a retirada do lixo por empresas credenciadas pelo porto. Quando constatado um grande volume de lixo armazenado, os inspetores determinam que o navio providencie sua remoção, acionando a agência marítima responsável por garantir o descarte correto no porto.

A Associação de Proprietários de Navios Asiáticos (ASA, em inglês) informou ter lançado uma iniciativa com foco em ações proativas para reduzir as emissões de carbono e todas as formas de poluição.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) diz que, quando há ocorrências que configuram emergência ambiental, é feito acompanhamento pela equipe de Emergências Ambientais.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) diz que tem iniciativas que auxiliam no descarte dos resíduos sólidos, como membro de uma força-tarefa que contribui para a prevenção e redução de lixo plástico.

O Ministério de Portos e Aeroportos diz que acompanha a questão e, em parceria com a Antaq, adota medidas para garantir a correta destinação dos resíduos gerados nos portos. A Capitania dos Portos de São Paulo, responsável pela jurisdição do Porto de Santos, informou que não foi notificada nem recebeu denúncias ou reclamações sobre eventual despejo de lixo por navios. ●

ORIGEM DO LIXO INTERNACIONAL NAS PRAIAS DO BRASIL

Balanço dos resíduos recolhidos desde 2019 mostra que a maioria vem da Ásia



FONTE: ONG ECOMOV / INFOGRÁFICO ESTADÃO

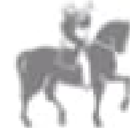
RODRIGO AZAMBUJA/ECOMOV



Garrafa de chá de origem asiática encontrada em São Sebastião

> ***"Começamos a observar uma quantidade crescente de lixo internacional em meio ao material que coletamos das praias. Isso nos levou a propor à promotoria da Baixada Santista uma análise desse material"***
>
> **Rodrigo Azambuja**
> Presidente da ONG Ecomov – Ecologia em Movimento, responsável pelo levantamento da quantidade de lixo nas praias de SP

Jureia Itatins
Foram encontrados mais de 500 resíduos, 210 deles foram identificados como estrangeiros



Copa Libertadores

Sorteio põe Palmeiras em grupo tranquilo; São Paulo revê algoz

Os outros brasileiros na competição são Bahia, Botafogo, Flamengo, Internacional e Fortaleza

LUQUE

A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) sorteou ontem os grupos da Copa Libertadores 2025. Dirigentes dos clubes participantes estiveram em Luque, no Paraguai, sede da entidade, para acompanhar a cerimônia, que terá Botafogo, Palmeiras, Flamengo, São Paulo, Internacional, Fortaleza e Bahia como representantes brasileiros.

Tricampeão (1992, 1993 e 2005), o São Paulo está no Grupo D, ao lado de Libertad (PAR), Alianza Lima (PER) e Talleres (ARG), que o eliminou na fase prévia em 2019. Outro paulista na competição e também tricampeão (1999, 2020 e 2021), o Palmeiras ocupa a chave G e enfrentará Bolívar, Sporting Cristal (PER), Cerro Porteño (PAR). A presidente Leila Pereira não foi ao sorteio como protesto pela punição branda aplicada pela Conmebol ao Cerro pelo racismo contra o atacante Luighi.

Os jogos da fase de grupos vão de 1º de abril a 29 de maio. Os dois primeiros colocados de cada chave se classificarão para as oitavas de final. Os terceiros colocados vão para a Copa Sul-Americana.

A final da Libertadores ainda não tem local definido e será em 29 de novembro.

Cada equipe disputa seis jogos nessa fase da Libertadores, três como mandante e outros três como visitante. As datas, horários e as emissoras que farão a transmissão de cada partida ainda serão revelados pela Conmebol nos próximos dias. As partidas da Libertadores terão transmissão de Globo (TV aberta), ESPN (TV fechada), Disney+ e Paramount+ (streaming).

DANIEL DUARTE / AFP

Conmebol realizou ontem o sorteio dos grupos da Libertadores

Datas

Fase de grupos começa no dia 1º de abril e vai até 29 de maio; final será em 29 de novembro

RACISMO. Antes do sorteio da Libertadores, Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, lamentou e criticou os constantes casos de racismo nas competições sul-americanas. "Não posso seguir sem falar de racismo. Um problema muito grande que o futebol enfrenta. O racismo é um flagelo que não tem origem no futebol, mas na sociedade. E afeta o futebol. A Conmebol é sensível a essa realidade. Como pode não ser? À dor do Luighi", disse. ●

Argentina

Messi tem lesão muscular e vai desfalcar time de Scaloni contra Uruguai e Brasil

Principal nome da seleção argentina nos últimos anos, Lionel Messi não foi convocado por Lionel Scaloni ontem, para os próximos jogos das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026, contra Uruguai e Brasil. O jogador está com uma lesão no adutor, de acordo com seu clube, o Inter Miami. Ele foi submetido ontem a uma ressonância que constatou a lesão. Esta é a segunda vez, nas últimas quatro convocações, que Messi não aparece entre os selecionados por Scaloni.●

TODD KIRKLAND/AP



Apostas esportivas

Julgamento que pode levar ao banimento de Lucas Paquetá começa na Inglaterra

O meio-campista Lucas Paquetá, do West Ham, começou a ser julgado ontem na Inglaterra por um suposto envolvimento em apostas esportivas. O jogador corre o risco de ser banido do futebol de acordo com a imprensa britânica. As audiências têm previsão de duração de até três semanas.●

CBF

Leila Pereira e John Textor se unem para apoiar a reeleição de Ednaldo Rodrigues

Ednaldo Rodrigues ganhou apoio de peso para ser reeleito presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Recebeu aprovação de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, e John Textor, dono da SAF do Botafogo. Ambos vivem divergindo, mas concordam sobre Ednaldo. A eleição será dia 24.●

Tênis

João Fonseca é confirmado no top 60 da ATP e estreia contra 'freguês' em Miami

João Fonseca alcançou ontem o seu melhor posto no ranking da ATP. Está na 60ª colocação. Ele subiu 20 posições em relação à semana anterior. O italiano Jannik Sinner se manteve no topo. Fonseca vai estrear no Masters 1000 de Miami, provavelmente amanhã, contra o americano Learner Tien. ●

Copa Sul-Americana

Corinthians cai em chave com times tradicionais

O Corinthians vai enfrentar América de Cali, Huracán, da Argentina, e o uruguaio Racing na primeira fase da Copa Sul-Americana. O Alvinegro, que vai disputar o torneio após ser eliminado na terceira fase da Libertadores pelo Barcelona do Equador, está no Grupo C.

Contra os colombianos, os corintianos devem ter o confronto mais duro desta fase. O América de Cali jogou uma fase nacional da Sul-Americana, antes do sorteio do grupo. O time empatou por 2 a 2 com o Junior Barranquilla, mas avançou nos pênaltis. No Apertura da liga colombiana, a equipe ocupa a terceira posição.

Já o Huracán jogou apenas pelos torneios nacionais em 2025. A única derrota no ano foi para Boca Juniors, no começo de fevereiro. Desde então, são oito jogos invictos, com uma sequência de seis vitórias seguidas. A boa sequência mantém o time briga ela liderança na liga argentina.

O adversário mais fraco do grupo é o uruguaio Racing. A equipe é apenas a nona na liga nacional. Ainda que tenham se passado somente seis rodadas, o aproveitamento na competição nacional é baixo, com três derrotas, duas vitórias e um empate. Assim como o América, o time jogou uma fase prévia na Sul-Americana: eliminou o Montevideo Wanderers, nos pênaltis.

O título da Sul-Americana seria inédito para Corinthians, que já chegou à semifinal em três edições: 2019, 2023 e 2024.●

O MELHOR DA TV

BEISEBOL
● **MLB**
Los Angeles Dodgers x Chicago Cubs
7h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões Fem.**
Real Madrid x Arsenal
17h / TNT
● **Copa do Nordeste**
Náutico x América-RN
19h / Premiere

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Praia Clube x Sesc Flamengo
17h40 / SporTV 2
● **Superliga Masculina**
Sesi-Bauru x Praia Clube
20h40 / SporTV 2

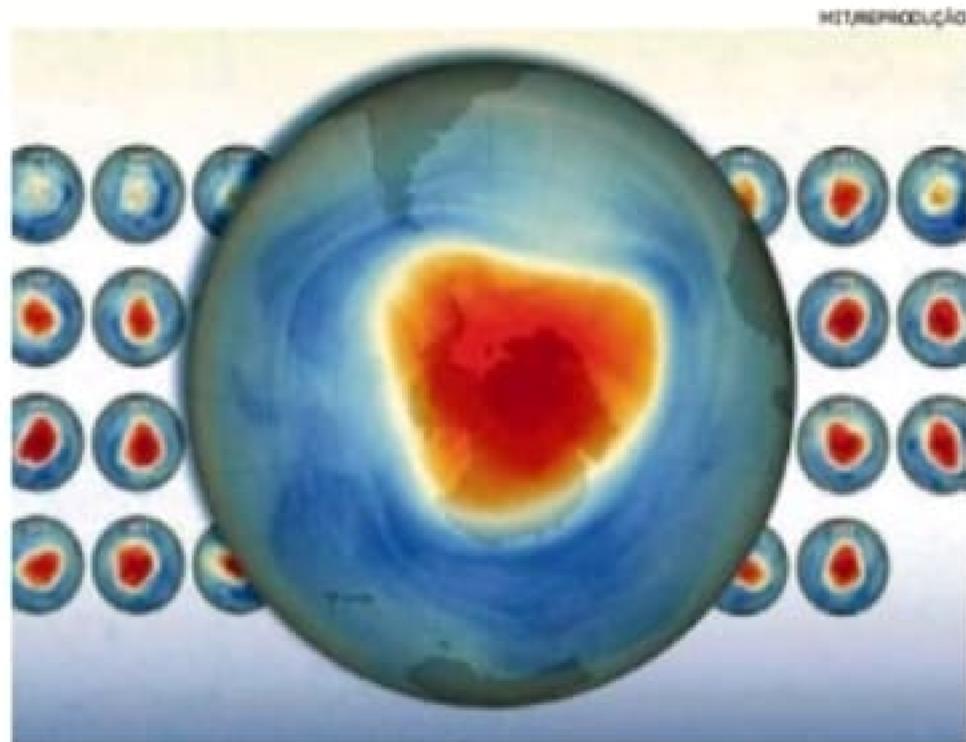
HÓQUEI NO GELO
● **NHL**
Detroit Red Wings x Washington Capital
20h / ESPN 2

BASQUETE
● **NBB**
Franca x Bauru
20h / ESPN 4
● **NBA**
Boston Celtics x Brooklyn Nets
20h30 / Prime Video
Los Angeles Lakers x Milwaukee Bucks
23h30 / Prime Video

Ambiente

Buraco na camada de ozônio diminui por ação humana

Pesquisa do MIT adotou método de 'impressão digital' para comprovar efeito da redução no uso de CFCs


MIT/REPRODUÇÃO

Foi possível mapear a recuperação do ozônio mês a mês, por décadas

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Um estudo publicado pela revista científica *Nature* indica que a camada de ozônio está se recuperando como resultado direto da redução no uso de produtos compostos por clorofluorcarbonetos (CFCs), substâncias que foram responsáveis por sua destruição, detectada nos anos 1980. O trabalho foi realizado por pesquisadores do departamento de Ciências da Terra, Atmosféricas e Planetárias do MIT, com o apoio da Fundação de Ciências dos Estados Unidos e da agência espacial americana (Nasa).

A pesquisa é a primeira a mostrar, com alta confiabilidade estatística, que a redução no uso de CFCs (por intervenção humana) é a principal responsável pela recuperação, acima de outras influências, como variabilidade natural do clima ou aumento das emissões de gases de efeito estufa. Os CFCs eram muito usados no passado como propelentes de aerossol e para refrigeração.

"A conclusão é, com 95% de confiança, de que (*a camada de ozônio*) está se recuperando. O que é incrível e mostra que podemos resolver problemas ambientais", disse uma das autoras do estudo, Susan Solomon.

BURACO PODE 'FECHAR' ATÉ 2035. O estudo adotou uma abordagem quantitativa para identificar a causa da recuperação do ozônio antártico, usando um método conhecido como "impressão digital", originalmente criado por pesquisadores de mudanças climáticas.

O alemão Klaus Hasselmann foi premiado com o Nobel de Física em 2021 pela técnica, que isola a influência de fatores climáticos específicos para identificar e quantificar a impressão antropogênica sobre a mudança do clima. Já a equipe do MIT aplicou o método para identificar o sinal antropogênico da redução do uso humano das substâncias que destroem essa camada.

Os pesquisadores realizaram simulações da atmosfera da Terra, gerando "mundos paralelos" sob diferentes condições. Por exemplo: presumindo não ter havido nenhum aumento nos gases de efeito estufa ou de substâncias que destroem o ozônio, condições em que mudanças desse gás resultariam de variações naturais do clima. O mesmo foi feito para cada uma dessas variáveis.

As simulações foram comparadas para verificar as mudanças no ozônio da estratosfera antártica de acordo com estação, altitude e condições iniciais. Assim, mapearam a recuperação do ozônio mês a mês, ao longo de várias décadas, identificando uma "impressão digital", ou padrão de recuperação do ozônio especificamente por declínio do uso de CFCs.

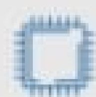
"Até por volta de 2035, podemos ver um ano em que não haja destruição na camada de ozônio na Antártida. E isso será muito emocionante para mim", diz Susan Solomon. "Alguns de vocês verão o buraco do ozônio desaparecer completamente durante suas vidas. E foram as pessoas que fizeram isso." ●

VEM AÍ – 10/ABRIL

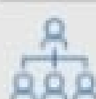
ESTADÃO
Empresas mais
2024

O RANKING APRESENTA AS 1.500 EMPRESAS BRASILEIRAS DE MAIOR DESEMPENHO EM 27 SETORES DA ECONOMIA E DESTACA AS ORGANIZAÇÕES COM AS MELHORES PRÁTICAS DE ESG.

SERÃO PREMIADAS AS 5 MELHORES EMPRESAS EM 4 VERTICAIS:


INOVAÇÃO E TECNOLOGIA


ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE


GOVERNANÇA CORPORATIVA


SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS





ANUNCIE E COLOQUE SUA EMPRESA ENTRE AS MELHORES DO ANO.
ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



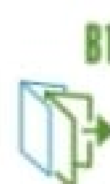
Realização
ESTADÃO AUSTIN FIA

Patrocínio
PEPSICO

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





Indicadores **'Prévia' do PIB**

Atividade econômica surpreende e cresce mais que o esperado em janeiro

___ *Divulgado às vésperas do Copom, IBC-Br sobe 0,89% no início do ano; resultado influi nos negócios com o dólar, que cai 0,99% e fica no menor patamar desde novembro*

A economia brasileira iniciou o ano com mais força do que o previsto, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado uma espécie de prévia do PIB oficial (calculado pelo IBGE), avançou 0,89% em janeiro ante dezembro, acima do teto de 0,7% estimado pelo mercado em pesquisa da Projeções Broadcast (a mediana era de 0,30%).

Na comparação com janeiro de 2024, o IBC-Br registrou alta de 3,58%, sem ajuste sazonal, também acima do teto das estimativas – de 3,10%, com mediana de 2,30%. O BC não detalhou os resultados por setores, mas a avaliação de economistas é de que o resultado tenha sido puxado pelo agronegócio.

Cenário
A AZ Quest projeta alta de 1,7% para o PIB de 2025, mas afirma que agora há um 'leve viés de alta'

"Apesar de o BC não divulgar a abertura setorial do IBC-Br, dá para suspeitar do efeito positivo do agro, quando olhamos para a aparente diferença entre as pesquisas mensais e o que foi apontado pelo índice", afirma Gabriel Couto, economista do Santander Brasil, se referindo aos dados publicados nos últimos dias pelo IBGE indicando queda na indústria, no varejo e em serviços em janeiro.

A projeção oficial do Santander é de crescimento de 1% para o PIB no primeiro trimestre, mas a estimativa de alta frequência (tracking) já aponta para uma alta de 1,3% no período. Na mesma linha, a AZ Quest manteve a projeção de crescimento de 1,7% para o PIB de 2025 após o IBC-Br de janeiro, mas afirma que há um "leve viés de alta" por eventual surpresa com o desempenho do agro. "O dado de hoje (*ontem*) tira o risco de uma desaceleração mais abrupta", diz Lucas Barbosa, economista da gestora. Em 2024, o PIB fechou com crescimento de 3,4%.

"O agro vai ser a grande surpresa em termos de PIB, com safra de soja forte, e deve trazer margens fortes no primeiro e no segundo trimestres", avaliou o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale.

SELIC. A divulgação acontece às vésperas da definição da nova taxa básica de juros. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC se reúne a partir de hoje para anunciar, amanhã, a nova Selic. O consenso no mercado é de alta de 1 ponto porcentual – o que levaria a taxa para 14,25%. Na avaliação de Vale, da MB Associados, o IBC-Br de janeiro "vai colocar para baixo aquelas discussões de que o BC talvez tivesse espaço para reduzir a alta da Selic em maior velocidade".

Segundo ele, o cenário de uma economia ainda forte por conta do agro faz com que haja pressão de demanda, eventualmente fazendo com que as pressões inflacionárias permaneçam. Assim, a visão de Vale é de que o Copom só deve ter espaço para cortar a Selic no segundo semestre. No fim deste ano, a MB projeta Selic em 15% e, em 2026, em 14%.

MERCADO. A atividade econômica aquecida no Brasil acabou ajudando a empurrar o dólar ontem para o menor patamar da moeda frente ao real desde 7 de novembro do ano passado. Com queda de 0,99% no dia, fechou valendo R$ 5,68. Outros fatores que pesaram foram as avaliações de que o PIB americano está em desaceleração e o anúncio da China de que vai adotar novas medidas para reavivar o consumo da população, aumentando a renda das pessoas.

Segundo analistas, o raciocínio aqui é que um PIB mais forte deve manter consumo e preços sob pressão, exigindo do BC uma política monetária mais contracionista. Com isso, deve aumentar a diferença entre as taxas de juros no Brasil e no EUA, atraindo dólares de investidores estrangeiros.

Já o Ibovespa, principal índice da B3, engrenou a quarta alta seguida – ontem, subiu 1,46%, aos 130,8 mil pontos. "Mesmo com ambiente de política monetária mais restritivo, a atividade econômica (*medida*) pelo IBC-Br iniciou 2025 em ritmo mais forte do que se pensava, o que também contribuiu para o avanço da Bolsa e a queda do dólar", disse Virgílio Lage, especialista da Valor Investimentos. ● CÍCERO COTRIM, CAROLINE ARAGAKI, GABRIELA JUCÁ e LUIS LEAL

'COM A SELIC EM 15%, INFLAÇÃO FICA ACIMA DA META', DIZ ECONOMISTA DA XP. PÁG. B2

Mercado reduz previsão para inflação no ano, mas eleva a de 2026

Divulgada ontem, a mediana do relatório Focus (compilação feita pelo Banco Central com projeções de analistas de mercado) para o IPCA de 2025 caiu de 5,68% para 5,66%. Agora, está 1,16 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, o número era de 5,60%.

Em contrapartida, a estimativa para a inflação no próximo ano foi de 4,40% para 4,48%.

A partir deste ano, a meta passa a ser contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o Banco Central perdeu o alvo. ● C.C.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



O PARAÍSO
AO SEU ALCANCE

Explore o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 e encontre o lugar perfeito para momentos inesquecíveis em meio à natureza e conforto.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



O BNDES e o mercado financeiro privado

ARTIGO

Antonio Corrêa de Lacerda
Economista, professor-doutor do Programa de Pós-graduação em Economia Política da PUC-SP, foi presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon)

O financiamento é fundamental para impulsionar os investimentos de forma a sustentar o crescimento econômico de longo prazo. É, neste ponto, salutar observar que mercado privado e fundos públicos têm apresentado expansão de forma complementar. Os bancos públicos, especialmente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), têm cumprido um importante papel nesse sentido, tanto no financiamento e participação na forma de *private equity* quanto na estruturação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões públicas ao setor privado.

No mercado financeiro privado, as empresas captaram R$ 541 bilhões entre janeiro e setembro de 2024, maior volume da série iniciada em 2012, e 15,9% superior ao período homólogo de 2023. As emissões de debêntures chegaram a R$ 325,6 bilhões, especialmente em infraestrutura e gestão ordinária. A distribuição por setores aponta para energia elétrica com 23,5%, transporte e logística com 16,5%, e saneamento com 8,6%.

Essa expansão ocorreu concomitantemente ao retorno do BNDES como fomentador da infraestrutura, indústria e serviços. Mais uma evidência de que o BNDES não compete, ao contrário, incentiva o desenvolvimento do mercado de capitais.

Nos primeiros nove meses de 2024, as consultas ao BNDES somaram R$ 258,9 bilhões, o que significou uma ampliação de 30%, comparativamente ao período homólogo de 2023, e 153% maior em relação a 2022. Os desembolsos no mesmo período atingiram R$ 87 bilhões, crescimento de 15% sobre 2023 e de 38% em comparação a 2022.

> *É salutar observar que mercado privado e fundos públicos têm apresentado expansão de forma complementar*

A inadimplência é próxima de zero, em razão dos rígidos padrões de exigências de garantias seguidos nas operações. O banco tem sido considerado pelo segundo ano consecutivo o ente estatal mais transparente, pelos órgãos de controle Tribunal de Contas da União (TCU) e Advocacia-Geral da União (AGU).

Da mesma forma, as aprovações de crédito, importante sinalizador de futuros desembolsos, apresentaram crescimento em todos os setores, atingindo R$ 137,4 bilhões, um desempenho 39% maior comparativamente ao mesmo período de 2023 e 108% maior sobre 2022. A indústria foi destaque, com o maior crescimento: de 108% em relação a 2023 e de 263% ante 2022. A carteira de crédito expandida atingiu o volume de R$ 550,3 bilhões em 30 de setembro de 2024.

A combinação entre financiamento público e mercado privado tem sido, e continuará sendo, fundamental para os aportes em infraestrutura, indústria, comércio e serviços, no fomento à transição energética, nas demandas das crises climáticas, na digitalização e inclusão social, assim como para o desenvolvimento brasileiro. ●

Caio Megale

‘Com a Selic em 15%, inflação fica acima da meta’

Para economista-chefe da XP Investimentos, Copom não deveria sinalizar que vai parar em 14,25%


TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-17/8/2020

ENTREVISTA

Antes de chegar à XP, onde está desde 2020, foi secretário nacional da Indústria e Comércio e diretor na Secretaria Especial da Fazenda

RENATA PEDINI
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

O economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, diz que a atividade econômica no País já começou a desacelerar, mas não abrupta nem fortemente, de forma que eliminou o viés de alta da projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2% em 2025. "Parece razoável com o carrego estatístico de 2024 e o agronegócio."

Já para 2026, projeta avanço de 1%. Ao mesmo tempo, ele trabalha com a previsão de inflação de 6% este ano e expectativas se consolidando em patamar acima da meta, o que demanda ação do Banco Central. O Copom deve confirmar a indicação de elevação da Selic em 1 ponto porcentual amanhã, e, no comunicado, indicar que o cenário-base ainda sugere ajuste adicional. "Vai parecer estranho não sinalizar alta", afirma Megale, que estima Selic de 15,5% ao final do ciclo, mas admite que a taxa básica pode parar de subir perto dos 15%. A seguir, os principais trechos da entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

A queda de 0,2% dos serviços em janeiro, a terceira consecutiva, já consolida uma tendência de desaceleração da atividade?
Vimos indicadores de atividade econômica mais tranquilos no final do ano passado, o PIB do quarto trimestre e agora no começo do ano também. Não é uma reversão abrupta, não estamos falando em recessão. Não estamos falando nem em desaceleração forte da economia. Mas eu diria que a economia no quarto trimestre do ano passado e no primeiro deste ano está crescendo de forma mais moderada do que nos três primeiros trimestres do ano passado.

Isso tem a ver com a redução, por parte do governo, dos incentivos fiscais?
Não tem a ver com fiscal porque, quando a gente olha os números fiscais e despesas neste primeiro trimestre, eles continuam crescendo a um ritmo importante, inclusive os benefícios e as transferências. Já é um pouco de política monetária porque as taxas de juros mais altas exercem algum efeito sobre a propensão a consumir, a tomar crédito. Depois de crescer fortemente em 2023 e nos primeiros três meses de 2024, é natural que tenha alguma acomodação.

Qual a sua previsão de crescimento do PIB neste ano?
O nosso número é 2% de PIB para este ano. Há três semanas estávamos com 2% e com viés de alta porque achávamos que com a liberação do FGTS para quem tinha optado pelo saque-aniversário e com as perspectivas do consignado privado e de desoneração do Imposto de Renda, ainda que seja só para 2026, já teria alguma antecipação às expectativas. Mas, agora, com os dados do quarto trimestre mais fracos que o esperado, retiramos o viés e ficamos só com a projeção de 2%, que parece razoável com o carrego estatístico de 2024 e o agronegócio.

E para 2026, qual é a sua projeção para o PIB?
Temos 1% de crescimento de PIB em 2026. Este ano a agropecuária vai ser mesmo muito forte e tem efeitos multiplicadores na economia, movimenta outros setores, gera renda e impulsiona consumo nas regiões ligadas ao agronegócio. Para 2026, será o oposto.

> ***“Se a inflação fica acima da meta com 15%, o Copom não deveria sinalizar que vai parar com 14,25%. Acho que ele vai, de alguma forma, dizer o que vai fazer sem se comprometer com o ritmo, já que tem muitas incertezas”***

E sobre o IPCA de fevereiro, com alta de 1,31%?
A inflação deste primeiro bimestre tem de ser vista em conjunto, janeiro e fevereiro. Tivemos um fator de volatilidade particular, que foi a questão do bônus de Itaipu, que deixou (o *índice de*) janeiro muito baixo e fevereiro muito alto. As contas caíram em janeiro por causa do bônus e voltaram em fevereiro.

Ou seja, não era para ser tão baixo em janeiro nem tão alto em fevereiro?
É isso. Quem se arvorou e falou que janeiro foi o mais baixo durante muito tempo, ou estava mal informado ou mal intencionado, porque fevereiro tinha um fator ali que claramente ia trazer a inflação de volta. O que eles estão mostrando é que os detalhes da inflação continuam relativamente pressionados. Quando a gente tira aqueles itens mais voláteis, pega aquelas métricas que tentam captar a tendência subjacente da inflação, a gente percebe que ela vem rodando de 5% a 6% desde dezembro.

É a tendência da inflação daqui para frente?
A inflação é um indicador defasado, reflete o que aconteceu na economia há seis, sete, oito meses. É o reflexo do que aconteceu em 2024, quando a economia cresceu muito além do esperado, especialmente a demanda interna e a taxa de câmbio se desvalorizou fortemente.

O que espera da reunião do Copom esta semana?
Com a Selic contemplada no Focus, de 15%, a inflação fica acima da meta. Se a inflação fica acima da meta com 15%, o Copom não deveria sinalizar que vai parar com 14,25%. Ficaria estranho. Então eu acho que ele vai, de alguma forma, dizer o que vai fazer sem se comprometer com o ritmo, já que tem muitas incertezas.

Como deve ser o comunicado do que se seguirá ao término da reunião?
É muito difícil que o Copom diga o que vai fazer na reunião de maio e muito menos qual vai ser o ponto final da Selic. Eu acho que vai continuar dizendo que o tamanho do ciclo vai depender do firme propósito de trazer a inflação para a meta. Mas se o BC está com o firme propósito de trazer a inflação para a meta e as projeções dele sugerem que, com 15% de Selic, a inflação não vai para a meta, é estranho também ele dizer: "Olha, fizemos essa e para frente pode ser qualquer coisa". Ele vai continuar dizendo que pelo menos mais algum "ajustezinho" vai haver depois desse ajuste desta quarta-feira. ●

Eufrázio



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

A agenda da abundância

Há duas formas de melhorar a vida dos mais pobres. Uma é aumentando sua renda nominal, para que comprem os bens e serviços que precisam. Por exemplo, ampliando gastos públicos com o Bolsa Família ou salário mínimo. A outra é a agenda da abundância.

E se os bens e serviços custassem menos? Com preços menores, o poder aquisitivo sobe. Em vez de dar dinheiro para encarar o custo de vida, é a redução dele o foco da agenda da abundância.

Em economês, estamos falando da "renda real", a razão entre a renda e os preços. A esquerda brasileira foca bastante no numerador, mas há também o denominador – que tem recebido atenção dos progressistas gringos. A agenda da abundância é uma alternativa para melhorar o padrão de vida quando o fiscal está estressado.

Para combater preços, a oferta tem de aumentar. A agenda da abundância age aí: no aumento da produção de bens e serviços. Especialmente daqueles em que as restrições à oferta existentes são artificiais e domésticas. Não são dependentes de chuvas ou de decisões da Opep. A agenda da abundância não passa pelo Orçamento, mas pela regulação.

Um exemplo é o custo das moradias. Com mais imóveis sendo construídos, o preço de comprá-los ou alugá-los vai crescer mais devagar. Mas há uma série de obstáculos criados pelo poder público, que impede a construção de residências. Em boa parte das principais metrópoles há limites à oferta desses imóveis. Por exemplo, somente 30% dos moradores de São Paulo vivem em apartamentos. Em grandes cidades da Europa ou Ásia, é o dobro.

> *Agenda da abundância é uma alternativa para melhorar o padrão de vida quando o fiscal está estressado*

Se o termo abundante flerta com os evangélicos, a esquerda nos EUA já compra tanto a ideia que Obama, na coroação de Kamala como candidata, discursou: "Se quisermos facilitar que mais jovens comprem uma casa, precisamos construir mais unidades e eliminar algumas das leis e regulações ultrapassadas que têm dificultado a construção de moradias para os trabalhadores neste país".

Os componentes da inflação que mais cresceram nos últimos 20 anos, depois dos alimentos, foram moradia, saúde, educação e outros serviços.

Com a abertura e o milagre chinês, o preço de "coisas" físicas teve deflação (pense Shein). A tendência no Brasil e em outros países é de que os serviços sejam o principal problema. Não são mais as etiquetas os símbolos do custo de vida.

Exemplos da agenda da abundância seriam, na Saúde, liberar faculdades para que formem mais médicos. Na Educação, permitir creches alternativas ou até em casas. Que a crise fiscal seja o gatilho para novas ideias. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÕES DIÁRIOS
DE VEÍCULOS
21/03 ÀS 14H SOMENTE ONLINE









BLINDADO
MASERATI
LEVANTE S • 17/17
QUILOMETRAGEM: 48.568
ORIGEM: FINANCIAMENTO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Projeções Relatório

OCDE reduz projeção de crescimento do Brasil

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a previsão de crescimento do Brasil em 2025, de 2,3% para 2,1%, e para 2026, de 1,9% para 1,4%, segundo o Interim Economic Outlook. As estimativas anteriores foram realizadas em dezembro.

Segundo o relatório, a redução da velocidade da economia do País no biênio deve ocorrer devido à elevação de juros pelo Banco Central e por efeitos ao nível de atividade provocados pela alta de tarifas a aço e alumínio exportados aos EUA.

"É esperado que a expansão no Brasil desacelere em relação ao seu recente ritmo rápido, pois o impacto do aperto da política monetária e das tarifas mais altas sobre as exportações de aço e alumínio para os Estados Unidos reduzirá o crescimento de 3,4% em 2024 para 2,1% em 2025 e 1,4% em 2026."

A OCDE prevê que o crescimento global baixará de 3,2% em 2024, para 3,1% em 2025 e 3,0% em 2026. ● RICARDO LEOPOLDO

Combustíveis Proporção maior

Minas e Energia defende o aumento da mistura de etanol na gasolina a 30%

Estudo comprova a viabilidade técnica da mudança, mas pasta diz que irá avaliar o seu impacto nos preços

BRASTOCK/ADOBE STOCK



Ministério diz que aumento da mistura não prejudica os motores

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O Ministério de Minas e Energia (MME) apresentou ontem o estudo que encomendou para avaliar os impactos da adição de 30% de etanol nos motores movidos a gasolina, e a expectativa de agentes do setor é de que isso abra caminho para que a nova proporção da mistura comece a valer ainda neste ano – atualmente, o porcentual de etanol na gasolina é de 27,5%.

O protocolo de testes para avaliar a viabilidade técnica do aumento da mistura foi aprovado no fim de 2024, e os testes foram conduzidos pelo Instituto Mauá de Tecnologia IMT) entre janeiro e fevereiro deste ano.

"Os testes confirmaram que o E30 (*proporção de 30% de etanol anidro na gasolina*) é viável tecnicamente, é seguro para a nossa frotas de duas e quatro rodas", disse ontem o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, informando que ainda este ano levará ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) a proposta de adoção do E30 – que segundo a pasta busca ampliar "os benefícios ambientais e econômicos, como a redução das emissões de gases de efeito estufa e a diminuição da dependência da importação de gasolina".

Antes do envio da proposta ao CNPE, contudo, o ministro afirmou que a pasta vai avaliar as informações técnicas sobre a curva de preços resultante do aumento da mistura. "Estamos todos (*no governo*) focados na redução dos preços dos alimentos", disse Silveira, ao justificar a prudência para tratar da questão.

"Com o E30, o preço da gasolina na bomba vai cair e nos tornaremos, em definitivo, independentes da importação da gasolina", antecipou-se Silveira. "Vamos nos livrar das amarras do preço de paridade internacional, o preço da gasolina será o preço de competitividade interna. O E30 é um ganho incalculável para a soberania nacional e para a segurança energética."

Mistura

27,5% é a proporção de etanol misturado na gasolina atualmente

15% era a proporção de biodiesel que deveria ser misturada ao diesel, mas a medida foi suspensa pelo governo por medo de que pressionasse ainda mais os preços do óleo de soja

14% é a proporção atual de biodiesel misturado ao óleo diesel no País, agora sem data para mudar

BIODIESEL. No mês passado, o governo congelou o aumento da mistura do biodiesel no diesel, que subiria de 14% para 15%, sob a alegação de que a medida faria aumentar o valor do litro do diesel nas bombas e pressionaria ainda mais os preços do óleo de soja, com reflexos na inflação já alta. O aumento na mistura estava prevista para ocorrer a partir de 1.º de março.

A decisão desagradou os produtores de biodiesel, que estão neste momento em confronto direto com distribuidores de combustíveis, principalmente depois que eles pediram à ANP (Agência Nacional do Petróleo) para suspender por 90 dias a adição de qualquer quantidade de biodiesel ao diesel.

Conforme noticiou o *Estadão/Broadcast* em fevereiro, representantes dos distribuidores fizeram o pedido de suspensão à ANP baseados em informações de que haveria empresas no mercado que não estavam fazendo a mistura obrigatória, o que provoca concorrência desleal, já que quem mistura o biodiesel tem mais custos e, por isso, perde margem de lucro. A avaliação desses distribuidores é de que a ANP não está conseguindo fazer a adequada fiscalização do setor.

Na semana passada, o Sindicom (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes) oficializou o pedido à ANP.

Questionado sobre a iniciativa do Sindicom, Silveira disse ontem ser contra a suspensão da mistura de 14% por 90 dias. Para ele, as empresas "têm todo o direito de cobrar concorrência leal" na mistura. Mas diz que elas "não podem usar desse argumento" para interromper a vigência da mistura de 14% do biodiesel, que ele chama de "mandato do B14".

Inflação
Temendo a alta de preços, governo adiou o aumento da mistura do biodiesel ao diesel, de 14% para 15%

Desde a suspensão do aumento para 15% da mistura, os produtores de biodiesel tentam uma investida para ampliar a fiscalização, com o objetivo de pacificar a relação com o Sindicom. Nesta semana, representantes dos dois setores vão se reunir para discutir como equipar a ANP e também a elaboração do projeto de lei que amplia as punições para os distribuidores que não fizerem a adição do biodiesel corretamente.

Por outro lado, para que a medida possa valer ainda este ano, o CNPE terá de incluir a proposta de aumento para 30% da adição de etanol à gasolina na pauta de sua próxima reunião extraordinária, antes do início de abril. ● COM RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 18/03/2025

Lições do mercado imobiliário de Singapura para o Brasil

Singapura, uma cidade-estado com um mercado imobiliário consolidado e inovador, se destaca por suas soluções habitacionais eficientes e urbanismo sustentável. Seu modelo oferece lições valiosas para o Brasil, que ainda enfrenta desafios em termos de qualidade habitacional, uso de novas tecnologias e gestão do setor imobiliário.

Em Singapura, o Housing and Development Board (HDB), responsável pela construção de habitações públicas, tem sido um dos pilares do sucesso no setor. Desde a década de 1960, a HDB tem fornecido habitação acessível e de alta qualidade para a população, atendendo à crescente demanda por moradia e promovendo a integração social. Esse modelo vai além da construção de prédios, incluindo um planejamento urbano que busca a sustentabilidade e a coesão social, criando espaços urbanos bem planejados e acessíveis aos serviços essenciais.

Além disso, a adoção de tecnologias avançadas tem sido um diferencial fundamental no mercado imobiliário de Singapura. O uso do Building Information Modeling (BIM) tem transformado a forma como os projetos são desenvolvidos e geridos. O governo incentivou a implementação do BIM em diversas obras públicas e privadas, promovendo mais eficiência, redução de custos e melhor gerenciamento dos projetos. Essa tecnologia permite um planejamento mais preciso e a minimização de desperdícios, o que reflete diretamente na qualidade da infraestrutura e na satisfação dos moradores.

Nesse contexto, a experiência de Singapura mostra que a transição para novas tecnologias deve ser conduzida por políticas públicas robustas, que estimulem a inovação e incentivem a formação profissional constante. Isso é complementado por um ambiente regulatório altamente eficiente e transparente, que garante agilidade nos processos administrativos e evita a burocracia excessiva. Essa abordagem regulatória contribui para o crescimento ordenado e sustentável do mercado imobiliário.



Como o modelo de sucesso do país asiático pode inspirar mudanças no setor imobiliário brasileiro

Esses exemplos deixam claro que o sucesso de Singapura não depende de um único fator, mas de uma combinação de políticas públicas eficazes, inovação tecnológica, planejamento urbano inteligente e um ambiente regulatório favorável. Para o Brasil, essas lições podem ser a chave para superar os desafios do mercado imobiliário, promovendo um crescimento mais sustentável, inclusivo e eficiente. A adoção de práticas semelhantes pode permitir um desenvolvimento habitacional mais rápido e com maior qualidade, com impactos positivos tanto para os cidadãos quanto para o meio ambiente.



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Para Arminio, Lula está certo em fala sobre comida

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

O economista e ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga disse ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha razão ao dizer para a população não comprar alimentos mais caros e buscar substituí-los por outros mais em conta.

Segundo Fraga, é assim que o mercado funciona, e a inflação dos alimentos flutua de acordo com os preços internacionais, com a taxa de câmbio e fatores climáticos. "É difícil mesmo", disse a jornalistas antes de uma aula magna no ImpaTech, curso de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa).

"O presidente Lula apanhou quando falou 'então não come, procura outro alimento'. Mas ele tem razão. O preço dos alimentos varia. Ele não está sendo muito feliz em algumas declarações, mas isso que ele falou está correto. É assim que o mercado funciona. Em tudo, e em alimentos também", disse.

Fraga fez referência à fala de Lula a rádios da Bahia no início de fevereiro. Na ocasião, o presidente disse que "uma das coisas mais importantes para que a gente possa controlar o preço é o próprio povo". "Se você vai ao supermercado aí em Salvador e você desconfia que tal produto está caro, não compra. Ora, se todo mundo tiver essa consciência e não comprar aquilo que acha que está caro, quem está vendendo vai ter de baixar (*o preço*) para vender, porque senão vai estragar", afirmou Lula na ocasião. ●

Eufrázio

JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 08.294.224/0001-65 - NIRE 35.300.333.578 - Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2025

Data, Hora e Local: Em 19/2/25, às 15h, na sede social da **JHSF Participações S.A.**, realizada com a presença de determinados membros por meio de teleconferência. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. José Auriemo Neto; Secretária: Sra. Giovanna Araujo Pacheco. **Deliberações:** Por unanimidade: 1. A aprovação da realização da Emissão das Debêntures, com as seguintes características e condições, a serem detalhadas e reguladas por meio da celebração da Escritura de Emissão: (a) Data de Emissão: Para todos os efeitos, a data de emissão das Debêntures será indicada na Escritura de Emissão (**"Data de Emissão"**); (b) Forma de Subscrição e de Integralização e Preço de Integralização das Debêntures: as Debêntures serão subscritas pela Securitizadora por meio da assinatura de boletim de subscrição, conforme modelo constante no Anexo V da Escritura de Emissão (**"Boletim de Subscrição"**), e serão integralizadas nas mesmas datas de integralização dos CRI (cada uma, uma **"Data de Integralização"**) à vista e em moeda corrente nacional: (i) na primeira Data de Integralização, pelo Valor Nominal Unitário (conforme abaixo definido) das Debêntures da respectiva Série, e (ii) após a primeira Data de Integralização, pelo saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração das Debêntures da respectiva Série, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da respectiva Série até a data da efetiva integralização (**"Preço de Integralização das Debêntures"**), sendo certo que as Debêntures poderão ser integralizadas com ágio ou deságio, observado o disposto na Escritura de Emissão; (c) Colocação: as Debêntures serão objeto de colocação privada, sem intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores; (d) Número de Séries: a Emissão será realizada em até 4 séries (referidas em conjunto, como **"Séries"** e, individual e indistintamente, como **"Série"**), sendo (i) a primeira série de Debêntures referida como **"Debêntures Primeira Série"**; (ii) a segunda série de Debêntures referida como **"Debêntures Segunda Série"**; (iii) a terceira série de Debêntures referida como **"Debêntures Terceira Série"**; e (iv) a quarta série de Debêntures referida como **"Debêntures Quarta Série"**, observado que a alocação das Debêntures entre as Séries ocorrerá no sistema de vasos comunicantes, em que a quantidade de Debêntures de cada Série deverá ser diminuída da quantidade total de Debêntures a ser emitida (**"Sistema de Vasos Comunicantes"**), de modo que a quantidade de Séries das Debêntures a serem emitidas e a quantidade de Debêntures a ser alocada em cada uma das Séries serão definidas após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*, ressalvado que (1) não haverá quantidade mínima ou máxima de alocação de Debêntures na Primeira, Segunda e/ou Quarta Séries, sendo que qualquer uma das referidas Séries poderá ser cancelada, caso em que a totalidade das Debêntures será emitida na(s) Série(s) remanescente(s), conforme resultado do Procedimento de *Bookbuilding*; e (2) a Terceira Série será obrigatoriamente emitida, e a quantidade de Debêntures alocada na Terceira Série deverá ser de, no mínimo, 100.000 Debêntures totalizando o montante de, no mínimo, R$ 100.000.000,00 na Data de Emissão (**"Montante Mínimo da Terceira Série"**); (e) Prazo e Data de Vencimento: ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos previstos na Escritura de Emissão, (i) as Debêntures Primeira Série terão prazo de vencimento de 1.094 dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data descrita na Escritura de Emissão (**"Data de Vencimento Debêntures Primeira Série"**); (ii) as Debêntures Segunda Série terão prazo de vencimento de 1.459 dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data descrita na Escritura de Emissão (**"Data de Vencimento Debêntures Segunda Série"**); (iii) as Debêntures Terceira Série terão prazo de vencimento de 1.824 dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data descrita na Escritura de Emissão (**"Data de Vencimento Debêntures Terceira Série"**), e (iv) as Debêntures da Quarta Série terão prazo de vencimento de 2.553 dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data descrita na Escritura de Emissão (**"Data de Vencimento Debêntures Quarta Série"**, em conjunto da Data de Vencimento Debêntures Primeira Série, a Data de Vencimento Debêntures Segunda e a Data de Vencimento Debêntures Terceira Série, **"Datas de Vencimento"**); (f) Forma e Comprovação de Titularidade: as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, sem a emissão de certificados, sendo que para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelos registros realizados no Livro de Registro de Debêntures da Companhia; (g) Quantidade de Debêntures: serão emitidas, inicialmente, 937.500 Debêntures, sendo certo que a Escritura de Emissão será objeto de aditamento para refletir a quantidade de Debêntures efetivamente emitidas e a quantidade total alocada em cada Série, conforme Procedimento de *Bookbuilding*, observado o Montante Mínimo da Emissão e o Montante Mínimo da Terceira Série; (h) Espécie e Conversibilidade: as Debêntures serão da espécie quirografária, sem qualquer tipo de garantia, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei das S.A. e não serão conversíveis em ações da Companhia; (i) Atualização Monetária das Debêntures: o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; (j) Remuneração das Debêntures Primeira Série: sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures Primeira Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios, a serem definidos no Procedimento de *Bookbuilding*, correspondentes a um determinado percentual da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, *"over extra grupo"*, expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na internet (www.b3.com.br) (**"Taxa DI"**), limitado a 103% ao ano, base 252 Dias Úteis (**"Taxa Teto Primeira Série"**), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures Primeira Série ou a Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures Primeira Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive) (**"Remuneração das Debêntures Primeira Série"**), e será calculada de acordo com a fórmula presente na Escritura de Emissão; (k) Remuneração das Debêntures Segunda Série: sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures Segunda Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Segunda Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios, a serem definidos no Procedimento de *Bookbuilding*, correspondentes a um determinado percentual da variação acumulada da Taxa DI, limitado a 105% ao ano, base 252 Dias Úteis (**"Taxa Teto Segunda Série"**), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização das Debêntures Segunda Série ou a Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive) (**"Remuneração das Debêntures Segunda Série"**), e será calculada de acordo com a fórmula presente na Escritura de Emissão; (l) Remuneração das Debêntures Terceira Série: sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures Terceira Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Terceira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios, a serem definidos no Procedimento de *Bookbuilding*, correspondentes a um determinado percentual da variação acumulada da Taxa DI, limitado a 107% ao ano, base 252 Dias Úteis (**"Taxa Teto Terceira Série"**), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização das Debêntures Terceira Série ou a Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures Terceira Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive) (**"Remuneração das Debêntures Terceira Série"**), e será calculada de acordo com a fórmula presente na Escritura de Emissão; (m) Remuneração das Debêntures Quarta Série: sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures Quarta Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Quarta Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios prefixados, a serem definidos no Procedimento de *Bookbuilding*, limitados ao percentual correspondente à respectiva Taxa DI, apurada conforme taxa referente ao preço de ajuste verificado na data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, base 252 Dias Úteis, divulgado pela B3 em sua página na internet, correspondente ao contrato futuro com vencimento em janeiro de 2030 (DI1F30), acrescida exponencialmente de sobretaxa (*spread*) a ser definida no Procedimento de *Bookbuilding*, limitada a 0,60% ao ano base 252 Dias Úteis (**"Taxa Teto Quarta Série"** e **"Remuneração das Debêntures Quarta Série"**, respectivamente, e, quando em conjunto com a Remuneração das Debêntures Primeira Série, a Remuneração das Debêntures Segunda Série e a Remuneração das Debêntures Terceira Série, de maneira individual e indistinta, **"Remuneração das Debêntures"**), e será calculada de acordo com a fórmula presente na Escritura de Emissão; (n) Pagamento da Remuneração: ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos previstos na Escritura de Emissão, os valores relativos à respectiva Remuneração das Debêntures deverão ser pagos nos meses de março e setembro, sem carência, a partir da primeira Data de Integralização da respectiva Série, conforme as datas de pagamento indicadas no Anexo VII da Escritura de Emissão (cada uma das datas uma **"Data de Pagamento de Remuneração"**); (o) Amortização Programada: ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos previstos na Escritura de Emissão, (i) o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento Debêntures Primeira Série; (ii) o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento Debêntures Segunda Série; (iii) o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento Debêntures Terceira Série; e (iv) o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Quarta Série, conforme o caso, será amortizado em duas parcelas anuais consecutivas, sendo o primeiro pagamento realizado na data indicada na Escritura de Emissão e o último pagamento devido na Data de Vencimento Debêntures da Quarta Série, observados os percentuais indicados no Anexo VII da Escritura de Emissão; (p) Repactuação Programada: as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; (q) Resgate Antecipado Facultativo Total: a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, o resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou da totalidade das Debêntures de uma respectiva Série, conforme o caso, conforme as condições dispostas na Escritura de Emissão (**"Resgate Antecipado Facultativo Total"**), (i) (a) em relação às Debêntures Primeira Série, a partir do 18º mês a contar da Data de Emissão; (b) em relação às Debêntures Segunda Série, a partir do 24º mês a contar da Data de Emissão; (c) em relação às Debêntures Terceira Série, a partir do 36º mês a contar da Data de Emissão; e (d) em relação às Debêntures Quarta Série, a partir do 48º mês a contar da Data de Emissão; ou (ii) a qualquer tempo, exclusivamente na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos e/ou taxas, nos termos da Escritura de Emissão. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures Primeira Série, das Debêntures Segunda Série e/ou das Debêntures Terceira Série, o valor a ser pago em relação às Debêntures Primeira Série, às Debêntures Segunda Série e/ou às Debêntures Terceira Série objeto do Resgate Antecipado Facultativo Total será equivalente (i) ao Valor Nominal Unitário das respectivas Debêntures, acrescido (ii) da Remuneração das Debêntures Primeira Série, das Debêntures Segunda Série e/ou das Debêntures Terceira Série, conforme o caso, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização, ou desde a Data de Pagamento de Remuneração das respectivas Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total; (iii) dos Encargos Moratórios e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo Total devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, se houver; e (iv) de um prêmio equivalente a 0,50% ao ano, *pro rata temporis*, base 252 Dias Úteis, pelo prazo remanescente das Debêntures Primeira Série, das Debêntures Segunda Série e/ou das Debêntures Terceira Série, conforme o caso, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima e conforme fórmula descrita na Escritura de Emissão. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures Quarta Série, o valor a ser pago à Debenturista a título de Resgate Antecipado Facultativo Total será, em relação às Debêntures Quarta Série, equivalente ao maior valor entre: (i) o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Quarta Série, acrescido (a) da respectiva Remuneração das Debêntures Quarta Série, calculada *pro rata temporis* desde a respectiva primeira Data de Integralização das Debêntures Quarta Série, ou desde a respectiva Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures Quarta Série imediatamente anterior, até a data do efetivo resgate da Debênture das Debêntures Quarta Série (exclusive), e (b) dos Encargos Moratórios e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures Quarta Série, devidos e não pagos até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total; ou (ii) o valor presente da soma dos valores remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Quarta Série em questão, e da respectiva Remuneração das Debêntures Quarta Série desde a data do Resgate Antecipado Facultativo Total até a sua Data de Vencimento, utilizando como taxa de desconto a Taxa DI para 252 Dias Úteis baseada no ajuste (interpolação) da curva Pré x DI, a ser divulgada pela B3 em sua página na internet, correspondente ao vértice com número de dias corridos mais próximo à *duration* remanescente das Debêntures Quarta Série, a ser apurada no fechamento do 2º Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures Quarta Série, calculado conforme fórmula descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios (conforme abaixo definido) e a quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às das Debêntures Quarta Série, devidos e não pagos até a data do efetivo resgate; (r) Resgate Antecipado Parcial: **Não será permitido o resgate antecipado parcial das Debêntures**; (s) Resgate Antecipado por Evento de Retenção de Tributo: a Companhia poderá optar por realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures (**"Resgate Antecipado por Evento de Retenção de Tributos"**) na hipótese de ocorrência de um Evento de Retenção de Tributos. Para os fins da Escritura de Emissão, será considerado um **"Evento de Retenção de Tributos"** (i) o desenquadramento das Debêntures como lastro válido para os CRI por inobservância ao disposto na Resolução CMN 5.118; (ii) qualquer retenção de tributos sobre os rendimentos das Debêntures em razão do não atendimento de qualquer obrigação prevista nesta Escritura de Emissão e na legislação e regulamentação aplicável, pela Companhia, criando ou elevando alíquotas do imposto de renda incidentes sobre as Debêntures; ou (iii) qualquer retenção de tributos sobre os rendimentos dos CRI em razão de alteração na legislação e regulamentação tributária aplicável, criando ou elevando alíquotas do imposto de renda incidentes sobre os CRI; (t) Local e Horário de Pagamento: os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia com 2 Dias Úteis de antecedência em relação às datas de pagamento dos CRI, mediante depósito na Conta do Patrimônio Separado (conforme definida na Escritura de Emissão); (u) Encargos Moratórios: ocorrendo impontualidade no pagamento de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis* a partir da primeira Data de Integralização da Debênture da respectiva Série ou da Data de Pagamento de Remuneração da Debênture da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) juros de mora de 1% ao mês, calculados *pro rata die*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa não compensatória de 2% (**"Encargos Moratórios"**); (v) Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de, inicialmente, R$ 937.500.000,00, na Data de Emissão (**"Valor Total da Emissão"**), sendo certo que a Escritura de Emissão será objeto de aditamento para refletir o valor total alocado em cada Série, conforme Procedimento de *Bookbuilding*, observado o Montante Mínimo da Emissão e o Montante Mínimo da Terceira Série; (w) Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário das Debêntures será de R$1.000,00 na Data de Emissão (**"Valor Nominal Unitário"**); (x) Aquisição Facultativa: a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, observado o disposto no artigo 55, §3º, da Lei das S.A. e na regulamentação aplicável, adquirir Debêntures por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, ou por valor superior ao Valor Nominal Unitário, desde que observadas a regulamentação aplicável; (y) Vencimento Antecipado: as Debêntures e todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, de forma automática ou não, na ocorrência de determinadas hipóteses, conforme descritas na Escritura de Emissão, cuja versão final foi apresentada aos Conselheiros nesta data e será apresentada para registro na Junta Comercial concomitantemente a ata desta deliberação; (z) Desmembramento: não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração e/ou dos demais direitos conferidos aos titulares das Debêntures, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das S.A.; e (aa) Demais Características: as demais características das Debêntures e da Operação de Securitização encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão e serão negociadas pela administração da Companhia. 2. Autorizar a administração da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação da deliberação "1" acima, inclusive a assinatura de quaisquer instrumentos e aditamentos necessários, ficando ratificados todos os atos que foram praticados pela administração da Companhia ou por seus respectivos procuradores até o momento; 3. Autorizar a administração da Companhia a celebrar aditamentos aos documentos que compõem a Emissão e a Operação de Securitização, incluindo, mas não se limitando, a Escritura de Emissão, para refletir a quantidade de Debêntures efetivamente emitida e a quantidade total alocada em cada série, conforme Procedimento de *Bookbuilding*, observado o Montante Mínimo da Emissão e o Montante Mínimo da Terceira Série; e 4. Ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela Companhia e/ou por seus procuradores para a realização da Emissão. Nada mais. JUCESP nº 58.478/25-5 em 5/3/25. Alouio E. Soares Junior - Secretário Geral em exercício. O inteiro teor deste documento poderá ser consultado nos seguintes endereços eletrônicos: (a) ri.jhsf.com.br; (b) gov.br/cvm; e (c) na versão digital do jornal "O Estado de São Paulo" desta data.

CIDADE DE SÃO PAULO

GESTÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2025-COBES - Processo SEI nº 6013.2024/0008901-7

Objeto: Contratação para a prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), por meio de entroncamentos SIP e serviços de discagem direta a ramal (DDR), serviços estes destinados ao tráfego de chamadas locais, de longa distância nacional e de longa distância internacional, entre as unidades da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP) e a rede pública de telefonia, com fornecimento de Central de Comunicação de Voz Híbrida, com DDR, em regime de locação, com serviço de instalação, gerenciamento e manutenção, visando atender às unidades da PMSP, em concordância com os normativos publicados pela ANATEL/MT-1, cujas características e especificações técnicas encontram-se descritas no ANEXO II - Termo de Referência deste edital - Data/hora da sessão pública: 01/04/2025 às 10:30h - O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos através da Internet pelos sites: http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br e PNCP - Portal Nacional de Compras Públicos, e https://www.gov.br/compras/pt-br.

Encontra-se aberto na Penitenciária "Dr. Sebastião Martins Silveira" de Araraquara, pregão eletrônico nº 90032/2025 - PARAR, destinado a contratação de empresa especializada em serviço de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos para o período de 15 meses com participação ampla e restrita, a sessão pública realizar-se-á dia 28/03/2025, às 09:00 no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br. o edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br e www.compras.sp.gov.br, ou junto ao setor de finanças e suprimentos da Penitenciária de Araraquara.

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os (As) senhores(as) acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. ("Companhia") são convidados(as) pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, que se realizarão no dia 17.04.2025, respectivamente às 10h e às 10h10. As Assembleias ocorrerão em formato exclusivamente remoto e digital com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas de onde quer que estejam e abordarão as matérias elencadas abaixo.

Assembleia Geral Ordinária - 10h

1. Tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e examiná-los, para deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 com ressalva das contas do ex-administrador Sr. Alexsandro Broedel Lopes;
2. Deliberar sobre a anulação, de pleno direito, da aprovação das contas do ex-Administrador Alexsandro Broedel Lopes relativas aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, revogando-se qualquer quitação que possa ter-se operado em seu benefício;
3. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício;
4. Fixar o número de membros que comporão o Conselho de Administração e eleger seus integrantes para o próximo mandato anual, incluindo os copresidentes, o vice-presidente e os membros independentes.

Tendo em vista as determinações da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 70/22, fica consignado que, para requerer a adoção de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração, os requerentes deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante;

5. Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; e
6. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos integrantes da Diretoria e do Conselho de Administração, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Assembleia Geral Extraordinária - 10h10

1. Alterar a redação do artigo 3º, "caput", do Estatuto Social, a fim de consignar a nova composição do capital social subscrito e integralizado, conforme deliberação do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2025 de aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado;
2. Excluir do item 8.2, VII, do Estatuto Social a menção à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.921/2010, que foi revogada pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.177/2024; e
3. Consolidar o Estatuto Social, com as alterações mencionadas acima.

A descrição consolidada das matérias propostas bem como sua justificativa constam do Manual da Assembleia.

Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas no site de relações com investidores da Companhia (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Os acionistas também podem solicitar cópia de referidos documentos pelo e-mail ri@itau-unibanco.com.br.

As Assembleias serão realizadas através de sistema eletrônico com link e instruções de acesso a serem disponibilizados pela Companhia aos acionistas que enviarem para o e-mail drinvest@itau-unibanco.com.br, até o dia 15.04.2025, os seguintes documentos:

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social e comprovante de eleição dos administradores, devidamente registrado na junta comercial competente.
b) Pessoas Físicas: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do acionista.

Os acionistas podem ser representados nas Assembleias por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei 6.404/76, desde que o procurador envie seu documento de identidade e os documentos listados abaixo comprovando a validade de sua procuração (solicitamos que documentos produzidos no exterior sejam consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada).

Esclarecemos que o representante do acionista pessoa jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado.

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório.
b) Pessoas Físicas: procuração com firma reconhecida em cartório.

Objetivando facilitar os trabalhos nas Assembleias, a Companhia sugere que os acionistas representados por procuradores enviem, até o dia 15.04.2025, cópia dos documentos acima elencados para o e-mail drinvest@itau-unibanco.com.br.

A Companhia implementou o sistema de votação a distância, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, conforme alterada, possibilitando que seus acionistas enviem boletins de voto a distância (i) diretamente à Companhia, (ii) aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou (iii) à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia.

São Paulo (SP), 17 de março de 2025.

Gustavo Lopes Rodrigues - Diretor de Relações com Investidores (18/19/20)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO /FFM 2873/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa especializada para o fornecimento de EQUIPAMENTOS PARA CUBÍCULO - ITACI, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 172ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 172ª (centésima septuagésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 172ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A."*, bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **17 de abril de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Ten Meetings* por meio do link https://assembleia.ten.com.br/309989130, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2026 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (xi), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xi), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xiv), da Cláusula 7.2 e itens (i) e (ii) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xiv), da Cláusula 6.1 e itens (i) e (ii), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia acima, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio *(waiver fee)* aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos titulares dos CRA que forem detentores dos CRA no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA detida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, conforme Cláusula 18.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA presentes na Assembleia, desde que os Titulares de CRA presentes representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretenderem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item (i) abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (i) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, os Titulares de CRA que pretenderem participar da assembleia, deverão encaminhar os seguintes documentos para o link: https://assembleia.ten.com.br/309989130: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de Investimento cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES

CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA

ESTADÃO150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

ABIPEÇAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS

CNPJ N.º 52.807.046/0001-36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL

Ficam convocadas todas as empresas associadas para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 26 de março de 2.025, no formato virtual com uso do aplicativo ZOOM, às 13:30 horas em 1ª convocação, ou às 14:30 horas em 2ª convocação, para tomar conhecimento e deliberar sobre: a) o relatório anual e contas do Conselho de Administração, bem como respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.024, e b) análise, discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício de 2.025. **As empresas deverão credenciar previamente seus representantes legais, até o dia 25 de março de 2025, por e-mail, no endereço credenciamento@abipecas.org.br, para receber todas as instruções de acesso.** São Paulo, 18 de março de 2025. **Cláudio César de Gouveia Sahad - Presidente**

SINCOVAGA - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE MERCADOS, ARMAZÉNS, MERCEARIAS, EMPÓRIOS, MERCADINHOS, QUITANDAS, FRUTARIAS, SACOLÕES, LATICÍNIOS, MINIMERCADOS, SUPERMERCADOS, ADEGAS, TABACARIAS, BOMBONIERES, LOJAS DE BEBIDA, DE RAÇÃO ANIMAL, DE SUPLEMENTO ALIMENTAR, DE PRODUTOS NATURAIS, DE DIETÉTICOS, DE CONGELADOS, DE DELICATESSEN, E DE CONVENIÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – CNPJ 49.087.273/0001-04

Edital de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica representada com sede nos municípios de Adamantina, Adolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Alambari, Altair, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Américo Brasiliense, Analândia, Anhembi, Aparecida d'Oeste, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Arandu, Arapeí, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areias, Areiópolis, Arujá, Aspásia, Assis, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Bananal, Barão de Antonina, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barueri, Bastos, Bernardino de Campos, Bertioga, Biritiba Mirim, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borá, Boracéia, Botucatu, Brejo Alegre, Brotas, Buri, Cabreúva, Caçapava, Caconde, Cafelândia, Caiabu, Caieiras, Caiuá, Cajamar, Cajati, Cajobi, Campina do Monte Alegre, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Campos Novos Paulista, Cananéia, Canas, Cândido Mota, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cardoso, Casa Branca, Catiguá, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Colômbia, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coronel Macedo, Corumbataí, Cotia, Cruzália, Cubatão, Descalvado, Dois Córregos, Divinolândia, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dracena, Echaporã, Eldorado, Elisiário, Embaúba, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Emilianópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Turvo, Estiva Gerbi, Estrela d'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flora Rica, Floreal, Flórida Paulista, Florínia, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Gastão Vidigal, Gavião Peixoto, Getulina, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guararé, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guarulhos, Guatapará, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacri, Iaras, Ibaté, Ibirarema, Ibiúna, Icém, Iepê, Igaraçu do Tietê, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Ilhabela, Indiaporã, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Iracemápolis, Irapuã, Irapuru, Itaberá, Itaí, Itaju, Itanhaém, Itaóca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapevi, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itapuí, Itapura, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatinga, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jací, Jacupiranga, Jaguariúna, Jales, Jambeiro, Jandira, Jarinu, Joanópolis, João Ramalho, Júlio Mesquita, Jumirim, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lavínia, Lavrinhas, Leme, Lindóia, Lourdes, Louveira, Lucélia, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Marabá Paulista, Maracaí, Marapoama, Mariápolis, Marinópolis, Martinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Miracatu, Mirante do Paranapanema, Mirassolândia, Mococa, Mombuca, Monções, Mongaguá, Monte Alegre do Sul, Monte Azul Paulista, Monte Castelo, Monteiro Lobato, Morungaba, Motuca, Nantes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nipoã, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Ocauçu, Óleo, Olímpia, Onda Verde, Oriente, Orindiúva, Osasco, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Ouroeste, Pacaembu, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Parapuã, Pardinho, Pariquera-Açu, Parisi, Paulicéia, Paulínia, Paulistânia, Paulo de Faria, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedreira, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Peruíbe, Piedade, Pilar do Sul, Piquerobi, Piracaia, Pirajú, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirapozinho, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Porto Ferreira, Potim, Pracinha, Praia Grande, Pratânia, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Quadra, Quatá, Queiroz, Queluz, Quintana, Rafard, Rancharia, Redenção da Serra, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão do Sul, Ribeirão dos Índios, Ribeirão Grande, Riolândia, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Riolândia, Riversul, Rosana, Rubinéia, Sabino, Sagres, Sales, Salesópolis, Salmourão, Saltinho, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Albertina, Santa Branca, Santa Bárbara do Oeste, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Maria da Serra, Santa Mercedes, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau d'Alho, São José do Barreiro, São José do Rio Pardo, São Lourenço da Serra, São Luís do Paraitinga, São Manuel, São Paulo, São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, Sarutaiá, Sebastianópolis do Sul, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Tambaú, Tapiraí, Tapiratiba, Taquaral, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tejupá, Teodoro Sampaio, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Trabiju, Tremembé, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubatuba, Ubirajara, União Paulista, Urânia, Uru, Valentim Gentil, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Vera Cruz, Vitória Brasil, Votorantim, Votuporanga e Zacarias, para participarem, em única convocação, da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 27 de março de 2025, às 15 horas e 30 minutos à Rua 24 de Maio, nº 35 – 16º andar – Auditório, São Paulo – SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Deliberação sobre o quanto proposto em nova pauta de reivindicações pelo SINTRAMMSP e, ao final, mediado pela Vice-Presidência Judicial, nos autos da Reclamação Pré Processual nº 1014521-14.2024.5.02.0000, a fim de que os associados do SINCOVAGA apresentem suas considerações, deliberem a aceitação ou não dos termos propostos em sessão de mediação, ou, ainda, apresentem suas contrapropostas e/ou sugestões de redação, para eventual negociação coletiva entre as entidades representativas das categorias profissionais;

2) Deliberação sobre eventual extensão dos critérios de negociação apresentados e mediados pela Vice-Presidência Judicial à categoria dos movimentadores na Baixada, conforme Dissídio Coletivo n. 1018767-63.2024.5.02.0000;

3) Autorização e outorga de poderes para negociar e celebrar normas coletivas relativas a exercícios anteriores não efetivadas junto a sindicatos comerciários e/ou de categorias diferenciadas;

4) Autorização para se for o caso, solicitar mediações junto ao Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região;

5) Manifestação sobre o mútuo consentimento na hipótese de dissídio coletivo.

São Paulo 17 de março de 2025.

Álvaro Luiz Bruzadin Furtado

Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 115ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 115ª (centésima décima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 115ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A.*", bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 17 de abril de 2025, às 11:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, por meio do link https://assembleia.ten.com.br/034104420, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2026 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (xi), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xi), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xv), da Cláusula 7.2 e itens (ii) e (iii) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xv), da Cláusula 6.1 e itens (ii) e (iii), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia acima, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio *(waiver fee)* aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos titulares dos CRA que forem detentores dos CRA no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA detida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, conforme Cláusula 18.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA presentes na Assembleia, desde que os Titulares de CRA presentes representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretenderem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item (i) abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (i) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, os Titulares de CRA que pretenderem participar da assembleia, deverão encaminhar os seguintes documentos para o link: https://assembleia.ten.com.br/034104420: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, a ser realizada no dia 17 de abril de 2025, às 10h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Atlas AGM ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **A - Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (2) examinar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (3) com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (4) em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: (a) determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos para o próximo mandato; (b) eleger os membros do Conselho de Administração; e (c) deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. (5) aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social de 2025. **B - Em Assembleia Geral Extraordinária:** (1) aprovar a reforma do Estatuto Social da Companhia para alterar o parágrafo 4º do artigo 10, a fim de adequá-lo à regulamentação vigente; (2) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência da deliberação tomada no item anterior; (3) examinar, discutir e aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação da Incorporação da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. ("Cotabest" ou "Incorporada") pela Companhia ("Protocolo"), sendo que a totalidade do capital social da Incorporada é detida diretamente pela Companhia ("Incorporação"); (4) ratificar a nomeação e a contratação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido e pela elaboração do laudo de avaliação da Incorporada ("Laudo de Avaliação"); (5) examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação da Incorporada; (6) examinar, discutir e aprovar a Incorporação, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A. e do Protocolo; e (7) autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à conclusão da Incorporação e às demais deliberações. **Informações Gerais: 1. Documentos à Disposição dos Acionistas.** A Proposta da Administração para as deliberações a serem tomadas na AGOE, contendo o Manual de Participação dos Acionistas com orientações detalhadas para participação na AGOE ("Proposta da Administração e Manual de Participação"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGOE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu website de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos websites da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGOE.** A AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas (por si, seus representantes legais ou procuradores) somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do Boletim e do Manual de Participação dos Acionistas, que podem ser acessados nos websites da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br); e (b) via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (a) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (a) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **3. Documentos Necessários para Participação na AGOE.** Poderão participar da AGOE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGOE, deverão acessar o website https://atlasagm.com, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para a sua habilitação para participação e/ou votação na AGOE, conforme orientado no Manual de Participação dos Acionistas com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, **até o dia 15 de abril de 2025. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia exigirá a tradução juramentada de documentos que não tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa. 4. Documentos de Representação dos Acionistas.** A Companhia exigirá que os Acionistas enviem cópias físicas e autenticadas das procurações para representação dos Acionistas para o escritório da Companhia, bem como a tradução juramentada dos documentos que foram originalmente redigidos em qualquer idioma que não seja o português. A Companhia não aceita procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (ou seja, procurações assinadas digitalmente sem certificação digital). A Companhia exigirá o reconhecimento de firma em procurações, bem como a notarização, consularização ou apostilamento e tradução juramentada no caso de procurações outorgadas no exterior. **5. Informações para Participação e Votação na AGOE.** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam na Proposta da Administração e Manual de Participação e demais documentos disponíveis nos websites da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br). **6. Voto Múltiplo.** Nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("Resolução CVM 70"), o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5%, devendo essa faculdade ser exercida pelos Acionistas em até 48 horas antes da AGOE, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A. **7. Instalação do Conselho Fiscal.** Nos termos Resolução CVM 70 e do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal da Companhia é de 2%.

São Paulo, 17 de março de 2025.

Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

GN Securitizadora S.A.

CNPJ nº 58.448.891/0001-90 - NIRE 3530065112-2

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18 de Dezembro de 2024

1. Data, Hora e Local da Reunião: realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de dezembro de 2024, às 11h00 (onze horas), na sede social da GN Securitizadora S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 503, Edifício Escritório Rio Negro, 20º Andar, Sala 2002, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06.454000. **2. Convocação e Presenças:** Face à presença da totalidade dos acionistas da Companhia, foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Mesa: Presidente:** Jeane Nogaroli Guioti; **Secretário:** Francisco José Nogaroli Neto. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a: (i) Aprovação da emissão de Debêntures Conversíveis em ações, série única da espécie sem garantia para distribuição privada, pela Companhia; (ii) A renúncia ao direito de preferência dos acionistas na subscrição das Debêntures Conversíveis a serem emitidas. **5. Deliberações:** (i) Aprovação da emissão de Debêntures Conversíveis em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **5.1 Emissão de Debêntures:** Após análise e discussão, foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a emissão de Debêntures Conversíveis em ações, nos termos do artigo 59 da Lei nº 6.404/76 e conforme condições principais descritas a seguir: (i) **Quantidade de Debêntures:** 121.000 (cento e vinte e uma mil). (ii) **Valor Nominal Unitário:** R$1.000,00 (um mil reais); (iii) **Valor Total da Emissão:** R$ 121.000.000,00 (cento e vinte e um milhões de reais). (iv) **Data de Emissão e Data de Subscrição:** 18 (dezoito) de dezembro de 2024. (v) **Remuneração:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um *spread* (sobretaxa) de 1,20% (um inteiro e vinte décimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Juros Remuneratórios"), os quais serão pagos anualmente pela Companhia ao Debenturista. (vi) **Data de Vencimento:** O prazo de vencimento das Debêntures será de 10 (dez) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se portanto em 17 (dezessete) de dezembro de 2034 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures previstas no Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, Série Única da Espécie sem Garantia para Distribuição Privada da 1ª (Primeira) Emissão da GN Securitizadora S.A. (vi.I) Em caráter excepcional considera-se antecipado o Prazo de Vencimento ("Data de Vencimento Antecipado") se: (a) Inadimplemento de obrigação pecuniária relativa às Debêntures; (b) Se for verificada a invalidade, ineficácia, nulidade ou inexequibilidade total ou parcial desta Escritura de Emissão, de forma a comprometer ou deteriorar os direitos dos Debenturistas; (c) Se quaisquer das declarações prestadas pela Emissora provarem-se falsas; (d) Pedido/decretação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial ou eventos análogos envolvendo a Emissora; (e) Pedido de liquidação, dissolução ou extinção da Emissora; (f) Transformação do tipo societário da Emissora; (g) Cessão das obrigações da Emissora decorrentes desta Escritura a terceiros; (h) Redução de mais de 50% do capital social da Emissora, observado a Lei das Sociedades por Ações; (i) Descumprimento de decisão ou sentença judicial, ou arbitral pela Emissora; (j) Atuação em desconformidade com as disposições da Lei nº 12.846, de 01 de agosto de 2013 ou qualquer outra legislação que seja aplicável; (k) Cisão, fusão ou, ainda, incorporação da Emissora por outra companhia, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei nº 6.404, de 15/12/76, se tal alteração societária for aprovada pelo titular das Debêntures representando, no mínimo, 51% (cinquenta e um) das Debêntures em circulação, ou se for garantido o direito de resgate aos titulares das Debêntures que não concordarem com referida cisão, fusão ou incorporação; (l) Alteração, direta ou indireta, do controle societário/acionário da Emissora, nos termos do artigo 116 da Lei nº 6.404, de 15/12/76, sem o prévio consentimento do Debenturista; (vi.II) Em até 15 (quinze) dias úteis seguintes à Data de Vencimento ou à Data de Vencimento Antecipada ("Data da Conversão") a Companhia deverá tomar todas as providências para registro das ações ordinárias correspondentes à conversão; (vi.III) As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes da conversão das Debêntures: (a) terão as mesmas características e condições e gozarão integralmente dos mesmos direitos e vantagens estatutariamente atribuídos às ações ordinárias de emissão da Companhia; e (b) participarão integralmente dos resultados distribuídos, inclusive dividendos e juros sobre capital próprio declarados a partir da Data da Conversão. (vii) **Critérios de Conversibilidade:** As Debêntures serão convertidas em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, em seu respectivo vencimento, sendo que cada Debênture será convertida em 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Diretoria foi autorizada a tomar todas as providências necessárias para a efetivação da emissão, a formalização dos documentos relacionados e a prática de atos correlatos. **5.2 Renúncia ao direito de preferência:** Em seguida, os acionistas deliberaram sobre a renúncia ao direito de preferência para a subscrição das Debêntures Conversíveis em ações, conforme disposto no artigo 172 da Lei nº 6.404/76. Após discussão, foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a renúncia ao referido direito, permitindo que a emissão das Debêntures Conversíveis seja destinada a terceiros ou aos próprios acionistas, a critério da Administração. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a Sra. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, lavrou-se a presente Ata que, lida e achada conforme e aprovada pelos presentes, foi assinada por todos os presentes, de forma digital e com assinaturas certificadas por entidade credenciada da ICP-Brasil, nos termos do inciso X, do caput do artigo 3º e no artigo 18 da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, no artigo 2º- A, da Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012. Barueri, 18 de dezembro de 2024. **Mesa: Jeane Nogaroli Guioti - Presidente, Francisco José Nogaroli Neto - Secretário. Acionistas: Jeane Nogaroli Guioti - Acionista, Jefferson Nogaroli - Acionista, Valdir Nogaroli Junior - Acionista, Francisco José Nogaroli Neto - Acionista. Debenturista: Fundo de Investimento em Participações DNA Multiestratégia - Representado por BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda. Advogado: Marcio Rodrigo Frizzo - OAB/PR nº 33.150. JUCESP nº 70.578/25-4 em 25/02/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.**

Eufrázio

Tributos Nova tabela

Governo agora diz que novo IR vai custar R$ 8 bi a menos

Renúncia fiscal com isenção para quem ganha até R$ 5 mil é avaliada em R$ 27 bi; Planalto prepara anúncio de mudança

FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo fez um recálculo e passou a estimar que a renúncia com a ampliação da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil custará cerca de R$ 27 bilhões, um impacto menor do que os R$ 35 bilhões inicialmente estimados. "Foi um recálculo. Neste ano terá uma pequena correção depois do Orçamento por conta do aumento do salário mínimo, então muda a base", afirmou. O projeto de lei sobre o tema será assinado hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Haddad disse que ainda haverá uma reunião com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar do tema. Só após esse encontro é que o presidente Lula fará o anúncio da proposta.

O ministro repetiu que não pode se antecipar ao presidente em relação ao anúncio, mas fez algumas confirmações. Ele disse que a tese do imposto mínimo está mantida e que o espírito do projeto que será anunciado mantém as diretrizes já divulgadas pelo governo com a correção de alguns pontos.

"Aquilo que foi anunciado com alterações encomendadas pelo presidente Lula, que foi não mexer nos descontos e considerar o CNPJ também. Então foram duas alterações pedidas, ficaram prontas já há duas ou três semanas, e ele deve anunciar nesta semana", disse o ministro.

No caso dos descontos, Haddad se refere ao fim da isenção do Imposto de Renda para quem tem doença grave em faixas de renda mais altas, hoje garantida a aposentados por moléstia grave ou acidente. Em novembro, Haddad disse que quem ganha até R$ 20 mil teria a isenção garantida. Acima disso, o benefício cairia, mantida apenas a dedução integral nos gastos com saúde. A pedido de Lula, essa medida foi retirada do projeto.

Em relação ao CNPJ, Haddad não detalhou o que estará contemplado na medida. Em outras entrevistas, no entanto, o ministro já havia afirmado que a fórmula elaborada pela Fazenda consideraria os tributos que já foram pagos pela empresa de contribuintes que se encaixarão na regra do imposto mínimo.

A tributação será feita na fonte sobre os dividendos distribuídos, conforme mostrou o *Estadão/Broadcast* em dezembro. Assim, o imposto devido deverá ser calculado de forma complementar ao que é pago pela empresa para que o mínimo exigido seja efetivamente recolhido. Esse ponto foi um dos itens que demandaram uma recalibragem, o que atrasou o envio da proposta.

CERIMÔNIA. O evento de assinatura do projeto deve ter a presença hoje de Haddad, Motta, Alcolumbre e da ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. A solenidade deve ser menor do que foi a do envio da medida provisória (MP) do novo consignado privado, na semana passada.

Haddad anunciou a medida no fim do ano passado, em pronunciamento na televisão aberta, e a proposta chegou a ser detalhada em novembro de 2024, quando o governo apresentou o pacote de contenção de gastos, mas o projeto voltou para análise do Fisco para recalibragem na parte da tributação de empresas.

Na época, como forma de compensar a perda de receita com a ampliação da faixa de isenção da tabela do IR, o governo também anunciou uma taxação para quem ganha acima de R$ 50 mil por mês. ●

COLABOROU SOFIA AGUIAR

União pede mudança no Orçamento para atender ao Minha Casa

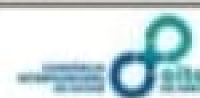
O governo federal fez um novo remanejamento de recursos no Orçamento e pediu ao Congresso que a Lei Orçamentária Anual (LOA) seja modificada para que R$ 15 bilhões do Fundo Social sejam destinados ao financiamento de operações no âmbito da faixa 3 do Programa Minha Casa, Minha Vida. O governo também pediu que R$ 150 milhões sejam destinados ao Banco Central para a "formulação da política monetária cambial e de crédito e supervisão do sistema financeiro nacional".

O pedido foi feito pelo Ministério do Planejamento em ofício encaminhado à Comissão Mista de Orçamento (CMO) na sexta-feira e divulgado ontem. Antes, o governo já havia encaminhado ao Congresso solicitação com remanejamentos para incluir o aumento do investimento no Vale Gás.

Secretaria de Gestão  SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Central Permanente de Contratação (COMPEL) torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90013/2025 - PROC: 249031/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preços CAMISA GOLA POLO,** com a abertura da sessão no dia 1º/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital do Pregão Eletrônico encontra-se à disposição dos interessados no endereço: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 10 de março de 2025. **NAILTON NUNES FRANÇA** - Presidente.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO

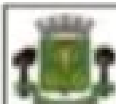
O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o **Pregão Eletrônico nº 03/2025 – Processo Administrativo nº 165/2024.** Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço técnico e contínuo de fornecimento da licença de uso de software por prazo determinado (locação), hospedados em nuvem, com implantação, migração de dados, treinamento, suporte remoto e presencial para atender aos setores de Recursos Humanos, Suprimentos, Contabilidade, Tesouraria, Protocolo e ainda, atender ao Portal Transparência, contemplando evoluções tecnológicas em consonância com a legislação vigente e suas alterações posteriores, visando atender as necessidades do Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de Abril", sendo vencedora a empresa CEBI – Centro Eletrônico Bancário Industrial Ltda, inscrita no CNPJ nº 55.302.711/0001-63, pelo valor global de R$ 151.000,00, embasada no Art. 28, inciso I, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2021, Decreto Municipal nº 6.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 14 de março de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva
Presidente

Secretaria de Gestão  SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Licitação (COMPEL), constituída pela Portaria nº 508/2023, com base na Lei Federal nº 8.666/1993 na sua atual redação, e na Lei municipal nº 4.484/1992, essa, no que couber, torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90010/2025 - PROC: 220570/2025 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de CAMISA GOLA CARECA, com a abertura da sessão no dia 03/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília.** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.023/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.639/2024 – SECRETARIA DE SAÚDE – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE ANESTÉSICO ODONTOLÓGICO conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **18/03/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **31/03/2025 às 10h00min.**

Osasco, 17 de março de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



CIDADE DE SÃO PAULO — **EDUCAÇÃO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

COTAÇÃO ELETRÔNICA nº 90001/DRE-IQ/2025 - Processo SEI nº 6016.2024/0143278-8

OBJETO: Aquisição de CLIMATIZADORES para atender à demanda da Diretoria Regional de Itaquera - 2025 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL/TOTAL PARA TODOS OS ITENS - DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO ITAQUERA torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade DISPENSA ELETRÔNICA, na data de 19/03/2025, às 08:00h. A sessão pública de processamento da Dispensa Eletrônica será realizada no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br.



CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA PINHEIROS**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90005/SUB-PI/2025 - Processo SEI nº 6050.2025/0003267-8

Objeto: Aquisição de ventiladores tipo coluna (pedestal), haste em alumínio, altura mínima de 1,50m, grade protetora para atender às necessidades da Subprefeitura de Pinheiros, conforme as quantidades, especificações, obrigações e demais expressas neste instrumento e nos seus anexos - ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, do Edital de Licitação - Tipo menor preço unitário.

Data/hora da sessão pública: 28/03/2025 às 08h00min - Local: Subprefeitura de Pinheiros na Av. Professor Frederico Hermann Júnior, nº 595 - Pinheiros - São Paulo - SP - Download do edital: PNCP (www.pncp.gov.br) ou na Coordenadoria de Administração e Finanças desta Subprefeitura no endereço acima mencionado das 9h00min às 16h00min, mediante o recolhimento do preço público vigente, até o último dia útil anterior ao marcado para a abertura da licitação.

Secretaria de Gestão  SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90016/2025** - PROC: 145105/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de conjuntos para refeitório, com a abertura da sessão no dia 02/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

J.A. LITORAL TRANSPORTES E TURISMO LTDA. EPP

CNPJ/MF: 00.326.654/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SÓCIOS PARA REALIZAÇÃO DE REUNIÃO E DELIBERAÇÕES

A empresa J.A. LITORAL TRANSPORTES E TURISMO LTDA. EPP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.326.654/0001-00, com endereço na Avenida Alessandro Rangel de Lima nº 1280, Chácara Cibratel, Itanhaém, Estado de São Paulo, CEP. 11.740-000, neste ato representada por sua sócia majoritária Sonia Maria Rangel Lima, brasileira, viúva, portadora da cédula de identidade RG11.760.257-SSP/SP, inscrita no CPF(MF) sob o nº 030.025.968-92, detentora de 90% do Capital Social integralizado da empresa. **CONVOCA** o sócio minoritário Sr. Gilmar Jose Amaral, brasileiro, natural de Patrocínio-MG, empresário e advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30.663.040-0 SSP/SP, inscrito no CPF (MF) sob nº 542.601.756-53 e inscrito na OAB/SP sob nº 380.919, residente domiciliado Rua Santa Rita do Passa Quatro, nº 75, Jardim do Bosque, na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo – CEP: 15805-045, conforme endereço constante na Junta Comercial do Estado de São Paulo, detentor de 10% (dez por cento) do Capital Social integralizado da empresa, para **COMPARECER NA REUNIÃO DE SÓCIOS**, **designada para o próximo dia 25 de março de 2025, às 09:00 horas, a ser realizada no seguinte endereço: OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS TÍTULOS E DOCUMENTOS E TABELIÃO DE ITANHAÉM, Avenida Pedro de Toledo 135, Centro -Itanhaém cep 11740024**, uma vez que a empresa se encontra sem atividade desde a decretação de caducidade do contrato de concessão que mantinha com o Município de Itanhaém-SP. A presente convocação é feita nos termos dos artigos 1061, 1071, incisos III e V e 1072, todos do Código Civil Brasileiro e em atenção às disposições do contrato social em vigor, especialmente da Cláusula Nona e seus parágrafos para deliberarem sobre as seguintes matérias: a) alteração da sede da sociedade empresária para regularização perante Órgãos Públicos em geral; b) tratar sobre a cláusula sétima do contrato social em vigor "da administração e atribuições" tendo em vista que a previsão atual de administração isolada por quaisquer dos sócios vem causando conflito societário em detrimento dos interesses da sociedade empresária e consequente alteração da Cláusula Décima – das retiradas "pró-labore". E para que produza os efeitos de direito a presente convocação é publicada em jornal de grande circulação na cidade da sede da empresa (Itanhaém-SP), por três vezes, conforme determina o §3º, do artigo 1.152 do Código Civil Brasileiro.

Itanhaém 13 de Março de 2025.
Sonia Maria Rangel Lima

Eufrázio

Banco Itaú Consignado S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024 CNPJ nº 33.885.724/0001-19

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 07 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**39.558.931**	**36.111.454**
Disponibilidades	**4**	**5**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**9.542.679**	**4.200.705**
Aplicações no Mercado Aberto	9.489.030	3.988.891
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	53.649	211.814
Operações de Crédito	**28.954.909**	**30.695.330**
Operações com Características de Concessão de Crédito	30.099.585	31.877.370
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.144.676)	(1.182.040)
Outros Créditos	**1.052.992**	**1.205.042**
Ativos Fiscais Correntes	8.895	4.422
Ativos Fiscais Diferidos	907.404	1.078.857
Diversos	136.693	121.763
Outros Valores e Bens	**8.347**	**10.372**
Despesas Antecipadas	8.347	10.372
Permanente	**167.276**	**157.458**
Investimentos	**167.090**	**157.064**
Investimentos em Controladas	167.090	157.064
Imobilizado	**62**	**146**
Outras Imobilizações	1.375	1.369
(Depreciações Acumuladas)	(1.313)	(1.223)
Intangível	**124**	**248**
Ativos Intangíveis	4.366	4.366
(Amortizações Acumuladas)	(4.242)	(4.118)
Total do Ativo	**39.726.207**	**36.268.912**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**38.487.492**	**35.229.736**
Depósitos	**37.914.513**	**34.709.730**
Depósitos Interfinanceiros	37.914.513	34.709.730
Relações Interdependências	**2**	**1**
Provisões	**387.712**	**375.480**
Outras Obrigações	**185.265**	**144.525**
Obrigações Fiscais Correntes	16.569	17.902
Obrigações Fiscais Diferidas	2.278	1.528
Diversas	166.418	125.095
Patrimônio Líquido	**1.238.715**	**1.039.176**
Capital Social	1.511.850	1.511.850
Outros Resultados Abrangentes	113	12
Lucros / (Prejuízos) Acumulados	(273.248)	(472.686)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**39.726.207**	**36.268.912**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**3.169.408**	**6.217.193**	**6.056.219**
Operações de Crédito	2.754.610	5.512.989	5.842.421
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Outros	414.798	704.204	213.798
Despesas da Intermediação Financeira	**(1.927.842)**	**(3.731.678)**	**(4.084.868)**
Operações de Captação no Mercado	(1.927.842)	(3.731.678)	(4.084.868)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**1.241.566**	**2.485.515**	**1.971.351**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(559.281)**	**(1.019.661)**	**(1.121.751)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(587.261)	(1.072.945)	(1.180.082)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	27.980	53.284	58.331
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**682.285**	**1.465.854**	**849.600**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(590.908)**	**(1.089.638)**	**(1.172.437)**
Receitas de Prestação de Serviços	65	142	121
Despesas de Pessoal	(17.979)	(46.402)	(62.188)
Outras Despesas Administrativas	(327.571)	(617.792)	(605.711)
Despesas de Provisões	(168.925)	(322.200)	(324.833)
Provisões Cíveis	(156.970)	(306.744)	(312.475)
Provisões Trabalhistas	(11.955)	(15.456)	(13.520)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	-.-	-.-	1.162
Despesas Tributárias	(77.761)	(156.515)	(147.795)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	5.124	9.926	1.670
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(3.861)	43.203	(33.701)
Resultado Operacional	**91.377**	**376.216**	**(322.837)**
Resultado não Operacional	**(175)**	**(314)**	**(794)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**91.202**	**375.902**	**(323.631)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(51.074)**	**(175.466)**	**144.364**
Devidos sobre Operações do Período	(133)	(3.262)	(2.841)
Referentes a Diferenças Temporárias	(50.941)	(172.204)	147.205
Participações no Lucro	**(433)**	**(998)**	**(651)**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**39.695**	**199.438**	**(179.918)**
Quantidade de Ações	**113.771.351.874**	**113.771.351.874**	**113.771.351.874**
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações - R$	**0,35**	**1,75**	**(1,58)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**39.695**	**199.438**	**(179.918)**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	87	101	12
Investidas	87	101	12
Total de Outros Resultados Abrangentes	**87**	**101**	**12**
Total do Resultado Abrangente	**39.782**	**199.539**	**(179.906)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**848.492**	**1.772.134**	**1.194.058**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	39.695	199.438	(179.918)
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	808.797	1.572.696	1.373.976
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	587.261	1.072.945	1.180.082
Depreciações e Amortizações	88	214	4.329
Tributos Diferidos	50.941	172.204	(147.205)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(1.971)	(3.531)	(2.564)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	8.695	18.599	16.816
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	168.907	322.191	324.188
Resultado de Participações em Investidas	(5.124)	(9.926)	(1.670)
Variação de Ativos e Passivos	**2.049.005**	**3.707.088**	**3.786.821**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.799	137.243	221.942
Títulos e Valores Mobiliários	-.-	-.-	83
Depósitos no Banco Central do Brasil	12	-.-	-.-
Relações Interdependências	1	1	1
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(267.587)	-.-	-.-
Operações de Crédito	667.476	667.476	1.275.022
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	22.667	(13.847)	(20.511)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	1.735.500	3.204.783	2.643.296
Provisões e Outras Obrigações	(138.583)	(283.832)	(324.207)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.280)	(4.736)	(8.805)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**2.897.497**	**5.479.222**	**4.980.879**
(Aquisição) de Investimentos	-.-	-.-	(98.012)
(Aquisição) de Imobilizado	(6)	(6)	(14)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(6)**	**(6)**	**(98.026)**
Dividendos Pagos	-.-	-.-	(1.205.000)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**-.-**	**-.-**	**(1.205.000)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.897.491**	**5.479.216**	**3.677.853**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	6.591.543	4.009.818	331.965
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	9.489.034	9.489.034	4.009.818
Disponibilidades		4	5
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		9.489.030	3.988.891
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-.-	20.922

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**1.511.850**	-.-	-.-	**26**	**(312.943)**	**1.198.933**
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	87	39.695	39.782
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	39.695	39.695
Ajustes de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	87	-.-	87
Saldos em 31/12/2024	**1.511.850**	-.-	-.-	**113**	**(273.248)**	**1.238.715**
Mutações do Período	-.-	-.-	-.-	**87**	**39.695**	**39.782**
Saldos em 01/01/2023	**1.511.850**	-.-	-.-	-.-	**(292.768)**	**1.219.082**
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	12	(179.918)	(179.906)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	(179.918)	(179.918)
Ajustes de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	12	-.-	12
Saldos em 31/12/2023	**1.511.850**	-.-	-.-	**12**	**(472.686)**	**1.039.176**
Mutações do Período	-.-	-.-	-.-	**12**	**(179.918)**	**(179.906)**
Saldos em 01/01/2024	**1.511.850**	-.-	-.-	**12**	**(472.686)**	**1.039.176**
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	101	199.438	199.539
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	199.438	199.438
Ajustes de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	101	-.-	101
Saldos em 31/12/2024	**1.511.850**	-.-	-.-	**113**	**(273.248)**	**1.238.715**
Mutações do Período	-.-	-.-	-.-	**101**	**199.438**	**199.539**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú Consignado S.A. (ITAÚ CONSIGNADO ou empresa) tem por objeto a atividade bancária, inclusive a de operações de câmbio, nas modalidades autorizadas para banco múltiplo, com carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento.

As operações do ITAÚ CONSIGNADO são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhe serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 07 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis a Períodos Futuros - Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros: Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027. A empresa, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produzem efeitos no Patrimônio Líquido. Já a alteração do provisionamento de perda esperada associada ao risco de crédito traz um efeito total estimado de redução de aproximadamente 19,4% no Patrimônio Líquido, líquido os efeitos fiscais. Portanto, o efeito total estimado é de redução de aproximadamente 19,4% no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis materiais da empresa:

I - Operações de Crédito

As Operações de Crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa de recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando).

II - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	AA (31/12/2024)	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	31/12/2023 Total
Operações em Curso Anormal (1)											
Parcelas Vincendas	-.-	-.-	**62.905**	**85.217**	**55.379**	**26.863**	**43.436**	**71.108**	**399.686**	**744.594**	**840.953**
01 a 60	-.-	-.-	4.230	5.387	3.783	1.751	2.536	3.931	27.853	49.471	53.150
61 a 90	-.-	-.-	2.019	2.587	1.799	834	1.221	1.878	13.329	23.667	25.557
91 a 180	-.-	-.-	5.734	7.366	5.069	2.364	3.479	5.406	37.788	67.206	72.835
181 a 365	-.-	-.-	10.159	13.119	8.897	4.193	6.251	9.723	66.711	119.053	129.584
Acima de 365 dias	-.-	-.-	40.763	56.758	35.831	17.721	29.949	50.170	254.005	485.197	559.827
Parcelas Vencidas	-.-	-.-	**3.546**	**8.184**	**8.789**	**5.844**	**7.574**	**16.631**	**132.285**	**182.853**	**196.416**
01 a 60	-.-	-.-	3.546	5.487	3.939	1.841	2.589	4.082	29.326	50.810	54.820
61 a 90	-.-	-.-	-.-	2.049	2.082	947	1.013	2.050	15.207	23.348	25.175
91 a 180	-.-	-.-	-.-	648	2.768	2.163	2.185	5.658	42.043	55.465	60.002
181 a 365	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	893	1.787	4.841	36.725	44.246	46.442
Acima de 365 dias	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	8.984	8.984	9.977
Subtotal	-.-	-.-	**66.451**	**93.401**	**64.168**	**32.707**	**51.010**	**87.739**	**531.971**	**927.447**	**1.037.369**
Subtotal 31/12/2023	-.-	-.-	**70.080**	**136.392**	**16.485**	**16.244**	**78.404**	**212.959**	**506.805**	**1.037.369**	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	**2.577.701**	**25.445.398**	**688.747**	**207.762**	**39.949**	**28.194**	**24.179**	**32.887**	**124.997**	**29.169.814**	**30.837.995**
01 a 60	285.495	1.610.933	35.886	11.991	2.567	1.504	1.254	1.588	5.673	1.956.891	1.872.038
61 a 90	-.-	715.769	17.519	5.837	1.237	735	611	777	2.769	745.254	919.379
91 a 180	264.831	2.164.958	50.858	16.849	3.505	2.125	1.765	2.262	8.030	2.515.183	2.620.281
181 a 365	438.035	3.857.599	94.313	30.805	6.158	3.894	3.236	4.185	14.856	4.453.081	4.670.490
Acima de 365 dias	1.589.340	17.096.139	490.171	142.280	26.482	19.936	17.313	24.075	93.669	19.499.405	20.755.807
Parcelas Vencidas até 14 dias	-.-	**2.095**	**81**	**54**	**16**	**22**	**9**	**27**	**20**	**2.324**	**2.006**
Subtotal	**2.577.701**	**25.447.493**	**688.828**	**207.816**	**39.965**	**28.216**	**24.188**	**32.914**	**125.017**	**29.172.138**	**30.840.001**
Subtotal 31/12/2023	**205.772**	**29.335.768**	**899.430**	**241.809**	**52.456**	**32.894**	**23.648**	**24.607**	**23.617**	**30.840.001**	
Total da Carteira	**2.577.701**	**25.447.493**	**755.279**	**301.217**	**104.133**	**60.923**	**75.198**	**120.653**	**656.988**	**30.099.585**	**31.877.370**
Provisão (2)	-.-	**(195.946)**	**(22.642)**	**(30.114)**	**(31.237)**	**(30.462)**	**(52.637)**	**(120.650)**	**(656.988)**	**(1.144.676)**	**(1.182.040)**
Provisão Circulante										**(478.890)**	**(498.536)**
Provisão Não Circulante										**(665.786)**	**(683.504)**
31/12/2023											
Total da Carteira	**205.772**	**29.335.768**	**969.510**	**378.201**	**68.941**	**49.138**	**102.052**	**237.566**	**530.422**	**31.877.370**	
Provisão (2)	-.-	**(236.498)**	**(29.064)**	**(37.812)**	**(20.681)**	**(24.569)**	**(71.434)**	**(237.560)**	**(530.422)**	**(1.182.040)**	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou, quando aplicável, de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência. 2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

Banco Itaú Consignado S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	**(1.182.040)**	**(1.091.049)**
Constituição Líquida do Período	(1.072.945)	(1.180.082)
Mínima	(1.124.770)	(1.185.825)
Complementar	51.825	5.743
Write-Off	1.110.309	1.089.091
Saldo Final	**(1.144.676)**	**(1.182.040)**
Mínima	(951.561)	(937.100)
Complementar	(193.115)	(244.940)

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AE AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024 CNPJ nº 06.881.898/0001-30

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 06 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**9.433.081**	**9.531.462**
Disponibilidades	**80.187**	**58.866**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**240.160**	-,-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	240.160	-,-
Títulos e Valores Mobiliários	**15.249**	**13.489**
Carteira Própria	15.249	13.489
Operações de Crédito e Outros Créditos	**8.543.413**	**8.877.687**
Operações com Características de Concessão de Crédito	9.437.110	9.948.821
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(893.697)	(1.071.134)
Outros Créditos	**541.874**	**560.028**
Ativos Fiscais Correntes	4.625	3.586
Ativos Fiscais Diferidos	438.453	464.363
Diversos	98.796	92.079
Outros Valores e Bens	**12.198**	**21.392**
Despesas Antecipadas	12.198	21.392
Permanente	**867**	**1.331**
Imobilizado	**750**	**983**
Outras Imobilizações	28.645	28.645
(Depreciações Acumuladas)	(27.895)	(27.662)
Intangível	**117**	**348**
Ativos Intangíveis	2.225	2.225
(Amortizações Acumuladas)	(2.108)	(1.877)
Total do Ativo	**9.433.948**	**9.532.793**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**7.974.895**	**7.841.554**
Depósitos	**671.487**	**487.326**
Depósitos à Vista	12.887	16.347
Depósitos Interfinanceiros	658.600	470.979
Relações Interfinanceiras	**4.691.564**	**4.739.427**
Transações de Pagamentos	4.691.564	4.739.427
Provisões	**53.991**	**50.084**
Outras Obrigações	**2.557.853**	**2.564.717**
Obrigações Fiscais Correntes	109.826	35.654
Obrigações Fiscais Diferidas	1.419	1.377
Diversas	2.446.608	2.527.686
Patrimônio Líquido	**1.459.053**	**1.691.239**
Capital Social	724.300	724.300
Reservas de Capital	154.325	154.325
Reservas de Lucros	580.428	812.614
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**9.433.948**	**9.532.793**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**580.065**	**1.203.862**	**1.378.749**
Operações de Crédito e Outros Créditos	583.831	1.211.689	1.372.579
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Outros	51	(1.679)	6.170
Resultado de Operações de Câmbio	(3.817)	(6.148)	-,-
Despesas da Intermediação Financeira	**(18.264)**	**(39.895)**	**(86.250)**
Operações de Captação no Mercado	(16.565)	(34.738)	(81.415)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.699)	(5.157)	(4.835)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**561.801**	**1.163.967**	**1.292.499**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(405.723)**	**(888.725)**	**(1.226.923)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(490.030)	(1.060.864)	(1.373.290)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	84.307	172.139	146.367
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**156.078**	**275.242**	**65.576**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**176.204**	**401.408**	**286.655**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	689.621	1.419.995	1.452.637
Despesas de Pessoal	(2.488)	(6.472)	(7.263)
Outras Despesas Administrativas	(213.158)	(407.746)	(425.958)
Despesas de Provisões	(16.444)	(33.261)	(13.862)
Provisões Cíveis	(5.087)	(11.709)	(12.728)
Provisões Trabalhistas	(11.356)	(21.549)	(1.941)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(1)	(3)	807
Despesas Tributárias	(77.283)	(157.486)	(175.467)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	-,-	-,-	(1.219)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(204.044)	(413.622)	(542.213)
Resultado Operacional	**332.282**	**676.650**	**352.231**
Resultado não Operacional	**(194)**	**(240)**	**(127)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**332.088**	**676.410**	**352.104**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(127.302)**	**(265.868)**	**(139.607)**
Devidos sobre Operações do Período	(131.228)	(239.916)	(169.416)
Referentes a Diferenças Temporárias	3.926	(25.952)	29.809
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**204.786**	**410.542**	**212.497**
Quantidade de Ações	907.366.532	907.366.532	907.366.532
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R$	0,23	0,45	0,23

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**708.762**	**1.533.773**	**1.578.263**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	204.786	410.542	212.497
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	503.976	1.123.231	1.365.766
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	490.030	1.060.864	1.373.290
Depreciações e Amortizações	169	463	3.204
Tributos Diferidos	(3.926)	25.952	(29.809)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(236)	(497)	(685)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	1.510	3.200	3.862
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	16.429	33.249	14.670
Resultado de Participações em Investidas	-,-	-,-	1.219
(Ganho) / Perda na Alienação de Imobilizado	-,-	-,-	20
Outros	-,-	-,-	(5)
Variação de Ativos e Passivos	**(258.923)**	**(577.692)**	**(1.684.179)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Títulos e Valores Mobiliários	(1.053)	(1.760)	(651)
Relações Interfinanceiras (Ativos / Passivos)	134.127	(47.863)	(1.195.153)
Operações de Crédito e Outros Créditos	(772.321)	(726.590)	543.629
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	85.796	1.935	31.746
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	97.087	184.161	(775.499)
Provisões e Outras Obrigações	270.333	168.910	39.522
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(72.892)	(156.485)	(327.773)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**449.839**	**956.081**	**(105.916)**
Alienação de Investimentos	-,-	-,-	28.146
(Aquisição) de Investimentos	-,-	-,-	(2.347)
Alienação de Imobilizado	-,-	-,-	7
(Aquisição) de Imobilizado	-,-	-,-	(8)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**-,-**	**-,-**	**25.798**
Dividendos Pagos	(168.000)	(694.600)	(111.715)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(168.000)**	**(694.600)**	**(111.715)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**281.839**	**956.081**	**(80.118)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	38.508	58.866	250.699
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	320.347	320.347	58.866
Disponibilidades		80.187	58.866
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		240.160	-,-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**204.786**	**410.542**	**212.497**
Total de Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	**204.786**	**410.542**	**212.497**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**724.300**	**154.325**	**62.966**	**480.676**	-,-	**1.422.267**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	204.786	204.786
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	204.786	204.786
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	-,-	36.786	(36.786)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(168.000)	(168.000)
Saldos em 31/12/2024	**724.300**	**154.325**	**62.966**	**517.462**	-,-	**1.459.053**
Mutações do Período	-,-	-,-	-,-	**36.786**	-,-	**36.786**
Saldos em 01/01/2023	**666.000**	**154.325**	**52.873**	**729.716**	-,-	**1.602.914**
Aumento / (Redução) de Capital	58.300	-,-	-,-	(58.300)	-,-	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(72.300)	-,-	(72.300)
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	212.497	212.497
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	212.497	212.497
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	10.093	150.532	(160.625)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(51.872)	(51.872)
Saldos em 31/12/2023	**724.300**	**154.325**	**62.966**	**749.648**	-,-	**1.691.239**
Mutações do Período	**58.300**	-,-	**10.093**	**19.932**	-,-	**88.325**
Saldos em 01/01/2024	**724.300**	**154.325**	**62.966**	**749.648**	-,-	**1.691.239**
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(476.000)	-,-	(476.000)
Reversão de Dividendos	-,-	-,-	-,-	1.272	-,-	1.272
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	410.542	410.542
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	410.542	410.542
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	-,-	242.542	(242.542)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(168.000)	(168.000)
Saldos em 31/12/2024	**724.300**	**154.325**	**62.966**	**517.462**	-,-	**1.459.053**
Mutações do Período	-,-	-,-	-,-	**(232.186)**	-,-	**(232.186)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (FIC ou empresa) tem por objeto a prática de todas as operações permitidas, nas disposições legais e regulamentares, às sociedades de crédito, financiamento e investimento, a emissão e administração de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, bem como a atuação e desempenho das funções de correspondentes no País.

As operações da FIC são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstração Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 06 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para Períodos Futuros

A empresa, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produzem efeitos no Patrimônio Líquido. Já a alteração do provisionamento de perda esperada associadas ao risco de crédito traz um efeito total estimado de redução de aproximadamente 13,7% no Patrimônio Líquido, líquido os efeitos fiscais. Portanto, o efeito total estimado é de redução de aproximadamente 13,7% no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis materiais da empresa:

I - Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

São registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando). Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

II - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (Ratings AA-H), de forma individual ou coletiva. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2024 AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	31/12/2023 Total
	Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	-,-	-,-	**1.616**	**6.423**	**8.804**	**10.630**	**12.459**	**14.487**	**31.316**	**85.735**	**78.002**
01 a 60	-,-	-,-	418	1.130	1.186	1.280	1.358	1.345	3.065	9.782	9.187
61 a 90	-,-	-,-	152	458	499	559	609	621	1.354	4.252	3.548
91 a 180	-,-	-,-	308	1.067	1.185	1.383	1.493	1.658	3.442	10.536	9.828
181 a 365	-,-	-,-	335	1.373	1.754	2.067	2.325	2.713	5.789	16.356	14.177
Acima de 365 dias	-,-	-,-	403	2.395	4.180	5.341	6.674	8.150	17.666	44.809	41.262
Parcelas Vencidas	-,-	-,-	**41.037**	**46.280**	**61.571**	**83.630**	**83.615**	**131.016**	**467.316**	**914.465**	**1.154.811**
01 a 60	-,-	-,-	41.037	46.280	1.619	16.565	1.775	1.543	3.647	112.466	133.448
61 a 90	-,-	-,-	-,-	-,-	59.952	1.001	24.929	1.049	1.660	88.591	117.519
91 a 180	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	66.064	56.911	128.424	5.833	257.232	329.592
181 a 365	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	456.172	456.172	574.252
Acima de 365 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	4	4	-,-
Subtotal	-,-	-,-	**42.653**	**52.703**	**70.375**	**94.260**	**96.074**	**145.503**	**498.632**	**1.000.200**	**1.232.813**
Subtotal 31/12/2023	-,-	-,-	**49.107**	**60.669**	**90.880**	**115.197**	**117.148**	**162.671**	**637.141**	**1.232.813**	

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco *(continuação)*

					Operações em Curso Normal						
Parcelas Vincendas	**540**	**6.738.980**	**1.200.120**	**139.576**	**55.590**	**63.788**	**54.852**	**51.407**	**68.692**	**8.373.539**	**8.640.766**
01 a 60	193	4.137.697	644.901	30.760	8.075	13.018	6.184	4.459	14.038	4.859.325	4.997.988
61 a 90	67	758.399	137.625	10.420	3.282	3.784	2.671	2.010	3.727	921.985	974.457
91 a 180	137	1.164.125	243.532	23.871	7.515	9.045	6.382	5.371	7.853	1.467.831	1.507.346
181 a 365	102	628.209	149.527	28.545	10.374	11.131	9.675	9.166	10.564	857.293	878.425
Acima de 365 dias	41	50.550	24.535	45.974	26.344	26.810	29.940	30.401	32.510	267.105	288.550
Parcelas Vencidas até 14 dias	**13**	**51.654**	**9.909**	**471**	**240**	**194**	**230**	**192**	**468**	**63.371**	**75.242**
Subtotal	**553**	**6.790.634**	**1.210.029**	**140.041**	**55.830**	**63.982**	**55.082**	**51.599**	**69.160**	**8.436.910**	**8.716.008**
Subtotal 31/12/2023	**515**	**7.177.403**	**1.080.852**	**148.761**	**63.613**	**66.511**	**50.542**	**49.882**	**77.929**	**8.716.008**	
Total da Carteira	**553**	**6.790.634**	**1.252.682**	**192.744**	**126.205**	**158.242**	**151.156**	**197.102**	**567.792**	**9.437.110**	**9.948.821**
Provisão (2)	-.-	**(33.953)**	**(12.527)**	**(5.782)**	**(12.621)**	**(47.473)**	**(75.578)**	**(137.971)**	**(567.792)**	**(893.697)**	**(1.071.134)**
Provisão Circulante										**(783.577)**	**(958.855)**
Provisão Não Circulante										**(110.120)**	**(112.279)**
						31/12/2023					
Total da Carteira	**515**	**7.177.403**	**1.129.959**	**209.430**	**154.493**	**181.708**	**167.690**	**212.553**	**715.070**	**9.948.821**	
Provisão (2)	-.-	**(35.888)**	**(11.300)**	**(6.283)**	**(15.449)**	**(54.512)**	**(83.845)**	**(148.787)**	**(715.070)**	**(1.071.134)**	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou, quando aplicável, de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.
2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	**(1.071.134)**	**(1.108.918)**
Constituição Líquida do Período	(1.060.864)	(1.373.290)
Mínima	(1.060.864)	(1.373.290)
Write-Off	1.238.301	1.411.074
Saldo Final	**(893.697)**	**(1.071.134)**
Mínima	(893.697)	(1.071.134)

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

Hipercard Banco Múltiplo S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024

CNPJ nº 03.012.230/0001-69

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 07 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**14.663.843**	**14.896.302**
Disponibilidades	**2.151**	**1.412**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2.717.338**	**2.262.449**
Aplicações no Mercado Aberto	2.717.338	2.262.449
Títulos e Valores Mobiliários	**915**	**221**
Carteira Própria	915	221
Relações Interfinanceiras	**97.395**	**53.851**
Depósitos no Banco Central do Brasil	316	368
Correspondentes	97.079	53.483
Operações de Crédito e Outros Créditos	**10.867.913**	**11.627.833**
Operações com Características de Concessão de Crédito	11.826.384	12.788.718
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(958.471)	(1.160.885)
Outros Créditos	**974.538**	**947.110**
Ativos Fiscais Correntes	83.362	84.222
Ativos Fiscais Diferidos	661.979	637.636
Diversos	229.197	225.252
Outros Valores e Bens	**3.593**	**3.426**
Despesas Antecipadas	3.593	3.426
Permanente	**822**	**237.246**
Investimentos	**-,-**	**235.994**
Investimentos em Coligadas	-,-	235.994
Imobilizado	**740**	**1.060**
Outras Imobilizações	78.955	79.063
(Depreciações Acumuladas)	(78.215)	(78.003)
Intangível	**82**	**192**
Ativos Intangíveis	629	629
(Amortizações Acumuladas)	(547)	(437)
Total do Ativo	**14.664.665**	**15.133.548**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**11.855.118**	**12.454.328**
Depósitos	**1.559.931**	**1.408.466**
Depósitos à Vista	5.356	6.050
Depósitos Interfinanceiros	1.554.575	1.402.416
Relações Interfinanceiras	**7.482.464**	**7.890.036**
Transações de Pagamentos	7.482.464	7.890.036
Provisões para Compromissos de Empréstimos	**185.792**	**136.966**
Provisões	**175.666**	**168.555**
Outras Obrigações	**2.451.265**	**2.850.305**
Obrigações Fiscais Correntes	30.015	58.214
Obrigações Fiscais Diferidas	12.304	11.304
Diversas	2.408.946	2.780.787
Patrimônio Líquido	**2.809.547**	**2.679.220**
Capital Social	2.223.627	2.223.627
Reservas de Capital	9.554	9.554
Reservas de Lucros	576.366	446.039
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**14.664.665**	**15.133.548**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**563.399**	**1.177.165**	**1.390.910**
Operações de Crédito e Outros Créditos	423.789	919.093	1.116.186
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Outros	140.683	259.699	274.724
Resultado de Operações de Câmbio	(1.073)	(1.627)	-,-
Despesas da Intermediação Financeira	**(79.055)**	**(152.898)**	**(164.694)**
Operações de Captação no Mercado	(78.880)	(152.177)	(161.943)
Operações de Empréstimos e Repasses	(175)	(721)	(2.751)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**484.344**	**1.024.267**	**1.226.216**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(450.219)**	**(1.068.202)**	**(1.292.409)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(505.420)	(1.164.947)	(1.359.335)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	55.201	96.745	66.926
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**34.125**	**(43.935)**	**(66.193)**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**235.885**	**450.384**	**477.781**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	466.027	934.807	977.940
Despesas de Pessoal	(46)	(104)	(101)
Outras Despesas Administrativas	(149.038)	(315.366)	(349.715)
Despesas de Provisões	(13.705)	(25.092)	(16.060)
Provisões Cíveis	(6.764)	(13.973)	(13.986)
Provisões Trabalhistas	(6.302)	(10.285)	(5.501)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(639)	(834)	3.427
Despesas Tributárias	(56.569)	(117.827)	(137.439)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	-,-	2.586	22.898
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.784)	(28.620)	(19.742)
Resultado Operacional	**270.010**	**406.449**	**411.588**
Resultado não Operacional	**(503)**	**(671)**	**(79)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**269.507**	**405.778**	**411.509**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(33.130)**	**(91.645)**	**(165.305)**
Devidos sobre Operações do Período	(36.419)	(114.988)	(197.188)
Referentes a Diferenças Temporárias	3.289	23.343	31.883
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**236.377**	**314.133**	**246.204**
Quantidade de Ações	**573.530.288.434**	**573.530.288.434**	**573.530.288.434**
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações - R$	**0,41**	**0,55**	**0,43**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**236.377**	**314.133**	**246.204**
Total de Outros Resultados Abrangentes	**-,-**	**-,-**	**-,-**
Total do Resultado Abrangente	**236.377**	**314.133**	**246.204**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**2.223.627**	**9.554**	**297.453**	**226.342**	-,-	**2.756.976**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	236.377	236.377
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	236.377	236.377
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	11.819	40.752	(52.571)	-,-
Juros sobre o Capital Próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	(183.806)	(183.806)
Saldos em 31/12/2024	**2.223.627**	**9.554**	**309.272**	**267.094**	-,-	**2.809.547**
Mutações do Período	-,-	-,-	**11.819**	**40.752**	-,-	**52.571**
Saldos em 01/01/2023	**2.453.835**	**9.554**	**281.254**	**243.922**	-,-	**2.988.565**
Aumento / (Redução) de Capital	(230.208)	-,-	-,-	-,-	-,-	(230.208)
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(235.341)	-,-	(235.341)
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	246.204	246.204
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	246.204	246.204
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	12.311	143.893	(156.204)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(90.000)	(90.000)
Saldos em 31/12/2023	**2.223.627**	**9.554**	**293.565**	**152.474**	-,-	**2.679.220**
Mutações do Período	**(230.208)**	-,-	**12.311**	**(91.448)**	-,-	**(309.345)**
Saldos em 01/01/2024	**2.223.627**	**9.554**	**293.565**	**152.474**	-,-	**2.679.220**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	314.133	314.133
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	314.133	314.133
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	15.707	114.620	(130.327)	-,-
Juros sobre o Capital Próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	(183.806)	(183.806)
Saldos em 31/12/2024	**2.223.627**	**9.554**	**309.272**	**267.094**	-,-	**2.809.547**
Mutações do Período	-,-	-,-	**15.707**	**114.620**	-,-	**130.327**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**753.923**	**1.482.004**	**1.567.407**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	236.377	314.133	246.204
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	517.546	1.167.871	1.321.203
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	505.420	1.164.947	1.359.335
Depreciações e Amortizações	147	322	632
Tributos Diferidos	(3.289)	(23.343)	(31.883)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(1.638)	(3.374)	(4.282)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	3.276	7.083	824
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	13.522	24.714	19.475
Resultado de Participações em Investidas	-,-	(2.586)	(22.898)
(Ganho) / Perda na Alienação de Imobilizado	108	108	-,-
Variação de Ativos e Passivos	**(473.209)**	**(1.114.211)**	**(270.265)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Títulos e Valores Mobiliários	(46)	(694)	3.666
Depósitos no Banco Central do Brasil	13	52	(4)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	(29.278)	(451.168)	(190.258)
Operações de Crédito e Outros Créditos	(559.210)	(405.027)	(577.846)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	204.253	122	21.118
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	79.216	151.465	147.822
Provisões e Outras Obrigações	(125.195)	(270.609)	478.132
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(42.962)	(138.352)	(152.895)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**280.714**	**367.793**	**1.297.142**
Alienação de Investimentos	-,-	238.580	-,-
Alienação de Imobilizado	(108)	-,-	-,-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(108)**	**238.580**	**-,-**
(Redução) de Capital	-,-	-,-	(230.208)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(150.745)	(150.745)	(526.506)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(150.745)**	**(150.745)**	**(756.714)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**129.861**	**455.628**	**540.428**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.589.628	2.263.861	1.723.433
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2.719.489	2.719.489	2.263.861
Disponibilidades		2.151	1.412
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		2.717.338	2.262.449

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hipercard Banco Múltiplo S.A. (HIPERCARD ou empresa) é uma sociedade anônima que tem por objeto a prática de operações e serviços bancários em geral, inclusive câmbio, permitidas aos bancos múltiplos, podendo, também, participar de outras sociedades, bem como prestar serviços de gestão de pagamentos por meio da emissão e administração de cartão de crédito.

As operações da HIPERCARD são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pela Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 07 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para Períodos Futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros:

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produzem efeitos no Patrimônio Líquido. Já a alteração do provisionamento de perda esperada associadas ao risco de crédito traz um efeito total estimado de redução de aproximadamente 1,7% no Patrimônio Líquido, líquido os efeitos fiscais. Portanto, o efeito total estimado é de redução de aproximadamente 1,7% no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis materiais da empresa:

I - Operações de Crédito

São registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando). Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

II - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

III - Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As principais receitas são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total 31/12/2024	Total 31/12/2023
	Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	-,-	-,-	**728**	**13.495**	**5.348**	**3.901**	**3.107**	**3.263**	**49.635**	**79.477**	**62.997**
01 a 60	-,-	-,-	205	1.356	567	401	294	321	4.452	7.596	6.385
61 a 90	-,-	-,-	77	608	255	196	127	133	2.008	3.404	2.488
91 a 180	-,-	-,-	159	1.565	612	461	330	371	5.231	8.729	7.185
181 a 365	-,-	-,-	155	2.537	1.004	746	522	618	8.844	14.426	11.041
Acima de 365 dias	-,-	-,-	132	7.429	2.910	2.097	1.834	1.820	29.100	45.322	35.898
Parcelas Vencidas	-,-	-,-	**28.807**	**38.221**	**51.434**	**73.761**	**76.058**	**135.716**	**549.505**	**953.502**	**1.219.522**
01 a 60	-,-	-,-	28.807	38.221	1.542	15.378	1.407	905	8.180	94.440	119.733
61 a 90	-,-	-,-	-,-	-,-	49.892	1.296	23.249	1.876	6.310	82.623	122.942
91 a 180	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	57.087	51.402	132.935	23.372	264.796	356.449
181 a 365	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	511.544	511.544	620.384
Acima de 365 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	99	99	14
Subtotal	-,-	-,-	**29.535**	**51.716**	**56.782**	**77.662**	**79.165**	**138.979**	**599.140**	**1.032.979**	**1.282.519**
Subtotal 31/12/2023	-,-	-,-	**40.742**	**57.018**	**83.641**	**100.726**	**115.564**	**173.664**	**711.164**	**1.282.519**	

Hipercard Banco Múltiplo S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**298**	**8.939.883**	**1.345.127**	**258.853**	**35.299**	**41.971**	**25.881**	**23.904**	**78.605**	**10.749.821**	**11.444.975**
01 a 60	97	4.714.472	616.326	38.085	9.869	12.502	6.771	4.590	21.340	5.424.052	5.821.992
61 a 90	36	1.146.659	169.573	14.511	3.043	4.072	1.976	1.503	5.760	1.347.133	1.478.196
91 a 180	68	1.974.901	328.271	34.642	6.008	8.155	3.988	3.368	11.108	2.370.709	2.498.751
181 a 365	65	1.051.018	204.073	47.499	5.514	6.734	3.886	4.204	11.048	1.334.041	1.378.061
Acima de 365 dias	32	52.833	26.884	124.116	10.865	10.108	9.260	10.239	29.349	273.886	267.975
Parcelas Vencidas até 14 dias	**4**	**34.521**	**6.548**	**832**	**284**	**249**	**289**	**146**	**711**	**43.584**	**61.224**
Subtotal	**302**	**8.974.404**	**1.351.675**	**259.685**	**35.583**	**42.220**	**26.170**	**24.050**	**79.316**	**10.793.405**	**11.506.199**
Subtotal 31/12/2023	**243**	**9.689.651**	**1.299.237**	**235.495**	**54.486**	**62.196**	**35.799**	**33.099**	**95.993**	**11.506.199**	
Total da Carteira	**302**	**8.974.404**	**1.381.210**	**311.401**	**92.365**	**119.882**	**105.335**	**163.029**	**678.456**	**11.826.384**	**12.788.718**
Provisão (2)	**-.-**	**(44.875)**	**(192.992)**	**(9.342)**	**(9.238)**	**(40.668)**	**(54.423)**	**(114.269)**	**(678.456)**	**(1.144.263)**	**(1.297.851)**
Provisão Circulante										**(1.062.247)**	**(1.215.885)**
Provisão Não Circulante										**(82.016)**	**(81.966)**
	31/12/2023										
Total da Carteira	**243**	**9.689.651**	**1.339.979**	**292.513**	**138.127**	**162.922**	**151.363**	**206.763**	**807.157**	**12.788.718**	
Provisão (2)	**-.-**	**(48.459)**	**(143.703)**	**(8.807)**	**(13.816)**	**(53.886)**	**(77.173)**	**(144.850)**	**(807.157)**	**(1.297.851)**	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou, quando aplicável, de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência. 2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	**(1.297.851)**	**(1.312.047)**
Constituição Líquida do Período	(1.164.947)	(1.359.335)
Mínima	(979.155)	(1.312.259)
Complementar	(185.792)	(47.076)
Write-Off	1.318.535	1.373.531
Saldo Final	**(1.144.263)**	**(1.297.851)**
Mínima	(958.471)	(1.160.885)
Complementar	(185.792)	(136.966)

NOTA 4 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Evento Subsequente

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 26/06/2024 foi deliberada a incorporação total, mediante absorção da totalidade do seu patrimônio líquido, do Hipercard Banco Múltiplo S.A. pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A efetiva incorporação foi homologada pelo Bacen e ocorreu em 31/01/2025.

ESTADÃO 150 ANOS

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

Banco Investcred Unibanco S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024 CNPJ nº 61.182.408/0001-16

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 06 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**891.646**	**967.421**
Disponibilidades	**5.578**	**7.803**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**85.050**	**79.878**
Aplicações no Mercado Aberto	85.050	79.878
Relações Interfinanceiras	**94**	**108**
Relações Interdependências	**702**	**715**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**723.882**	**785.764**
Operações com Características de Concessão de Crédito	803.688	890.931
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(79.806)	(105.167)
Outros Créditos	**76.219**	**92.836**
Ativos Fiscais Correntes	8.929	8.509
Ativos Fiscais Diferidos	44.127	46.695
Diversos	23.163	37.632
Outros Valores e Bens	**121**	**317**
Despesas Antecipadas	121	317
Total do Ativo	**891.646**	**967.421**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**766.174**	**866.004**
Depósitos	**215.920**	**314.627**
Depósitos à Vista	3.372	4.397
Depósitos Interfinanceiros	212.548	310.230
Relações Interfinanceiras	**349.203**	**359.738**
Outras Obrigações	**201.051**	**191.639**
Obrigações Fiscais Correntes	13.904	1.166
Obrigações Fiscais Diferidas	75	69
Diversas	187.072	190.404
Patrimônio Líquido	**125.472**	**101.417**
Capital Social	50.750	46.650
Reservas de Lucros	74.722	54.767
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**891.646**	**967.421**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**64.221**	**130.845**	**165.073**
Operações de Crédito e Outros Créditos	60.280	122.731	162.744
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Outros	4.076	8.303	2.329
Resultado de Operações de Câmbio	(135)	(189)	-,-
Despesas da Intermediação Financeira	**(11.627)**	**(25.737)**	**(37.200)**
Operações de Captação no Mercado	(11.572)	(25.623)	(36.364)
Operações de Empréstimos e Repasses	(55)	(114)	(836)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**52.594**	**105.108**	**127.873**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(32.187)**	**(73.334)**	**(111.717)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.452)	(90.580)	(124.952)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	8.265	17.246	13.235
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**20.407**	**31.774**	**16.157**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**16.548**	**32.646**	**7.772**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	44.440	90.458	94.426
Outras Despesas Administrativas	(18.434)	(37.316)	(39.570)
Despesas de Provisões	(7)	(15)	(67)
Provisões Cíveis	(7)	(15)	(67)
Despesas Tributárias	(5.881)	(12.072)	(14.361)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(3.570)	(8.409)	(32.656)
Resultado Operacional	**36.955**	**64.420**	**23.929**
Resultado não Operacional	**(9)**	**(12)**	**(885)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**36.946**	**64.408**	**23.044**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(16.096)**	**(28.370)**	**(10.589)**
Devidos sobre Operações do Período	(14.371)	(25.796)	(4.210)
Referentes a Diferenças Temporárias	(1.725)	(2.574)	(6.379)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**20.850**	**36.038**	**12.455**
Quantidade de Ações	190.580	190.580	190.580
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R$	109,40	189,10	65,35

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**20.850**	**36.038**	**12.455**
Total de Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	**20.850**	**36.038**	**12.455**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Lucros – Legal	Reservas de Lucros – Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**50.750**	**6.198**	**59.657**	-,-	**116.605**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	20.850	20.850
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	20.850	20.850
Destinações:					
Reservas	-,-	1.043	7.824	(8.867)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(11.983)	(11.983)
Saldos em 31/12/2024	**50.750**	**7.241**	**67.481**	-,-	**125.472**
Mutações do Período	-,-	**1.043**	**7.824**	-,-	**8.867**
Saldos em 01/01/2023	**43.650**	**4.816**	**44.637**	-,-	**93.103**
Aumento / (Redução) de Capital	3.000	-,-	(3.000)	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	12.455	12.455
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	12.455	12.455
Destinações:					
Reservas	-,-	623	7.691	(8.314)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(4.141)	(4.141)
Saldos em 31/12/2023	**46.650**	**5.439**	**49.328**	-,-	**101.417**
Mutações do Período	**3.000**	**623**	**4.691**	-,-	**8.314**
Saldos em 01/01/2024	**46.650**	**5.439**	**49.328**	-,-	**101.417**
Aumento / (Redução) de Capital	4.100	-,-	(4.100)	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	36.038	36.038
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	36.038	36.038
Destinações:					
Reservas	-,-	1.802	22.253	(24.055)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(11.983)	(11.983)
Saldos em 31/12/2024	**50.750**	**7.241**	**67.481**	-,-	**125.472**
Mutações do Período	**4.100**	**1.802**	**18.153**	-,-	**24.055**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**63.026**	**129.192**	**143.830**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	20.850	36.038	12.455
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	42.176	93.154	131.375
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40.452	90.580	124.952
Tributos Diferidos	1.725	2.574	6.379
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(8)	(15)	(23)
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	7	15	67
Variação de Ativos e Passivos	**(62.288)**	**(122.104)**	**(147.282)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Depósitos no Banco Central do Brasil	6	14	4
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	13.566	(10.522)	(35.774)
Operações de Crédito e Outros Créditos	(51.303)	(28.698)	7.313
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(9.659)	14.260	(35.705)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	(44.016)	(98.707)	94.943
Outras Obrigações	35.786	14.182	(154.252)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.668)	(12.633)	(23.811)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**738**	**7.088**	**(3.452)**
Dividendos Pagos	-,-	(4.141)	(2.926)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	-,-	**(4.141)**	**(2.926)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**738**	**2.947**	**(6.378)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	89.890	87.681	94.059
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	90.628	90.628	87.681
Disponibilidades		5.578	7.803
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		85.050	79.878

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Investcred Unibanco S.A. (INVESTCRED ou empresa) tem por objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira comercial autorizada, na forma das disposições legais e regulamentares aplicáveis.

As operações do INVESTCRED são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 06 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

Resolução CMN nº 4.966/21 – Instrumentos Financeiros:

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produzem efeitos no Patrimônio Líquido. Já a alteração do provisionamento de perda esperada associadas ao risco de crédito traz um efeito total estimado de redução de aproximadamente 12,9% no Patrimônio Líquido, líquido os efeitos fiscais. Portanto, o efeito total estimado é de redução de aproximadamente 12,9% no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis materiais da empresa:

I - Operações de Crédito

São registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando). Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

II - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (Ratings AA-H), de forma individual ou coletiva. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2024 AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	31/12/2023 Total
					Operações em Curso Anormal (1)						
Parcelas Vincendas	-,-	-,-	**122**	**1.259**	**517**	**374**	**361**	**409**	**5.649**	**8.691**	**8.633**
01 a 60	-,-	-,-	39	155	55	51	38	43	604	985	1.045
61 a 90	-,-	-,-	12	69	23	22	16	21	268	431	408
91 a 180	-,-	-,-	27	165	57	54	39	51	667	1.060	1.116
181 a 365	-,-	-,-	25	254	94	71	61	81	1.045	1.631	1.585
Acima de 365 dias	-,-	-,-	19	616	288	176	207	213	3.065	4.584	4.479
Parcelas Vencidas	-,-	-,-	**2.899**	**3.417**	**5.175**	**6.598**	**5.712**	**9.339**	**42.206**	**75.346**	**106.050**
01 a 60	-,-	-,-	2.899	3.417	210	1.256	160	120	1.021	9.083	11.373
61 a 90	-,-	-,-	-,-	-,-	4.965	268	1.090	150	796	7.269	10.472
91 a 180	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	5.074	4.462	9.069	3.479	22.084	30.674
181 a 365	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	36.909	36.909	53.531
Acima de 365 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1	1	-,-
Subtotal	-,-	-,-	**3.021**	**4.676**	**5.692**	**6.972**	**6.073**	**9.748**	**47.855**	**84.037**	**114.683**
Subtotal 31/12/2023	-,-	-,-	**3.698**	**5.592**	**8.167**	**9.913**	**8.426**	**12.572**	**66.315**	**114.683**	
					Operações em Curso Normal						
Parcelas Vincendas	**67**	**580.583**	**83.699**	**26.320**	**3.709**	**4.436**	**2.548**	**2.658**	**9.695**	**713.715**	**768.976**
01 a 60	25	291.759	36.803	4.085	1.087	1.389	643	522	2.538	338.851	359.608
61 a 90	9	67.025	9.628	1.510	293	392	225	178	662	79.922	85.978
91 a 180	18	118.124	18.761	3.670	576	846	442	417	1.311	144.165	152.532
181 a 365	14	82.673	14.115	5.172	605	707	452	537	1.482	105.757	116.211
Acima de 365 dias	1	21.002	4.392	11.883	1.148	1.102	786	1.004	3.702	45.020	54.647
Parcelas Vencidas até 14 dias	-,-	**4.717**	**834**	**127**	**45**	**38**	**44**	**20**	**111**	**5.936**	**7.272**
Subtotal	**67**	**585.300**	**84.533**	**26.447**	**3.754**	**4.474**	**2.592**	**2.678**	**9.806**	**719.651**	**776.248**
Subtotal 31/12/2023	**54**	**641.078**	**80.575**	**25.108**	**6.150**	**5.636**	**3.653**	**3.494**	**10.500**	**776.248**	
Total da Carteira	**67**	**585.300**	**87.554**	**31.123**	**9.446**	**11.446**	**8.665**	**12.426**	**57.661**	**803.688**	**890.931**
Provisão (2)	-,-	**(2.926)**	**(875)**	**(934)**	**(945)**	**(3.434)**	**(4.333)**	**(8.698)**	**(57.661)**	**(79.806)**	**(105.167)**
Provisão Circulante										**(70.639)**	**(95.643)**
Provisão Não Circulante										**(9.167)**	**(9.524)**
					31/12/2023						
Total da Carteira	**54**	**641.078**	**84.273**	**30.700**	**14.317**	**15.549**	**12.079**	**16.066**	**76.815**	**890.931**	
Provisão (2)	-,-	**(3.205)**	**(843)**	**(921)**	**(1.432)**	**(4.665)**	**(6.040)**	**(11.246)**	**(76.815)**	**(105.167)**	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou, quando aplicável, de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

A composição da carteira por setor de atividade está representada integralmente por operações com Pessoas Físicas.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	**(105.167)**	**(134.354)**
Constituição Líquida do Período	(90.580)	(124.952)
Mínima	(90.580)	(124.952)
Write-Off	115.941	154.139
Saldo Final	**(79.806)**	**(105.167)**
Mínima	(79.806)	(105.167)

Eufrázio

IGA Participações S.A.

CNPJ nº 04.238.150/0001-99 - NIRE 35300154860

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
• https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 11 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	5	1
Ativos Financeiros	**322.656**	**378.587**
Ao Custo Amortizado	**322.656**	**378.587**
Títulos e Valores Mobiliários	285.172	175.731
Outros Ativos Financeiros	37.484	202.856
Ativos Fiscais	**59.151**	**33.618**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	37.731	17.752
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	21.406	15.853
Outros	14	13
Outros Ativos	95.177	2.622
Investimentos em Controladas	1.139.396	850.766
Imobilizado, Líquido	2.414	–.–
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	11.813	2.152
Total do Ativo	**1.630.712**	**1.267.746**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Provisões	29.132	26.890
Obrigações Fiscais	**10.573**	**8.164**
Outras	10.573	8.164
Outros Passivos	67.811	48.981
Total do Passivo	**107.516**	**84.035**
Total do Patrimônio Líquido	**1.523.196**	**1.183.711**
Capital Social	600.000	488.633
Reservas de Capital	4.006	4.006
Reservas de Lucros	919.190	691.072
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**1.630.712**	**1.267.746**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2023	**1.173**	**4.006**	–.–	**260.545**	–.–	**265.724**
Aumento / (Redução) de Capital	487.460	–.–	–.–	(56.027)	–.–	431.433
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(147.369)	–.–	(147.369)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	640.003	640.003
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	640.003	640.003
Destinações:						
Reservas	–.–	–.–	32.000	601.923	(633.923)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(6.080)	(6.080)
Saldos em 31/12/2023	**488.633**	**4.006**	**32.000**	**659.072**	–.–	**1.183.711**
Mutações do Período	**487.460**	–.–	**32.000**	**398.527**	–.–	**917.987**
Saldos em 01/01/2024	**488.633**	**4.006**	**32.000**	**659.072**	–.–	**1.183.711**
Aumento / (Redução) de Capital	111.367	–.–	–.–	(111.367)	–.–	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(93.877)	–.–	(93.877)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	839.484	839.484
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	839.484	839.484
Destinações:						
Reservas	–.–	–.–	41.974	391.388	(433.362)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(406.122)	(406.122)
Saldos em 31/12/2024	**600.000**	**4.006**	**73.974**	**845.216**	–.–	**1.523.196**
Mutações do Período	**111.367**	–.–	**41.974**	**186.144**	–.–	**339.485**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas de Juros e Similares	22.234	26.728
Receita de Prestação de Serviços	332.636	267.361
Outras Receitas	4.237	117
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**505.159**	**368.548**
Despesas Gerais e Administrativas	(234.441)	(185.385)
Despesas Tributárias	(49.030)	(39.631)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	788.630	593.564
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**864.266**	**662.754**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(30.335)	(33.143)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.553	10.392
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**839.484**	**640.003**
Quantidade de Ações	1.654.969.325	1.654.969.325
Lucro / (Prejuízo) por Ação - R$	0,51	0,39

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**839.484**	**640.003**
Total de Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	**839.484**	**640.003**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**46.310**	**36.376**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	839.484	640.003
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	**(793.174)**	**(603.627)**
Depreciações e Amortizações	1.007	–.–
Resultado de Participações em Investidas	(788.630)	(593.564)
Tributos Diferidos	(5.553)	(10.392)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	2.242	2.712
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingências	2	329
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(2.242)	(2.712)
Variação de Ativos e Passivos	**(27.046)**	**111.812**
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	58.173	70.076
Ativos Fiscais	(19.260)	(5.166)
Outros Ativos	(92.555)	(2.550)
(Redução) / Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	30.746	36.149
Outros Passivos e Provisões	24.907	42.258
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.057)	(28.555)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**19.264**	**148.188**
Dividendos Recebidos	500.000	3.964
(Aquisição) de Imobilizado	(2.758)	–.–
(Aquisição) de Intangível	(10.423)	(2.152)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**486.819**	**1.812**
Dividendos Pagos	(506.079)	(150.000)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(506.079)**	**(150.000)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**4**	–.–
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1	1
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	1
Disponibilidades	5	1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A IGA Participações S.A. (IGA PART ou empresa) é uma sociedade anônima fechada, constituída e existente segundo as leis brasileiras, e tem por objeto a prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e comercialização de ativos não financeiros, prestação de serviços em geral no segmento imobiliário, atividades em geral do setor de tecnologia, prestação de serviços de impressão gráficas, intermediação de negócios, administração de carteiras de títulos e valores mobiliários e participação em outras sociedades.
As operações da IGA PART são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.
Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período.
A) Base de Preparação
As Demonstrações Contábeis da empresa foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Política Contábil - São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em controladas e coligadas inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

Empresa	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% de Participação: Votante	% de Participação: Total	Quantidade de Ações Ordinárias/Cotas	Investimentos em 31/12/2023	Movimentação de 01/01 a 31/12/2024: Dividendos Pagos / Provisionados[1]	Movimentação de 01/01 a 31/12/2024: Outros Eventos[2]	Movimentação de 01/01 a 31/12/2024: Resultado de Participações	Investimento em 31/12/2024	Resultado de Participações de 01/01 a 31/12/2023
No País												
Itaú Corretora de Seguros S.A.	418.000	1.136.793	790.564	100,00	100,00	175.660.767	846.230	(500.000)	(1)	790.564	1.136.793	593.410
IU Corretora de Seguros Ltda.	3.236	2.603	(1.934)	100,00	100,00	3.235.657	4.536	–.–	1	(1.934)	2.603	154
Total							850.766	(500.000)	–.–	788.630	1.139.396	593.564

1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Outros Ativos Financeiros.
2) Contempla eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
ESTADÃO150 ESTADÃO RI 107|3 broadcast
FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

LITORAL SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. CNPJ/MF: 00.584.911/0001-03

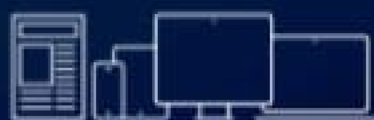
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SÓCIOS PARA REALIZAÇÃO DE REUNIÃO E DELIBERAÇÕES

A empresa LITORAL SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº00.584.911/0001-03, com endereço na Avenida Alessandro Rangel de Lima nº 1280, Chácara Cibratel, Itanhaém, Estado de São Paulo, CEP, 11.740-000, neste ato representada pelo espólio do sócio majoritário. Sr. José Gonçalves de Lima Neto, falecido no dia 26 de novembro de 2021, o qual se qualificava como brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº11.760.258-6 SSP/SP, inscrito no CPF(MF) sob o nº315.535.408-91, ora representado pela inventariante Sonia Maria Rangel Lima, brasileira, viúva, portadora da cédula de identidade RG11.760.257-SSP/SP, inscrita no CPF(MF) sob o nº 030.025.958-92, detentor de 90% do Capital Social integralizado da empresa, **CONVOCA** o **sócio minoritário Sr. Gilmar Jose Amaral**, brasileiro, natural de Patrocínio-MG, empresário e advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30.663.040-0 SSP/SP, inscrito no CPF (MF) sob nº 542.601.756-53 e inscrito na OAB/SP sob nº 380.919, residente domiciliado Rua Santa Rita do Passa Quatro, nº 75, Jardim do Bosque, na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo – CEP: 15805-045, conforme endereço constante na Junta Comercial do Estado de São Paulo, detentor de 10% (dez por cento) do Capital Social integralizado da empresa, para **COMPARECER NA REUNIÃO DE SÓCIOS, designada para o próximo dia 25 de março de 2025, às 09:00 horas, a ser realizada no seguinte endereço: OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS TÍTULOS E DOCUMENTOS E TABELIÃO DE ITANHAÉM, Avenida Pedro de Toledo 135, Centro -Itanhaém cep 11740024**, uma vez que a empresa se encontra sem atividade desde a decretação de caducidade do contrato de concessão que mantinha com o Município de Itanhaém-SP. A presente convocação é feita nos termos dos artigos 1051, 1071, incisos III e V e 1072, todos do Código Civil Brasileiro, para deliberarem sobre as seguintes matérias: a) regularização do contrato social quanto ao sócio falecido José Gonçalves de Lima Neto, passando a denominar Espólio de José Gonçalves de Lima Neto e inclusão da representante do espólio; b) alteração da sede da sociedade empresária para regularização perante Órgãos Públicos em geral. E para que produza os efeitos de direito a presente convocação é publicada em jornal de grande circulação na cidade da sede da empresa (Itanhaém-SP), por três vezes, conforme determina o §3º. do artigo 1.152 do Código Civil Brasileiro; c) tratar sobre a cláusula sétima do contrato social em vigor "da administração e atribuições" tendo em vista que a previsão atual de administração isolada por quaisquer dos sócios vem causando conflito societário em detrimento dos interesses da sociedade empresária;

Itanhaém, 13 de Março de 2025.
Espólio de José Gonçalves de Lima Neto
Representado por Sonia Maria Rangel Lima

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!



PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM:
ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3
broadcast

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1870/2024-01 "MEDICAMENTOS DIVERSOS" **FFM 2080/2024-00** "SERINGAS E EQUIPOS C/ COMODATO DE BOMBA DE INFUSÃO P/ INSTITUTO PERDIZES-HCFMUSP" **FFM 2151/2024-00** "MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E OPERAÇÃO DE SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA E QUENTE" **FFM 0073/2025-00** "MANUTENÇÃO 7X24 NAS CENTRAIS TELEFONICAS ALCATEL" **FFM 0210/2025-00** "LUVAS CIRÚRGICAS ESTÉREIS COM PÓ COM LATEX"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 2064/2024-00 (RC 42.152) ANALISE PLANEJAMENTO E CONSTRUCAO LTDA, 58.059.759/0001-20
FFM 2065/2024-00 (RC 42.153) SAMUEL PADOVAM-EPP, 05.808.628/0001-31

Secretaria de Gestão



SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90014/2025** - PROC: 194754/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), com a abertura da sessão no dia 03/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

Secretaria de Gestão



SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90017/2025** - PROC: 197691/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de material para escritório (PRANCHETA, BARBANTE, PORTA DOCUMENTO, PORTA LÁPIS, PERCEJEVO, CALCULADORA, MEXEDOR PARA CAFÉ, APAGADOR, CAIXA CORRESPONDÊNCIA, ALFINETE E CARTOLINA), com a abertura da sessão no dia 08/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

DNIT — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 081/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600034494202411. Objeto: Contratação de empresa de consultoria para execução de serviços técnicos especializados de apoio e assessoramento técnico ao DNIT no planejamento e gerenciamento das ações de manutenção, conservação, restauração, estruturas, contenções e demais programas, obras e serviços no âmbito da Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária - CGMRR/DIR/DNIT Total de Itens Licitados: 1. Edital: 18/03/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgd. Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90081-2025 . Entrega das Propostas: a partir de 18/03/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 09/05/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

PENALTY — STADIUM

CAMBUCI S/A

Capital Aberto Autorizado - CNPJ 61.088.894/0001-08

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Edital de Convocação

Ficam os acionistas da CAMBUCI S/A, convocados para participarem da AGO/E que realizar-se-á no dia 16/04/2025, às 10:00 h em primeira convocação, de modo exclusivamente presencial, na sede administrativa da empresa localizada na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, cuja pauta será a seguinte: **AGO:** a) exame, discussão e votação do relatório da Administração e Demonstrações Financeiras com pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024; b) as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; c) a proposta da administração para a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; d) Eleição dos membros do conselho fiscal; e) Fixação do montante global dos honorários dos administradores; f) Eleição dos membros do Conselho de Administração. **AGE:** a) O aumento do capital social da Companhia, no montante de R$ 44.679.991,36 (quarenta e quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e um reais e trinta e seis centavos), mediante a capitalização do saldo da Reserva de Incentivos Fiscais da Companhia de igual valor, sem a emissão de novas ações pela Companhia, a fim de que o capital social da Companhia passe dos atuais R$ 205.117.806,99 (duzentos e cinco milhões, cento e dezessete mil, oitocentos e seis reais e noventa e nove centavos) para R$ 249.797.798,35 (duzentos e quarenta e nove milhões, setecentos e noventa e sete mil, setecentos e noventa e oito reais e trinta e cinco centavos), por meio da alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, e b) A consolidação do Estatuto Social da Companhia.

Informações Gerais:

Para tomar parte e votar na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o acionista deve provar a sua qualidade como tal. Os acionistas representados por procuradores deverão exibir à Companhia as procurações por instrumento público ou particular com firma reconhecida ou firmado mediante a utilização de certificados digitais emitidos por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) até o momento de abertura dos trabalhos da respectiva Assembleia Geral Ordinária.

Atendendo ao disposto na Resolução CVM nº 81/22, informamos que, para a adoção do processo de voto múltiplo, será necessário o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de participação no capital votante para eleição de membros do Conselho de Administração, devendo tal solicitação ser encaminhada por escrito à Companhia até 48h (quarenta e oito horas) antes da data marcada para a realização da Assembleia ora convocada.

A Companhia, conforme previsto na Resolução CVM 81/22, assegurará aos acionistas a possibilidade de exercerem seu voto a distância na AGO/E. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá: (a) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia, caso estas disponibilizem esses serviços; (b) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja, o Itaú Unibanco S.A.; ou (c) preencher o boletim de voto à distância disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/22 e no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia nos endereços indicados abaixo. Dos Documentos: em observância ao Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e à Resolução CVM 81/22, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede e no website da Companhia (www.ri.cambuci.com.br), no website da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), os documentos relacionados às deliberações previstas neste edital, incluindo a proposta da administração e o boletim de voto à distância. Não será disponibilizado nenhum tipo de plataforma para acompanhamento por streaming ou votação eletrônica em tempo real.

São Paulo, 14 de Março de 2025
Roberto Estefano - Presidente do Conselho de Administração

FIESP

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES

AVISO

Será realizada eleição no dia 04 de agosto de 2025, das 9h às 17h, no Edifício-Sede desta Entidade, na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal com seus respectivos suplentes, e Delegados Representantes junto ao Conselho da Confederação Nacional da Indústria, com seus respectivos suplentes, devendo o requerimento de registro de chapas ser entregue na Gerência de Secretaria Corporativa - GSC da FIESP, no 6º andar do Edifício-Sede da FIESP, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 17h, no período de 20 (vinte) dias, a contar da data da publicação deste AVISO. O Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta Entidade.

São Paulo, 18 de março de 2025.
Josué Christiano Gomes da Silva
Presidente

Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Básico de São José do Rio Preto e Região - SINEPE/São José do Rio Preto

CNPJ: 07.681.857/0001-05

Edital de Convocação de Eleição - Gestão 12/06/2025 à 11/06/2030

Pelo presente faço saber que, de acordo com o estatuto vigente deste Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Básico de São José do Rio Preto e Região - SINEPE/SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, CNPJ nº 07.681.857/0001-05, abrangendo os municípios de Adolfo, Álvares Florence, Américo de Campos, Aparecida D'Oeste, Ariranha, Aspásia, Bady Bassitt, Bálsamo, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dirce Reis, Dolcinópolis, Elisiário, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Floreal, Guapiaçu, Guarani D'Oeste, Ibirá, Icem, Indiaporã, Ipiguá, Irapuã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macaubal, Macedônia, Magda, Marapoama, Meridiano, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Canaã Paulista, Nova Granada, Novais, Novo Horizonte, Onda Verde, Orindiúva, Ouroeste, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira D'Oeste, Paraíso, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Planalto, Potirendaba, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara D'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita D'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Sebastianópolis do Sul, Tabapuã, Tanabi, Três Fronteiras, Turmalina, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Urupês, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga e Zacarias, no dia 11 de abril de 2025, no horário das 09h00 às 16h00, na Rua da Ressurreição, 135 - Jardim Estrela - São José do Rio Preto - SP - CEP: 15061-015, será realizada eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como seus Suplentes. O requerimento de registro de chapa deverá ocorrer até o dia 21/03/2025, devendo estar instruído, conforme previsto no Regulamento do Processo Eleitoral à disposição no endereço acima.

São José do Rio Preto, 18 de março de 2025.
Jorge Alberto Viscardi Cintra - Presidente do SINEPE/SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS
ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Diretor Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, CNPJ/MF nº. 33.657.032/0001-13, Entidade Sindical de 2º Grau, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, e o § 2º art. 611 da CLT, convoca a categoria ferroviária inorganizada em sindicato, associados e ou interessados, lotados nos municípios de São Simão (GO) e Rio Verde (GO); empregados da empresa RUMO LOGÍSTICA MALHA CENTRAL S.A., para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas nos dias, locais e horários abaixo relacionados, e deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 - Tomar conhecimento: Da assinatura e registro no M.T.E. do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024 que alterou a data-base da categoria para 1º de maio de 2025; Da implantação do reajuste salarial de 2,5% e pagamento dos valores retroativos de janeiro a abril de 2024; 2 - Ratificar a pauta de reivindicação aprovada nas assembleias realizadas entre os dias 21 a 25 de outubro de 2024;
3 - Conceder poderes à Diretoria do Sindicato para a qualquer tempo, firmar o acordo coletivo referente à data-base de 1º de maio de 2025; ou instaurar o competente dissídio coletivo, caso necessário; 4 - Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "PROTESTO JUDICIAL" para garantia da data-base; caso necessário; 5 - Manter as assembleias abertas em caráter permanente para conhecimento da posição da RUMO, bem como o andamento das negociações, a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias; 6 - Decidir sobre a deflagração ou não do movimento grevista nos termos do disposto na Lei 7.783/89 (Lei de Greve); 7 - Deliberar a fixação da cota de participação negocial e/ou assistencial e/ou confederativa

DIAS, LOCAIS E HORÁRIOS

Dia 25/03/2025 - Rio Verde-GO TERMINAL CARREGAMENTO RUMO as 07:00 e as 15:00 hs.
Dia 25/03/2025 - Rio Verde-GO CANADÁ HOTEL 09:30 às 12:00 hs.
Dia 26/03/2025 - São Simão-GO TERMINAL CARREGAMENTO RUMO às 15:00 hs.
Dia 26/03/2025 - São Simão-GO HOTEL PARANAÍBA às 09:30 às 12:00 hs.

Obs.: Os horários acima são os de segunda convocação, sendo a primeira convocação, 1/2 horas antes. Será observado o quórum legal, sendo que as deliberações tomadas cumprirão as determinações legais e estatutárias com plena validade para todos os fins de direito.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025. Francisco Aparecido Felício - Diretor Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA ARARAQUARENSE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

O Diretor Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Araraquarense, em exercício, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social e a legislação vigente, em especial os artigos 611 e seguintes e 859 da Consolidação das Leis do Trabalho, e, em cumprimento ao Acordo Coletivo de Trabalho vigente, convoca à categoria em geral, associados ou não, bem como, todos os interessados, pertencentes à base territorial deste Sindicato, ligados às empresas, RUMO LOGÍSTICA S.A. para participação nas Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas nas datas, locais e horários abaixo especificados, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ORDEM DO DIA:**

1 - Tomar conhecimento: Da assinatura e registro no M.T.E. do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024 que alterou a data-base da categoria para 1º de maio de 2025; Da implantação do reajuste salarial de 2,5% e pagamento dos valores retroativos de janeiro a abril de 2024; 2 - Ratificar a pauta de reivindicação aprovada nas assembleias realizadas entre os dias 21 a 25 de outubro de 2024;
3 - Conceder poderes à Diretoria do Sindicato para a qualquer tempo, firmar o acordo coletivo referente à data-base de 1º de maio de 2025; ou instaurar o competente dissídio coletivo, caso necessário; 4 - Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "PROTESTO JUDICIAL" para garantia da data-base; caso necessário; 5 - Manter as assembleias abertas em caráter permanente para conhecimento da posição da RUMO, bem como o andamento das negociações, a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias; 6 - Decidir sobre a deflagração ou não do movimento grevista nos termos do disposto na Lei 7.783/89 (Lei de Greve); 7 - Deliberar a fixação da cota de participação negocial e/ou assistencial e/ou confederativa.

DIAS, LOCAIS e HORÁRIOS:

DATA	CIDADE	ENDEREÇO	HORÁRIO
25/03/2025	Santa Fé do Sul/SP	Estação da Rumo Av. Waldemar Lopes Ferraz s/n	09h00
25/03/2025	Jales/SP	Via permanente da RUMO	16h00
26/03/2025	Votuporanga/SP	Via permanente da RUMO	07h00
26/03/2025	São José do Rio Preto/SP	Estação da Rumo Rua Silva Jardim s/n	10h00
26/03/2025	Pindorama/SP	Via permanente da RUMO	16h00
25/03/2025	Chapadão do Sul/MS	Terminal de Carregamento da Rumo	07h00
25/03/2025	Alto Taquari/MT	Oficina Mecânica da Rumo	15h00
26/03/2025	Alto Araguaia/MT	Terminal de Carregamento da Rumo	07h00
27/03/2025	Rondonópolis/MT	Terminal de Carregamento da Rumo	07h00
27/03/2025	Rondonópolis/MT	Terminal de Carregamento da Rumo	15h00

Obs.: Os horários acima são os de segunda convocação, sendo a primeira convocação, 1/2 hora antes. Será observado o quórum legal, sendo que as deliberações tomadas cumprirão as determinações legais e estatutárias com plena validade para todos os fins de direito.

São José do Rio Preto (SP), 18 de março de 2025.
Francisco Aparecido Felício - Diretor Presidente

Comércio internacional Ampliação de parceria

Comitiva de Lula ao Japão deve incluir integrantes da JBS e Embraer

Presidente quer anunciar na viagem abertura do mercado japonês à carne bovina nacional e celebrar venda de 20 aeronaves

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Japão, entre 24 e 27 de março, deve ter um viés comercial destacado. Os países organizam um fórum empresarial em Tóquio, e autoridades japonesas esperam que mais de 100 executivos de empresas brasileiras, entre elas Embraer e JBS, integrem a delegação que acompanhará o presidente.

Em fevereiro, a companhia aérea japonesa ANA anunciou uma encomenda de até 20 aviões da fabricante brasileira Embraer para rotas domésticas. Serão 15 aeronaves E190-E2 com possibilidade de extensão para mais 5 unidades do mesmo modelo de 100 assentos. Será a estreia do jato regional no mercado japonês. Ele deve começar a operar em 2028. O valor é de US$ 1,6 bilhão (R$ 9,1 bilhões pelo câmbio de ontem).

A JBS, por sua vez, busca expandir suas exportações de carne suína e, assim como as demais do setor, abrir o mercado de carne bovina ao Japão. Segundo o Itamaraty, cerca de 70% da carne bovina consumida no país é importada – sendo que EUA e Austrália dominam o mercado nipônico, com participação de 80%.

Há anos autoridades brasileiras e o setor privado de proteína animal tentam abrir o mercado japonês. Missões recentes foram realizadas nas últimas semanas, bem como visitas ministeriais e técnicas de autoridades agrícolas japonesas para inspecionar animais e frigoríficos no Centro-Oeste – entre eles uma unidade da JBS em Mozarlândia (GO).

Os japoneses demandam adequação às suas exigências sanitárias. No ano passado, o ministro Carlos Fávaro (Agricultura) disse que a principal barreira era ter todo o rebanho nacional livre de febre aftosa sem vacinação. O País anunciou a autodeclaração em maio de 2024. O Ministério da Agricultura espera receber reconhecimento internacional em maio de 2025, pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Há grande expectativa de concretizar a negociação bilateral durante a visita de Lula, mas autoridades envolvidas nas conversas pregam cautela. Um funcionário do governo disse que talvez a viagem não consiga resolver a questão. O Japão é reconhecidamente um mercado exigente, com carnes de alta qualidade, e por isso também interessante do ponto de vista de preços.

Em fevereiro, uma missão técnica discutiu a flexibilização da idade limite para o abate de bovinos; a habilitação de novas plantas frigoríficas para exportação de carne de aves termoprocessadas; a abertura do mercado japonês para a carne bovina e a ampliação do acesso da carne suína; ajustes nos requisitos de tratamento térmico para a exportação de mangas; e medidas para regionalizar o controle da influenza aviária.

A expectativa do governo brasileiro é de que o país autorize as primeiras importações da carne brasileira a partir da visita de Lula. No mês passado, o presidente disse que viajaria "com a perspectiva de abrir o Japão para comprar carne brasileira" e citou que, em 2005, em seu primeiro mandato, conseguiu negociar a exportação de frutas ao país, segundo maior parceiro comercial do Brasil na Ásia.

Parte dos frigoríficos australianos que exportam ao Japão pertence à gigante brasileira JBS e, no momento, há interesse japonês em diversificar as fontes de proteína animal por causa do aumento de preços da carne bovina americana, ressaltam diplomatas.

O setor privado estima a demanda em 700 mil toneladas por ano e entende que consegue competir em preço com os produtos americanos e australianos. O foco inicial não seriam os cortes premium, mas a chamada carne ingrediente, usada na indústria alimentícia.

MERCOSUL. Outro potencial assunto é o avanço de negociações entre Mercosul e Japão para um acordo comercial. Já houve uma rodada inicial de conversas. Há alguns anos o bloco mantinha aproximação por meio de um "diálogo" recorrente entre autoridades dos dois lados, mas o formato se esgotou.

Segundo uma pessoa a par do assunto, agora falta a decisão política de dar início formal às negociações de um acordo. O Mercosul é favorável, mas há resistências no Japão, justamente para proteção do agronegócio local. ●

Mercado promissor

80% do mercado japonês de carne bovina é atendido por EUA e Austrália

700 mil toneladas por ano é a estimativa da demanda anual por carne bovina no país; foco inicial não seriam cortes premium

---

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
CNPJ n.º 62.648.555/0001-00
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocadas todas as empresas associadas para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no formato virtual com uso do aplicativo ZOOM, no próximo dia **26 de março de 2.025, às 14:00 horas em primeira convocação, ou às 14:30 horas em segunda convocação**, com a seguinte Ordem do Dia: a) análise, discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2.025; b) análise, discussão e votação das contas do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Relatórios e Balanços Financeiros relativos ao exercício social findo em 31.12.2024; c) outros assuntos de interesse social. **As empresas deverão credenciar previamente seus representantes legais, até o dia 25 de março de 2025, por e-mail, no endereço credenciamento@sindipecas.org.br, para receber todas as instruções de acesso.**

São Paulo, 18 de março 2.025. **Cláudio César de Gouveia Sahad** – Presidente

SERASA S.A.
CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **Serasa S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 31 de março de 2025, às 14:00 horas, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente à incorporação da **Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A.**; (ii) ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora **KPMG Auditores Independentes Ltda.** como Empresa Avaliadora da incorporação da Brain pela Companhia; (iii) os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente à incorporação da Brain pela Companhia; (iv) a incorporação da Brain pela Companhia; e (v) outros assuntos de interesse geral da Companhia. **Cópias autenticadas** de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia.

São Paulo - SP, 18 de março de 2025. Conselho de Administração da Companhia.

Secretaria de Gestão

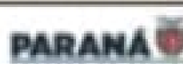


SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Central Permanente de Contratação (COMPEL) torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90015/2025 - PROC: 179326/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preços de capa para chuva,** com a abertura da sessão no dia 02/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital do Pregão Eletrônico encontra-se à disposição dos interessados no endereço www.licitacoes-e.com.br Salvador, 10 de março de 2025. **NAILTON NUNES FRANÇA** – Presidente

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR



AVISO DE DEVOLUÇÃO DE PRAZO
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 174/2025 – GMS/FUNDEPAR
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90174/2025 – PNCP - UASG 929606

PROTOCOLO Nº 23.183.326-9. **OBJETO:** Registro de Preços, por um período de 1 ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação do sistema de piso modular esportivo de polipropileno, destinado tanto a áreas externas (outdoor) quanto internas (indoor), compreendendo elementos como rampas de acabamento, cantoneiras, linhas demarcatórias de modalidades (futsal, basquete, vôlei, handebol), furos para os mastros de vôlei, mão de obra de instalação, fretes e demais encargos. A prestação dos serviços abrangerá 480.000m² (quatrocentos e oitenta mil metros quadrados) de piso a serem instalados em quadras já existentes, distribuídas em diversas unidades escolares nos municípios do Estado do Paraná, e divididos em 10 (dez) lotes. **VALOR MÁXIMO:** R$ 187.324.752,00 (cento e oitenta e sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil e setecentos e cinquenta e dois reais). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 08 de abril de 2025, às 08:30** (oito horas e trinta minutos). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o https://www.gov.br/compras **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br e www.comprasparana.pr.gov.br **INFORMAÇÕES:** (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8286. **DATA:** 17/03/2025. Comissão de Contratação.



CIDADE DE SÃO PAULO | **SEGURANÇA URBANA**

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.002/SMSU/2025 - Processo SEI nº 6029.2025/0004567-3
- Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção e revisão de embarcações e motores da Guarda Civil Metropolitana, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital.
Data/hora da sessão pública: 03/04/2025 às 10h30 - Local: www.compranet.gov.br - Download do edital: http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ e www.compranet.gov.br



CIDADE DE SÃO PAULO | **INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025 - Processo: 6021.2024/0001646-6 - Tipo MENOR PREÇO TOTAL ANUAL - Objeto: registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos técnicos gerenciados de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para atendimento e suporte ao usuário; administração, sustentação e suporte à rede de dados; e melhoria contínua no ambiente da Administração Pública Direta do Município de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I do Edital e respectivos anexos - Local: www.compras.sp.gov.br - UASG nº 926345 - Data/hora da sessão pública: 01/04/2025 às 10h00 - Download do edital: http://e-publi.prefeitura.sp.gov.br/ e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.



CIDADE DE SÃO PAULO | **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Portal de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar
PROCESSO: 6018.2024/0084486-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90277/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para fornecimento de CAPA PARA MICROSCÓPIO CIRÚRGICO ESTÉRIL 137 CM X 305 CM. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h do dia 31 de março de 2025, a cargo da 3ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0011547-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90275/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços objetivando o fornecimento FÓRMULA PEDIÁTRICA E SUPLEMENTO ALIMENTAR. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de março de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0010589-5 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90276/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: contratação de empresa especializada em locação de aparelho de ventilação mecânica, aparelho de tosse e oxímetro de mesa, incluindo entrega, treinamento, manutenção preventiva e corretiva, calibração e testes de segurança elétrica com emissão de certificados, juntamente com a terapia fisioterapia respiratória domiciliar, para cumprimento de ação judicial impetrada à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 01 de abril de 2025, a cargo da 6ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0007548-8 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90278/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de SONDAS ENDOTRAQUEAIS E CANULAS DE TRAQUEOSTOMIA. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 28 de março de 2025, a cargo da 12ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0002152-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90273/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: aquisição de SISTEMA DE VÍDEO ENDOSCOPIA RÍGIDA, contemplando entrega, instalação, teste de funcionamento, treinamento operacional e manutenção durante o período da garantia, por emenda parlamentar federal, para o HOSPITAL MUNICIPAL CARMINO CARICCHIO, VINCULADO A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 28 de março de 2025, a cargo da 12ª CPL/SMS.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | 107,3 | broadcast

FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.

CNPJ/MF nº 49.912.199/0001-13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório de Administração tem como objetivo apresentar os resultados operacionais e financeiros da **FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A. e suas controladas**, aqui denominado **GRUPO PENHA** no exercício de 2024, além de destacar as estratégias adotadas pela gestão, as perspectivas futuras e os principais desafios e riscos enfrentados. Este relatório complementa as demonstrações financeiras e serve como um instrumento de transparência para nossos acionistas e demais stakeholders.

1. Visão Geral da Empresa

O **GRUPO PENHA** é uma companhia com mais de 64 anos de história, atuando no setor de embalagens sustentáveis de papelão ondulado. Nosso compromisso é entregar produtos e serviços inovadores e de qualidade para nossos clientes, com foco em sustentabilidade e responsabilidade social.

Missão: Prover o cliente com soluções em embalagens de papelão ondulado, assegurando, através de tecnologia atualizada e colaboradores preparados, produtos de qualidade e excelência em serviços, visando relacionamento confiável e duradouro.

Visão: A Penha será a empresa que melhor entende as necessidades de seus clientes e a que oferece a melhor solução em embalagens e serviços.

Filosofia: A nossa crença é de confiança na honestidade e responsabilidade, como valores que norteiam as relações com clientes, fornecedores e colaboradores, respeitando a ética no desenvolvimento dos negócios e no cumprimento das exigências econômicas e sociais.

2. Análise do Desempenho Operacional e Financeiro

Desempenho Financeiro

Em 2024, o **GRUPO PENHA** apresentou crescimento de 8,62% em relação ao ano anterior, alcançando uma receita líquida de R$ 1.510.659 milhões. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão no volume de embalagens e chapas, que teve um aumento de 7,28% e 1,53%, respectivamente, nas vendas.

Principais Resultados Financeiros de 2024:

• **Receita Líquida:** R$ 1.510,659 milhões (+8,62% em comparação com 2023)
• **Lucro Bruto:** R$ 275,982 milhões (margem bruta de 18,27%)
• **EBITDA:** R$ 172.505 milhões (margem EBITDA de 11,42%)*
• **Lucro Líquido:** R$ 188.005 milhões (+12,85% comparado a 2023)
• O cálculo do EBITDA levou em consideração a Resolução CVM 156/22, que traz a seguinte fórmula reconciliada com as demonstrações financeiras:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	188.005	166.595
(+) dos tributos sobre o lucro	(41.454)	55.241
(+) despesas financeiras líquidas das receitas financeiras	(3.711)	4.066
(+) depreciações, amortizações e exaustões	29.665	32.516
EBITDA	172.505	258.418

A rentabilidade da empresa apresentou melhoras com o **ROE**** (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) de 19,44% e o **ROA**** (Retorno sobre Ativos) de 13,49%, indicando eficiência na geração de valor com os ativos e o capital investido.

A lucratividade também apresenta bons resultados, como a Margem Líquida**, que apresenta crescimento de 3,9% no comparativo, de 11,98% em 2023, para 12,45% em 2024.

**Indicadores	Fórmula	2024	2023
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido	Lucro Líquido: Patrimônio Líquido x 100	19,44%	21,44%
ROA - Retorno sobre Ativos	Lucro Operacional: Ativo Total x 100	10,25%	20,82
Margem Líquida	Lucro Líquido: Vendas Líquidas x 100	12,45%	11,98%

Desempenho Operacional

O desempenho operacional do **GRUPO PENHA** também apresentou avanços significativos. Conseguimos aumentar a nossa participação de mercado em 3,16%, em nossos produtos finais, ou seja, embalagens e chapas de papelão ondulado:

• **Vendas:** Crescimento de 8,09% no volume de vendas de embalagens e chapas de papelão ondulado.
• **Capacidade de Produção:** Aumento de 15,9% na capacidade produtiva devido à aquisição e instalação da nova impressora Flexográfica Mitsubishi Evol (3).

3. Gestão de Riscos

O **GRUPO PENHA** adota uma gestão de riscos robusta, com o objetivo de proteger seus ativos e garantir a continuidade dos negócios. Entre os principais riscos identificados em 2024, destacam-se:

• **Riscos de Mercado:** O cenário econômico instável no Brasil com a inflação elevada e o aumento em insumos importantes da cadeia produtiva, impactou parcialmente nossos custos de produção.
• **Riscos Operacionais:** A dependência de fornecedores nacionais resulta em certa exposição junto à cadeia de suprimentos.
• **Riscos Regulatório:** Mudanças nas regulamentações fiscais, em específico a Reforma Tributária, recém-aprovada no congresso, podem impactar a operação, mas estamos acompanhando de perto as novas exigências e tomando as medidas necessárias.

Medidas de Mitigação:

• Avaliação contínua em nosso sistema de gestão de cadeias de suprimentos para reduzir riscos logísticos, inclusive com forte investimento na empresa do grupo, a Penha Transportes Bahia Ltda., com atuação em nossas plantas da Bahia, São Paulo e Paraná.
• Diversificação de fornecedores e aumento da produção própria de insumos (papel) nas demais empresas do Grupo.
• Iniciado planejamento de verificações e análises quanto ao impacto que a Reforma Tributária trará aos negócios;

4. Estratégias e Perspectivas Futuras

Durante o ano de 2024, visando solidificar as estratégias de crescimento do GRUPO PENHA, iniciamos as atividades de uma nova empresa controlada integral: a ECOVOLVER ENTIDADE GESTORA DE RESÍDUOS LTDA.

Projeções de Crescimento

Para o exercício de 2025, o **GRUPO PENHA** prevê um crescimento de aproximadamente 30% nas receitas, com foco na expansão de capacidade produtiva de nossa Planta de Itapira, bem como na expansão de share nos mercados que já atuamos, especificamente em embalagens e chapas de papelão ondulado.

Investimentos Estratégicos:

• Expansão da capacidade de produção de nossa Planta de Itapira, com a aquisição de novos equipamentos, totalizando R$ 120 milhões em investimentos.
• Investimentos constante em pesquisa e desenvolvimento (P&D), bem como no desenvolvimento de novos produtos (principalmente insumos intercompany), visando à expansão da verticalização do grupo.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O **GRUPO PENHA** segue firme com seus compromissos de sustentabilidade. Em 2024, direcionamos, via leis de incentivos fiscais, mais de R$ 1,3 milhão em diversos projetos sociais e culturais que impactaram positivamente as comunidades em nosso entorno. Para 2025, nosso objetivo é aumentar essas destinações, pois sabemos quanto é importante alcançar o maior número de pessoas por meio destes projetos.

5. Aspectos Governamentais e Regulatórios

Durante o exercício de 2024, a empresa acompanhou de perto as mudanças nas regulamentações fiscais e ambientais. Cumprimos todas as obrigações legais e fiscais e adotamos medidas para garantir conformidade com a Lei de Proteção de Dados (LGPD).

6. Governança Corporativa e Transparência

O **GRUPO PENHA** segue as melhores práticas de governança corporativa, com um Conselho de Administração composto por 11 membros e um Comitê de Auditoria que monitora todos os processos financeiros e operacionais. A transparência é um valor fundamental para nosso grupo, e todas as informações financeiras e operacionais são compartilhadas de forma clara e acessível.

7. Considerações Finais

Encerramos o exercício de 2024 com um desempenho positivo, apesar dos desafios enfrentados. O **GRUPO PENHA** continua a consolidar sua posição no mercado e a investir no crescimento sustentável. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pelo apoio e confiança, e estamos otimistas quanto aos próximos passos.

Para 2025, mantemos o compromisso de gerar valor para nossos stakeholders e continuar nossa trajetória de sucesso.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	60.015	121.436	87.159	140.361
Contas a receber de clientes	9	341.746	285.694	431.300	369.671
Estoques	10	100.065	68.482	196.816	142.707
Impostos a compensar	11	4.194	1.858	7.924	6.268
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28.c	3.466	8.317	3.953	11.381
Adiantamentos diversos	12	35.512	25.375	39.690	29.627
		544.998	511.162	766.848	700.015
Não circulante					
Depósitos judiciais		4.694	4.817	8.664	9.131
Imposto de renda e contribuição social a recuperar diferidos	28.b	66.383	–	98.945	–
Impostos a compensar	11	6.819	–	6.819	–
Imobilizado	13	222.198	132.508	458.801	317.732
Intangível	14	29.620	28.270	30.066	28.658
Ativo biológico			–	27.323	29.033
Investimentos	15	947.967	1.205.215	408	333
		1.277.681	1.370.810	631.026	384.887
Total do ativo		1.822.679	1.881.972	1.397.874	1.084.902

Passivo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Fornecedores	16	222.669	165.979	146.328	122.407
Salários e encargos sociais	17	14.158	12.759	25.742	23.448
Tributos	18	15.400	14.053	32.185	28.460
Imposto de renda e contribuição social a recolher	28.a	–	–	17.287	2.017
Empréstimos e financiamento	19	1.652	11.549	11.760	11.549
Dividendos mínimos obrigatórios	23.c	44.651	40.937	44.651	40.937
Outras contas a pagar	20	10.509	12.814	13.775	14.702
		309.039	262.091	291.738	243.520
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	633	1.583	36.830	1.583
Tributos	18	19.103	21.394	26.228	29.927
Imposto de renda e contribuição social a recolher diferido	28.b	20.089	–	32.755	–
Provisões	21	8.242	3.507	12.926	7.336
Fornecedores	16	468.174	786.388	–	–
Empréstimos com acionistas	19	25.599	25.591	25.599	25.591
		541.840	838.463	134.338	64.437
Patrimônio líquido	23				
Capital social		700.000	550.000	700.000	550.000
Reserva de lucros		271.800	231.418	271.800	231.418
		971.800	781.418	971.800	781.418
Participação de não controladores		–	–	–	(4.473)
Total do patrimônio líquido		971.800	781.418	971.800	776.945
Total do passivo e patrimônio líquido		1.822.679	1.881.972	1.397.874	1.084.902

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Consolidado	Capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reserva especial	Reserva lucros	Reserva subvenção	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Total dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01.01.2023	350.000	36.728	21.688	226.543	15.492	(295)	–	650.156	(7.340)	642.816
Aumento de capital	200.000	–	–	(200.000)	–	–	–	–	–	–
Ações em tesouraria	–	–	–	–	–	(41)	–	(41)	–	(41)
Constituição de reserva especial deliberada em Assembleia de 15 de abril de 2023	–	–	30.197	–	–	–	–	30.197	–	30.197
Dividendos aprovados na AGO de 15 de abril de 2023	–	–	(21.688)	–	–	–	–	(21.688)	–	(21.688)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	163.726	163.726	2.869	166.595
Destinação do lucro líquido do exercício										
Reserva legal	–	8.186	–	–	–	–	(8.186)	–	–	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(40.932)	(40.932)	–	(40.932)
Reserva de retenção de lucros	–	–	–	114.608	–	–	(114.608)	–	–	–
Saldos em 31.12.2023	550.000	44.914	30.197	141.151	15.492	(336)	–	781.418	(4.471)	776.947
Aumento de capital	150.000	–	–	(134.508)	(15.492)	–	–	–	–	–
Ajuste exercícios anteriores	–	–	–	37.623	–	–	–	37.623	4.471	42.094
Ajuste exercícios anteriores - reflexo das controladas				19.136	–			19.136	–	19.136
Constituição de reserva especial deliberada em assembleia de 13 de abril de 2024	–	–	20.466	–	–	–	–	20.466	–	20.466
Destinação de dividendos aprovados em assembleia de 13 de abril de 2024	–	–	(30.197)	–	–	–	–	(30.197)	–	(30.197)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	188.005	188.005	–	188.005
Destinação do lucro líquido do exercício										
Reserva legal	–	9.400	–	–	–	–	(9.400)	–	–	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(44.651)	(44.651)	–	(44.651)
Reserva de retenção de lucros	–	–	–	133.954	–	–	(133.954)	–	–	–
Saldos em 31.12.2024	700.000	54.314	20.466	197.356	–	(336)	–	971.800	–	971.800

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas líquidas de vendas	24	1.143.663	1.062.948	1.510.659	1.390.815
Custo dos produtos vendidos	25	(1.066.287)	(1.001.248)	(1.234.677)	(1.086.096)
Lucro bruto		77.376	61.700	275.982	304.719
Despesas administrativas	26	(63.464)	(58.633)	(117.172)	(110.990)
Despesas com vendas	26	(48.851)	(39.332)	(60.440)	(47.984)
Despesas tributárias	26	(3.028)	(2.231)	(15.158)	(10.179)
Outras despesas e receitas operacionais	26	(7.519)	(3.909)	59.628	90.336
Despesas e receitas operacionais		(122.862)	(104.105)	(133.142)	(78.817)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(45.486)	(42.405)	142.840	225.902
Despesas financeiras	27	(8.526)	(9.898)	(15.302)	(19.231)
Receitas financeiras	27	17.054	13.597	19.013	15.165
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	15	159.288	202.432	–	–
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		122.330	163.726	146.551	221.836
Imposto de renda e contribuição social correntes	28.a	–	–	(53.975)	(55.241)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		65.675	–	95.429	–
Lucro líquido do exercício		188.005	163.726	188.005	166.595

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro líquido do exercício		188.005	163.726	188.005	166.595
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	13 e 14	11.992	14.204	30.531	33.173
Baixas líquidas do ativo permanente	13 e 14	4.462	4.752	4.619	5.129
Atualização do valor justo do ativo biológico		–	–	1.710	(9.735)
Despesa juros	19	4.066	2.740	6.977	2.740
Variação cambial líquida	19	–	(178)	–	(178)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	21	4.735	1.795	5.590	1.359
Provisão para perdas com clientes	9	3.824	–	4.420	–
Despesa de imposto de renda e contr. social	28.a		–	53.975	55.241
Imposto de renda e contr. social Diferido	28.a	(65.675)		(95.429)	
Resultado de equivalência patrimonial	15	(159.288)	(202.432)	–	–
		(7.879)	(15.393)	200.398	254.324
Variação dos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes e outros		(59.876)	(32.105)	(66.052)	(32.886)
Impostos a compensar		(4.304)	7.089	(1.047)	13.096
Estoques	10	(31.583)	17.962	(54.109)	21.940
Adiantamentos diversos		(10.137)	–	(10.066)	–
Depósitos judiciais		123	–	467	–
Encargos sociais e previdência		1.399	1.203	2.294	1.911
Tributos a recolher		(944)	(263)	(18.304)	(23.329)
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	(2.330)	(20.516)	(29.333)
Outras contas a pagar		(2.305)	3.925	3.695	(49)
Fornecedores		183.295	183.936	23.921	277
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		67.789	164.024	60.681	205.951
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Investimento em controladas e coligadas		(13.147)	(14.563)	(74)	(254)
Compra de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(50.490)	(55.274)	(91.630)	(91.365)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(63.637)	(69.837)	(91.704)	(91.619)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos	19	–	3.362	50.000	3.362
Pagamento de empréstimos	19	(13.356)	(18.153)	(17.379)	(39.645)
Encargos financeiros s/empréstimos	19	(1.549)	3.230	(4.132)	4.443
Aquisição de ações em tesouraria		–	(41)	–	(41)
Dividendos pagos	23.b	(50.668)	(51.879)	(50.668)	(51.879)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(65.573)	(63.481)	(22.179)	(83.760)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(61.421)	30.606	(53.202)	30.572
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		121.436	90.830	140.361	109.789
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		60.015	121.436	87.159	140.361
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(61.421)	30.606	(53.202)	30.572

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

1. Contexto operacional: A Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividade a produção de embalagens de papelão ondulado, folhas de papelão ondulado, papel miolo, papel capa, papel testliner, papéis especiais e transporte de cargas. Essas demonstrações financeiras abrangem a Companhia e as suas controladas. **2. Relação de entidades controladas:**

Controlada direta	País	Participação acionária 2024	2023
Penha Papéis e Embalagens Ltda.	Brasil	100%	99,95%
Depósito de Aparas N. S. da Penha Ltda.	Brasil	100%	99,92%
Penha Agro Florestal Ltda.	Brasil	100%	100%
Penhapar Participações Ltda.	Brasil	100%	100%
Penha Transportes Bahia Ltda.	Brasil	100%	100%
Penha Papéis Viveda Ltda.	Brasil	100%	100%
Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda.	Brasil	100%	100%
Ecovolver Entidade Gestora de Resíduos Ltda.	Brasil	100%	–
Controlada indiretamente através da Penhapar	**País**	**2024**	**2023**
Penha Embalagens Bahia Ltda.	Brasil	100%	100%

3. Base de preparação: 3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC): As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 14 de março de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos e premissas utilizadas na aplicação das políticas e práticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e que têm risco significativo de resultar em um ajuste material estão apresentados nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 9 - reconhecimento e mensuração de provisão para perdas estimadas com clientes. • Nota explicativa 21 - reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. • Nota explicativa 28 - apropriação do imposto de renda e contribuição social diferida sobre diferenças temporárias. **(i) Mensuração do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação. Os instrumentos financeiros e outros itens das demonstrações financeiras que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir: • Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e • Nível 3 - *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **6. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos e passivos financeiros que são mensurados ao seu valor justo. **7. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram: 7.1 **Base de consolidação:** *Controladas:* As controladas são as entidades controladas pela Companhia. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. *Participação de não controladores:* A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais. *Participação em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:* Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. *Transações eliminadas na consolidação:* Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) resultantes de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, são eliminados em relação ao investimento na proporção da participação da companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **7.2 Conversão de moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **7.3 Instrumentos financeiros:** *(i) Reconhecimento e mensuração inicial:* O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia ou suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. *(ii) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros:* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia ou suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia ou suas controladas pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado. *Ativos financeiros:* Os ativos financeiros estão classificados na categoria de "recebíveis". São incluídos nessa categoria as aplicações financeiras e recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e os recebíveis são atualizados de acordo com a taxa efetiva da respectiva transação. Compreende-se com taxa efetiva aquela fixada nos contratos e ajustada pelos respectivos custos de cada transação. *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o Método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os passivos financeiros estão classificados na categoria de "empréstimos e financiamentos". Os empréstimos e financiamentos são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando

continua →

continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$) da FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A**

o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. A Companhia classifica de forma consistente os juros amortizados como parte do fluxo de caixa da atividade de financiamento, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade. *(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros:* A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e/ou suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e/ou suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. *Passivos financeiros:* A Companhia e/ou suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. *(iv) Compensação:* Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, A Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **7.4 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, líquido de impostos recuperáveis e o seu valor líquido de realização. As importações em andamento são apresentadas pelo custo incorrido até a data do balanço. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação. **7.5 Investimentos:** Investimentos são representados por participações em outras empresas controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os ganhos ou perdas decorrentes de transações entre essas empresas são eliminados para fins de equivalência patrimonial. **7.6 Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, deduzido da depreciação acumulada e das perdas para redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando incorridas. Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseados na vida útil estimada dos itens (Nota explicativa 13) e conforme apresentado no quadro a seguir:

Edifícios e benfeitorias	1,67%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%

Gastos com manutenção e reparos dos principais equipamentos que não aumentam significativamente a vida útil desses ativos, são apropriados diretamente no resultado do exercício quando incorridos na rubrica de "manutenção de máquinas e equipamentos". Durante o exercício de 2024, o Grupo recalculou sua depreciação acumulada de exercícios anteriores, aplicando a vida útil daqueles ativos, que foram erroneamente calculadas com base nas taxas de depreciação máximas aceitas pela legislação do imposto de renda em exercícios anteriores. Consequentemente, a depreciação acumulada e o ativo imobilizado relacionados foram apresentados a maior. Os erros foram corrigidos no exercício corrente, em contrapartida do patrimônio líquido, entretanto, a Companhia decidiu pela não reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados. O detalhe dos impactos do ajuste estão apresentados na nota explicativa 13. **7.7 Ativos intangíveis e ágio:** *(i) Reconhecimento e mensuração do ágio e de outros ativos intangíveis:* O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. *(ii) Ágio por expectativa de rentabilidade futura:* O ágio é um ativo que representa os benefícios econômicos futuros oriundos de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios que não são individualmente identificados, porém são reconhecidos separadamente. O saldo do ágio deve ser atribuído a uma ou mais Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). *(iii) Ativo intangível com vida útil definida:* Os demais ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização baseados nestas vidas úteis e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando incorridas.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Direito de uso de software	5 anos

Os métodos de amortização, das vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **7.8 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") correntes e diferidos:** O IRPJ e a CSLL do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Estes tributos são calculados com base nas leis tributárias, vigentes na data do balanço, e reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do balanço patrimonial sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores nas demonstrações financeiras, exceto nas operações de combinação de negócios cujo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo não afete o resultado contábil ou fiscal. Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, e quando estão relacionados à mesma autoridade tributária e a mesma entidade legal. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **7.9 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente formal ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. **7.10 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. O capital da Companhia é representado por 23.790.080 ações ordinárias sem valor nominal, que compõem o capital social da controladora. **7.11 Reconhecimento da receita:** A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto. A receita da Companhia é substancialmente relacionada com a venda de embalagens e folhas de papelão ondulado. **7.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a. Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (alterações ao CPC 26):** O IFRS 18 (alterações ao CPC 26) introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 (alterações ao CPC 26) as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. **b. Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (alterações ao CPC 06); Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (alterações ao CPC 02 - R2). **8. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os valores são registrados pelos seus valores nominais e acrescidos de juros, quando aplicável. As aplicações financeiras têm liquidez diária e foram remuneradas pelo CDI entre 98% a 105% em 2024 e 2023.

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	19.456	6.326	46.600	25.251
Aplicações financeiras	40.559	115.110	40.559	115.110
	60.015	121.436	87.159	140.361

9. Contas a receber de clientes: Em 31 de Dezembro de 2024 os saldos de clientes estão compostos pela totalidade dos valores a receber pelo fornecimento de mercadorias. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise individual dos créditos em aberto e é considerada suficiente pela Administração. Em 2023, a Administração julgou não ser necessário gerar uma provisão

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
Duplicatas a receber	345.570	285.694	435.723	369.671
Perdas estimadas	(3.824)	–	(4.420)	–
Saldo duplicatas a receber	341.746	285.694	431.303	369.671
	341.746	285.694	431.303	369.671

	Controladora		Consolidado	
Perdas estimadas	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	–	–	–	–
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	–	–	–
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.824)	–	(4.420)	–
Em 31 de dezembro	(3.824)	–	(4.420)	–

Clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
A vencer	340.406	278.821	429.336	360.891
Vencidos até 30 dias	968	3.104	1.388	4.566
Vencidos de 31 a 90 dias	479	198	791	188
Vencidos de 91 a 180 dias	147	289	148	290
Vencidos de 181 a 360 dias	14	2.016	32	2.113
Vencidos há mais de 360 dias	3.556	1.266	4.028	1.623
	345.570	285.694	435.723	369.671

10. Estoques: A companhia julga não ter materiais obsoletos em estoque, e por isso não constitui provisões para perdas de estoque.

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
Matéria-prima	49.602	30.594	83.566	52.482
Produtos acabados	2.827	2.041	10.285	8.461
Produtos em elaboração	2.340	2.667	4.281	3.784
Almoxarifado	45.296	33.180	98.610	77.924
Revenda	–	–	74	56
	100.065	68.482	196.816	142.707

11. Impostos a compensar: O saldo de PIS/COFINS e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com os valores a recolher dos mesmos tributos no curto prazo.

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
ICMS	4.048	767	7.555	5.017
PIS/COFINS	–	946	189	1.071
IPI	1.148	–	1.148	–
Outros	5.817	145	5.851	180
	11.013	1.858	14.743	6.268
Circulante	4.194	1.858	7.924	6.268
Não Circulante	6.819	–	6.819	

12. Adiantamentos diversos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
Adiantamento fornecedores nacionais	11.675	6.186	12.765	7.974
Adiantamento de importação (i)	20.479	16.879	21.671	17.643
Outros	3.358	2.310	5.257	4.010
	35.512	25.375	39.693	29.627

(i) Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de adiantamento de importação da Companhia é composto por saldos nas seguintes moedas: dólar e euro. Esses montantes são representados por: 404 mil dólares e 2.900 mil euros.

13. Imobilizado

Controladora

Descrição	31/12/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2023
Terrenos	11.002	9.008	–	(365)	86	19.731
Prédios	7.204	3.503	(514)	(710)	682	10.165
Benfeitorias	146	1.153	(43)	–	63	1.319
Ferramentas	254	79	(39)	–	–	294
Instalações	7.568	–	(977)	–	992	7.583
Máquinas, aparelhos e equipamentos	64.521	1.109	(11.063)	(988)	2.932	56.511
Móveis e utensílios	1.021	272	(170)	(22)	241	1.342
Veículos	1.174	3.360	(477)	(2.667)	536	1.926
Imobilizações em andamento (i)	3.887	35.928	–	–	(6.178)	33.637
	96.777	54.412	(13.283)	(4.752)	(646)	132.508

Descrição	31/12/2023	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2024
Terrenos	19.731	–	–	–	2.500	22.231
Prédios (ii)	10.165	–	6.817	(3.535)	744	13.891
Benfeitorias (ii)	1.319	–	511	–	–	1.830
Ferramentas	294	87	(46)	–	–	335
Instalações	7.583	–	(799)	(266)	4.755	11.273
Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)	56.511	805	41.231	(15)	56.842	155.374
Móveis e utensílios	1.342	306	(210)	(2)	406	1.842
Veículos	1.926	1.449	(814)	(644)	1.361	3.278
Imobilizações em andamento (i)	33.637	45.294	–	–	(66.887)	12.044
	132.508	47.941	46.490	(4.462)	(279)	222.198

(i) Do montante de R$ 45.294 apresentado como aquisição no ano de 2024 sob a rubrica de imobilizado em andamento, R$ 16.772 refere-se ao projeto de aquisição da impressora EVOL III 100 DSL, que visa o aumento da produtividade de embalagens. R$ 5.436 refere-se ao projeto de construção de prédios para a nova Onduladeira MHI e R$ 5.016 refere-se ao projeto de aquisição de paletização para a EVOL III 100 DSL. (ii) Em 2024 a empresa fez a correção de vida útil dos ativos imobilizados de acordo com o CPC 27, gerando estorno de depreciação, veja detalhes no quadro abaixo.

Controladora

Descrição	Estorno período anteriores	2024	Total Depreciação líquida
Depreciação total	(57.004)	10.514	(46.490)
Ajuste imposto de renda e contribuição social diferido	19.381		
Total de ajustes de anos anteriores	37.623		

Consolidado

Descrição	31/12/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2023
Terrenos	21.497	9.008	–	(365)	86	30.226
Prédios	27.374	3.146	(1.775)	(710)	2.034	30.069
Benfeitorias	11.051	807	(645)	–	2.512	13.725
Ferramentas	1.027	248	(145)	–	–	1.130
Instalações	16.584	5	(2.116)	–	3.488	17.961
Máquinas, aparelhos e equipamentos	139.527	2.282	(22.796)	(1.067)	14.036	131.982
Móveis e utensílios	3.013	979	(468)	(38)	474	3.960
Veículos	11.707	4.404	(3.797)	(2.949)	8.920	18.285
Imobilizações em andamento (i)	33.376	69.214	–	–	(32.196)	70.394
	265.156	90.093	(31.742)	(5.129)	(646)	317.732

Consolidado

Descrição	31/12/2023	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2024
Terrenos	30.226	1.500	–	–	2.500	34.226
Prédios (iv)	30.069	3.500	12.040	(3.535)	1.021	43.095
Benfeitorias	13.725	–	(1.882)	–	13.723	25.566
Ferramentas	1.130	271	(160)	–	–	1.241
Instalações (iv)	17.961	–	1.556	(266)	6.328	25.579
Máquinas, aparelhos e equipamentos (iv)	131.982	2.237	52.061	(28)	67.009	253.261
Móveis e utensílios	3.960	1.137	(582)	(6)	412	4.909
Veículos	18.285	2.010	(5.580)	(782)	10.795	24.728
Imobilizações em andamento (iii)	70.394	77.891	–	–	(102.089)	46.196
	317.732	88.546	57.443	(4.619)	(301)	458.801

(iii) Do montante de R$ 77.891 apresentado como aquisição no ano de 2024 sob a rubrica de imobilizado em andamento, R$ 45.294 refere-se a projetos em andamento da controladora. (iv) Em 2024 a empresa fez a correção da aplicação de vida útil dos ativos imobilizados de acordo com o CPC 27, gerando estorno de depreciação, veja detalhes no quadro abaixo.

Consolidado

Descrição	Estorno período anteriores	2024	Total Depreciação líquida
Depreciação total	(85.998)	28.555	(57.443)
Ajuste imposto de renda e contribuição social diferido	29.239		
Total de ajustes de anos anteriores	56.759		

14. Ativo intangível: A Companhia possuía registrado na conta de investimento um saldo de R$ 26.300 oriundo de ágio na aquisição da Penha Papéis e Embalagens Ltda.

Controladora

Descrição	31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	31/12/2023
Software	1.283	962	(921)	–	646	1.970
Ágio investimento	26.300	–	–		–	26.300
	27.583	962	(921)	–	646	28.270

Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	31/12/2024
Software	1.970	2.549	(1.478)	–	279	3.320
Ágio investimento	26.300	–	–	–	–	26.300
	28.270	2.549	(1.478)	–	279	29.620

Consolidado

Descrição	31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	31/12/2023
Software	1.871	1.272	(1.431)	–	646	2.358
Ágio investimento	26.300	–	–	–	–	26.300
	28.171	1.272	(1.431)	–	646	28.658

Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	31/12/2024
Software	2.358	3.083	(1.976)	–	301	3.766
Ágio investimento	26.300	–	–	–	–	26.300
	28.658	3.083	(1.976)	–	301	30.066

15. Investimentos: A Companhia mantém investimentos nas empresas relacionadas abaixo, mantendo o controle direta ou indiretamente, sobre os quais foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Controladas 2023	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Equivalência	Participação
Penha Papéis Ltda.	99,95%	90.906	975.644	30.176	11.547	1.024.830	138.411	138.350	1.024.356
Depósito de Aparas Ltda.	99,92%	3.551	6.469	1.274	104	8.642	(202)	(202)	8.636
Penha Agro Florestal Ltda.	100%	1.644	5.005	1.379	628	4.642	(1.675)	(1.675)	4.642
Penhapar Participações Ltda.	100%	1	16.320	–	–	16.321	19.174	19.174	16.321
Penha Transportes Bahia Ltda.	100%	3.322	6.245	1.136	–	8.431	809	809	8.431
Penha Papéis Vivata Ltda.	100%	73.480	66.462	13.143	27	126.772	43.979	43.979	126.772
Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda.	100%	1.935	15.126	1.244	–	15.817	1.997	1.997	15.817
Penha Embalagens Bahia Ltda.	100% de forma indireta	114.514	20.531	26.107	90.099	15.839	–	–	–
Total		285.396	1.111.862	77.459	102.405	1.221.294	202.493	202.432	1.204.975
Outros investimentos									240
Total									1.205.215

Empresas Controladas 2024	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Equivalência	Participação
Penha Papéis Ltda.	100%	164.576	585.716	58.438	51.806	670.050	85.344	85.344	670.050
Depósito de Aparas Ltda.	100%	3.097	8.727	1.002	638	10.184	781	781	10.184
Penha Agro Florestal Ltda.	100%	2.003	9.324	873	318	10.136	4.494	4.494	10.136
Penhapar Participações Ltda.	100%	274	71.006	–	–	71.280	39.461	39.461	71.280
Penha Transportes Bahia Ltda.	100%	4.606	15.769	848	–	19.527	652	652	19.527
Penha Papéis Vivata Ltda.	100%	110.358	63.247	23.093	260	150.252	26.669	26.669	150.252
Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda.	100%	2.660	14.962	1.483	–	16.139	1.895	1.895	16.139
Ecovolver Entidade Gestora Resíduos Ltda	100%	92	–	–	–	92	(8)	(8)	92
Penha Embalagens Bahia Ltda.	100% de forma indireta	136.695	71.432	129.471	7.656	71.000	–	–	–
Total		454.361	840.185	215.208	60.672	1.018.666	159.288	159.288	947.660
Outros investimentos									307
Total									947.967

(i) A companhia mantém o controle indiretamente através da Penhapar Participações Ltda.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
Fornecedor nacionais partes relacionadas (Nota 22)	592.545	873.034	–	–
Fornecedor nacionais terceiros	95.766	81.834	143.522	120.736
Fornecedor estrangeiro	2.532	1.499	2.806	1.671
	690.843	956.367	146.328	122.407
Circulante	222.669	169.979	146.328	122.407
Não circulante	468.174	786.388	–	–

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
Encargos sociais sobre salários	4.443	3.946	7.181	6.471
Provisão para férias	9.715	8.813	18.561	16.977
	14.158	12.759	25.742	23.448

18. Tributos

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
IPI a recolher	3.260	3.172	7.109	6.304
PIS/COFINS a recolher	407	–	4.904	3.646
ICMS a recolher	6.162	5.919	10.896	10.484
Parcelamentos Refis Lei nº 12.996/2014 (i)	17.385	19.790	17.385	19.790
Parcelamentos Refis Lei nº 13.496/2017 (ii)	–	–	3.717	4.144
Parcelamento RFB (iii)	–	–	5.691	6.452
Outras	7.289	6.566	8.715	7.567
	34.503	35.447	58.417	58.387
Circulante	15.400	14.053	32.189	28.460
Não Circulante	19.103	21.394	26.228	29.927

i. Em 2014, através da Lei nº 11.996/2014, houve a reabertura do programa de parcelamento de débitos fiscais e previdenciários instituídos inicialmente pela Lei nº 11.941/2009. A Companhia aderiu novamente ao parcelamento, renunciando as ações judiciais e/ou administrativas que questionavam o tributo. Os débitos incluídos são decorrentes de PIS, COFINS e IPI e serão quitados até o ano de 2029, com encargos previstos de acordo com a variação da taxa SELIC. ii. A controlada Penha Papéis e Embalagens Ltda. aderiu, em 2017, ao programa de regularização tributária PERT Lei nº 13.946/2017, renunciando as ações judiciais e/ou administrativas que questionavam os tributos. Os débitos incluídos são decorrentes de IPI e serão quitados até o ano de 2030, com encargos previstos de acordo com a variação da taxa SELIC. iii. A controlada Penha Papéis e Embalagens Ltda. aderiu, em 2023, a um novo parcelamento convencional referente a alguns débitos que estavam sendo discutidos administrativamente. Os débitos incluídos são decorrentes de Pis,Cofins, CSRF/RRF e IPI serão quitados até o ano de 2028, com encargos previstos de acordo com a variação da taxa SELIC. **19. Empréstimos e financiamentos:** A Companhia possui empréstimos e financiamentos registrados pelo valor de contratação e atualizados de acordo com as taxas contratuais.

Empréstimos e financiamentos	Moeda	Vencimento	Taxa%	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Banco do Brasil	Real	2029	CDI 100% + 1,40 a.a.	–	–	46.305	–
Bradesco	Real	2026	CDI 100% + 3,90 a.a	2.285	3.298	2.285	3.298
Banco Deutesche Leasing	Euro	2024	4,25% a.a	–	2.776	–	2.776
Aymore Cred. finac e invest AYMORE CRED. FINANC. E INVEST S.A.	Real	2024	13,76% a.a	–	163	–	163
Santander	Real	2024	CDI 100% + 3,13 a.a	–	6.895	–	6.895
				2.285	13.132	48.590	13.132

Empréstimos e financiamentos	Moeda	Vencimento	Taxa%	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante				1.652	11.549	11.760	11.549
Não Circulante				633	1.583	36.830	1.583
Empréstimo Acionista							
Empréstimo acionista	Real	2026	Selic 110% a.a	25.599	25.591	25.599	25.591
				25.599	25.591	25.599	25.591
Circulante				–	–	–	–
Não Circulante				25.599	25.591	25.599	25.591
Total				27.884	38.723	74.189	38.723

(*) Informada as taxas de acordo com os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2024.

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial	38.723	38.723
Captação	–	50.000
Variações Cambiais	(153)	(153)
Amortização juros	(1.396)	(3.979)
Juros, encargos	4.066	6.977
Pagamento	(13.356)	(17.379)
Saldo Final	27.884	74.189
Cronograma pagamento terceiros		
2026	633	10.551
2027	–	10.069
2028	–	10.201
2029	–	6.019
Total terceiros	633	36.830
Cronograma pagamento acionistas		
2026	25.599	25.599
Total Acionistas	25.599	25.599

20. Outras contas pagar

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023
Participação nos lucros funcionários	2.116	2.278	2.116	2.278
Seguros a pagar	1.716	909	1.795	955
Empréstimo consignado funcionários	67	107	126	172
Acordos trabalhistas	–	10	–	60
Adiantamentos	491	332	2.362	977
Comissão sobre vendas	6.064	5.119	7.320	6.183
Outros	55	4.059	60	4.077
	10.509	12.814	13.779	14.762

21. Provisões

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhista	Outras	Total	Trabalhista	Outras	Total
Saldos em 31.12.2023	3.507	–	3.507	7.336	–	7.336
Reversão provisão	(1.522)		(1.522)	(899)		(899)
Constituição provisão	6.257		6.257	6.489		6.489
Saldos em 31.12.2024	8.242	–	8.242	12.926	–	12.926

Causas possíveis: Em 31 de dezembro de 2024, existem ações no montante de R$ 2.538 (R$ 4.942 em 2023) referente a ações trabalhistas, tributárias e cíveis, consideradas como probabilidade de perda "possível", para os quais nenhum, a provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras. **22. Transação com partes relacionadas:** As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes.

continua

Eufrázio

➜ continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$) da FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A**

a. Composição dos saldos

	Notas	2024	2023
Fornecedores controladora			
Penha Papéis e Embalagens Ltda.	16	37.058	31.867
Penha Papéis Viváta Ltda.	16	85.582	52.388
Penha Papeis e Embalagens Minas Ltda.	16	1.490	1.186
Penha Transportes Bahia Ltda.	16	241	1.205
Passivo não circulante			
Fornecedores			
Penha Papéis e Embalagens Ltda.	16	468.174	786.388
		592.545	873.034
Empréstimos com acionistas	19	25.599	25.591

b. Outras transações

	2024	2023
Compras de insumos e serviços		
Penha Papéis e Embalagens Ltda. (i)	278.107	333.488
Penha Papéis Viváta Ltda. (ii)	244.289	222.355
Penha Papeis e Embalagens Minas Ltda. (iii)	22.726	20.965
Penha Embalagens Bahia Ltda. (iv)	47	–
Penha Transportes Bahia Ltda. (v)	18.140	9.875
	563.309	586.683

A Companhia apresentou as seguintes transações com partes relacionadas no período: (i) Refere-se a saldos e transações por compra de insumos, bobinas de papeis, com sua parte relacionada Penha Papéis e Embalagens Ltda. (ii) Refere-se a saldos e transações por compra de insumos de, bobinas de papeis, com sua parte relacionada Penha Papéis Vivada Ltda. (iii) Refere-se a saldos e transações por compra de insumos referente a acessórios de papelão com sua parte relacionada Penha Papeis e Embalagens Minas Ltda. (iv) Refere-se a saldos e transações de revenda de materiais de manutenção. (v) Refere-se a saldos de aquisição de serviços de fretes com sua parte relacionada Penha Transporte Bahia Ltda. **23. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é representado por 23.790.080 (23.790.080 em 2023) ações ordinárias sem valor nominal, que compõem o capital social da controladora. Em 2024 a Companhia efetuou aumento de capital através da integralização da reserva de lucro no valor R$ 134.508 e das reservas de subvenção R$ 15.492, totalizando R$ 150.000. O capital social passou a ser R$ 700.000. **b. Distribuição de lucros:** A distribuição dos lucros é reconhecida como um passivo no momento em que os acionistas aprovam a distribuição. Conforme definido no estatuto social através de votação da maioria dos acionistas e da Ata de Reunião dos Acionistas, datada em 15 de abril de 2024, foram deliberadas as distribuições de lucros totalizando o valor de R$ 50.663 para pagamento em 2024, referente aos exercícios de 2022 R$ 30.197, de 2023 R$ 20.466, mais o saldo em aberto de 2023 de 5 totalizando o pagamento em 2024 R$ 50.668; **c. Dividendos obrigatórios:** No exercício de 2024, foi provisionado o valor dos dividendos mínimos obrigatórios de R$ 44.651, referente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

d. Destinação de lucro

Descrição	2024	2023
Resultado do exercício	188.005	163.726
Reserva legal	(9.400)	(8.186)
Dividendos obrigatórios	(44.651)	(40.932)
Reserva de lucros	(133.954)	(114.608)

24. Receita líquida de vendas

Descrição	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita bruta de vendas				
Caixa de papelão ondulado	1.421.056	1.315.858	1.778.702	1.642.007
Chapa de papelão ondulado	77.652	75.095	91.602	86.660
Bobinas de papel	1.273	1.544	76.823	58.184
Aparas de papelão	29.934	22.872	35.654	30.914
Outras	1.201	986	705	777
	1.531.116	1.416.355	1.983.486	1.818.542
Deduções				
Devoluções e recusas	(30.860)	(22.211)	(35.365)	(26.947)
Impostos	(356.593)	(331.196)	(437.462)	(400.780)
Receita operacional líquida	1.143.663	1.062.948	1.510.659	1.390.815

25. Custo dos produtos vendidos

Descrição	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Custo com matéria prima e insumos	(810.650)	(782.699)	(664.960)	(590.935)
Custo com pessoal e encargos	(98.075)	(82.976)	(183.517)	(160.245)
Custo com serviços prestados	(96.902)	(80.608)	(172.529)	(136.057)
Reparos	(29.885)	(25.857)	(82.624)	(67.295)
Depreciação de máquinas e equipamentos	(8.991)	(12.239)	(24.939)	(28.622)
Revenda	(1.213)	(1.459)	(25.885)	(31.330)
Energia elétrica	(6.465)	(5.918)	(40.918)	(39.921)
Aluguel	(6.366)	(2.864)	(10.926)	(6.710)
Outros custos da operação	(7.740)	(6.628)	(28.379)	(24.981)
	(1.066.287)	(1.001.248)	(1.234.677)	(1.086.096)

26. Despesas operacionais

Descrição	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Salários, encargos e despesas com pessoal	(55.624)	(52.766)	(84.547)	(89.812)
Despesas com vendas	(37.219)	(29.889)	(44.341)	(36.039)
Serviços de terceiros	(14.596)	(11.582)	(23.303)	(18.603)
Outras	(14)	(3.718)	(4.424)	(8.232)
Depreciação	(2.817)	(1.848)	(4.726)	(3.894)
Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(4.735)	(1.795)	(5.590)	(1.359)
Provisões para perda com clientes	(3.824)	–	(4.419)	–
Impostos	(2.642)	(1.782)	(14.540)	(6.890)
Fretes	(1.436)	(1.052)	(4.817)	(3.476)
Reparos	(947)	(944)	(2.846)	(3.349)
Seguros	(563)	(567)	(999)	(914)
Aluguel	(550)	(522)	(1.163)	(1.130)
Taxas	(385)	(449)	(618)	(2.000)
Energia elétrica	(223)	(168)	(481)	(507)
Telefone	(140)	(106)	(511)	(447)
Combustível	(33)	(37)	(514)	(536)
Ganho ou perda venda ativo imobilizado	1.546	1.957	1.641	2.451
Outras receitas	1.340	1.163	1.842	16.011
Subvenção p/ investimento Desenvolve/SUDENE	–	–	52.274	62.776
Crédito presumido ICMS	–	–	18.940	17.233
	(122.862)	(104.105)	(133.142)	(78.817)
Despesas Administrativas	(63.484)	(58.633)	(117.172)	(110.990)
Despesas Vendas	(48.851)	(39.332)	(60.440)	(47.584)
Despesas tributárias	(3.028)	(2.231)	(15.158)	(10.179)
Outras despesas e receitas operacionais	(7.519)	(3.909)	59.628	90.336
	(122.862)	(104.105)	(133.142)	(78.817)

27. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Rendimentos de aplicações financeiras	13.873	11.457	15.227	12.727
Juros recebidos de terceiros	573	387	1.091	550
Descontos obtidos	47	101	50	175
Variação cambial ativa	2.521	1.616	2.579	1.655
Outros	40	36	66	58
	17.054	13.597	19.013	15.165
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(179)	(195)	(353)	(361)
Juros pagos a terceiros	(4.969)	(7.455)	(9.131)	(13.416)
Variação cambial passiva	(1.406)	(1.496)	(1.527)	(1.528)
Descontos concedidos	(1.970)	(747)	(4.276)	(3.919)
Outros	(2)	(5)	(15)	(7)
	(8.526)	(9.898)	(15.302)	(19.231)
Resultado financeiro líquido	8.528	3.699	3.711	(4.066)

28. Imposto de renda e contribuição social: a. Conciliação consolidada dos montantes de imposto de renda e contribuição social corrente - Tributação pelo lucro real

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	122.330	163.726	146.551	221.836
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Cálculo do imposto de renda e da contribuição social	(41.592)	(55.667)	(49.827)	(75.424)
Adições permanentes				
Despesas/receitas não dedutíveis	(1.850)	(2.390)	(3.156)	(1.328)
Equivalência patrimonial negativa	(2)	(638)	–	(156)
Outras adições	(8)	–	–	–
	(1.860)	(3.028)	(3.156)	(1.484)
Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial positiva	54.231	69.465	–	–
Subvenção investimento/receita servidão	–	–	5.967	27.203
Outras exclusões	1.191	–	2.587	–
	55.422	69.465	8.554	27.203
Lucro real/(Prejuízo fiscal)	11.870	10.770	(44.429)	(49.705)
Compensação prejuízo fiscal 30%	–	–	3.465	5.793
Reconhecimento de prejuízo fiscal acumulado	53.705	–	82.421	–
Prejuízo do Exercício	–	(10.770)	(3)	(11.329)
Base do imposto de renda e da contribuição social	65.675	–	41.454	(55.241)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	–	–	(53.975)	(55.241)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	65.675	–	95.429	–
Doações, Incentivos e PAT	–	–	(18.334)	(27.723)
Imposto total devido	–	–	35.641	27.518
Recolhimento e compensações	–	–	(18.354)	(25.501)
Impostos de renda e contribuição social a recolher	–	–	17.287	2.017
Alíquota efetiva do imposto	–	–	36,67%	24,90%

b. Conciliação consolidada dos montantes de imposto de renda e contribuição social Diferido

Imposto renda e contribuição social a recuperar diferido	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Diferença temporárias provisões perdas com clientes	1.300	–	1.503	–
Diferença temporárias provisões tributárias/cíveis/trabalhistas	2.802		4.394	
Diferenças temporárias depreciação	–	–	1.865	–
Prejuízo fiscal acumulado	62.281	–	91.183	–
	66.383	–	98.945	–
Imposto renda e contribuição social a recolher diferido				
Diferenças temporárias depreciação	(20.089)	–	(32.755)	–
	(20.089)	–	(32.755)	–
Resultado líquido IR/CS diferidos	46.294	–	66.190	–

c. Conciliação consolidada dos montantes de imposto de renda e contribuição social a compensar

Imposto renda e contribuição social a recuperar diferido	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Saldo negativo Imposto de renda e contribuição social	3.466	1.726	3.953	4.790
Outros	–	6.591	–	6.591
Ativo Circulante	3.466	8.317	3.953	11.381

29. Ações em tesouraria: A Companhia possui, em tesouraria, 39.047 ações ordinárias no valor de R$ 335 de sua própria emissão para futura alienação e/ou cancelamento. **30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: a. Instrumentos financeiros:** A Companhia possui instrumentos financeiros cujos valores de mercado dessas operações ativas e passivas não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações financeiras (Nota 31c). Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito, consistem nos saldos de "Contas a receber". A Companhia não possui instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, bem como não possui instrumentos derivativos nestas datas. *Classificação de instrumentos financeiros e valores justos:* Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo. A Companhia divulgou os valores justos dos instrumentos financeiros idênticos aos valores contábeis são uma vez que entende que estes estão razoavelmente próximos de seus valores justos.

Ativos	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Custo amortizado (i)					
Caixa e equivalentes de caixa	8	60.015	121.436	87.159	140.361
Contas a receber de clientes	9	341.746	285.694	431.303	369.671
Adiantamentos diversos	12	35.512	25.375	39.693	25.627
		437.273	432.505	558.155	535.659
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	19	27.884	38.723	74.185	38.723
Fornecedores	16	690.843	956.367	146.328	122.407
Outras Contas a pagar	20	10.509	12.814	13.779	14.702
		729.236	1.007.904	234.296	175.832

(i) Gestão de riscos: **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue em razão das variações nos preços de mercado. A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrências de mudanças de taxas de juros e índices de correção monetária. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem os empréstimos e financiamentos a pagar, os quais estão afetados basicamente ao índice de CDI/SELIC. A Companhia realizou análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros expostos à variação de taxas de juros e indicadores financeiros, conforme demonstrada no tópico abaixo. **Risco de mercado - Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de operação para sua proteção. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a clientes). **Análise de sensibilidade - Risco taxa de juros:** O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Empréstimos e financiamentos	19	2.285	13.132	48.590	13.132
		2.285	13.132	48.590	13.132

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de taxa de juros, analisa a sua exposição à flutuação do CDI, taxa flutuante a qual estão atreladas as captações de aplicações financeiras e empréstimos. As taxas de juros não sofreram alterações nesses cenários. Para a análise de sensibilidade das taxas de juros sobre os empréstimos, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de juros flutuante utilizada para apuração nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, da Taxa de Juros no cenário provável. A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo consistiu em substituir a taxa de juros de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para essas operações:

2024

Exposição	Tipo	Vencimentos	Taxa média dos contratos	Provável %	Provável Valor	Apreciação de 25% %	Apreciação de 25% Valor	Apreciação de 50% %	Apreciação de 50% Valor	Desvalorização de 25% %	Desvalorização de 25% Valor	Desvalorização de 50% %	Desvalorização de 50% Valor
2.285	FINAME	2026	3,5%	3,5	80	4,37	100	5,25	120	2,63	60	1,75	40
46.305	CAG RC	2029	CDI + 1,40%	12,33	5.709	15,41	7.137	18,50	8.564	9,25	4.282	6,17	2.855

2023

Exposição	Tipo	Vencimentos	Taxa média dos contratos	Provável %	Provável Valor	Apreciação de 25% %	Apreciação de 25% Valor	Apreciação de 50% %	Apreciação de 50% Valor	Desvalorização de 25% %	Desvalorização de 25% Valor	Desvalorização de 50% %	Desvalorização de 50% Valor
2.939	FINIMP	2024	9	9	265	11,3	330	13,5	397	6,8	198	4,5	132
10.193	FINAME	2024 a 2026	3,5	3,5	358	4,4	448	5,3	537	2,6	269	1,8	179

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

2024

	Nota	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos e financiamentos	19	48.590	11.761	20.610	16.219	–
Empréstimos acionistas	19	25.599	14.451	11.148	–	–
Fornecedores	16	146.328	146.328	–	–	–
Fornecedores partes relacionadas	16	592.545	274.646	76.000	114.000	127.899
Outras contas a pagar	20	13.779	13.779	–	–	–
Total		826.841	460.965	107.758	130.219	127.899

2023

	Nota	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos e financiamentos	19	13.132	11.549	950	633	–
Empréstimos acionistas	19	25.591	–	25.591	–	–
Fornecedores	16	122.407	122.407	–	–	–
Fornecedores partes relacionadas	16	873.034	–	–	–	873.034
Outras contas a pagar	20	14.702	14.702	–	–	–
Total		1.048.866	148.658	26.541	633	873.034

(ii) Valor justo: Substancialmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que foram divulgados na Nota Explicativa nº 19 a custo amortizado. Do total de contas a receber, 100% referem-se à venda dos ativos operacionais da Companhia, cujos créditos serão realizados nos prazos previstos em notas fiscais, dentro das especificações de cada contrato com os clientes.

31. Remuneração e benefícios da Administração e Comitês: A remuneração da Administração, sendo: Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e os Comitês de Assessoramento é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em AGO realizada em 23 de abril de 2022, o montante global da remuneração anual dos Administradores e dos Comitês, fixado em até R$ 45.000 para o mandato de 2022 à 2025, deste valor R$ 15.150 foi destinado a remuneração do ano de 2024. A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por honorários mensais, benefícios (seguro de vida, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e check-up) e bônus por resultados, em linha com o praticado no mercado, bem como às práticas adotadas no pacote de benefícios dessas empresas. A remuneração do Conselho de Administração e Comitês da Companhia recebem honorários mensais fixos, além de check-up. Para participações em Comitês é oferecida uma remuneração adicional, somada aos honorários mensais.

O quadro a seguir demonstra a remuneração da Administração:

Descrição	Remuneração da Administração e Comitês 2024	2023
Honorários Administrativos (i)	11.516	11.767
Benefícios (ii)	199	62
Bônus (iii)	3.435	4.087
	15.150	15.916
Circulante	11.516	11.767
Não Circulante	3.634	4.149

(i) O montante inclui os encargos. (ii) Os benefícios concedidos são aqueles usualmente praticados no mercado para a alta administração. (iii) Apenas para diretores estatutários. Além da remuneração pela administração da companhia, membros do Conselho e Diretoria que também são acionistas da empresa, receberam em 2024 o valor total de R$ 10.049 a título de dividendos.

Diretoria

Carlos Edson Shiguematsu - Diretor Presidente

Marco Antonio Tumbioio - Diretor Financeiro

Contador

Rafael Francisco Beghini - CRC 1SP271840/O-9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Fabrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A
Itapira, São Paulo

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Conforme nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 apresentava o montante de R$ 317.732 mil, referente ao Ativo Imobilizado e encargos de depreciação registrados no resultado daquele exercício de R$ 31.742 mil, para o qual a Administração não elaborou à época a análise da avaliação de vida útil e do valor residual dos Ativos Imobilizados para calcular a correta depreciação desses ativos. Esse assunto foi objeto de modificação em nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras daquele exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração contratou perito independente, que efetuou uma avaliação da vida útil do Ativo Imobilizado e seus valores residuais e, concluiu que os ativos imobilizados estavam subavaliados em R$ 56.759 mil no balanço de abertura em 1º de janeiro de 2024, líquidos de efeitos tributários, porém decidiu por ajustar os efeitos de períodos anteriores em contrapartida do patrimônio líquido. Como consequência, a Companhia registrou uma reversão da depreciação acumulada em contrapartida do patrimônio líquido, na rubrica de Ajuste de Exercícios Anteriores, no montante de R$ 56.759 mil sem ter efetuado o ajuste dos respectivos valores correspondentes, conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de compra de matéria-prima da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva", concluímos que as outras informações também apresentam distorção pela mesma razão do assunto e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da companhia e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 14 de março de 2025

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4F SP

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador - CRC 1SP259468/O-7

Indústria extrativa **Perspectiva**

Com uso de IA, governo quer quase triplicar arrecadação com mineração

Expectativa é sair dos atuais R$ 7 bi registrados em 2024 para cerca de R$ 20 bi no próximo ano; ideia é combater sonegação e acelerar outorgas para as empresas

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

A arrecadação federal com o setor de minérios pode sair dos R$ 7 bilhões registrados em 2024 para um volume próximo de R$ 20 bilhões em 2026 a partir da reestruturação da Agência Nacional de Mineração (ANM). As mudanças incluem um novo mecanismo de análise de informações fiscais e a melhora do fluxo de processos com ferramentas de inteligência artificial (IA). A estimativa é do diretor-geral do órgão regulador, Mauro Henrique Sousa.

O aumento e o cruzamento de bases dados é a primeira frente para evitar sonegação no segmento. No início deste ano, entrou em vigor a Declaração de Informações Econômico-Fiscais (DIEF) da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Esse mecanismo substitui a chamada Ficha de Registro de Apuração, que estava em vigor desde uma portaria de 1999.

As informações que serão declaradas devem ser comprovadas por meio da documentação fiscal e contábil, por exemplo, nas operações de exploração mineral. A regra vale quando o fato gerador – condição em que é devido o tributo – for requerido para fins de fiscalização.

"Nós vamos poder cruzar essas informações da comercialização dos minérios com as declarações do relatório anual de lavra e os dados fiscais da Receita Federal", explica o diretor-geral da ANM em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Em 2024, a arrecadação de royalties da mineração foi de R$ 7,4 bilhões, acima dos R$ 6,8 bilhões previstos em 2023. Em 2021, quando a tonelada de minério de ferro foi cotada, na média, em US$ 160,01, a arrecadação atingiu seu recorde: R$ 10,2 bilhões.

TECNOLOGIA. Em outra frente, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) estipula como meta zerar, até outubro deste ano, uma fila de 40 mil processos de empresas interessadas em exploração de minérios pendentes de avaliação.

A Kumulus, empresa de tecnologia, assinou o contrato no fim de 2024 e já iniciou o trabalho preliminar com a integração de dados, segundo a ABDI. Relatórios ou notas técnicas automatizadas serão base para uma análise dos servidores da ANM.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Sucena Hummel, avalia como ambiciosa a perspectiva de chegar a R$ 20 bilhões em arrecadação e diz que o alcance desse montante dependerá da efetiva implementação das novas obrigações, da adaptação dos contribuintes e do cenário econômico do setor minerário.

"A implementação de ferramentas de inteligência artificial, por exemplo, para análise de processos vai acelerar as ações de fiscalização, reduzir erros e colaborar para a identificação de inconsistências, o que pode aumentar a base de arrecadação estimada", declarou a presidente do CRCGO.

PROBLEMAS INTERNOS. Em agosto de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou em relatório preliminar que o poder público poderia perder R$ 20 bilhões em contribuições legais via setor minerário. O valor se refere a créditos já lançados, mas ainda não constituídos, tendo em vista 12.243 processos pendentes. A ineficiência no sistema de arrecadação e a falta de pessoal e estrutura na ANM foram as principais justificativas apresentadas para essa fila de pendências.

Pedro Henrique Jardim, sócio da área de Infraestrutura e Energia do Machado Meyer Advogados, avalia que a agência atualmente não tem capacidade de lidar com todas as demandas tempestivamente. Ainda assim, ele ressalta que o órgão regulador é o segundo com maior arrecadação aos cofres públicos, atrás somente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP).

"Não nos parece que a ANM esteja agindo de maneira negligente, mas, como os próprios representantes da agência vêm reiteradamente relatando, há um déficit de capacidade operacional que resulta em perdas para os cofres públicos", avalia o advogado.

Além da fiscalização e cobrança da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), a ANM é responsável pelas fiscalizações relativas à segurança das estruturas e operações das mineradoras, aprovações de novos projetos ou expansões de projetos, outorgas e cessões de títulos e leilões de títulos, dentre outras competências.

Em todo o País, há por volta de 8 mil companhias que exploram minérios. O Brasil tem cerca de 3.354 minas, sendo que 159 são de grande porte.

Entre 1996 e 2023, o Brasil teve cerca de 128 mil requerimentos de autorização de pesquisa para minerais metálicos. O setor emprega hoje por volta de 200 mil trabalhadores diretos e 800 mil indiretos. O segmento responde hoje por cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-24/10/2023

Trabalho em mina no Pará; agência reguladora busca maior eficiência

Raio x

R$ 10,2 bi foi o recorde da arrecadação com royalties da mineração, batido em 2021

200 mil trabalhadores estão hoje empregados diretamente no setor no Brasil

Varejo **Móveis e decoração**

Após a compra da Tok&Stok, Grupo Mobly vai se chamar Toky

CRISTIANE BARBIERI

Formado com a aquisição da Tok&Stok pela Mobly em agosto do ano passado, o Grupo Mobly passa a se chamar Grupo Toky. É uma mudança voltada ao público interno e a investidores, já que as marcas das lojas serão mantidas independentes.

"Mais do que a junção dos dois nomes, a nova marca pretende valorizar as pessoas que vêm da Tok&Stok e que são parte fundamental da nova equipe, bem como quem tem origem na Mobly, e mostrar que não somos pessoas que vieram de duas empresas separadas", diz Victor Noda, presidente do Toky. "Somos um único time."

Segundo ele, a nova marca também traduz a premissa da Tok&Stok, que traz no nome um "toque" de produtos com design, diferenciados e aspiracionais, com a essência da Mobly, ligada à tecnologia, ao mundo digital e à inovação.

Além de Mobly e Tok&Stok, a marca Guldi, de travesseiros, colchões e sofás embalados a vácuo, faz parte do Grupo Toky. Tem vendas online e dentro das lojas Mobly e, sozinha, responde por 10% da receita da Mobly. "A nova marca foi criada para a comunicação institucional com investidores e com o público interno", diz Noda. "Tok&Stok, Mobly e Guldi têm suas próprias identidades, públicos e linguagem, que serão mantidos."

O conceito e a nova marca foram desenvolvidos pela agência interna, que produz o conteúdo de comunicação da Tok&Stok. De acordo com Paula Jaber, chefe de branding, a marca fala de inovação, design acessível, brasilidade e sustentabilidade.

Em maio, o grupo mudará para uma nova sede, na loja da Tok&Stok na Pompéia, zona oeste de São Paulo. A mudança faz parte do plano de ganhos de sinergia que, segundo Noda, têm acontecido de maneira mais rápida do que o esperado e serão mostrados na divulgação de resultados da empresa, prevista para acontecer dia 28. ●

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

GABRIEL BALDOCCHI E CIRCE BONATELLI
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

‘Google russo’ planeja mais investimentos para ampliar presença no Brasil

A gigante de tecnologia Yandex, conhecida como o “Google russo”, pretende aproveitar o apetite do Brasil por alternativas à predominância das grandes plataformas ocidentais da área para ampliar a presença no País. Em conversas com autoridades brasileiras, no fim de fevereiro, a companhia sinalizou ao governo a intenção de trazer novas frentes de negócio ao mercado brasileiro e de investir mais na operação local. Segundo uma fonte com acesso ao tema, que pediu para não ser identificada, os aportes podem alcançar até US$ 400 milhões (R$ 2,3 bilhões). Procurada, a companhia não confirma a cifra, diz que os encontros não estavam ligados necessariamente a planos de investimentos e que “estará pronta para compartilhar desenvolvimentos futuros, caso ocorram”.

Intenção do grupo é avançar aos poucos

“Estamos sempre felizes em discutir as tendências futuras dos mercados digitais em desenvolvimento, trocar expertise e compartilhar nossas visões e experiências”, disse a empresa, em nota. A *Coluna* apurou que a intenção do grupo é ir ganhando terreno aos poucos e, mais adiante, acelerar o amadurecimento das operações.

Games e publicidade já são explorados

A Yandex já oferece jogos virtuais em português para o mercado brasileiro. Também inaugurou em 2024 presença no mercado de publicidade digital, por meio da Yandex Ads (Yango), concorrente do serviço equivalente no Google. A operação passou a ser liderada por Marcelo Costa, executivo com experiência na área.

● **PERFIL.** Pouco conhecido no Brasil, o grupo Yandex reúne um dos mais completos ecossistemas de tecnologia do mundo, uma espécie de combinação entre Google, Amazon, Uber, ChatGPT e iFood, com negócios que vão desde carros autônomos a jogos online e fintechs, passando pelas tradicionais divisões de mecanismos de busca (search) e publicidade (ads).

● **GIGANTE.** Os números do conglomerado russo reúnem um punhado de superlativos. Ao todo, o grupo emprega quase 100 mil funcionários. No ano passado, fechou com uma alta de 37% nas receitas, para um total de 1,094 trilhão de rublos russos (cerca de R$ 73 bilhões). Somente na divisão de buscas (como o mecanismo que deu fama ao Google), a gigante detém uma participação de 66,4% do mercado russo.

● **PRÉ-CARNAVAL.** Uma delegação liderada pelo CEO da Yandex para a divisão global de buscas, publicidade e inteligência artificial, Sergej Loiter, esteve no Brasil em encontros com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o vice-presidente Geraldo Alckmin na véspera do carnaval. Além da apresentação sobre a plataforma de negócios da gigante, os encontros também trataram de temas como inteligência artificial e o peso das big techs ocidentais no mercado global.

BIG TECH

ADOBE STOCK



Yandex atua com carros autônomos, publicidade, fintechs, jogos online e mecanismos de busca; faturamento em 2024 foi de R$ 73 bi

● **STREAMING.** A Vrio Corporation, multinacional dona da Sky no Brasil e da DirecTV na América Latina, fechou uma parceria com a Amazon para comercializar o streaming da Prime Video com seus planos de TV por assinatura em sete países da região: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Equador e Uruguai.

● **PESO.** A parceria é estratégica para ambas as empresas. De um lado, a Vrio busca reforçar sua oferta de vídeo, indo além dos canais de televisão, agregando mais conteúdo sob demanda. Esse movimento é também o jeito que as empresas de TV por assinatura encontraram para sobreviver, já que o número de assinantes do serviço tradicional vem caindo ano após ano.

● **VIA PRÓPRIA.** No Brasil, a companhia está impulsionando também seu próprio serviço de streaming e TV ao vivo, o Sky+. “Estamos procurando agregar mais serviços no streaming. Com isso, o cliente acessa mais vezes”, diz o presidente da Sky no Brasil, Gustavo Fonseca. Para a Amazon, o benefício é o poder da distribuição. A Vrio Corporation tem perto de 10 milhões de clientes na região.

● **SATÉLITE.** A parceria é um novo capítulo do acordo fechado ano passado entre Vrio e Amazon para as empresas atuarem no mercado de internet por satélite. Em 2024, ficou acertado que a Sky comercializará com exclusividade os planos de banda larga da Amazon. A big tech prevê lançar uma constelação de cerca de 3 mil satélites na órbita baixa da Terra.

● **FIBRA.** A atuação em conjunto coloca as duas em condições de competir com outras operadoras de internet por satélite, como a Starlink, de Elon Musk, além de Viasat e Telebras. A Sky decidiu entrar no mercado de banda larga em 2022, com a Sky Fibra.

SOBE

BV amplia financiamentos de painéis solares em 20%

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -2/12/2022



O número de contratos de financiamento para compra e instalação de painéis solares do BV, o banco que domina esse mercado no Brasil, subiu 20% em 2024. Foram 48.734 novos empréstimos. O maior volume de contratos está no interior de São Paulo, em Estados no Nordeste e no Pará. O custo de um projeto de geração solar residencial de 4kw caiu de R$ 22 mil, em 2022, para R$ 12 mil, em 2024.

DESCE

Recuperações judiciais recuaram 28% em fevereiro

PIXEL-SHOT/ADOBE STOCK



Foram realizados 122 pedidos de recuperação judicial no Brasil em fevereiro, uma queda de 27,8% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Foi o menor número mensal de solicitações desde dezembro de 2023, segundo o Indicador de Falências e Recuperações Judiciais da Serasa Experian. Do total, 78 pedidos vieram de micro e pequenas empresas, 27 de médias companhias e 17 de grandes empresas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 130.833,96 PTS. | Dia 1,46% | Mês 6,54% | Ano 8,77%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	2,30	5,50	20.897
MAGAZ LUIZA ON	10,03	5,10	38.025
VAMOS ON NM	4,75	5,06	13.143

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SLC AGRICOLA ON	17,88	-3,97	16.836
B3 ON NM	12,37	-3,89	57.058
GRUPO NATURA ON	9,30	-3,16	59.463

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

12/3 a 12/4	0,1735	1,1161	0,6144	0,5000
13/3 a 13/4	0,1717	1,0896	0,6126	0,5000
14/3 a 14/4	0,1780	1,0330	0,6188	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.841,63	0,85	-4,56	-1,65
FRANKFURT - DAX	23.154,57	0,73	2,67	16,30
LONDRES - FTSE	8.680,29	0,56	-1,47	6,21
TÓQUIO - NIKKEI	37.452,84	0,93	0,77	-6,12

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,67	3.291,78
	15/8/2040	7,40	1.494,62
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,60	4.081,32
PREFIXADO	1º/1/2029	14,25	698,33
	1º/1/2032	14,61	398,11
SELIC	1º/3/2029	0,05	16.111,28

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,79
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,30	2,34	6,30
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,31	0,80	6,75

Índices de reajuste de aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0878	INPC (IBGE)	1,0487
IPC/FIPE	1,0452	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	14,40	0,43	3,11	10,11
CDI	13,15	0,05	0,80	8,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAI/25	19,19	318.064	18,75	19,13	-0,31
CAFÉ 'C'*	MAI/25	377,20	15.441	373,25	386	-0,30
SOJA CBOT**	MAI/25	5,97	101	5,91	5,95	0,34
MILHO CBOT**	MAI/25	4,51	79.058	4,501	4,671	-1,46

(*) CENTAVOS DE US$ POR LIBRA-PESO (**) US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,40	-0,38	7,40
BOI Cepea/esalq, R$/@	309,20	-0,30	33,56
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	80,26	0,43	42,88
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.538,22	25,4	150,48

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6864	-0,98	-3,09	-7,99
DÓLAR TURISMO	5,9290	-0,47	-3,25	-7,96
EURO	6,2100	-0,64	1,24	-3,35
OURO US$/ONÇA-TROY	3.010,10	0,00	4,98	13,98
WTI US$/BARRIL	67,2800	0,54	-3,67	-6,13
BRENT US$/BARRIL	71,2000	0,51	-2,75	-5,00

	US$ 1 UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0920	1,2992	0,1760
EURO	0,9156	1,0000	1,1898	0,1611
FRANCO SUÍÇO	0,880	0,9619	1,1448	0,1550
LIBRA ESTERLINA	0,770	0,8405	1,0000	0,1354
IENE	149,281	163,1210	193,9590	26,2580

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

GABRIEL BALDOCCHI E CIRCE BONATELLI

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

‘Google russo’ planeja mais investimentos para ampliar presença no Brasil

A gigante de tecnologia Yandex, conhecida como o “Google russo”, pretende aproveitar o apetite do Brasil por alternativas à predominância das grandes plataformas ocidentais da área para ampliar a presença no País. Em conversas com autoridades brasileiras, no fim de fevereiro, a companhia sinalizou ao governo a intenção de trazer novas frentes de negócio ao mercado brasileiro e de investir mais na operação local. Segundo uma fonte com acesso ao tema, que pediu para não ser identificada, os aportes podem alcançar até US$ 400 milhões (R$ 2,3 bilhões). Procurada, a companhia não confirma a cifra, diz que os encontros não estavam ligados necessariamente a planos de investimentos e que “estará pronta para compartilhar desenvolvimentos futuros, caso ocorram”.

Intenção do grupo é avançar aos poucos

“Estamos sempre felizes em discutir as tendências futuras dos mercados digitais em desenvolvimento, trocar expertise e compartilhar nossas visões e experiências”, disse a empresa, em nota. A *Coluna* apurou que a intenção do grupo é ir ganhando terreno aos poucos e, mais adiante, acelerar o amadurecimento das operações.

Games e publicidade já são explorados

A Yandex já oferece jogos virtuais em português para o mercado brasileiro. Também inaugurou em 2024 presença no mercado de publicidade digital, por meio da Yandex Ads (Yango), concorrente do serviço equivalente no Google. A operação passou a ser liderada por Marcelo Costa, executivo com experiência na área.

● **PERFIL.** Pouco conhecido no Brasil, o grupo Yandex reúne um dos mais completos ecossistemas de tecnologia do mundo, uma espécie de combinação entre Google, Amazon, Uber, ChatGPT e iFood, com negócios que vão desde carros autônomos a jogos online e fintechs, passando pelas tradicionais divisões de mecanismos de busca (search) e publicidade (ads).

● **GIGANTE.** Os números do conglomerado russo reúnem um punhado de superlativos. Ao todo, o grupo emprega quase 100 mil funcionários. No ano passado, fechou com uma alta de 37% nas receitas, para um total de 1,094 trilhão de rublos russos (cerca de R$ 73 bilhões). Somente na divisão de buscas (como o mecanismo que deu fama ao Google), a gigante detém uma participação de 66,4% do mercado russo.

● **PRÉ-CARNAVAL.** Uma delegação liderada pelo CEO da Yandex para a divisão global de buscas, publicidade e inteligência artificial, Sergej Loiter, esteve no Brasil em encontros com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o vice-presidente Geraldo Alckmin na véspera do carnaval. Além da apresentação sobre a plataforma de negócios da gigante, os encontros também trataram de temas como inteligência artificial e o peso das big techs ocidentais no mercado global.

BIG TECH

ADOBE STOCK

Yandex atua com carros autônomos, publicidade, fintechs, jogos online e mecanismos de busca; faturamento em 2024 foi de R$ 73 bi

● **STREAMING.** A Vrio Corporation, multinacional dona da Sky no Brasil e da DirecTV na América Latina, fechou uma parceria com a Amazon para comercializar o streaming da Prime Video com seus planos de TV por assinatura em sete países da região: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Equador e Uruguai.

● **PESO.** A parceria é estratégica para ambas as empresas. De um lado, a Vrio busca reforçar sua oferta de vídeo, indo além dos canais de televisão, agregando mais conteúdo sob demanda. Esse movimento é também o jeito que as empresas de TV por assinatura encontraram para sobreviver, já que o número de assinantes do serviço tradicional vem caindo ano após ano.

● **VIA PRÓPRIA.** No Brasil, a companhia está impulsionando também seu próprio serviço de streaming e TV ao vivo, o Sky+. “Estamos procurando agregar mais serviços no streaming. Com isso, o cliente acessa mais vezes”, diz o presidente da Sky no Brasil, Gustavo Fonseca. Para a Amazon, o benefício é o poder da distribuição. A Vrio Corporation tem perto de 10 milhões de clientes na região.

● **SATÉLITE.** A parceira é um novo capítulo do acordo fechado ano passado entre Vrio e Amazon para as empresas atuarem no mercado de internet por satélite. Em 2024, ficou acertado que a Sky comercializará com exclusividade os planos de banda larga da Amazon. A big tech prevê lançar uma constelação de cerca de 3 mil satélites na órbita baixa da Terra.

● **FIBRA.** A atuação em conjunto coloca as duas em condições de competir com outras operadoras de internet por satélite, como a Starlink, de Elon Musk, além de Viasat e Telebras. A Sky decidiu entrar no mercado de banda larga em 2022, com a Sky Fibra.

SOBE

BV amplia financiamentos de painéis solares em 20%

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 2/12/2022

O número de contratos de financiamento para compra e instalação de painéis solares do BV, o banco que domina esse mercado no Brasil, subiu 20% em 2024. Foram 48.734 novos empréstimos. O maior volume de contratos está no interior de São Paulo, em Estados no Nordeste e no Pará. O custo de um projeto de geração solar residencial de 4kw caiu de R$ 22 mil, em 2022, para R$ 12 mil, em 2024.

DESCE

Recuperações judiciais recuaram 28% em fevereiro

PIXEL-SHOT/ADOBE STOCK

Foram realizados 122 pedidos de recuperação judicial no Brasil em fevereiro, uma queda de 27,8% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Foi o menor número mensal de solicitações desde dezembro de 2023, segundo o Indicador de Falências e Recuperações Judiciais da Serasa Experian. Do total, 78 pedidos vieram de micro e pequenas empresas, 27 de médias companhias e 17 de grandes empresas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 130.833,96 PTS. | Dia 1,46% | Mês 6,54% | Ano 8,77%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	2,30	5,50	28.897
MAGAZ LUIZA ON	10,09	5,10	38.025
VAMOS ON NM	4,15	5,06	13.143

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SLC AGRICOLA ON	17,00	-3,97	16.938
B3 ON NM	12,37	-3,89	57.858
GRUPO NATURA ON	9,30	-3,6	59.643

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

12/3 a 12/4	0,1735	1,161	0,6744	0,5000
13/3 a 13/4	0,1717	1,0099	0,6124	0,5000
14/3 a 14/4	0,1700	1,0200	0,6109	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.841,63	0,85	-4,56	-1,65
FRANKFURT - DAX	23.154,57	0,73	2,67	16,30
LONDRES - FTSE	8.680,29	0,56	-1,47	6,21
TÓQUIO - NIKKEI	37.452,84	0,93	0,77	-6,12

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,67	3.291,19
	15/8/2040	7,40	1.494,82
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,60	4.091,32
PREFIXADO	1/1/2028	14,25	690,33
	1/1/2032	14,61	398,1
SELIC	1/3/2029	0,05	16.111,28

(*)TAXAS E VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,70
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,30	2,34	6,10
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,39	0,80	6,75

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0870	INPC (IBGE)	1,0487
IPC-FIPE	1,0452	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	14,02	0,43	3,11	10,1
CDI	13,15	0,00	0,00	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju. C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	19,11	201.864	18,75	19,13	-0,21
CAFÉ NY*	MAI/25	377,00	81.441	370,25	380	-2,20
SOJA CBOT**	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,94
MILHO CBOT**	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,48	-0,56	2,48
BOI Cepea/esalq, R$/@	309,20	-0,30	33,56
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	90,28	0,43	42,00
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.520,22	25,4	150,48

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6864	-0,91	-3,89	-7,98
DÓLAR TURISMO	5,9290	-0,47	-3,25	-7,98
EURO	6,2100	-0,64	1,24	-3,35
OURO (US$/ONÇA-TROY)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI (US$/BARRIL)	[illegible]	0,54	-3,67	-6,13
BRENT (US$/BARRIL)	[illegible]	[illegible]	-3,75	-6,02

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM EM COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: [illegible]

Varejo Nova identidade visual

Ipiranga renova marca e expande rede de conveniência AmPm

Mudança na rede, que tem 1.450 lojas pelo Brasil, inclui também a troca de comando: Bárbara Miranda vai assumir a presidência

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A Ipiranga anunciou a reestruturação da rede de lojas de conveniência AmPm, que vai ganhar logo e design novos dias antes da troca no comando do seu negócio de varejo alimentar. A nova marca, segundo a empresa, virá acompanhada de uma agenda de "expansão qualificada" do número de lojas.

Sai de cena a tradicional logo da AmPm, em tons que iam do laranja ao roxo com um arco em cima. A nova marca manterá o nome em letras minúsculas, agora em amarelo e fundo laranja, que vai dominar a fachada da loja para se destacar no ambiente do posto. O arco do logo atual também desaparece, e a marca ganha um ícone em formato de anel – metade sol e metade lua.

O projeto foi conduzido por Renato Stefanoni, que vai deixar a presidência da AmPm para assumir a vice-presidência comercial da rede de postos de combustíveis a partir de abril. Entra no comando da AmPm Bárbara Miranda, que era vice-presidente de marketing e desenvolvimento de negócios.

"A logo cresceu 40%, em um processo muito parecido com o que foi feito para os postos. Além do tamanho, queremos dar mais protagonismo visual às lojas usando cores em contraste", diz Stefanoni.

"Queremos provocar uma onda laranja", diz Bárbara, que será responsável pela difusão do novo visual na rede de postos.

EXPANSÃO SELETIVA. A Ipiranga não revela o investimento nas lojas, que caberá aos revendedores, mas garante que houve redução no custo de aplicação, com uso de módulos inteligentes no interior das lojas, que terá cores mais claras e mobiliário "clean". "Estamos bastante confortáveis com o processo de migração das lojas, porque houve uma redução significativa tanto do custo de implementação de lojas novas quanto de adaptação das já existentes", diz a executiva.

> *"Temos uma agenda de crescimento para a AmPm, mas com muita seletividade, porque volume de lojas não gera necessariamente valor. Nossa proposta requer qualificação importante. Precisamos de qualidade no ponto para que o volume (de lojas) faça sentido"*
>
> **Renato Stefanoni**
> Presidente da rede AmPm, que em abril deixa o cargo

Embora não seja a rede com o maior número de postos (são 5,9 mil), a Ipiranga tem 1.450 lojas de conveniência espalhadas pelo Brasil, o maior portfólio do setor no País. Ao *Estadão/Broadcast*, Bárbara e Stefanoni disseram que a Ipiranga quer aumentar ainda mais a rede de franquias, mas com seletividade, em linha com o que foi feito para os postos, cuja rede foi "refinada" para filtrar os mais produtivos.

"Temos uma agenda de crescimento para a AmPm, mas com muita seletividade, porque volume de lojas não gera necessariamente valor. Nossa proposta requer qualificação importante", diz Stefanoni.

QUALIDADE DO PONTO. Entre as características observadas na estratégia, ele cita o volume de fluxo nos postos, o adensamento populacional do entorno, assim como a presença de outros varejos. "Precisamos de qualidade no ponto para que o volume (*de lojas*) faça sentido."

O negócio de conveniência é visto em todo o setor de distribuição e revenda de combustíveis como estratégico não só na conversão dos postos em pontos integrados de varejo, mas como chamariz para o negócio tradicional de venda de combustíveis.

No combo de novidades, a Ipiranga também lançou uma nova campanha publicitária na TV, sequência da última, que se apropriou do bordão "completa pra mim".

Na linha bem-humorada de todos os comerciais da Ipiranga, influenciadores digitais estrelam a campanha com o objetivo de estender seu alcance para redes sociais. São eles a socialite Narcisa Tamborindeguy, o personagem Chico Vendedor Raiz (Francisco Cechin Junior), e os fundadores do podcast PodPah, Igão e Mítico (Igor Cavalari e Thiago Marques), entre outros.

Com o desenrolar da campanha, a ideia é que sejam expostos individualmente os produtos Ipiranga, como AmPm, a linha de combustíveis aditivados Ipimax e o programa Km de Vantagens (KMV). ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.100.000 Sacada, 100úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936-0304

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

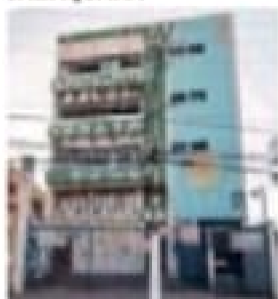
MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, lv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



Prédio 1.483m², 50 passos do metrô na mesma avenida. Alugo por R$15mil c/1ano grátis ou 2anos grátis c/a instal. do elevador. C/ HABITE-SE e AVCB, excel p/Academias, Escolas, Empresas, etc. Subsolo c/20vgs+ térreo vgs frontais +3 and.(lajes). Ocasião Única! Dr. propiet. (11)99979-4408 Raul.

TERRENOS

ZONA LESTE

PQ DO CARMO
[illegible] Terreno plano, ótima localiz., 435m². (11)97341-7032

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP
Vendo Sítio 38 alqs., casa sede, 2 casas caseiros, 8 alqs. arrendado p/ cana, rico em águas, asfalto na porta. Valor R$220mil o alq. Tratar Dir. propiet. (21)98459-6849

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA ESCRITURADA
Itú Km 68 Castelo Branco, 1.000 m². Com pomar de frutas. Condomínio fechado, com portaria. Pronto para construir. R$50.000,00 de entrada e saldo 60x R$1.500,00 F:(11) 93471-0094 Marcelo

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
LICITAÇÃO ABERTA - 481 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil. O leilão será online. Site: www.rochaleiloes.com.br. DATA 18/03/25, 10hs; INFORMAÇÕES: (79) 99140-8990 e no site acima. L. Ofic. José Ivan de Souza Rabelo (M.96/1530-2).

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
LICITAÇÃO ABERTA - 478 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil. O leilão será online no site: www.argoleiloes.com.br; DATA 24/03/25, 10h; INFORMAÇÕES: (79) 99156-4444 e no site acima. L.Ofic. Cristiane A. R. Góis -08/001291-4

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28 com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. RAFAEL RIO DE ARAUJO, CTPS 06058191, Série 04325/WA, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra URBAN VILA MARIA (R. João Veloso Filho, 1402 - Vila Guilherme, São Paulo), desde 13/12/2024. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente



PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co



deca portinari Hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do **Presidente**

Chegamos a um momento marcante na trajetória da Dexco. Este é o último resultado que apresento como Diretor Presidente. Nossa empresa, ao longo dos anos, passou por uma transformação profunda e se consolidou como uma referência no setor. Olhar para trás e ver tudo o que construímos juntos me enche de orgulho: enfrentamos desafios, inovamos, crescemos e, acima de tudo, mantivemos nosso compromisso de oferecer as melhores soluções para o mercado.

A jornada de evolução da Dexco nos últimos anos foi pautada por mudanças estruturais que redefiniram a forma como atuamos. Expandimos nosso portfólio, incorporamos novas tecnologias, reforçamos a sustentabilidade como um pilar essencial e nos aproximamos ainda mais dos nossos consumidores. Cada etapa dessa construção foi guiada pela visão de longo prazo e pela dedicação de um time excepcional, que não mede esforços para tornar essa empresa cada vez mais forte e preparada para o futuro.

O legado que estou deixando, para além números e dos investimentos realizados, está na cultura que consolidamos, na resiliência com que superamos desafios e na capacidade de adaptação que nos trouxe até aqui. Nossa empresa hoje é muito mais do que um conjunto de marcas e produtos: é um ecossistema inovador, ágil e conectado às demandas do mundo em constante transformação.

Agradeço imensamente a todos que fizeram parte dessa trajetória, em especial os nossos acionistas pela confiança depositada desde 2013 e aos nossos colaboradores, que acreditaram no potencial da Dexco e que, com dedicação e talento, ajudaram a moldar o que somos hoje. Saio com a certeza de que estamos no caminho certo, com bases sólidas para um futuro de ainda mais crescimento e sucesso. Seguiremos evoluindo, mantendo o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a excelência, sempre guiados pelo propósito de transformar vidas e oferecer Soluções para Melhor Viver.

Cenário e **Mercado**

O ano de 2024 encerrou-se em um cenário econômico desafiador, caracterizado por um crescimento moderado e incertezas para 2025. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou para cima a projeção do PIB ao longo do ano, mas a combinação da inflação oficial de 4,83% – acima do limite da meta estabelecida pelo Banco Central – e da alta do dólar, que atingiu seu maior patamar histórico, aumentou a pressão sobre o consumo e os custos produtivos. No setor de construção civil, que registrou crescimento de 4,1% em 2024, o impacto da política monetária mais restritiva e da aceleração dos preços dos materiais (com inflação do setor fechando o ano em 3,98%, segundo o IBGE) trouxe desafios adicionais, influenciando o cenário econômico e os resultados da Dexco.

O setor de painéis de madeira encerrou o ano com resultados sólidos, impulsionados por uma demanda aquecida ao longo de todo o período. De acordo com dados da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), no 4T24, o desempenho foi 10,2% superior ao do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, esse avanço chegou a 18,5%. Esse bom desempenho refletiu-se nos resultados da Divisão Madeira da Dexco, que encerrou o 4T24 com um **EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 349,7 milhões no trimestre e R$ 1.514,4 milhões no ano, com margens de 26,4% e 28,3%**, respectivamente.

Confirmando sua alta eficiência operacional e uma gestão diligente de custos, a LD Celulose encerrou 2024 com recordes de resultados. O **EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R$ 1.616,2 milhões no ano, com margens de 54,8%, e R$ 565,9 milhões no trimestre, com margens de 59,5%**, considerando 100% da operação.

As entidades setoriais que avaliam a performance da construção civil apontaram sinais positivos de recuperação em 2024, mesmo diante de um último trimestre mais fraco. A ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), por exemplo, registrou crescimento do faturamento deflacionado no acumulado do ano tanto no segmento básico (4,0%) quanto no de acabados (8,6%). Já a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) reportou um volume de vendas 4,0% superior ao de 2023.

Para a Dexco, o segmento de Acabamentos para a Construção reafirmou seu desempenho positivo em relação a 2023, impulsionado pelos avanços na eficiência operacional. Entretanto, além da sazonalidade usual do período, que impacta os volumes, a Companhia tradicionalmente realiza paradas de manutenção em suas fábricas ao final do ano, alinhadas ao período de férias coletivas da indústria, o que afeta os resultados do último trimestre.

Dessa forma, na Divisão de Metais e Louças, o **EBITDA Ajustado e Recorrente do ano alcançou R$ 131,9 milhões, com margens de 6,6%**. No 4T24, **o resultado foi de R$ 28,9 milhões, com margens de 5,6%**, refletindo também a valorização do dólar sobre os insumos importados, que pressionou os números do período. Expurgado esse impacto, a divisão manteve um desempenho semelhante ao dos demais trimestres do ano, confirmando sua trajetória de recuperação. Já a Divisão de Revestimentos encerrou 2024 com um **EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 4,0 milhões e margens de 0,5%**, apresentando resultados e margens negativas no trimestre. Esse desempenho foi influenciado tanto pelos fatores já mencionados quanto pelo enfraquecimento da demanda no segmento de via úmida no período, que encerrou o ano com uma queda de 0,4% em relação a 2023.

Encerrado um ano de desafios e oportunidades, a Dexco segue atenta aos movimentos do mercado e aos fatores que influenciam o setor. Embora as perspectivas para 2025 ainda apresentem incertezas, a Companhia mantém seu compromisso com a eficiência operacional e a gestão estratégica de seus negócios. Ademais, a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025 se consolida como um alicerce importante para a manutenção da competitividade e mitigação dos impactos econômicos e mercadológicos. Neste sentido, alinhada às dinâmicas do setor e adotando medidas proativas, a Dexco permanece focada na geração de valor e na sustentabilidade de seus resultados em 2025.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R$ '000)	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
DESTAQUES								
Volume Expedido								
Deca ('000 peças)	5.001	4.607	8,6%	5.474	-8,6%	20.778	19.258	7,9%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.238.520	3.842.447	10,3%	4.877.587	-13,1%	17.376.593	15.622.065	11,2%
Volume Expedido Painéis (m³)	731.748	722.421	1,3%	833.299	-12,2%	3.074.064	2.706.074	13,6%
Receita Líquida Consolidada	2.064.171	1.948.683	5,9%	2.239.091	-7,8%	8.234.647	7.383.409	11,5%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma (1)	2.064.171	1.948.683	5,9%	2.239.091	-7,8%	8.234.647	7.383.409	11,5%
Lucro Bruto	509.059	505.117	0,8%	667.257	-23,7%	2.451.900	2.375.867	3,2%
Lucro Bruto Pro Forma (1)	546.511	506.692	7,9%	730.512	-25,2%	2.570.767	2.476.696	3,8%
Margem Bruta	24,7%	25,9%	-	29,8%	-	29,8%	32,2%	-
Margem Bruta Pro Forma (1)	26,5%	26,0%	-	32,6%	-	31,2%	33,5%	-
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	475.144	609.774	-22,1%	597.829	-20,5%	2.157.802	2.435.222	-11,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	23,0%	31,3%	-	26,7%	-	26,2%	33,0%	-
Ajustes de eventos não Caixa	(10.490)	(73.316)	-85,7%	(153.623)	-93,2%	(498.535)	(766.411)	-35,0%
Eventos de Natureza Extraordinária (3)	(172.473)	(42.017)	310,5%	73.744	-	(83.055)	1.738	-4.878,8%
Celulose Solúvel	79.556	(89.973)	-188,4%	(58.094)	-236,9%	73.598	(277.320)	-126,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	371.737	404.468	-8,1%	459.856	-19,2%	1.649.810	1.393.229	18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	18,0%	20,8%	-	20,5%	-	20,0%	18,9%	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (5)	648.784	561.193	15,6%	676.734	-4,1%	2.440.621	2.006.610	21,6%
Lucro Líquido	22.365	195.433	-88,6%	92.620	-75,9%	174.375	811.270	-78,5%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	(4.338)	77.494	-105,6%	125.147	-103,5%	274.062	370.938	-26,1%
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	-0,2%	4,0%	-	5,6%	-	3,3%	5,0%	-
INDICADORES								
Liquidez Corrente (5)	1,39	1,60	-13,1%	1,49	-6,7%	1,39	1,60	-13,1%
Endividamento Líquido (6)	4.972.878	4.336.351	14,7%	5.214.738	-4,6%	4.972.878	4.336.351	14,7%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (7)	3,01	3,11	-3,2%	3,10	-2,9%	3,01	3,11	-3,2%
Patrimônio Líquido médio	6.727.083	6.232.271	7,9%	6.711.343	0,2%	6.727.083	6.232.271	7,9%
ROE (8)	1,3%	12,5%	-	5,5%	-	2,6%	13,0%	-
ROE Recorrente	-0,3%	5,0%	-	7,5%	-	4,1%	6,0%	-
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R$) (9)	0,0278	0,2314	-88,0%	0,1143	-75,7%	0,2133	0,9772	-78,2%
Cotação de Fechamento (R$)	5,96	8,07	-26,1%	8,55	-30,3%	5,96	8,07	-26,1%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	8,63	7,92	8,9%	8,17	5,6%	8,63	7,92	8,9%
Ações em tesouraria (ações)	12.201.649	12.424.043	-1,8%	12.201.649	0,0%	12.201.649	12.424.043	-1,8%
Valor de Mercado (R$1.000)	4.817.853	6.521.708	-26,1%	6.911.517	-30,3%	4.817.853	6.521.708	-26,1%

(1) Custo do Produto Vendido: **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R$26.323 mil; **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R$10.302 mil, Outros (+) R$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação das Operações: (+) R$28.150 mil. **3T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R$22.849 mil; Reestruturação Deca: (+) R$24.111 mil; Fechamento Maniazes (+) R$2.180 mil; Reestruturação DNA (+) R$21.964 mil

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;

(4) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose;

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dada pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Destaques Financeiros **Consolidados**

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada do **4T24 foi de R$ 2.064,2 milhões, um aumento de 5,9%** em relação ao 4T23. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho da Divisão de Metais e Louças, que se beneficiou de um mix de produtos mais nobre e de ganhos operacionais ao longo do ano. Além disso, a Divisão Madeira manteve um patamar elevado de demanda por painéis, contribuindo positivamente para o resultado.

Na comparação com o 3T24, a Receita Líquida registrou uma retração de 7,8%, reflexo da redução no volume de vendas em todas as Divisões de negócio. Esse movimento é esperado para o período considerando a sazonalidade, que inclui férias coletivas na indústria, paradas programadas de manutenção, e um menor número de dias úteis devido às festividades de final de ano.



Além desses fatores, o cenário macroeconômico no final de 2024 trouxe desafios adicionais, com a deterioração de indicadores como inflação e taxa de câmbio. Isso afetou as expectativas de mercado quanto à sustentação da demanda, enquanto o aumento dos custos de frete internacional impactou as receitas do mercado externo.

No consolidado de 2024, a Receita Líquida foi de **R$ 8.234,6 milhões, um crescimento de 11,5%** em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela melhoria operacional da Divisão de Metais e Louças e por um mix de produtos mais rico. Além disso, negociações florestais realizadas no 1T24 e no 3T24 contribuíram para os resultados da Divisão Madeira, que também registrou um desempenho sólido nas vendas de painéis de madeira.

R$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Receita Líquida	2.064.171	1.948.683	5,9%	2.239.091	-7,8%	8.234.647	7.383.409	11,5%
Mercado Interno	1.725.720	1.636.794	5,4%	1.879.363	-8,2%	6.827.653	6.121.951	11,5%
Mercado Externo	338.451	311.889	8,5%	359.728	-5,9%	1.406.994	1.261.458	11,5%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função da valorização do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar essa dinâmica de mercado. Tais reajustes estão associados a altos níveis de demanda de madeira, considerando o aquecimento da demanda e os altos níveis de projetos existentes, e aumento nos preços do insumo.

No 4T24, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico manteve-se positiva, mas apresentou uma retração de 65,3% em relação ao 4T23 e de 83,7% frente a 3T24. Esse movimento reflete a estabilização dos preços da madeira em patamar elevado, resultando em um impacto menor na reavaliação dos ativos florestais. A exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, registrou uma redução de 43,4% na comparação com o 4T23 e de 23,4% em relação ao 3T24, refletindo a dinâmica operacional da Companhia.

Lembrando que o cálculo do valor dos ativos biológicos considera o preço das transações de venda no mercado, bem como a produtividade das florestas da Dexco. A Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis, sem impacto no fluxo de caixa da companhia.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização e exaustão, bem como da variação líquida do ativo biológico, totalizou R$ 1.261,8 milhões no 4T24, representando um avanço de 7,3% em relação ao 4T23. Esse crescimento reflete o aumento nos volumes em todas as divisões, impactando os custos variáveis, e da alta dos insumos dolarizados, considerando a alta do câmbio no final do ano. No acumulado do ano, o CPV atingiu R$ 5.023,8 milhões, um crescimento de 8,7% em relação a 2023, considerando os fatores citados anteriormente.

Como proporção da Receita Líquida, o Custo dos Produtos Vendidos se manteve estável na comparação anual e trimestral, como reflexo do fortalecimento do mix na Divisão de Metais e Louças, o desempenho consistente do segmento de painéis na Divisão de Madeira e maior diluição dos custos fixos devido ao aumento da ocupação fabril. Neste sentido, a Companhia registrou neste trimestre um Lucro Bruto Pro Forma de R$ 546,5 milhões, um crescimento de 7,9% em comparação com o 4T23, e uma Margem Bruta Pro Forma de 26,5%. Em relação a 2023, o aumento do Lucro Bruto Pro Forma foi de 3,8%, enquanto a Margem Bruta Pro Forma apresentou retração de -2,3 p.p.

Adicionalmente, o aumento da Parcela de Exaustão do Ativo Biológico, bem como de Depreciação, Amortização e Exaustão ao longo de 2024, impactou o Lucro Bruto, refletindo o maior volume de colheita florestal para atender à demanda do mercado de painéis, além das baixas relacionadas aos negócios florestais realizados ao longo do ano.

R$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
CPV caixa	(1.299.241)	(1.178.027)	10,3%	(1.435.717)	-9,5%	(5.142.639)	(4.722.035)	8,9%
Evento não recorrente (1)	37.452	1.575	2.277,9%	63.255	-40,8%	118.867	100.829	17,9%
CPV caixa Pro Forma	(1.261.789)	(1.176.452)	7,3%	(1.372.462)	-8,1%	(5.023.772)	(4.621.206)	8,7%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	25.209	72.560	-65,3%	154.636	-83,7%	520.383	768.592	-32,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(80.536)	(142.340)	-43,4%	(105.165)	-23,4%	(377.240)	(383.413)	-1,6%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(200.544)	(195.759)	2,4%	(185.588)	8,1%	(783.251)	(670.686)	16,8%
Lucro Bruto	509.059	505.117	0,8%	667.257	-23,7%	2.451.900	2.375.867	3,2%
Lucro Bruto Pro Forma (1)	546.511	506.692	7,9%	730.512	-25,2%	2.570.767	2.476.696	3,8%
Margem Bruta	24,7%	25,9%		29,8%		29,8%	32,2%	
Margem Bruta Pro Forma (1)(2)	26,5%	26,0%		32,6%		31,2%	33,5%	

Eventos não recorrentes: (1) Custo do Produto Vendido: **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R$26.323 mil; **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R$10.302 mil, Outros (+) R$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação de Operações: (+) R$28.150 mil. (2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 314,3 milhões no 4T24, um avanço de 8,9% em relação ao 4T23, considerando pagamentos atribuídos a comissões e dispêndios relacionados à expansão de pontos de venda, refletindo no maior volume vendido e o aumento da Receita Líquida em todas as Divisões. Ainda assim, a relação entre Despesas com Vendas e Receita Líquida manteve-se estável, alcançando 15,2% no trimestre.

No acumulado do ano, as Despesas com Vendas totalizaram R$ 1.225,2 milhões, um aumento de 17,5% frente a 2023. Esse movimento foi impulsionado pelo fortalecimento de ações comerciais e por investimentos em Publicidade e Propaganda, sobretudo nas divisões de Metais, Louças e Revestimentos. Adicionalmente, a manutenção e expansão da rede de pontos de venda (PDVs) e novos showrooms além do incremento do preço de fretes, contribuíram para a elevação das despesas ao longo do ano, acompanhando a expansão das operações e o fortalecimento da presença da Companhia no mercado.

R$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Despesas com Vendas	(314.258)	(288.475)	8,9%	(330.419)	-4,9%	(1.225.151)	(1.042.414)	17,5%
% DA RECEITA LÍQUIDA	15,2%	14,8%		14,8%		14,9%	14,1%	

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R$ 82,8 milhões no 4T24, uma redução de 11,4% em relação ao 4T23. No consolidado do ano, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R$ 303,6 milhões, uma redução de 17,4% em relação a 2023. Estas variações estão associadas a uma postura diligente de reavaliação das despesas da Companhia, além dos esforços na otimização da estrutura organizacional após um período de investimentos mais robustos no ano anterior e uma base de comparação mais forte, impactada pelos investimentos na implementação do SAP S/4HANA. Com isso, a representatividade dessas despesas sobre a Receita Líquida reduziu-se para 3,7% em 2024, ante 5,0% em 2023, reforçando ganhos de eficiência operacional.

R$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Despesas Gerais e Administrativas	(82.797)	(93.408)	-11,4%	(75.451)	9,7%	(303.617)	(367.490)	-17,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA	4,0%	4,8%	-	3,4%	-	3,7%	5,0%	-

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 4T24 foi de R$ 371,8 milhões, com margem de 18,0%, redução de 8,1% em relação ao 4T23, refletindo a menor diluição de custos fixos devido ao período de férias coletivas da indústria e paradas de manutenção programadas em todas as divisões, além da ausência de negócios florestais que foram realizados no final de 2023 e impactam a base comparativa.

No ano, o EBITDA ajustado alcançou R$ 1.649,8 milhões, margem de 20,0%, crescimento de 18,4% sobre 2023, impulsionado pela maior demanda por painéis de madeira e realização de negócios florestais no 1T24 e 3T24, além da recuperação da Divisão Metais e Louças como reflexo de um mix de produtos mais nobre, inclusive com a saída da operação de chuveiros e torneiras elétricas.

A LD Celulose entregou um EBITDA Ajustado e Recorrente total de R$ R$ 565,9 milhões no 4T24, resultado recorde histórico para a operação. Deste valor, R$ R$ 277,0 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco. Se considerado este percentual advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco no trimestre foi de R$ 648,8 milhões. Para 2024, o EBITDA Ajustado e Recorrente da LD foi R$ 1.616,2 milhões, aos quais R$ 790,8 são pertencentes a operação da Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhado às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R$ '000 Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Lucro Líquido do Período	22.365	195.433	-88,6%	92.620	-75,9%	174.375	811.270	-78,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.931	(106.686)	-103,7%	74.607	-94,7%	170.699	(60.023)	-383,4%
Resultado Financeiro Líquido	156.322	150.487	3,9%	124.702	25,4%	592.060	518.407	14,2%
LAJIR (EBIT)	182.618	239.234	-23,7%	291.929	-37,4%	936.134	1.269.654	-26,2%
Depreciação, amortização e exaustão	211.990	228.200	-7,1%	200.735	5,6%	844.428	782.155	7,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	80.536	142.340	-43,4%	105.165	-23,4%	377.240	383.413	-1,6%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	475.144	609.774	-22,1%	597.829	-20,5%	2.157.802	2.435.222	-11,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	23,0%	31,3%	-	26,7%	-	26,2%	33,0%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	-65,3%	(154.636)	-83,7%	(520.383)	(768.592)	-32,3%
Benefício a Empregados	14.719	(756)	-2.047,0%	1.013	1.353,0%	21.848	2.181	901,7%
Eventos Extraordinários (1)	(172.473)	(42.017)	310,5%	73.744	-333,9%	(83.055)	1.738	-4.878,9%
Celulose Solúvel	79.556	(89.973)	-188,4%	(58.094)	-236,9%	73.598	(277.320)	-126,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	371.737	404.468	-8,1%	459.856	-19,2%	1.649.810	1.393.229	18,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	18,0%	20,8%	-	20,5%	-	20,0%	18,9%	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (2)	648.784	561.193	15,6%	676.734	-4,1%	2.440.421	2.006.610	21,6%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório; (2) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No acumulado de 2024, o Resultado Financeiro foi negativo em R$ 592 milhões, uma piora de R$ 74 milhões em relação ao ano anterior, impactado principalmente pela alta da taxa de juros e aumento da dívida líquida.

Para minimizar esses impactos, a Dexco continuou fazendo um forte trabalho de *Liability Management* que levou a um alongamento do prazo médio e uma redução no custo médio da dívida que ajuda no resultado financeiro.

R$ '000	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Receitas financeiras	104.366	113.037	-7,7%	93.635	11,5%	424.959	543.003	-21,7%
Despesas financeiras	(260.688)	(263.524)	-1,1%	(218.337)	19,4%	(1.017.019)	(1.061.410)	-4,2%
Resultado financeiro líquido	(156.322)	(150.487)	3,9%	(124.702)	25,4%	(592.060)	(518.407)	14,2%
Eventos não recorrentes (1)	(8.701)	-		(7.360)		(16.455)	(179.274)	
Receitas financeiras Pro Forma	95.665	113.037	-15,4%	86.275	10,9%	408.504	363.729	12,3%
Despesas financeiras Pro Forma	(260.688)	(263.524)	-1,1%	(218.337)	19,4%	(1.017.019)	(1.061.410)	-4,2%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(165.023)	(150.487)	9,7%	(132.062)	25,0%	(608.515)	(697.681)	-12,8%

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **4T24**: Juros sobre créditos extemporâneos: (-) R$8.701 mil **3T24**: Juros sobre INSS de 1/3 de férias: (-) R$7.360 mil; **1T24**: Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R$3.603 mil; **3T23**: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$183.712 mil; PIS e COFINS sobre juros SELIC ICMS na base (+) R$4.438 mil.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(continuação)

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente da Dexco no 4T24 foi de R$ -4,3 milhões e ROE recorrente de -0,3%, resultado inferior ao mesmo período no ano anterior impactado, principalmente, pelos custos incorridos no ramp up da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). No acumulado do ano de 2024, o Lucro Líquido Recorrente da Companhia foi de R$ 274,1 milhões, retração de 26,1% em relação a 2023, sendo, o ROE Recorrente de 4,1%, em função do aumento da taxa de juros, que impactaram as despesas financeiras e a menor variação do ativo biológico.

Os resultados, tanto do trimestre quanto do ano, também foram impactados pelo montante adquirido via equivalência patrimonial da operação da LD Celulose – com efeito contábil, sem efeito caixa – negativo em R$ 79,3 milhões no trimestre. Conforme anunciado em outubro de 2024, a LD Celulose refinanciou sua estrutura de financiamento, substituindo o *Project Finance* por um *Corporate Finance*, o que incorreu em encargos financeiros pontuais que afetaram o resultado do período. Desta forma, o Lucro Líquido Recorrente Pro Forma foi de R$ 83,7 milhões no 4T24 e R$ 201,4 milhões no acumulado de 2024.

R$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Lucro Líquido	**22.365**	**195.433**	**-88,6%**	**92.620**	**-75,9%**	**174.375**	**811.270**	**-78,5%**
Evento Extraordinário (1)	(106.019)	(27.731)	282,3%	90.892	-216,6%	27.055	(162.321)	-116,7%
Celulose Solúvel	79.316	(90.208)	-187,9%	(58.365)	-235,9%	72.632	(278.011)	-126,1%
Lucro Líquido Recorrente	**(4.338)**	**77.494**	**-105,6%**	**125.147**	**-103,5%**	**274.062**	**370.938**	**-26,1%**
Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (2)	**(83.654)**	**167.702**	**-149,9%**	**183.512**	**-145,6%**	**201.430**	**648.950**	**-69,0%**
ROE	1,3%	12,5%	-	5,5%	-	2,6%	13,0%	-
ROE Recorrente	-0,3%	5,0%	-	7,5%	-	4,1%	6,0%	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material; (2) Lucro Líquido Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

A Dexco encerrou o 4T24 com uma geração de Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* de R$ 244,8 milhões, resultando em uma geração total de caixa de R$ 142,1 milhões no trimestre, incluindo projetos do ciclo de investimentos. Neste período, a gestão do capital de giro foi favorecida pelo alongamento do prazo de pagamento a fornecedores, o que contribuiu para uma menor necessidade de financiamento operacional. Apesar do aumento no saldo de estoques, a Companhia apresentou retração no Capital de Giro, refletindo maior eficiência na alocação dos recursos operacionais. Como consequência, a relação Capital de Giro/Receita Líquida atingiu 11,3% no 4T24, uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 4T23 e de 3,6 p.p. em relação ao 3T24.

Na comparação anual, a geração de caixa sustaining reduziu a necessidade de consumo de capital de giro, permitindo que a Companhia encerrasse o período com um saldo positivo de R$ 390,8 milhões. No entanto, ao incluir os dispêndios com projetos estratégicos, a Dexco registrou um consumo líquido de caixa de R$ 314,2 milhões no ano, refletindo os investimentos realizados do Ciclo 2021-2025, que incluem melhorias na produtividade de painéis de madeira, modernização e automação das operações de Metais e Louças, a construção da nova fábrica de Revestimentos, que se encontra em fase de *ramp-up*.

No que tange aos Projetos do período, a Companhia investiu no 4T24 R$ 85,2 milhões na execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, em especial na nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP), além de R$ 17,5 em outros projetos. Em 2024, os investimentos no Ciclo 2021-2025 foram de R$ 388,6 milhões, além de R$ 113,9 em outros projetos não recorrentes.

(R$ milhões)	4T24	4T23	%	3T24	%	12M24	12M23	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	371,7	404,7	-8,1%	460,2	-19,2%	1.656,3	1.393,2	18,5%
CAPEX Sustaining	(271,5)	(246,7)	10,1%	(175,4)	54,6%	(872,6)	(711,5)	22,7%
Fluxo Financeiro	(228,3)	(296,3)	-22,9%	(56,5)	303,8%	(476,7)	(686,9)	-30,6%
IR/CSLL	(11,0)	(26,2)	-57,9%	(14,8)	-25,2%	(107,4)	(79,1)	35,8%
Δ Capital de Giro	218,4	421,3	-48,1%	13,1	1.565,6%	31,9	446,9	-92,9%
Outros (1)	165,3	(0,0)	-	(0,0)	-	165,4	0,1	0,0%
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	**244,8**	**256,8**	**-4,7%**	**226,4**	**N/A**	**390,8**	**362,9**	**7,7%**
Projetos (2)	(102,7)	(188,6)	-45,5%	(138,6)	-25,9%	(705,0)	(692,9)	1,7%
Fluxo de Caixa Livre Total	**142,1**	**68,2**	**108,2%**	**87,8**	**N/A**	**(314,2)**	**(329,9)**	**-4,8%**
Cash Convertion Ratio (3)	65,9%	63,5%				23,7%	26,1%	

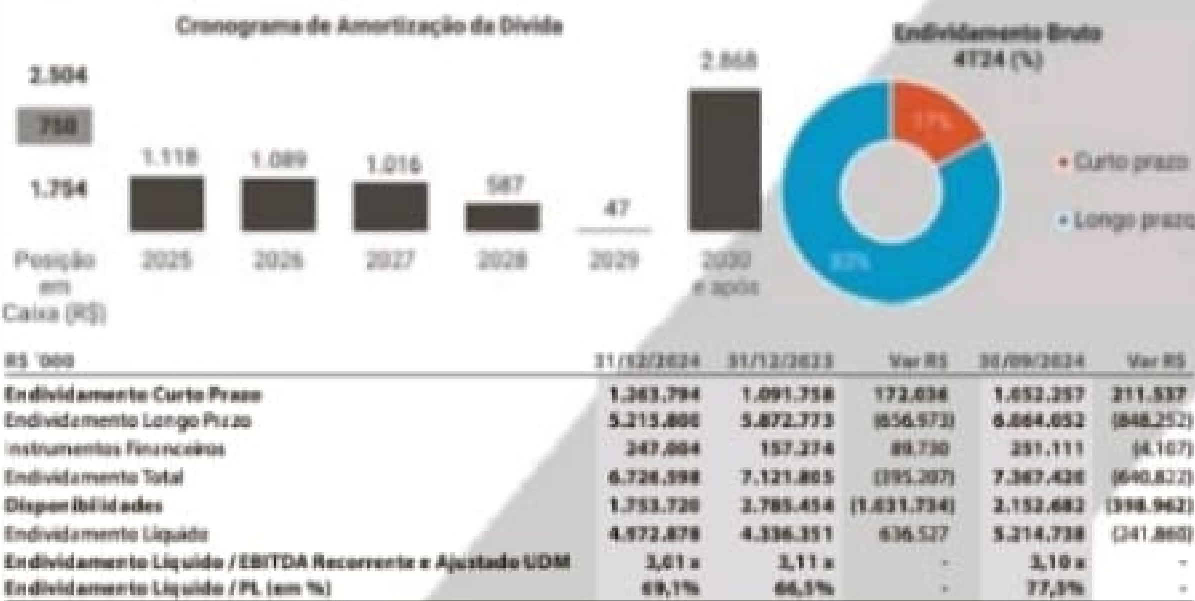
(1) 4Q24/2024: Efeito de impostos em itens não recorrentes no trimestre; (2) Projetos: 2024: Expansão Florestal (-) R$39,5 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R$107,5 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R$230,9 milhões, DX Ventures e Casa Dexco (-) R$23,7 milhões, LD Celulose (-) R$189,2 milhões, Outros Projetos (-) R$113,9 milhões; 2023: Desgargalamento Fabril e Expansão Florestal (-) R$53,2 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R$184,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R$299,6 milhões, DX Ventures (-) R$93,7 milhões, Outros Projetos (-) R$61,5 milhões. (3) Cash Convertion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T24 com o Endividamento bruto consolidado de R$ 6.726,6 milhões, redução de 5,5% em relação ao 4T23. A Dívida Líquida, por sua vez, encerrou em R$ 4.972,9 milhões, aumento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação sequencial entre trimestres, o endividamento líquido da Companhia apresentou melhora de 4,9%, o equivalente a uma redução de R$ 241,8 milhões, atribuído aos esforços realizados para geração de caixa no 4T24. Conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia concluiu, ao final de 2024, uma operação envolvendo parte dos ativos florestais, com objetivo de otimizar a estrutura de capital e incrementar a liquidez. Essa transação reforça o compromisso da Dexco com a manutenção de uma posição financeira sólida, e destaca o caráter estratégico da Divisão Madeira no modelo de negócios da Companhia. Como resultado desse movimento, a alavancagem encerrou em 3,01x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente no 4T24, uma melhora de 0,10x quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 103,3% do CDI, um decréscimo de 1,0 p.p. na comparação sequencial e 5,6 p.p. na comparação anual, e com prazo médio de vencimento 4,4 anos.



R$ '000	31/12/2024	31/12/2023	Var R$	30/09/2024	Var R$
Endividamento Curto Prazo	**1.263.794**	**1.091.758**	**172.036**	**1.052.257**	**211.537**
Endividamento Longo Prazo	5.215.800	5.872.773	(656.973)	6.064.052	(848.252)
Instrumentos Financeiros	247.004	157.274	89.730	251.111	(4.107)
Endividamento Total	6.726.598	7.121.805	(395.207)	7.367.420	(640.822)
Disponibilidades	**1.753.720**	**2.785.454**	**(1.031.734)**	**2.152.682**	**(398.962)**
Endividamento Líquido	4.972.878	4.336.351	636.527	5.214.738	(241.860)
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	**3,01 x**	**3,11 x**	-	**3,10 x**	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	**69,1%**	**66,5%**	-	**77,5%**	-

Gestão Estratégica e Investimentos

No 4T24, a Dexco deu continuidade aos investimentos em sua base florestal e manutenção das operações, mantendo um patamar superior ao do mesmo período do ano anterior. Mesmo com uma abordagem diligente na execução dos investimentos em manutenção, o avanço do nível de ocupação fabril exige atenção às operações. Neste contexto, a Companhia encerrou o 4T24 com um Capex Sustaining de R$ 295,0 milhões, 19,6% acima do registrado no 4T23.

No acumulado de 2024, o reforço nos investimentos em recomposição florestal do começo do ano acabou por contribuir para que o montante total investido alcançasse R$ 569,4 milhões, um crescimento de 54,6% em relação a 2023, o que contribui para a garantia do abastecimento das operações de forma saudável diante de um cenário de escassez de insumos.

No que diz respeito ao Ciclo de Investimentos 2021-2025, durante o ano de 2024 foram realizados os seguintes desembolsos de caixa:

i. R$ 231 milhões: Nova unidade de Revestimentos em São Paulo;
ii. R$ 108 milhões: Projetos de produtividade, melhoria de mix e automação de louças;
iii. R$ 40 milhões: Expansão da base florestal no Nordeste;
iv. R$ 28 milhões: DX Ventures e Casa Dexco.

(R$ milhões)	4T24	4T23	%	3T24	%	2024	2023	%
OPEX Florestal	137,9	112,4	22,7%	106,8	29,1%	569,4	368,2	54,6%
Manutenção	157,1	134,3	17,0%	68,8	128,5%	303,3	343,3	-11,7%
CAPEX Sustaining	**295,0**	246,7	19,6%	**175,6**	68,0%	**872,6**	711,5	22,7%
Projetos (1)	102,7	188,6	-45,5%	138,6	-25,9%	515,8	692,9	-25,6%
CAPEX Total	397,7	435,30	-8,6%	314,2	26,6%	1.388,4	1.404,3	-1,1%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

Por fim, a Companhia reitera seu compromisso em maximizar a rentabilidade dos projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das operações com a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Saída do Segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas

Em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 29.08.2024 e 02.10.2024, onde a Companhia anunciou a saída do Segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas e a venda das operações para um *player* já consolidado no mercado, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em dezembro, informando sobre a conclusão da operação após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, incluindo a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Com a conclusão da operação em 13.12.2024, as informações financeiras referentes a este segmento de negócio foram contabilizadas nos resultados da Dexco até esta data.

Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2024 com o valor de mercado de R$ 4.817,9 milhões, considerando a cotação final da ação de R$ 5,96 em 30/12/2024.

As ações da Dexco encerraram o período com uma desvalorização de 30,3% em comparação com o 3T24, enquanto o Índice Ibovespa registrou queda de 8,7%. Em 2024, o papel da Companhia recuou 26,1% na variação anual (vs. 2023), acompanhando o movimento do Índice, que apresentou variação negativa de 10,4%. Este resultado é reflexo de um aumento da incerteza em relação à conjuntura macroeconômica e ao cenário fiscal, que afetaram o desempenho dos mercados no último trimestre.

No 4T24, foram realizados 464.242 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 1,7 bilhão, isto é, uma média diária de negociação de R$ 25,9 milhões. No ano, por sua vez, foram realizados 1,9 milhão de negócios e um giro financeiro de R$ 6,5 bilhões, isto é, uma média diária de negociação de R$ 24,8 milhões.

Estrutura Acionária
Itaúsa 40,8%
Bloco Seibel 20,4%
Tesouraria 1,5%
Free Float 37,3%

OPERAÇÕES

Painéis de Madeira

duratex durafloor

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	382.433	393.399	-2,8%	427.117	-10,5%	1.590.842	1.454.476	9,4%
REVESTIDOS	349.315	329.022	6,2%	406.181	-14,0%	1.483.223	1.251.598	18,5%
TOTAL	**731.748**	**722.421**	**1,3%**	**833.299**	**-12,2%**	**3.074.064**	**2.706.074**	**13,6%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**1.326.257**	**1.298.254**	**2,2%**	**1.458.447**	**-9,1%**	**5.350.908**	**4.831.341**	**10,8%**
MERCADO INTERNO	1.027.146	1.025.063	0,2%	1.142.967	-10,1%	4.103.609	3.727.828	10,1%
MERCADO EXTERNO	299.111	273.191	9,5%	315.480	-5,2%	1.247.299	1.103.513	13,0%
Receita Líquida Unitária (em R$/m³ expedido)	**1.812**	**1.797**	**0,9%**	**1.750**	**3,6%**	**1.741**	**1.785**	**-2,5%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido)	**(1.032)**	**(936)**	**10,3%**	**(992)**	**4,0%**	**(971)**	**(1.027)**	**-5,5%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido) Pro Forma (1)	**(1.032)**	**(936)**	**10,3%**	**(992)**	**4,0%**	**(971)**	**(1.018)**	**-4,6%**
Lucro Bruto	**353.056**	**394.297**	**-10,5%**	**533.417**	**-33,8%**	**1.878.777**	**1.918.719**	**-2,1%**
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	**353.056**	**394.297**	**-10,5%**	**533.417**	**-33,8%**	**1.879.858**	**1.942.863**	**-3,2%**
Margem Bruta	26,6%	30,4%	-	36,6%	-	35,1%	39,7%	-
Margem Bruta - Pro Forma (1)	26,6%	30,4%	-	36,6%	-	35,1%	40,2%	-
Despesa com Vendas	(173.047)	(157.416)	9,9%	(185.733)	-6,8%	(696.517)	(550.747)	26,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(41.725)	(34.482)	21,0%	(33.517)	24,5%	(139.770)	(140.861)	-0,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**266.854**	232.932	14,6%	**307.422**	-13,2%	**1.139.738**	1.276.970	-10,7%
Depreciação, amortização e exaustão	167.023	170.966	-2,3%	155.631	7,3%	662.543	566.926	16,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	80.536	142.340	-43,4%	105.165	-23,4%	377.240	383.413	-1,6%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	514.413	546.238	-5,8%	568.218	-9,5%	2.179.521	2.227.309	-2,1%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	38,8%	0	0,0%	39,0%	0,0%	40,7%	46,1%	0,0%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	-65,3%	(154.636)	-83,7%	(520.383)	(768.592)	-32,3%
Benefícios a Empregados e outros	7.771	(2.629)		56	13.776,8%	10.424	(4.637)	
Eventos não recorrentes (3)	(147.221)	(32.232)	356,8%	(6.979)	2.009,5%	(155.165)	(53.591)	189,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**349.754**	**438.817**	**-20,3%**	**406.659**	**-14,0%**	**1.514.397**	**1.400.489**	**8,1%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**26,4%**	**33,8%**	-	**27,9%**	-	**28,3%**	**29,0%**	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T23**: Fechamento operação Manizales (+) R$ 2.180 mil; Impairment de Estoque DNA (+) R$ 21.964 mil.
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

De acordo com os dados da IBÁ - Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis de madeira total apresentou avanço de 10,2% no 4T24 vs o mesmo período do ano anterior, mesmo diante de uma retração do mercado externo em decorrência dos altos custos de fretes internacionais. No ano, o avanço foi de 18,5%, confirmando o aquecimento da demanda, que se manteve em altos patamares durante todo o ano, impulsionada pelo segmento de móveis seriados.

Na Divisão Madeira o volume vendido do trimestre foi de 731,7 mil m³, em linha com o mesmo período do ano anterior (+1,3% vs. 4T23), porém, com uma melhora no mix de produtos, considerando a maior parcela de produtos revestidos. No ano de 2024 o volume foi de 3.074,1 mil m³, 13,6% superior ao ano de 2023, aumento que se deu, principalmente, pela alta demanda por painéis de madeira advinda da indústria moveleira e do segmento de varejo, que manteve os níveis de ocupação das fábricas em altos patamares.

Assim como os níveis de volume, a **Receita Líquida** do 4T24 também apresentou resultados similares ao do 4T23 (+2,2%), encerrando o período com o montante de R$ 1.326,3 milhões. Na comparação sequencial houve uma queda de 9,1% em decorrência da sazonalidade típica do período, considerando as férias coletivas da indústria e as paradas de manutenção programadas. Em 2024, a Receita Líquida total foi de R$ 5.350,9 milhões, avanço de 10,8% frente ao mesmo período do ano anterior, considerando o melhor mix de produtos e os repasses de preço que foram implementados no segundo semestre do ano, além de negociações florestais que foram realizadas no 1T24 e no 3T24 que também acabaram por impulsionar os resultados.



Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)
Madeira 27%, Resina 21%, Outros 24%, Papel 14%, Mão de Obra 8%, Energia Elétrica 6%

Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)
Madeira 27%, Resina 20%, Outros 25%, Papel 14%, Mão de Obra 8%, Energia Elétrica 6%

No que tange ao Custo Caixa Unitário, este apresentou aumento de 10,3% em relação ao 4T23 e de 4,0% versus o 3T24, impactado não só pela menor diluição de custos fixos considerando as paradas de manutenção, mas também pela alta dos preços de insumos dolarizados que já foram sentidos no trimestre. Na comparação anual houve retração de 5,5%, considerando os altos níveis de ocupação fabril e a diligência em custos por parte da Companhia.

No 4T24, as Despesas com Vendas apresentaram alta de 9,9% vs o 4T23. No ano, esse aumento foi de 26,5%, refletindo os investimentos que a Companhia tem feito para manter seu posicionamento de marca e presença de mercado, além dos maiores custos de fretes. Já as Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 21,0% no 4T24 vs 4T23, influenciadas por custos relacionados ao rateio de projetos estratégicos de tecnologia que foram concluídos no período. Apesar disso, no ano, tal linha permaneceu estável (-0,8%).

Com um resultado resiliente durante o ano, a Divisão Madeira encerrou 2024 com um EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 1.514,4 milhões, novo recorde nominal para a Divisão, sustentado principalmente pela forte demanda de painéis de madeira, com margem de 28,3%, avanço de 8,1% vs. 2023. No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R$ 349,8 milhões, com margens de 26,4%, retração de 20,3% em comparação ao 4T23, considerando maiores níveis de custo, além do efeito da venda de ativos florestais no último trimestre de 2023, que impactou a base comparativa.

1 - *Operações Colômbia e Brasil*

Celulose Solúvel

LD Celulose

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**975.102**	**598.027**	**63,1%**	**732.157**	**33,2%**	**2.975.784**	**2.425.481**	**22,7%**
EBITDA Ajustado e Recorrente	**565.879**	**320.552**	**77%**	**443.017**	**27,7%**	**1.616.205**	**1.253.924**	**29%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**58%**	**53,6%**		**61%**		**54%**	**51,7%**	
Lucro Líquido	**(162.571)**	183.721	**-188,5%**	**118.873**	**-236,8%**	**(148.594)**	**567.431**	**-126,2%**
Lucro Líquido - Parte Dexco	**(80.060)**	**90.208**	**-188,8%**	**58.152**	**-237,7%**	**(73.853)**	**278.012**	**-126,6%**
Resultado Financeiro	(228.775)	(87.014)	162,9%	(89.975)	154,3%	(514.675)	(353.497)	45,6%
Posição em Caixa (USD '000)	65.565	76.360	-14,1%	89.882	-27,1%	65.565	76.360	-14,1%
Dívida Bruta (USD '000)	963.419	1.136.705	-15,2%	1.031.490	-6,6%	963.419	1.136.705	-15,2%

O ano de 2024 foi marcado por resultados recordes para a LD Celulose, tanto em produção - que se mantém em patamares elevados, já considerando a capacidade de desgargalamento prevista - quanto em desempenho financeiro. Os números refletem as vantagens competitivas da celulose solúvel em relação a outras fibras, além do impacto positivo da valorização do câmbio, que beneficia a operação dolarizada. No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R$ 565,9 milhões, com margem de 58%, enquanto, no acumulado do ano, totalizou R$ 1.616,2 milhões, com margem de 54%.

Além disso, a empresa mantém um rigoroso controle de custos e eficiência no uso de insumos, o que contribui para a maximização dos resultados.

No que se refere ao Lucro Líquido, os números do 4T24 foram impactados por despesas relacionadas ao refinanciamento da dívida, concluído em outubro de 2024. Esse fator afetou significativamente os resultados do trimestre e, por consequência, do ano, que totalizaram R$ -162,6 milhões no 4T24 e R$ 148,6 milhões no acumulado de 2024. Adicionalmente, o desempenho anual também foi influenciado por paradas de manutenção e efeitos contábeis decorrentes de impostos diferidos registrados no primeiro semestre.

Nova Estrutura de Financiamento LD Celulose
Bond 65%
Empréstimo Bancário 35%

Cronograma de Amortização | LD Celulose (USD milhões)
Empréstimo Bancário / Bond
2025: 50
2026: 50
2027: 50
2028: 50
2029: 150
2032: 650

(continua)

Eufrázio

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (continuação)

ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e Louças

deca Hydra

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.901	2.043	-7,0%	2.073	-8,3%	7.934	8.005	-0,9%
ACABAMENTO	3.100	2.564	20,9%	3.401	-8,9%	12.844	11.253	14,1%
TOTAL	**5.001**	**4.607**	**8,6%**	**5.474**	**-8,6%**	**20.778**	**19.258**	**7,9%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	**518.383**	**444.227**	**16,7%**	**543.740**	**-4,7%**	**1.990.756**	**1.682.756**	**18,3%**
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	**518.383**	**444.227**	**16,7%**	**543.740**	**-4,7%**	**1.990.756**	**1.682.756**	**18,3%**
MERCADO INTERNO	501.399	423.676	18,3%	521.647	-3,9%	1.918.166	1.608.708	19,2%
MERCADO EXTERNO	16.984	20.551	-17,4%	22.093	-23,1%	72.590	74.048	-2,0%
Receita Líquida Unitária (em R$/peça expedida)	104	96	7,5%	99	4,4%	96	87	9,6%
Custo Caixa Unitário (em R$/peça expedida)	(72)	(75)	-4,0%	(77)	-6,0%	(70)	(67)	4,0%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R$/peça expedida)(1)	(70)	(75)	-6,9%	(68)	3,2%	(67)	(64)	3,9%
Lucro Bruto	134.501	75.110	79,1%	100.431	33,9%	446.042	294.099	51,7%
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	145.630	75.110	93,9%	149.353	-2,5%	506.093	346.360	46,1%
Margem Bruta	25,9%	16,9%	-	18,5%	-	22,4%	17,5%	-
Margem Bruta - Pro Forma (1)	28,1%	16,9%	-	27,5%	-	25,4%	20,6%	-
Despesa com Vendas	(83.916)	(82.634)	1,6%	(93.052)	-9,8%	(329.914)	(311.543)	5,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.175)	(40.052)	-27,2%	(27.873)	4,7%	(115.424)	(156.818)	-26,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	11.221	(51.576)	-121,8%	(43.342)	-125,9%	(40.569)	(180.728)	-77,6%
Depreciação e amortização	27.395	33.057	-17,1%	28.100	-2,5%	111.058	128.291	-13,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	38.616	(18.519)	-308,5%	(15.242)	-353,4%	70.489	(52.437)	-234,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	7,4%	-4,2%	-	-2,8%	-	3,5%	-3,1%	-
Benefícios a Empregados e outros	6.419	1.045	514,3%	1.232	421,0%	10.682	5.896	81,2%
Eventos não recorrentes (3)	(16.650)	(8.660)	92,3%	66.848	-124,9%	50.198	30.905	62,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**28.385**	**(26.134)**	**-208,6%**	**52.838**	**-46,3%**	**131.369**	**(15.636)**	**-940,2%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**5,5%**	**-5,9%**		**9,7%**		**6,6%**	**-0,9%**	

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T24**: *Impairment* de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) R$11.129 mil; **3T24**: *Impairment* de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) R$48.922 mil **3T23**: Reestruturação Deca: (+) R$24.111 mil, **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R$28.150 mil;
(2) EBITDA (*Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

O desempenho do setor de Metais e Louças manteve-se positivo, refletindo um cenário de mercado mais favorável para produtos acabados, segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). No 4T24, esta categoria registrou avanço de 8,6% no faturamento médio deflacionado, enquanto o setor como um todo, que inclui as categorias de básicos e acabados, registrou aumento de 9,9% no período. Essa tendência de recuperação também é observada na comparação anual, com alta de 8,6% para produtos acabados e de 5,8% para o setor em 2024. É importante ressaltar que a cesta de produtos considerada pela ABRAMAT engloba uma ampla variedade de itens, incluindo, mas não se limitando, aos comercializados pela Deca.

O ambiente setorial mais favorável, aliado às estratégias voltadas para a recuperação de *market share*, resultou em um crescimento de 8,6% no volume vendido no 4T24. Esse desempenho foi favorecido pelo aumento da participação de produtos de maior valor agregado, com destaque para a categoria de Metais, que apresentou forte aceitação dos produtos com acabamento D-Coat, inovação exclusiva da Deca lançada em 2023. Como resultado, a Receita Líquida do trimestre cresceu 16,7% no trimestre (versus 4T23), totalizando R$ 518,4 milhões. No acumulado de 2024, a Receita Líquida atingiu R$ 1.990,8 milhões, um avanço de 18,3% em relação a 2023.

Conforme Fato Relevante do 3T24, a descontinuação da operação de chuveiros e torneiras elétricas, impactou os volumes na comparação sequencial, mas teve efeito limitado na Receita Líquida, dada a baixa representatividade desses produtos.

Segmentação de Vendas | 4T24 (%)
Varejo · Lojas Especializadas · Engenharia · Home Center · Exportação

Segmentação de Vendas | 2024 (%)
Varejo · Lojas Especializadas · Engenharia · Home Center · Exportação

Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)
Mão de obra · Metais · Depreciação · Energia elétrica · Combustíveis · Outros

Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)
Mão de obra · Metais · Depreciação · Energia Elétrica · Combustíveis · Outros

O avanço na ocupação fabril e as iniciativas de eficiência operacional possibilitaram melhor diluição de custos fixos, atenuando o impacto de um mix de produtos mais nobre. Como resultado, o Custo Caixa Unitário Pro Forma recuou 6,9% em comparação com o 4T23, mas avançou 3,9% em relação ao ano anterior.

Em 2024, a intensificação das ações comerciais para fortalecimento da marca, especialmente no segmento de Varejo, foi acompanhada por uma revisão da estrutura de despesas. Como resultado, as Despesas com Vendas permaneceram em linha com o 4T23, mas representaram uma redução de 2,4 p.p. como proporção da Receita Líquida. Da mesma forma, as Despesas Gerais e Administrativas, apesar do aumento em valores nominais, recuaram 3,4 p.p. nessa mesma métrica.

Os investimentos em eventos estratégicos, como Expo Revestir e Casacor, concentrados no 1S24, impulsionaram um aumento de 5,9% nas Despesas com Vendas na comparação anual. No entanto, como proporção da Receita Líquida, houve uma redução de 1,9 p.p. frente a 2023. Já as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram queda de 26,4% em termos nominais e 3,5 p.p. como percentual da Receita Líquida.

No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R$ 28,4 milhões, com margem de 5,5%, acumulando R$ 131,4 milhões no ano, com margem de 6,6%. Esse desempenho evidencia a recuperação da Divisão de Metais e Louças, revertendo o prejuízo de R$ 26,1 milhões registrado no 4T23 e de R$ 15,6 milhões no acumulado de 2023. A melhora foi impulsionada por um mercado de acabamentos mais aquecido e pelo aumento no volume de produtos de maior valor agregado.

Revestimentos

portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.238.520	3.842.447	10,3%	4.877.587	-13,1%	17.376.593	15.622.065	11,2%
TOTAL	**4.238.520**	**3.842.447**	**10,3%**	**4.877.587**	**-13,1%**	**17.376.593**	**15.622.065**	**11,2%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**219.531**	**206.202**	**6,5%**	**236.904**	**-7,3%**	**892.983**	**869.312**	**2,7%**
MERCADO INTERNO	197.175	188.055	4,8%	214.749	-8,2%	805.878	785.415	2,6%
MERCADO EXTERNO	22.356	18.147	23,2%	22.155	0,9%	87.105	83.897	3,8%
Receita Líquida Unitária (em R$/m² expedido)	52	54	-3,5%	49	6,6%	51	56	-7,6%
Custo Caixa Unitário (em R$/m² expedido)	(43)	(41)	4,7%	(39)	11,4%	(41)	(42)	-2,2%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma (em R$/m² expedido) (1)	(37)	(40)	-7,7%	(36)	3,2%	(37)	(40)	-6,7%
Lucro Bruto	21.502	35.710	-39,8%	33.409	-35,6%	127.081	163.049	-22,1%
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	47.825	37.285	28,3%	47.742	0,2%	184.816	187.473	-1,4%
Margem Bruta	9,8%	17,3%	-	14,1%	-	14,2%	18,8%	-
Margem Bruta - Pro Forma (1)	21,8%	18,1%	-	20,2%	-	20,7%	21,6%	-
Despesa com Vendas	(57.295)	(48.425)	18,3%	(51.634)	11,0%	(198.720)	(180.124)	10,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.192)	(18.184)	-38,5%	(13.264)	-15,6%	(45.580)	(67.779)	-32,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(15.962)	(32.095)	-50,5%	(30.245)	-47,4%	(89.037)	(103.908)	-14,3%
Depreciação e amortização	17.572	24.177	-27,3%	17.004	3,3%	70.427	86.938	-19,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	1.670	(7.918)	-121,1%	(13.241)	-112,6%	(18.610)	(16.970)	9,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	0,8%	-3,8%	-	-5,6%	-	-2,1%	-2,0%	-
Benefícios a Empregados e outros	529	828	-36,1%	(275)	-292,4%	742	922	-19,5%
Evento não recorrentes (3)	(8.602)	(1.125)	664,6%	13.875	-162,0%	21.912	24.424	-10,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.403)**	**(8.215)**	**-22,1%**	**359**	**-1.883,6%**	**4.044**	**8.376**	**-51,7%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**-2,9%**	**-4,0%**	-	**0,2%**	-	**0,5%**	**1,0%**	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R$26.323 mil; **3T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R$10.302 mil, Doações (+) R$1.520 mil; **1T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R$5.257 mil; **3T23**: Reestruturação Revestimentos (+) R$22.849 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

O mercado de Revestimentos Cerâmicos mostra sinais de estabilização após um longo período de retração, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). No 4T24, o segmento de revestimentos produzidos por via úmida, onde a Dexco atua, registrou um crescimento de 4,0% em relação ao 4T23, embora a indústria tenha reportado aumento de 15,0% nos níveis de estoque, em comparação com o 3T24. No acumulado do ano, o segmento de via úmida apresentou retração de -1,0%.

No 4T24, os volumes vendidos foram de 4.238,5 mil m², aumento de 10,3% em relação ao 4T23 e redução de 13,1% se comparado ao período imediatamente anterior. Esse desempenho reflete as iniciativas voltadas para recuperação do *market share* e otimização do mix de produtos, ampliando a competitividade diante dos desafios do setor. No acumulado do ano, o volume foi de R$17.376,6 mil m², crescimento de 11,2% quando comparado a 2023.

Apesar da aceleração do volume vendido, a Companhia segue reavaliando seu portfólio de produtos, além de tomar ações comerciais mais agressivas considerando a competitividade do setor. Este movimento é observado no resultado da Receita Líquida Unitária, que encerrou o 4T24 com retração de 3,5% versus o 4T23, mas um avanço de 6,6% na comparação sequencial. No consolidado, a Receita Líquida total no período, o desempenho foi positivo em 6,5% no 4T24 e 2,7% em 2024, sendo R$ 219,5 milhões no trimestre e R$ 893,0 no ano, favorecidos por um mix de produtos mais estratégico e um novo patamar de volume.

Segmentação de Vendas | 4T24 (%)
Varejo · Lojas Especializadas · Engenharia · Home Center · Exportação

Segmentação de Vendas | 2024 (%)
Lojas Especializadas · Engenharia · Home Center · Varejo · Exportação

Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)
Outros Materiais · Combustíveis · Mão de Obra · Depreciação · Energia Elétrica

Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)
Outros Materiais · Mão de Obra · Combustíveis · Energia Elétrica · Depreciação

Em relação aos custos, iniciativas de eficiência operacional e o elevado volume de vendas contribuíram para a redução do Custo Caixa Unitário Pro Forma, que recuou 7,7% em relação ao 4T23. No comparativo sequencial, contudo, houve um aumento de 3,2%, refletindo uma menor diluição de custos fixos, considerando as paradas de manutenção programadas do período, além dos custos incorridos durante o ramp up da nova fábrica em Botucatu (SP). No acumulado do ano, o Custo Caixa Pro Forma foi 6,7% inferior ao de 2023.

As Despesas com Vendas cresceram 18,3% vs. 4T23, refletindo investimentos na expansão da rede de distribuição da Divisão de Revestimentos e no fortalecimento da marca junto ao consumidor final, incluindo eventos como Expo Revestir e Casacor. No ano, o aumento foi de 10,3% vs. 2023. Apesar disso, a gestão mais rigorosa das despesas resultou em uma redução de 38,5% nas Despesas Gerais e Administrativas no trimestre e 32,8% no acumulado do ano

Por fim, a Divisão de Revestimentos encerrou o 4T24 com EBITDA Ajustado e Recorrente negativo em R$ 6,4 milhões e margem de -2,9%, como consequência de um setor ainda pressionado, sendo o avanço em volumes e a melhoria de Receita insuficientes para compensar o cenário desafiador do mercado e o aumento dos custos advindos do ramp up da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 4,0 milhões e margem de 0,5%.

1 - Marcas Ceusa e Portinari.

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	3º tri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**475.144**	**609.774**	**597.829**	**2.157.802**	**2.415.222**
Reestruturação e Descontinuação de Operações	10.913	(38.117)	80.723	110.291	120.371
Venda de 50% da controlada SPE I	(106.129)	-	-	(106.129)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(10.410)	-	(6.979)	(19.435)	(2.816)
Negociação de créditos Eletrobrás	(60.440)	-	-	(60.440)	-
Resultado na venda de imóvel	(6.407)	-	-	(6.407)	-
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS	-	(3.900)	-	(3.536)	(115.817)
Outros	-	-	-	2.601	-
Celulose Solúvel	79.556	(89.973)	(58.094)	73.598	(277.320)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	(154.636)	(520.383)	(768.592)
Benefícios a Empregados	14.719	(756)	1.013	21.848	2.181
EBITDA Ajustado e Recorrente	**371.737**	**404.468**	**459.858**	**1.649.810**	**1.393.229**
R$ 000 - Madeira	**4ºtri/24**	**4ºtri/23**	**3ºtri/24**	**2024**	**2023**
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**514.413**	**548.238**	**508.218**	**2.179.531**	**2.227.309**
Venda de 50% da controlada SPE I	(106.129)	-	-	(106.129)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(10.872)	-	(6.979)	(19.897)	(1.534)
Negociação de créditos Eletrobrás	(30.220)	-	-	(30.220)	-
Descontinuação de Operações	-	(31.032)	-	-	23.346
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS	-	(1.200)	-	-	(75.403)
Doações	-			1.081	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	(154.636)	(520.383)	(768.592)
Benefícios a Empregados	7.771	(2.629)	56	10.424	(4.637)
EBITDA Ajustado e Recorrente	**349.754**	**438.817**	**406.659**	**1.514.297**	**1.400.489**
R$ 000 - Metais e Louças	**4ºtri/24**	**4ºtri/23**	**3ºtri/24**	**2024**	**2023**
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**38.616**	**(18.519)**	**(15.242)**	**70.489**	**(52.437)**
Créditos Fiscais Extemporâneos	462	-	-	462	(1.282)
Negociação de créditos Eletrobrás	(30.220)			(30.220)	
Descontinuação de Operações	13.108	(8.660)	66.848	79.956	72.601
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS	-	-	-	-	(40.414)
Benefícios a Empregados	6.419	1.045	1.232	10.682	5.896
EBITDA Ajustado e Recorrente	**28.385**	**(26.134)**	**52.838**	**131.369**	**(15.636)**
R$ 000 - Revestimentos	**4ºtri/24**	**4ºtri/23**	**3ºtri/24**	**2024**	**2023**
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**1.670**	**(7.918)**	**(13.241)**	**(18.610)**	**(16.970)**
Reestruturação de Operações	(2.195)	-	13.875	30.335	-
Resultado na venda de imóvel	(6.407)	-	-	(6.407)	-
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS	-	(2.700)	-	(3.536)	-
Outros				1.520	
Descontinuação de Operações	-	1.575	-	-	24.424
Benefícios a Empregados	529	828	(275)	742	922
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.403)**	**(8.215)**	**359**	**4.044**	**8.376**

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	3º tri/24	2024	2023
Lucro Líquido	**22.365**	**195.433**	**92.620**	**174.375**	**811.270**
Venda de 50% da controlada SPE I	(70.045)	-	-	(70.045)	-
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	11.659	(25.157)	102.181	159.610	96.759
Negociação de créditos Eletrobrás	(39.890)	-	-	(39.890)	-
Resultado na venda de imóvel	(4.229)	-	-	(4.229)	-
Outros	-	-	669	(1.567)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(16.014)	-	(11.958)	(29.324)	(1.858)
Exclusão do Icms da base do PIS e COFINS	-	(2.574)	-	-	(257.222)
Var. valor justo previdência complementar	12.500	-	-	12.500	-
Celulose Solúvel	79.316	(90.208)	(58.365)	72.632	(278.011)
Lucro Líquido Recorrente	**(4.338)**	**77.494**	**125.147**	**274.062**	**370.938**

Agradecimentos

Somos gratos pelo apoio dos acionistas, pela dedicação e empenho de nossos colaboradores, pela parceria de nossos fornecedores e pela confiança que clientes e consumidores depositam em nós.

A Administração

(continua)

Eufrázio

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores em Milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	CONTROLADORA 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2023
CIRCULANTE		**3.622.799**	**3.286.497**	**5.066.196**	**5.899.747**
Caixa e equivalentes de caixa	5	182.687	1.289.996	1.231.419	2.785.454
Aplicações financeiras	5	778.593	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6	1.010.388	738.407	1.183.448	1.085.931
Contas a receber de partes relacionadas	11	39.152	105.990	36.710	74.461
Estoques	7	1.236.563	929.360	1.642.016	1.541.778
Valores a receber	8	21.764	19.697	61.879	62.884
Valores a receber de partes relacionadas	11	43.763	10.500	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	196.409	155.774	265.240	251.508
Demais créditos		28.040	31.265	37.084	41.361
Ativos mantidos para venda		32.880	5.508	33.539	56.370
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	52.560	-	52.560	-
NÃO CIRCULANTE		**11.438.874**	**11.090.082**	**13.077.914**	**12.071.140**
Depósitos vinculados		143.590	127.237	165.854	165.263
Valores a receber	8	104.508	102.623	121.980	132.082
Créditos com plano de previdência	33	81.512	99.579	89.981	112.104
Impostos e contribuições a recuperar	9	545.849	609.837	552.315	738.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	564.138	517.144	496.513	594.133
Títulos e valores mobiliários	12	7.358	6.877	161.462	137.282
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	153.182	63.211	153.182	106.018
Investimentos em controladas e coligadas	13	5.388.608	6.997.535	2.394.299	1.858.473
Outros investimentos		2.736	1.639	2.736	2.588
Imobilizado	14	3.680.216	2.248.912	4.621.742	4.307.168
Ativos de direito de uso	15	40.442	44.011	693.838	688.902
Ativos biológicos	16	-	-	2.790.049	2.365.047
Intangível	17	726.735	271.477	833.963	863.538
TOTAL DO ATIVO		**15.061.673**	**14.376.579**	**18.144.110**	**17.970.887**

PASSIVO	Notas	CONTROLADORA 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2023
CIRCULANTE		**3.112.273**	**2.883.680**	**3.641.566**	**3.608.696**
Empréstimos e financiamentos	19	1.125.452	464.252	1.256.108	475.162
Debêntures	19	7.686	616.596	7.686	616.596
Fornecedores	20	842.672	709.546	985.031	954.534
Fornecedores partes relacionadas	20	95.590	67.807	3.757	32.420
Fornecedores risco sacado	20	259.136	164.153	273.347	187.818
Passivos de arrendamento	15	23.724	16.082	52.001	49.346
Passivos de arrendamento partes relacionadas	11	-	-	2.191	1.975
Obrigações com pessoal		173.525	156.057	210.052	208.816
Contas a pagar	21	269.531	226.020	485.185	562.107
Contas a pagar a partes relacionadas	11	11.787	67.294	4.200	4.458
Impostos e contribuições	22	143.977	60.208	198.837	166.043
Dividendos e JCP	24	38.631	207.529	41.684	213.146
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	120.562	128.136	121.487	136.275
NÃO CIRCULANTE		**4.972.500**	**5.089.288**	**7.307.449**	**7.840.113**
Empréstimos e financiamentos	19	3.540.183	4.060.415	4.616.020	5.273.331
Debêntures	19	599.780	599.442	599.780	599.442
Passivos de arrendamento	15	21.455	30.656	669.383	646.102
Passivos de arrendamento partes relacionadas	11	-	-	49.825	52.016
Provisão para contingências	23	287.774	146.274	326.939	386.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	356.671	424.204
Contas a pagar	21	294.681	119.123	319.836	277.356
Partes relacionadas	11	4.034	6.437	4.900	9.100
Impostos e contribuições	22	32.836	-	32.836	45.057
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	191.757	126.941	331.259	127.017
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	**6.976.900**	**6.403.611**	**7.195.095**	**6.522.078**
Capital social		3.370.189	3.370.189	3.370.189	3.370.189
Custo com emissão de ações		(7.823)	(7.823)	(7.823)	(7.823)
Reservas de capital		395.798	385.097	395.798	385.097
Transações de capital com sócios		(18.731)	(18.731)	(18.731)	(18.731)
Reservas de reavaliação		32.833	33.227	32.833	33.227
Reservas de lucros		2.370.478	2.265.719	2.370.478	2.265.719
Ações em tesouraria		(136.322)	(140.457)	(136.322)	(140.457)
Ajustes de avaliação patrimonial		970.478	516.390	970.478	516.390
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		**6.976.900**	**6.403.611**	**6.976.900**	**6.403.611**
Participação dos não controladores		-	-	**218.195**	**118.467**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		**15.061.673**	**14.376.579**	**18.144.110**	**17.970.887**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	CONTROLADORA 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	26	**6.772.757**	**5.232.771**	**8.234.647**	**7.383.409**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16	-	-	520.383	768.592
Custo dos produtos vendidos	27	(5.299.473)	(4.214.233)	(6.303.130)	(5.776.134)
LUCRO BRUTO		**1.473.284**	**1.018.538**	**2.451.900**	**2.375.867**
Despesas com vendas	27	(1.054.167)	(806.884)	(1.225.151)	(1.042.414)
Despesas gerais e administrativas	27	(236.033)	(241.468)	(303.617)	(367.481)
Honorários da administração		(16.716)	(17.956)	(16.716)	(18.278)
Outros resultados operacionais, líquidos	29	152.168	13.137	103.021	42.188
Resultado de Equivalência Patrimonial	13	339.761	1.009.156	(72.903)	279.782
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**658.297**	**974.523**	**936.534**	**1.269.654**
Receitas financeiras	28	275.514	397.329	424.959	543.003
Despesas financeiras	28	(813.996)	(892.434)	(1.017.019)	(1.061.410)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**119.815**	**479.418**	**344.474**	**751.247**
Imp. de renda e Contribuição social - correntes	30	2.545	29.586	(118.832)	(40.469)
Imp. de renda e Contribuição social - diferidos	30	50.054	280.597	(51.267)	100.492
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**172.414**	**789.601**	**174.375**	**811.270**
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Companhia		172.414	789.601	172.414	789.601
Participação dos não controladores		-	-	1.961	21.669
Lucro líquido por ação em R$:					
Básico:	35	0,2133	0,9772	0,2133	0,9772
Diluído:	35	0,2126	0,9742	0,2126	0,9742

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	CONTROLADORA 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**172.414**	**789.601**	**174.375**	**811.270**
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas	(87.525)	10.892	(87.525)	10.892
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Instrumentos Financeiros	(33.353)	68.015	(33.353)	68.015
Efeito tributário sobre instrumentos financeiros	11.340	(24.393)	11.340	(24.393)
Ganho (perda) atuarial	6.185	357	6.185	357
Efeito tributário sobre ganhos e (perdas) atuariais	(2.103)	(121)	(2.103)	(121)
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas sobre ganhos e (perdas) atuariais	-	2.181	-	2.181
Ajustes acumulados de conversão	559.544	(72.646)	559.218	(72.448)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	**626.502**	**773.886**	**628.137**	**795.753**
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	626.502	773.886	626.502	773.886
Participação dos não controladores	-	-	1.635	21.867

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Demonstração obrigatória pela prática contábil adotada no Brasil e informação suplementar para fins de IFRS)

	CONTROLADORA 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2023
RECEITAS	**8.593.569**	**6.605.116**	**10.818.395**	**9.995.945**
Receita Bruta de Vendas	8.378.469	6.519.344	10.134.061	9.081.734
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	520.383	768.592
Outras receitas	225.378	92.280	177.556	157.635
Impairment no contas a receber de clientes	(10.278)	(6.508)	(13.605)	(12.016)
Insumos adquiridos de terceiros	**(5.633.252)**	**(4.845.182)**	**(5.691.421)**	**(5.924.977)**
Custos dos produtos vendidos	(4.693.957)	(4.127.328)	(4.574.520)	(4.926.979)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(939.295)	(717.854)	(1.116.901)	(997.998)
Valor adicionado bruto	**2.960.317**	**1.759.934**	**5.126.974**	**4.070.968**
Depreciação / Amortização / Exaustão	(359.755)	(359.819)	(1.221.269)	(1.165.568)
Valor adicionado líquido	**2.600.562**	**1.400.115**	**3.905.705**	**2.905.400**
Valor adicionado recebido por transferência	**615.275**	**1.406.485**	**352.056**	**822.785**
Receitas Financeiras	275.514	397.329	424.959	543.003
Resultado de equivalência patrimonial	339.761	1.009.156	(72.903)	279.782
Valor adicionado a distribuir	**3.215.837**	**2.806.600**	**4.257.761**	**3.728.185**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	**942.898**	**795.805**	**1.251.653**	**1.166.894**
Remuneração direta	739.633	622.880	951.711	898.850
Benefícios	152.389	128.246	219.483	198.344
FGTS	48.764	42.663	60.784	58.046
Outros	2.112	2.016	19.675	11.654
Remuneração do governo	**1.287.264**	**328.848**	**1.815.458**	**688.726**
Federais	673.178	296.183	1.146.352	515.477
Estaduais	603.734	19.029	653.885	145.525
Municipais	10.352	13.636	15.221	27.724
Remuneração de financiamentos	**813.261**	**892.346**	**1.016.275**	**1.061.295**
Remuneração dos acionistas	**172.414**	**789.601**	**174.375**	**811.270**
Juros sobre capital próprio	43.421	231.692	43.421	231.692
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	128.993	557.909	128.993	557.909
Participações dos não controladores	-	-	1.961	21.669
Total do valor adicionado distribuído	**3.215.837**	**2.806.600**	**4.257.761**	**3.728.185**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**119.815**	**479.418**	**344.474**	**751.247**
AJUSTES POR :				
Depreciação, amortização e exaustão	359.755	359.819	1.221.269	1.165.568
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(520.383)	(768.592)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	675.198	767.852	886.352	823.941
Juros de arrendamentos	5.700	5.844	8.486	10.560
Resultado de equivalência patrimonial	(339.761)	(1.009.156)	72.903	(279.782)
Impairment no contas a receber de clientes	10.278	6.508	13.605	12.016
Provisões / reversões, baixa de ativos	80.249	176.310	157.323	277.653
Resultado na venda de investimentos	(106.129)	-	(121.129)	-
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	(99.471)	-	(115.817)
(Aumento) Redução em Ativos				
Contas a receber de clientes	(54.360)	176.740	(146.741)	259.331
Estoques	(115.004)	51.058	(73.885)	112.257
Impostos e contribuições a recuperar	176.483	51.265	177.646	32.829
Depósitos vinculados	(16.353)	(7.642)	(591)	35.205
Demais ativos	6.625	(25.460)	37.220	(52.921)
Aumento (Redução) em Passivos				
Fornecedores	102.435	(70.360)	71.461	(63.726)
Obrigações com pessoal	(45.380)	18.440	368	16.789
Contas a pagar	75.838	118.918	(93.626)	39.767
Impostos e contribuições	(37.235)	14.196	8.713	995
Participações estatutárias	(23.051)	(10.230)	(23.051)	(6.982)
Provisões para contingências	(23.153)	(22.265)	(29.193)	(81.018)
Caixa proveniente das operações	**851.950**	**981.784**	**1.991.221**	**2.169.320**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(110.123)	(83.650)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(520.034)	(726.329)	(597.174)	(739.687)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**331.916**	**255.455**	**1.283.924**	**1.345.983**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Investimentos em ativo imobilizado	(565.953)	(382.843)	(737.908)	(807.064)
Investimentos em ativo intangível	(18.448)	(66.416)	(18.789)	(79.642)
Investimentos em ativo biológico	-	-	(590.891)	(361.660)
Recebimento pela venda de imobilizado	38.584	8.671	50.023	29.759
Recebimento na venda de controlada	-	-	10.000	-
Aplicações financeiras / Resgates	(735.652)	-	(496.877)	-
Dividendos recebidos de controladas	782.599	502.000	-	-
Aumento de capital em controladas e coligada	(200.292)	(93.762)	(189.189)	-
Redução de capital de controlada	100.000	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	(2.551)	(7.096)	(84.376)
Adto. para futuro aumento de capital em controlada	(33.133)	(390.345)	-	-
Caixa líquido recebido por incorporação Dexco Revestimentos	5.464	-	-	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(626.831)**	**(425.246)**	**(1.980.727)**	**(1.302.983)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Ingressos de financiamentos	363.171	1.484.006	413.295	2.455.295
Amortização do valor principal de financiamentos	(390.005)	(940.298)	(393.363)	(942.361)
Amortização do valor principal debêntures	(600.000)	-	(600.000)	-
Pagamentos de derivativos de dívida	(127.383)	(166.777)	(127.548)	(182.072)
Amortização de passivos de arrendamento	(26.943)	(20.432)	(141.075)	(127.822)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(231.234)	(248.774)	(233.864)	(248.774)
Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores	200.000	-	200.000	-
Aumento de capital de sócios não controladores	-	-	-	6.192
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(812.394)**	**107.725**	**(882.555)**	**960.458**
Variação cambial sobre disponibilidades	-	-	25.323	10.266
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA NO EXERCÍCIO	**(1.107.309)**	**(62.066)**	**(1.554.035)**	**1.013.724**
SALDO INICIAL	**1.289.996**	**1.352.062**	**2.785.454**	**1.771.730**
SALDO FINAL	**182.687**	**1.289.996**	**1.231.419**	**2.785.454**

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital	Transações de capital com sócios	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Reservas estatutárias	Incentivos fiscais	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**3.370.189**	**(7.823)**	**376.695**	**(18.731)**	**34.274**	**372.740**	**1.333.759**	**257.151**	**(378.017)**	**532.105**	-	**5.872.342**	**89.222**	**5.961.564**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	789.601	**789.601**	21.669	**811.270**
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.646)	-	**(72.646)**	198	**(72.448)**
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.622	-	**43.622**	-	**43.622**
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	236	-	**236**	-	**236**
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.892	-	**10.892**	-	**10.892**
Equivalência patrimonial reflexa - Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.181	-	**2.181**	-	**2.181**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(15.715)**	**789.601**	**773.886**	**21.867**	**795.753**
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.047)	-	-	-	-	-	1.047	-	-	-
Integralização de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.466	**12.466**
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(235.363)	-	235.363	-	-	-	-	-
Liquidação de incentivo de longo prazo	-	-	-	-	-	-	(2.197)	-	2.197	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	8.402	-	-	-	-	-	-	-	-	**8.402**	-	**8.402**
Dividendo adicional proposto de 2022	-	-	-	-	-	-	(45.427)	-	-	-	-	**(45.427)**	-	**(45.427)**
Incentivos fiscais art. 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(58.678)	58.678	-	-	-	-	-	-
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	39.480	-	-	-	-	(39.480)	-	-	-
Destinação de incentivos fiscais art. 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	65.863	-	-	(65.863)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - RCA 13/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(174.000)	**(174.000)**	-	**(174.000)**
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.592)	**(31.592)**	(5.088)	**(36.680)**
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	26.100	-	-	-	(26.100)	-	-	-
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	453.613	-	-	-	(453.613)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.370.189**	**(7.823)**	**385.097**	**(18.731)**	**33.227**	**412.220**	**1.471.807**	**381.692**	**(140.457)**	**516.390**	-	**6.403.611**	**118.467**	**6.522.078**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172.414	**172.414**	1.961	**174.375**
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	559.544	-	**559.544**	(326)	**559.218**
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.013)	-	**(22.013)**	-	**(22.013)**
Ganho atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.082	-	**4.082**	-	**4.082**
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(87.525)	-	**(87.525)**	-	**(87.525)**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**454.088**	**172.414**	**626.502**	**1.635**	**628.137**
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(394)	-	-	-	-	-	394	-	-	-
Integralização de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.668	**5.668**
Venda de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.871	**93.871**
Liquidação de incentivo de longo prazo	-	-	-	-	-	-	(4.135)	-	4.135	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	10.701	-	-	-	-	-	-	-	-	**10.701**	-	**10.701**
Dividendo adicional proposto de 2023	-	-	-	-	-	-	(26.100)	-	-	-	-	**(26.100)**	-	**(26.100)**
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	8.620	-	-	-	-	(8.620)	-	-	-
Destinação de Incentivos fiscais art. 195-A lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	38.144	-	-	(38.144)	-	-	-
JCP - RCA 11/12/2024 - atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.377)	**(37.377)**	-	**(37.377)**
Dividendos propostos atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(437)	**(437)**	(1.446)	**(1.883)**
Dividendos adicional proposto	-	-	-	-	-	-	5.607	-	-	-	(5.607)	-	-	-
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	82.623	-	-	-	(82.623)	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	**3.370.189**	**(7.823)**	**395.798**	**(18.731)**	**32.833**	**420.840**	**1.529.802**	**419.836**	**(136.322)**	**970.478**	-	**6.976.900**	**218.195**	**7.195.095**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A. e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com quinze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais nas principais cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com seis unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício

1.1.1 Incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. pela Dexco S.A.

Em Assembleia Extraordinária de 01 de abril de 2024, foi aprovada a incorporação da controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. pela Companhia. Vide objetivo e impactos na nota explicativa nº 13.

1.1.2 Calamidade no estado Rio Grande do Sul

Por conta dos volumes extremos de precipitação pluviométrica nos meses de abril e maio de 2024, que ocasionaram decretação do estado de calamidade no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia suspendeu, temporariamente, as atividades de suas operações de painéis e florestal da unidade de Taquari (RS) a partir de 04 de maio de 2024, retomando em 09 de maio de 2024, tomando todas as medidas de segurança necessárias. Nenhum ativo industrial ou florestal da Companhia foi afetado pelas chuvas, contudo, o abastecimento de insumos e o transporte de produtos foram impactados pela situação das estradas.

A unidade em questão representa cerca de 20% da capacidade total de produção de painéis da Companhia no Brasil, entretanto, considerando o curto espaço de tempo de suspensão das atividades, não ocorreram impactos relevantes no resultado da Companhia. A Companhia segue contribuindo com a comunidade de Taquari (RS), em especial com seus colaboradores.

1.1.3 Saída da Companhia do negócio de chuveiros e torneiras elétricas

Em 28 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, iniciativa parte do processo de contínua avaliação estratégica do portfólio de negócios, que busca priorizar segmentos de atuação que apresentem maiores sinergias em seus canais de venda e posicionamento de mercado.

Em 02 de outubro de 2024, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas entre sua subsidiária Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. e a Zagonel S.A. O acordo envolveu a venda da totalidade das quotas da Duratex SPE I, empresa constituída para receber os ativos e passivos relativos à operação de chuveiros e torneiras elétricas. A operação incluiu unidades fabris e centros de distribuição em Aracaju (SE) e Tubarão (SC), além das marcas Corona e Thermosystem. A marca Hydra não foi incluída na venda e continua sendo utilizada pela Companhia.

Os efeitos contábeis decorrentes dessa operação estão detalhados nas notas explicativas específicas das demonstrações financeiras da Companhia, fornecendo informações sobre o reconhecimento de ativos e passivos, assim como os impactos nos resultados operacionais e financeiros.

1.1.4 Cisão parcial referente a subsidiária integral da Duratex Florestal Ltda. e incorporação do acervo cindido pela Dexco S.A.

Em 29 de novembro de 2024, a Companhia, em Assembleia Geral, deliberou sobre a cisão parcial da Duratex Florestal Ltda. e incorporação pela Companhia do acervo patrimonial cindido. O objetivo desta operação foi de transferir ativos florestais, para aumentar a eficiência administrativa e a captação de investimentos.

1.1.5 Constituição da controlada Duratex SPE I S.A. e posterior venda de 50% de ações preferenciais

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações com um investidor, visando a venda de 50% das ações da Duratex SPE I S.A. por R$ 200.000 recebidos no exercício, resultando em um ganho líquido de R$ 106.129. O acordo inclui regras de governança e restrições à transferência de ações.

1.1.6 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.4.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex North America, localizada nos Estados Unidos da América, cuja moeda funcional é o Dólar Americano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

2.4. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

2.4.1. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2024

Pronunciamento	Alteração
CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros	As alterações introduzem novas divulgações relacionadas aos acordos de financiamento com fornecedores ("Risco sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma Companhia e sobre a exposição da Companhia ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.
CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos	A alteração especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.

2.4.2. Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2024:

Pronunciamento	Alteração
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo: - Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; - Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e - Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.
CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	O Pilar Dois é uma iniciativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que almeja criar uma coordenação tributária global para garantir que grandes grupos multinacionais, com receitas anuais superiores a 750 milhões de euros, paguem um nível mínimo de tributos sobre suas receitas em cada jurisdição que atuam. Sob a vigência dessas novas regras, os grupos multinacionais devem coletar informações sobre suas subsidiárias ou entidades controladas para aferir a necessidade de pagamento de um tributo adicional (*Top-Up Tax*) nos países que aderirem às guidelines do Pilar Dois, caso essas entidades possuam uma alíquota tributária efetiva inferior a 15% de suas receitas. A alíquota nominal da tributação sobre o lucro em todas as jurisdições em que a Companhia atua de forma relevante é superior a 15%, inclusive no Brasil, não havendo expectativa de alteração legislativa ou transações extraordinárias que alterem este cenário. Assim, para o exercício o findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tem expectativa de impacto relevante nas jurisdições em que é presente.

2.4.3. Normas e informações de sustentabilidade ainda não adotadas:

Pronunciamento	Alteração
IFRS S1 e IFRS S2	Em junho de 2024, o International Sustainability Standards Board ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros.

A Companhia está em processo de entendimento de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco | deca | portinari | Hydra | duratex | castelatto | ceusa | durafloor

DXCO B3 LISTED NM | IBRA B3 | IDIVERSA B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | IMAT B3 | INDX B3 | ISE B3 | ITAG B3 | MLCX B3 | abrasca | CÓDIGO ABRASCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

2.6 Reclassificações para melhor comparabilidade

Para fins de comparabilidade, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações: i) reclassificação do saldo de depósitos judiciais vinculados que foram originalmente apresentado como uma redução do passivo de contingências no valor de R$ 35.428 na controladora e R$ 50.296 no consolidado; ii) reclassificação do saldo de madeira cortada no valor de R$138.391 referente à controlada Duratex Florestal Ltda que, previamente estava contabilizado no ativo não circulante na rubrica ativo biológico, para o ativo circulante na rubrica estoque; e iii) reclassificação do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R$ 93.881 que, previamente, estava contabilizado no ativo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos, para o ativo não circulante na rubrica impostos e contribuições a recuperar, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora 31/12/2023 (original)	Reclassificação	Controladora 31/12/2023 (reclassificado)
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	91.809	35.428	127.237
Impostos e contribuições a recuperar	515.956	93.881	609.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	611.025	(93.881)	517.144
Total do ativo não circulante	**11.054.654**	**35.428**	**11.090.082**
Total do ativo	**14.341.151**	**35.428**	**14.376.579**
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	110.846	35.428	146.274
Total do passivo não circulante	**5.053.860**	**35.428**	**5.089.288**
Total do passivo	**14.341.151**	**35.428**	**14.376.579**

	Consolidado 31/12/2023 (original)	Reclassificação	Consolidado 31/12/2023 (reclassificado)
Ativo circulante			
Estoque	1.403.387	138.391	1.541.778
Total do ativo circulante	**5.761.356**	**138.391**	**5.899.747**
Ativo não circulante			
Ativo biológico	2.503.438	(138.391)	2.365.047
Depósitos judiciais	114.967	50.296	165.263
Impostos e contribuições a recuperar	644.661	93.881	738.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	688.014	(93.881)	594.133
Total do ativo não circulante	**12.159.235**	**(88.095)**	**12.071.140**
Total do ativo	**17.920.591**	**50.296**	**17.970.887**
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	336.192	50.296	386.488
Total do passivo não circulante	**7.789.817**	**50.296**	**7.840.113**
Total do passivo	**17.920.591**	**50.296**	**17.970.887**

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos exercícios estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

3.1 Consolidação das demonstrações financeiras

Empresas controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	País sede	Atividades principais	31/12/2024	31/12/2023
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. (incorporado pela controladora)	Brasil	Industrialização, comercialização, exportação e importação de pisos e outros produtos cerâmicos	-	100%
Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.	Brasil	Produção e comercialização de duchas, chuveiros e torneiras elétricas	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas	100%	100%
DX Store S.A. (Atual denominação da Trento Administração e Participações S.A.)	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex North America Inc.	EUA	Importação e comercialização de mercadorias	100%	100%
Duratex Europe N.V.	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda.	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	100%	-
Griferia Sur	Brasil	Em liquidação	100%	100%
Dexco Lorenz Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	-
Controladas indiretas	**País sede**	**Atividades principais**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	-
Duratex SPE I S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	0%
Castelatto Ltda.	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	-	100%
Dexco Zona Franca S.A.S.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Forestal Rio Grande S.A.S.	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	**País sede**	**Atividades principais**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
LD Celulose S.A. - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A., (Atual denominação da ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A.) - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	10%	10%

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

3.1.1 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, incluindo: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

3.1.3 Transações e participações de não controladores

São registrados de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Planos de previdência privada e saúde

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção, com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao Plano de Previdência Privada com Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos de assistência médica que foram contributários, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. As nove operadoras de saúde totalizavam 26.680 vidas em 31 de dezembro de 2024 (28.350 vidas em 31 de dezembro 2023), entre ativos, demitidos, aposentados e dependentes, caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia oferece plano de previdência privada a todos os funcionários elegíveis e contava com 4.294 participantes em 31 de dezembro de 2024 (4.389 participantes em 31 de dezembro 2023).

3.4 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Julgamentos, estimativas e premissas	Nota explicativa
Valor justo dos ativos biológicos	16
Estudo de recuperabilidade do ágio (impairment)	19
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica	34 e 35
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	24
Valor justo de instrumentos financeiros	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Ativos financeiros

4.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

4.1.2.1 Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;

b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;

c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se principalmente a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de hedge for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitados à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por hedge, determinado com base no valor presente, desde a designação do hedge. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se o instrumento de hedge for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais, riscos de liquidez e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco — deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa Durafloor



IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

a) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2024	31/12/2023
A	37%	40%
B	27%	19%
C	28%	35%
D	5%	2%
Impairment no contas a receber	3%	4%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

b) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Dexco e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
AAA (bra)	868.096	988.444	1.290.279	2.206.590
AAA (1)	-	-	1.176	60.040
AA (bra)	55.160	160.998	205.289	224.852
Total	**923.256**	**1.149.442**	**1.496.744**	**2.491.482**

(1) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma política financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite de Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses.

Adicionalmente, também para mitigar o Risco de Liquidez, e eventuais oscilações de mercado a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("revolving credit facility") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), com possibilidade de saque imediato para eventuais momentos de restrição de liquidez até setembro de 2025.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

31/12/2024	Controladora Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Consolidado Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.456.015	2.923.129	2.837.550	788.629	8.005.322	1.601.111	3.131.691	5.797.600	1.635.031	12.165.433
Debêntures	7.686	-	-	-	7.686	7.686	-	-	-	7.686
Fornecedores	842.672	-	-	-	842.672	985.031	-	-	-	985.031
Fornecedores partes relacionadas	95.590	-	-	-	95.590	3.757	-	-	-	3.757
Fornecedores riscos sacado	259.136	-	-	-	259.136	273.347	-	-	-	273.347
Passivos de arrendamento	23.724	20.842	99	514	45.179	52.001	80.407	54.392	534.584	721.384
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	2.191	5.127	9.990	34.708	52.016
Contas a pagar	269.531	265.997	-	28.684	564.212	485.185	287.917	-	31.919	805.021
Contas a pagar a partes relacionadas	11.787	-	-	-	11.787	4.200	-	-	-	4.200
Total	**2.966.141**	**3.209.968**	**2.837.649**	**817.827**	**9.831.584**	**3.414.509**	**3.505.142**	**5.861.982**	**2.236.242**	**15.017.875**

31/12/2023	Controladora Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Consolidado Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.462.131	2.502.016	2.891.892	959.722	7.815.761	1.540.808	2.675.094	3.979.989	2.058.571	10.254.462
Fornecedores	709.546	-	-	-	709.546	954.534	-	-	-	954.534
Fornecedores partes relacionadas	67.807	-	-	-	67.807	32.420	-	-	-	32.420
Fornecedores riscos sacado	164.153	-	-	-	164.153	187.818	-	-	-	187.818
Passivos de arrendamento	16.082	26.507	4.149	-	46.738	49.346	82.699	54.493	508.910	695.448
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	1.975	4.622	9.006	38.388	53.991
Contas a pagar	226.020	86.919	-	32.204	345.143	562.107	222.310	18.421	36.625	839.463
Contas a pagar a partes relacionadas	67.294	-	-	-	67.294	4.458	-	-	-	4.458
Total	**2.713.033**	**2.615.442**	**2.896.041**	**991.926**	**9.216.442**	**3.333.466**	**2.984.725**	**4.061.909**	**2.642.494**	**13.022.594**

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(iii) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

a) *Hedge* de fluxo de caixa: A Companhia possui contratos de dívida com derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até maio de 2027.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 1 contrato de dívida com derivativo de valor nocional de US$ 75.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva em reais de CDI + 1,7% a.a., além de 4 contratos de dívida com derivativos de valor nocional de US$ 175.000 designados como hedge de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

b) *Hedge* de valor justo: Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía 6 contratos de dívida com derivativos, sendo:

1 contrato de dívida com derivativos de valor nocional agregado de R$ 697.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI.

2 contratos de dívida com derivativos de valor nocional agregado de R$ 941.964, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI.

1 contrato de dívida com derivativo de valor nocional de R$ 375.000, sendo que o derivativo está designado como hedge de valor justo trocando taxa prefixada por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

Ao final do exercício, a controlada Duratex Florestal possuía 2 contratos de dívida com derivativos, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo, com o valor nocional agregado de R$ 1.217.753, trocando a taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI.

c) Cálculo do valor justo das posições: O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

Controladora

Instrumento derivativo	Objeto de proteção	Risco	Taxas Ponta ativa	Taxas Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional)	31/12/2024 Valor justo Ativo	31/12/2024 Valor justo Passivo	31/12/2024 Ganhos (Perdas) Resultado	31/12/2024 Ganhos (Perdas) Patrimônio líquido	31/12/2023 Valor justo Ativo	31/12/2023 Valor justo Passivo	31/12/2023 Ganhos (Perdas) Resultado	31/12/2023 Ganhos (Perdas) Patrimônio líquido
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	1.638.964	1.458	142.762	(2.921)	-	-	-	-	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	80.303	(179)	-	-	-	-	-
							1.458	**223.065**	**(3.100)**	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	1.597.000	-	-	-	-	62.768	39.619	8.888	14.260
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	204.285	89.254	189.236	(74.205)	443	215.458	(157.497)	(57.518)
							205.743	**312.319**	**186.136**	**(74.205)**	**63.211**	**255.077**	**(148.609)**	**(43.258)**
						Circulante	52.560	120.562	-	-	63.211	128.136	-	-
						Não circulante	153.182	191.757	-	-	-	126.941	-	-

Consolidado

Instrumento derivativo	Objeto de proteção	Risco	Taxas Ponta ativa	Taxas Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional)	31/12/2024 Valor justo Ativo	31/12/2024 Valor justo Passivo	31/12/2024 Ganhos (Perdas) Resultado	31/12/2024 Ganhos (Perdas) Patrimônio líquido	31/12/2023 Valor justo Ativo	31/12/2023 Valor justo Passivo	31/12/2023 Ganhos (Perdas) Resultado	31/12/2023 Ganhos (Perdas) Patrimônio líquido
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.856.717	1.458	283.189	(7.148)	-	-	-	-	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	80.303	(179)	-	-	-	-	-
							1.458	**363.492**	**(7.327)**	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.856.717	-	-	-	-	105.575	47.834	14.685	43.056
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	204.284	89.254	189.236	74.205	443	215.458	(157.497)	(57.518)
Total							**205.742**	**452.746**	**181.909**	**74.205**	**106.018**	**263.292**	**(147.812)**	**(14.462)**
						Circulante	52.560	121.487	-	-	-	136.275	-	-
						Não circulante	153.182	331.259	-	-	106.018	127.017	-	-

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Instrumentos derivativos de dívida		
Ativo circulante	52.560	-
Ativo não circulante	153.182	106.018
Passivo circulante	(121.487)	(136.275)
Passivo não circulante	(331.259)	(127.017)
Total de instrumentos derivativos de dívida	**(247.004)**	**(157.274)**
Instrumentos derivativos - NDF	-	-
Total de instrumentos derivativos	**(247.004)**	**(157.274)**

d) Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Controladora

	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 31/12/2024	Ganho (Perda) Cenário base	Ganho (Perda) Cenário possível
Aplicações financeiras	CDI	15,07%	923.256	105.276	133.476
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,6%	1.330.395	75.587	90.726
Moeda nacional com swap	IPCA	15,9%	1.489.407	193.530	243.301
Moeda nacional com swap	PRÉ	17,4%	284.899	48.083	60.513
Moeda estrangeira com swap	USD	16,8%	1.560.934	180.425	223.240
Debêntures	CDI	16,9%	607.466	76.277	95.835
Total			**6.196.357**	**679.178**	**847.090**
Efeito no Resultado			2.861.117	257.140	320.037
Efeito no Patrimônio Líquido			1.489.407	193.530	243.301

Consolidado

	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 31/12/2024	Ganho (Perda) Cenário base	Ganho (Perda) Cenário possível
Aplicações financeiras	CDI	14,60%	1.495.568	168.612	213.226
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	16,0%	1.414.196	154.039	188.952
Moeda nacional com swap	IPCA	16,2%	2.612.099	347.506	436.368
Moeda nacional com swap	PRÉ	17,4%	284.899	48.083	60.513
Moeda estrangeira com swap	USD	16,8%	1.560.934	180.425	223.240
Debêntures	CDI	16,9%	607.466	76.277	95.835
Total			**7.975.162**	**974.942**	**1.218.135**
Efeito no Resultado			3.517.230	398.928	498.013
Efeito no Patrimônio Líquido			2.612.099	347.506	436.368

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
A - Circulante		1.201.140	1.208.984	1.332.721	1.228.033
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.133.138	1.080.848	1.263.794	1.091.758
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	68.002	128.136	68.927	136.275
A.1 - Não Circulante		4.178.538	4.723.587	5.393.877	5.893.772
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	4.139.963	4.659.857	5.215.800	5.872.773
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	38.575	63.730	178.077	20.999
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		961.280	1.289.996	1.753.720	2.785.454
C=(A-B) Dívida líquida		**4.418.398**	**4.642.575**	**4.972.878**	**4.336.351**
D- Patrimônio líquido		6.979.868	6.403.611	7.198.063	6.522.078
C/D=Índice de alavancagem financeira		63%	72%	69%	66%

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 - Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

Controladora

ATIVOS	Nota	Custo amortizado 31/12/2024	Custo amortizado 31/12/2023	VJR 31/12/2024	VJR 31/12/2023	VJORA 31/12/2024	VJORA 31/12/2023	Total 31/12/2024	Total 31/12/2023
Caixa e bancos	5.1	72.440	140.554	-	-	-	-	72.440	140.554
Equivalentes de caixa	5.1	110.247	1.149.442	-	-	-	-	110.247	1.149.442
Aplicações financeiras	5.2	778.593	-	-	-	-	-	778.593	-
Contas a receber de clientes	6	1.010.388	738.407	-	-	-	-	1.010.388	738.407
Contas a receber de partes relacionadas	11	39.152	105.990	-	-	-	-	39.152	105.990
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	205.742	63.211	-	-	205.742	63.211
Depósitos judiciais	23.2	143.590	127.237	-	-	-	-	143.590	127.237
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	7.358	6.877	-	-	7.358	6.877
Total		**2.154.410**	**2.261.630**	**213.100**	**70.088**	-	-	**2.367.510**	**2.331.718**
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	19	3.498.796	5.740.705	1.774.305	-	-	-	5.273.101	5.740.705
Fornecedores	20	842.672	709.546	-	-	-	-	842.672	709.546
Fornecedores partes relacionadas	11	95.590	67.807	-	-	-	-	95.590	67.807
Fornecedores risco sacado	20	259.136	164.153	-	-	-	-	259.136	164.153
Passivos de arrendamentos	15	45.179	46.738	-	-	-	-	45.179	46.738

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa durafloor
DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
PASSIVOS	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações com pessoal		173.525	156.057	-	-	-	-	173.525	156.057
Contas a pagar	21	564.212	345.143	-	-	-	-	564.212	345.143
Contas a pagar partes relacionadas	11	15.821	73.731	-	-	-	-	15.821	73.731
Dividendos/JCP	24.6	38.631	207.529	-	-	-	-	38.631	207.529
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	238.114	211.819	74.205	43.258	312.319	255.077
Demais instrumentos financeiros	19.9	-	-	4.244	2.514	-	-	4.244	2.514
Total		**5.533.562**	**7.511.409**	**2.016.463**	**214.333**	**74.205**	**43.258**	**7.624.430**	**7.769.000**

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
ATIVOS	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	5.1	291.425	293.972	-	-	-	-	291.425	293.972
Equivalentes de caixa	5.1	939.994	2.491.482	-	-	-	-	939.994	2.491.482
Aplicações financeiras	5.2	522.301	-	-	-	-	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6	1.183.448	1.085.931	-	-	-	-	1.183.448	1.085.931
Contas a receber de partes relacionadas	11	36.710	74.461	-	-	-	-	36.710	74.461
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	205.742	106.018	-	-	205.742	106.018
Depósitos judiciais	23.2	165.854	165.263	-	-	-	-	165.854	165.263
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	161.462	137.282	-	-	161.462	137.282
Total		**3.139.732**	**4.111.109**	**367.204**	**243.300**	-	-	**3.506.936**	**4.354.409**

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
PASSIVOS	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos/debêntures	19	3.582.595	6.964.531	2.896.999	-	-	-	6.479.594	6.964.531
Fornecedores	20	985.031	954.534	-	-	-	-	985.031	954.534
Fornecedores partes relacionadas	11	3.757	32.420	-	-	-	-	3.757	32.420
Fornecedores risco sacado	20	273.347	187.818	-	-	-	-	273.347	187.818
Passivos de arrendamentos	15	721.384	695.448	-	-	-	-	721.384	695.448
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11	52.016	53.991	-	-	-	-	52.016	53.991
Obrigações com pessoal		210.052	208.816	-	-	-	-	210.052	208.816
Contas a pagar	21	805.021	839.463	-	-	-	-	805.021	839.463
Contas a pagar partes relacionadas	11	9.100	13.558	-	-	-	-	9.100	13.558
Dividendos/JCP	24.6	41.684	213.146	-	-	-	-	41.684	213.146
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	378.541	220.034	74.205	43.258	452.746	263.292
Demais instrumentos financeiros	19.9	-	-	4.244	2.514	-	-	**4.244**	**2.514**
Total		**6.683.987**	**10.163.725**	**3.279.784**	**222.548**	**74.205**	**43.258**	**10.037.976**	**10.429.531**

(a) Hierarquia do valor justo: Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:
- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
	Nota	Nível 2	Nível 2
ATIVOS			
Caixa e bancos	5.1	72.440	140.554
Equivalentes de caixa	5.1	110.247	1.149.442
Aplicações financeiras	5.2	778.593	-
Contas a receber de clientes	6	1.010.388	738.407
Contas a receber de partes relacionadas	11	39.152	105.990
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	205.742	63.211
Depósitos judiciais	23.2	143.590	127.237
Títulos e valores mobiliários	12	7.358	6.877
Total		**2.367.510**	**2.331.718**
PASSIVOS			
Empréstimos / debêntures	19	5.273.101	5.740.705
Fornecedores	20	842.672	709.546
Fornecedores partes relacionadas	11	95.590	67.807
Fornecedores risco sacado	20	259.136	164.153
Passivos de arrendamentos	15	45.179	46.738
Obrigações com pessoal		173.525	156.057
Contas a pagar	21	564.212	345.143
Contas a pagar partes relacionadas	11	15.821	73.731
Dividendos/JCP	24.6	38.631	207.529
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	386.524	298.335
Demais instrumentos financeiros	19.9	4.244	2.514
Total		**7.498.635**	**7.812.258**

		Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
	Nota	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	291.425	-	293.972	-
Equivalentes de caixa	5.1	939.994	-	2.491.482	-
Aplicações financeiras	5.2	522.301	-	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.183.448	-	1.085.931	-
Contas a receber de partes relacionadas	11	36.710	-	74.461	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	205.742	-	106.018	-
Depósitos judiciais	23.2	165.854	-	165.263	-
Títulos e valores mobiliários	12	7.358	154.104	6.877	130.406
Total		**3.352.832**	**154.104**	**4.224.004**	**130.406**
PASSIVOS					
Empréstimos / debêntures	19	6.479.594	-	6.964.531	-
Fornecedores	20	985.031	-	954.534	-
Fornecedores partes relacionadas	11	3.757	-	32.420	-
Fornecedores risco sacado	20	273.347	-	187.818	-
Passivos de arrendamentos	15	721.384	-	695.448	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11	52.016	-	53.991	-
Obrigações com pessoal		210.052	-	208.816	-
Contas a pagar	21	805.021	-	839.463	-
Contas a pagar partes relacionadas	11	9.100	-	13.558	-
Dividendos/JCP	24.6	41.684	-	213.146	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	452.746	-	263.292	-
Demais instrumentos financeiros	19.9	4.244	-	2.514	-
Total		**10.037.976**	-	**10.429.531**	-

Títulos e valores mobiliários (Nível 3): A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima. A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas. Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa. A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta inclusive o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios. A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	**72.440**	**140.554**	**291.425**	**293.972**
Caixa e bancos	72.440	140.554	77.756	153.443
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	213.669	140.529
Equivalentes de Caixa (1)	**110.247**	**1.149.442**	**939.994**	**2.491.482**
Certificados de depósitos bancário - CDB	110.247	1.149.442	929.155	2.427.918
Compromissada	-	-	9.663	3.524
Aplicações financeiras no exterior	-	-	1.176	60.040
Total	**182.687**	**1.289.996**	**1.231.419**	**2.785.454**

(1) Em 31 de dezembro de 2024 a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 101,79% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (103,13% em 31 de dezembro de 2023) e 101,78% no Consolidado (102,04% em 31 de dezembro de 2023).

5.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de investimentos exclusivo	778.593	-	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	129.939	-
Letras financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	392.362	-
Total	**778.593**	-	**522.301**	-

A Companhia concentra parte de suas aplicações em fundo de investimento exclusivo, o qual possui cotas do fundo de investimento Dexco Lorena. Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "fundo de investimentos" na controladora. As demonstrações financeiras do fundo de investimento exclusivo, no qual a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, o saldo do fundo de investimento, é apresentado conforme o componente financeiro. Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em Letras Financeiras e Letras Financeiras do Tesouro foram remuneradas por uma taxa média de 107,98% e 100,41%, respectivamente.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes no país	885.925	667.619	1.016.899	947.872
Clientes no exterior	160.062	103.026	204.262	183.148
Impairment no contas a receber de clientes	(35.599)	(32.238)	(37.713)	(45.089)
Total de clientes - Terceiros	1.010.388	738.407	1.183.448	1.085.931
Total de clientes - Partes Relacionadas	39.152	105.990	36.710	74.461
Total contas a receber	**1.049.540**	**844.397**	**1.220.158**	**1.160.392**

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora 31/12/2024							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	833.059	16.111	5.953	2.602	8.205	19.995	(30.901)	855.024
Clientes no exterior	136.599	14.097	4.624	153	598	3.991	(4.698)	155.364
Partes relacionadas	37.319	1.493	149	157	26	8	-	39.152
Total	**1.006.977**	**31.701**	**10.726**	**2.912**	**8.829**	**23.994**	**(35.599)**	**1.049.540**

	Controladora 31/12/2023							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	624.822	16.901	4.983	1.829	2.532	16.552	(29.274)	638.345
Clientes no exterior	66.440	10.003	4.948	1.443	1.094	19.098	(2.964)	100.062
Partes relacionadas	74.224	1.742	70	1.249	2.422	26.283	-	105.990
Total	**765.486**	**28.646**	**10.001**	**4.521**	**6.048**	**61.933**	**(32.238)**	**844.397**

	Consolidado 31/12/2024							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	960.008	17.205	6.061	2.701	9.022	21.902	(32.652)	984.247
Clientes no exterior	180.398	14.569	4.623	153	583	3.936	(5.061)	199.201
Partes relacionadas	34.878	1.493	149	157	25	8	-	36.710
Total	**1.175.284**	**33.267**	**10.833**	**3.011**	**9.630**	**25.846**	**(37.713)**	**1.220.158**

	Consolidado 31/12/2023							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	879.342	22.912	7.464	4.117	6.145	27.892	(40.438)	907.434
Clientes no exterior	150.918	16.292	7.983	2.424	1.915	3.616	(4.651)	178.497
Partes relacionadas	73.674	516	159	112	-	-	-	74.461
Total	**1.103.934**	**39.720**	**15.606**	**6.653**	**8.060**	**31.508**	**(45.089)**	**1.160.392**

O saldo de contas a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representarem ajustes relevantes nas Demonstrações Financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A exposição da Dexco S.A. e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa nº 4.3.

6.2 *Impairment* de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1. Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(32.238)	(39.511)	(45.089)	(52.828)
(Constituição) reversão	(10.278)	(6.508)	(13.605)	(12.016)
Baixa de títulos	17.481	13.781	20.981	19.755
Incorporação (*)	(10.564)	-	-	-
Saldo final	**(35.599)**	**(32.238)**	**(37.713)**	**(45.089)**

(*) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	523.795	403.224	748.558	688.022
Matérias-primas	433.097	287.911	564.999	543.825
Produtos em elaboração	196.256	185.780	247.468	243.291
Almoxarifado geral	116.632	89.417	131.801	122.018
Adiantamentos a fornecedores	8.513	1.075	8.929	2.439
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(41.730)	(38.047)	(59.739)	(57.817)
Total	**1.236.563**	**929.360**	**1.642.016**	**1.541.778**

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	**(38.047)**	**(49.616)**	**(57.817)**	**(76.594)**
Constituições	(39.215)	(48.685)	(111.545)	(72.616)
Reversões	8.772	7.132	61.325	11.874
Baixas	36.999	53.122	48.816	80.288
Variação cambial	-	-	(518)	(769)
Incorporação (1)	(10.239)	-	-	-
Saldo final	**(41.730)**	**(38.047)**	**(59.739)**	**(57.817)**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

8. VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundação Itaúsa Industrial (1)	-	2.032	-	2.032
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (2)	11.793	12.803	33.476	39.841
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (5)	-	-	16.121	-
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	2.380	1.600	2.380
Sinistros a receber	664	505	673	541
Venda de energia elétrica	135	1.903	135	10.860
Demais valores a receber	7.572	74	9.874	7.230
Total Circulante	**21.764**	**19.697**	**61.879**	**62.884**
Fundação Itaúsa Industrial (1)	-	188	-	188
Venda de empresa controlada	-	13.271	-	13.271
Venda de fazendas/Imóveis (2)	11.209	17.284	14.321	30.315
Fomento nas operações florestais (3)	-	-	8.000	6.851
Ativos indenizáveis (4)	18.052	18.052	18.052	18.052
Retenção de valores na aquisição de empresas (4)	53.842	53.005	53.842	53.224
Demais valores a receber	21.405	823	27.765	10.181
Total Não Circulante	**104.508**	**102.623**	**121.980**	**132.082**

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial; (2) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas; (3) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato; (4) Valores contabilizados na aquisição das controladas Ceusa, Massima, Dexco Hydra Corona relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Dexco ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição; (5) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas (vide nota explicativa 1.2.3).

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social a compensar	51.482	84.745	81.835	131.353
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	59.362	11.095	64.425	25.061
PIS e COFINS a compensar	211	571	1.864	1.707
ICMS e IPI a recuperar	81.142	56.042	112.002	88.246
Outros	4.212	3.321	5.114	5.141
Total circulante	**196.409**	**155.774**	**265.240**	**251.508**
Imposto de renda e contribuição social a compensar	140.737	93.881	140.737	93.881
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	37.919	34.441	44.385	46.211
PIS e COFINS a compensar (2)	367.193	481.515	367.193	598.450
Total não circulante	**545.849**	**609.837**	**552.315**	**738.542**

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS. (2) Saldo preponderantemente representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/ IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R$ 74.993 (R$ 35.178 em 31 de dezembro de 2023) referente a créditos detidos pela controlada Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. A variação de R$ 39.815, refere-se ao *impairment* de R$ 23.892 e R$ 15.923 de não constituição de créditos sobre prejuízo fiscal pela saída do negócio de chuveiros (vide nota explicativa nº 30).

10.1 Composição

Controladora	Saldo em 31/12/2022	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Incorporação (1) / Cisão	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024
Ativos fiscais diferidos										
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**127.856**	212.682	-	-	**340.538**	1.604	-	-	-	**342.142**
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**40.060**	4.928	-	-	**44.988**	(4.650)	14.578	-	-	**54.916**
Provisões para perdas nos estoques	**16.869**	(3.933)	-	-	**12.936**	(2.229)	3.481	-	-	**14.188**
Provisão de comissões a pagar	**1.083**	(373)	-	-	**710**	(103)	726	-	-	**1.333**
Provisão Bônus promocionais	**5.708**	11.949	-	-	**17.657**	(574)	7.046	-	-	**24.129**
Provisões fiscais	**20.179**	5.057	-	-	**25.236**	(4.141)	1.751	-	-	**22.846**
Provisões cíveis	**748**	(256)	-	-	**492**	4.443	15.108	-	-	**20.043**
Impairment de imobilizado	**32.880**	6.040	-	-	**38.920**	(18.993)	20.300	-	-	**40.227**
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**8.176**	(3.633)	-	-	**4.543**	(1.198)	1.387	-	-	**4.732**
Provisão para perdas em investimentos	**2.890**	(204)	-	-	**2.686**	(2.194)	-	-	-	**492**
Provisão sobre benefício pós emprego	**9.943**	1.127	(121)	-	**10.949**	108	798	(2.103)	-	**9.752**
Imposto de renda sobre lucros no exterior	-	9.956	-	-	**9.956**	51.674	-	-	-	**61.630**
Amortização sobre mais valia de ativos	**17.423**	10.635	-	-	**28.058**	1.131	6.497	-	-	**35.686**
Provisões diversas	**26.021**	7.446	-	-	**33.467**	(9.507)	6.309	-	-	**30.269**
Hedge de fluxo de caixa	**39.951**	-	(24.819)	-	**15.132**	-	-	11.340	-	**26.472**
Total do ativo	**349.787**	**261.421**	**(24.940)**	-	**586.268**	**15.371**	**77.981**	**9.237**	-	**688.857**
Total líquido do ativo	**326.152**				**517.144**					**564.138**
Passivos fiscais diferidos										
Reserva de reavaliação	**(17.287)**	637	-	-	**(16.650)**	5.730	(19.435)	-	-	**(30.355)**
Resultado do SWAP (caixa x competência)	**(522)**	522	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda - depreciação acelerada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de imóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico (2)	-	-	-	-	-	20.911	(41.822)	-	-	**(20.911)**
Carteira de clientes - Satipel	**(12.429)**	7.457	-	-	**(4.972)**	4.972	-	-	-	-
Carteira de clientes - Dexco Colômbia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo previdência complementar	**(33.584)**	(273)	-	-	**(33.857)**	7.121	(978)	-	-	**(27.714)**
Mais valia de ativos	**(3.805)**	374	-	-	**(3.431)**	266	-	-	-	**(3.165)**
Atualizações de depósitos judiciais	**(9.571)**	9.571	-	-	-	-	(9.789)	-	-	**(9.789)**
ICMS na base do PIS e COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	**(426)**	-	426	-	-	-	-	-	-	-
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(5.621)**	-	-	-	**(5.621)**	(4.711)	(17.860)	-	-	**(28.192)**
Outros	**(4.685)**	888	-	(796)	**(4.593)**	394	-	-	(395)	**(4.594)**
Total do passivo	**(87.930)**	**19.176**	**426**	**(796)**	**(69.124)**	**34.683**	**(89.884)**	-	**(395)**	**(124.720)**
Total líquido passivo	-				-					-
Total líquido	**261.857**	**280.597**	**(24.514)**	**(796)**	**517.144**	**50.054**	**(11.903)**	**9.237**	**(395)**	**564.137**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.
(2) Ativos biológicos recebidos pela cisão parcial da Duratex Florestal - vide nota explicativa 1.1.4.

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024
Ativos fiscais diferidos									
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**235.053**	165.126	-	-	**400.179**	(49.582)	-	-	**350.597**
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**59.968**	9.333	-	-	**69.301**	(6.956)	-	-	**62.345**
Provisões para perdas nos estoques	**24.359**	(5.917)	-	-	**18.442**	3.436	-	-	**21.878**
Provisão de comissões a pagar	**2.358**	(1.017)	-	-	**1.341**	8	-	-	**1.349**
Provisão Bônus promocionais	**12.069**	13.782	-	-	**25.851**	(515)	-	-	**25.336**
Provisões fiscais	**29.931**	5.933	-	-	**35.864**	(4.461)	-	-	**31.403**
Provisões cíveis	**31.427**	(14.394)	-	-	**17.033**	4.994	-	-	**22.027**
Impairment de imobilizado	**62.371**	(2.811)	-	-	**59.560**	(19.142)	-	-	**40.418**
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**11.107**	(5.168)	-	-	**5.939**	(895)	-	-	**5.044**
Provisão para perdas em investimentos	**2.890**	(204)	-	-	**2.686**	(2.194)	-	-	**492**
Provisão sobre benefício pós emprego	**12.334**	1.364	(1.245)	-	**12.453**	(93)	(1.508)	-	**10.852**
Imposto de renda sobre lucros no exterior	-	9.956	-	-	**9.956**	51.675	-	-	**61.631**
Amortização sobre mais valia de ativos	**17.423**	16.838	-	-	**34.261**	1.425	-	-	**35.686**
Provisões diversas	**46.601**	6.393	-	-	**52.994**	(15.777)	-	-	**37.217**
Hedge de fluxo de caixa	**42.592**	-	(27.461)	-	**15.131**	-	11.340	-	**26.471**
Total do ativo	**590.483**	**199.214**	**(28.706)**	-	**760.991**	**(38.077)**	**9.832**	-	**732.746**
Total líquido do ativo	**242.846**				**594.133**				**496.513**
Passivos fiscais diferidos									
Reserva de reavaliação	**(51.924)**	2.665	-	-	**(49.259)**	6.102	-	-	**(43.157)**
Resultado do SWAP (caixa x competência)	**(617)**	617	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda - depreciação acelerada	**(42.102)**	15.808	-	-	**(26.294)**	249	-	-	**(26.045)**
Venda de imóvel	**(34)**	(8.436)	-	-	**(8.470)**	2.939	-	-	**(5.531)**
Ativo biológico	**(258.263)**	(131.516)	-	-	**(389.779)**	(24.508)	-	-	**(414.287)**
Carteira de clientes - Satipel	**(12.429)**	7.457	-	-	**(4.972)**	4.972	-	-	-
Carteira de clientes - Dexco Colômbia	**(2.236)**	64	-	-	**(2.172)**	200	-	-	**(1.972)**
Valor justo previdência complementar	**(37.493)**	(622)	-	-	**(38.115)**	7.521	-	-	**(30.594)**
Mais valia de ativos	**(23.363)**	481	-	-	**(22.882)**	(270)	-	-	**(23.152)**
Atualizações de depósitos judiciais	**(21.016)**	11.229	-	-	**(9.787)**	(2)	-	-	**(9.789)**
ICMS na base do PIS e COFINS	-	-	-	-	-	(5.774)	-	-	**(5.774)**
Hedge de fluxo de caixa	**(426)**	-	(9.364)	-	**(9.790)**	-	9.790	-	-
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(15.737)**	(6.196)	-	-	**(21.933)**	(6.259)	-	-	**(28.192)**
Outros	**(13.145)**	9.727	(3.742)	(449)	**(7.609)**	1.640	1.601	(44)	**(4.412)**
Total do passivo	**(478.785)**	**(98.722)**	**(13.106)**	**(449)**	**(591.062)**	**(13.190)**	**11.391**	**(44)**	**(592.905)**
Total líquido passivo	**(205.976)**				**(424.204)**				**(356.671)**
Total líquido	**111.698**	**100.492**	**(41.812)**	**(449)**	**169.929**	**(51.267)**	**21.223**	**(44)**	**139.841**

10.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	84.618	106.756
2026	64.845	71.102
2027	97.995	100.073
2028	127.221	131.541
2029	154.343	158.801
2030	159.837	164.473
Total	**688.859**	**732.746**

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

(continua)

Eufrázio

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. PARTES RELACIONADAS

11.1 Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Duratex Florestal 31/12/2024	Duratex Florestal 31/12/2023	Dexco Hydra Corona 31/12/2024	Dexco Hydra Corona 31/12/2023	Dexco Revestimentos Cerâmicos 31/12/2024	Dexco Revestimentos Cerâmicos 31/12/2023	Dexco Colômbia 31/12/2024	Dexco Colômbia 31/12/2023	Duratex North America 31/12/2024	Duratex North America 31/12/2023	Duratex Europe 31/12/2024	Duratex Europe 31/12/2023	Griferia Sur 31/12/2024	Griferia Sur 31/12/2023	Duratex SPE I 31/12/2024	Duratex SPE I 31/12/2023
	Controladas diretas															
Ativo																
Clientes (1)	157	268	-	198	-	-	3.334	-	-	40.191	-	-	-	-	-	-
Valores a receber (2)	14.401	914	189	522	-	4.003	20.396	-	-	-	6.186	5.061	1.868	-	723	-
Mútuo c/ controladas (3)	-	134	-	309	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo																
Fornecedores (4)	85.892	57.832	9.698	9.167	-	532	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	8.329	-	-	-	-	-	-	60.862	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas (5)	1.846	7.494	-	804	-	-	154.914	62.200	-	6.884	-	-	-	-	-	-
Compras (6)	(750.143)	(605.558)	(115.794)	(128.517)	(121)	(646)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	(608)	(1.500)	10.241	(4.097)	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (5); (2) Na controlada Duratex Europe, R$ 6.186 referem-se a venda de ações da controlada Duratex Belgium; (3) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes, com o objetivo de centralização de caixa; (4) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (6); (5) Fornecimentos de produtos no mercado interno, nos Estados Unidos, Canadá e Colômbia; (6) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira (Duratex Florestal), aquisição de produtos linha Hydra para revenda e aquisição de produtos da linha Revestimentos para consumo.

Descrição	Coligada (1) LD Celulose 31/12/2024	LD Celulose 31/12/2023	Mysa S.A. (3) 31/12/2024	Mysa S.A. (3) 31/12/2023
Ativo				
Clientes	1.038	-	26.284	21.922
Ativo biológico	16.963	22.939	-	-
Passivo				
Fornecedores (2)	3.757	32.144	-	-
Resultado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas	11.122	9.199	101.774	65.318
Compras (4)	(76.074)	(50.584)	-	-

(1) Empresa não consolidada; (2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda; (3) Atual denominação da ABC da Construção; (4) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R$ 97.620.

11.2 Saldos e operações com a controladora

	Itaúsa S.A. 31/12/2024	Itaúsa S.A. 31/12/2023
Resultado		
Despesas de aluguel (1)	(3.626)	(4.774)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

11.3 Operações com coligadas - garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2024, não havia saldo de aval para empréstimos da coligada LD Celulose S.A., uma vez que a dívida foi quitada e para a nova captação não houve a necessidade de aval da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo era R$ 2.561.534 junto a vários bancos para financiamento.

11.4 Outras partes relacionadas

	Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda. 31/12/2024	Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda. 31/12/2023	Ligna Florestal Ltda. 31/12/2024	Ligna Florestal Ltda. 31/12/2023
Ativo				
Clientes (1)	9.388	52.539	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	52.016	52.016
Resultado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas (2)	269.362	202.555	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(7.574)	(8.300)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno; (2) Vendas no mercado interno; (3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R$ 761, sendo R$ 691 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2024 (R$ 320, sendo R$ 290 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2023), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2036, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

	Itaú Unibanco 31/12/2024	Itaú Unibanco 31/12/2023	Itaú Corretora de Valores 31/12/2024	Itaú Corretora de Valores 31/12/2023	Copa Energia Distribuidora de Gás 31/12/2024	Copa Energia Distribuidora de Gás 31/12/2023	XP Investimentos (5) 31/12/2024	XP Investimentos (5) 31/12/2023
Ativo								
Aplicações financeiras (1)	1.886	3.300	-	-	-	-	-	-
Passivo								
Fornecedores	-	-	-	-	-	276	-	-
Outros passivos (2)	9.100	13.300	-	-	-	-	-	-
Resultado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compras (3)	-	-	-	-	(1.682)	(2.990)	-	-
Rendimentos de aplicações (4)	171	421	-	-	-	-	-	1.906
Despesas com escrituração de ações	-	-	(156)	(518)	-	-	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia; (2) Prestação de serviços e pagamentos; (3) Aquisição de gás para uso em processo produtivo; (4) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1); (5) Após alterações na participação das ações de posse da Itaúsa, a XP Investimentos não é mais parte relacionada da Dexco.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 31 de dezembro de 2024, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (provisão para perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

11.5 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar à Administração da Companhia e de suas controladas, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi conforme abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Honorários	16.716	18.278
Provisão de participações	15.098	10.770
Encargos sociais sobre participações	3.020	2.154
Total provisão de participações	**18.118**	**12.924**
ILP (Incentivo Longo Prazo)	11.358	8.934
Encargos sociais sobre ILP	2.750	2.442
Total ILP	**14.108**	**11.376**

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em start-ups e scale-ups, em múltiplos estágios de investimentos.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até o término do exercício de 2024, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R$ 156.611 (R$ 138.999 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo deste investimento avaliado a valor justo é de R$ 154.104 e R$ 7.358 de outros investimentos (R$ 130.406 e R$ 6.876 em 31 de dezembro de 2023).

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

13.1 Movimentação dos investimentos

Controladas diretas

Descrição	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	DX Store	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia
Ações/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138
Participação %	**100,00**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**100,00**	**100,00**	**62,00**	**100,00**	**87,84**
Capital social	1.457.005	12	374	102.260	1	181	1.111	47.364	54.332
Patrimônio líquido	1.794.233	681	970	100.787	10	89.962	239	1.364	663.373
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	337.224	198	22	(2.557)	-	20.574	(246)	(9.955)	172.112
Movimentação dos investimentos									
Em 31 de dezembro de 2022	**1.808.918**	**299**	**888**	**102.211**	**1**	**60.926**	**309**	**14.487**	**472.176**
Resultado de Equivalência	691.422	184	59	432	-	12.398	(228)	(38.240)	95.292
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	120.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	10.418	-	(3.758)	76.139
Equivalência patrimonial reflexa	24.133	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP	(502.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização por baixa de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	27.511	-
Ganho atuarial - movimentação PL	264	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	**2.142.737**	**483**	**947**	**102.643**	**1**	**83.742**	**81**	**-**	**643.607**
Resultado de Equivalência	337.224	198	22	(2.557)	(1)	20.575	12	(9.955)	151.191
Variação do resultado não realizado	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	123	-	-
Desproporcionalidade do dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	701	10	-	-	46.478	-
Redução de Capital / Cisão	(145.910)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	9.782	-	(7.648)	70.754
Equivalência patrimonial reflexa	(20.408)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP	(522.000)	-	-	-	-	(24.138)	-	-	(236.461)
Venda de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)	-
Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais valia de marcas transferidas para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento recebido na incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	**1.791.626**	**681**	**969**	**100.787**	**10**	**89.961**	**216**	**1.364**	**629.091**

Descrição	Dexco Hydra Corona	Duratex Andina	Duratex SPE I	Dexco Revest. Cerâm.	DX Ventures	Viva Decora	Castelatto	Coligada LD Celulose	Compartilhado LD Florestal	Total
Ações/ quotas possuídas (Mil)	259.650	-	-	-	139.000	-		1.018.295	68.193	
Participação %	**100,00**	**100,00**	**50,00**	**99,99**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**49,00**	**50,00**	
Capital social	159.650	-	187.742	-	152.716	-	27.800	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	108.871	-	188.232	-	158.095	-	30.472	4.187.041	168.824	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(71.501)	-	3.380	(34.069)	15.342	-	(2.873)	(136.925)	(7.322)	
Movimentação dos investimentos										
Em 31 de dezembro de 2022	**288.730**	**1.757**	**-**	**1.630.585**	**45.654**	**74**	**-**	**1.562.336**	**82.592**	**6.071.943**
Resultado de Equivalência	17.051	324	-	(39.686)	(7.055)	(386)	-	264.703	14.647	1.010.917
Variação do resultado não realizado	(1.761)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.761)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	270.006	-	339	-	-	-	390.345
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	-	93.762	-	-	-	-	93.762
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	(508)	-	-	-	-	-	(155.198)	-	(72.907)
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	(13.241)	-	10.892
Dividendos e JCP	-	-	-	(977)	-	-	-	-	-	(502.977)
Baixa total do investimento	-	(1.573)	-	-	-	(27)	-	-	-	(1.600)
Amortização de mais valia de ativos	(1.841)	-	-	(4.468)	-	-	-	-	-	(6.309)
Amortização por baixa de mais valia de ativos	(24.462)	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.462)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.511
Ganho atuarial - movimentação PL	56	-	-	1.861	-	-	-	-	-	2.181
Em 31 de dezembro de 2023	**277.773**	**-**	**-**	**1.857.321**	**132.361**	**-**	**-**	**1.658.400**	**97.239**	**6.997.535**
Resultado de Equivalência	(71.501)	-	1.690	(34.069)	15.342	-	(1.754)	(67.093)	(3.661)	335.663
Variação do resultado não realizado	4.115	-	-	-	-	-	-	-	-	4.098
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	33.010	-	-	-	-	-	33.133
Desproporcionalidade do dividendos	-	-	(723)	-	-	-	-	-	-	(723)
Aumento / Aporte de Capital	-	-	187.742	-	10.392	-	-	189.189	-	434.512
Redução de Capital / Cisão	(100.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(245.910)
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	-	-	486.656	-	559.544
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	(67.117)	-	(87.525)
Dividendos e JCP	-	-	(722)	-	-	-	-	-	-	(783.321)
Venda de ações	-	-	(93.871)	-	-	-	-	-	-	(93.871)
Amortização de mais valia de ativos	(1.657)	-	-	(89)	-	-	(502)	-	-	(2.248)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)
Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	(1.689.644)	-	-	-	-	-	(1.689.644)
Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem	-	-	-	(19.874)	-	-	-	-	-	(19.874)
Mais valia de marcas transferidas para o intangível	-	-	-	(47.601)	-	-	-	-	-	(47.601)
Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	-	-	(99.054)	-	-	-	-	-	(99.054)
Investimento recebido na incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	121.405	-	-	121.405
Em 31 de dezembro de 2024	**108.730**	**-**	**94.116**	**-**	**158.095**	**-**	**119.149**	**2.200.235**	**93.578**	**5.388.608**

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) (continuação)

Descrição	Controladas indiretas					Coligada
	Dexco Colombia	PDX Soluções Digitais	Castelatto Ltda.	Caetex Florestal	Duratex SPE II	Mysa S.A. (1)
Ações / quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10		146.911	-	10
Participação %	**11,94**	**100,00**	**100,00**	**60,00**	-	**10,00**
Capital social	54.332	12	27.800	232.112	-	-
Patrimônio líquido	663.373	681	30.472	306.623	-	191.711
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	172.112	(408)	(2.873)	(274)	-	(21.486)
Movimentação dos investimentos						
Em 31 de dezembro de 2022	**57.821**	-	**36.539**	**132.202**	-	**102.202**
Resultado de equivalência	12.953	-	(3.159)	32.137	-	432
Adiantamento para futuro aumento de capital	-		-	18.699	-	-
Dividendos	-	-	-	(7.632)	-	-
Transferido do intangível	-		5.787	-	-	-
Amortização de mais valia	-		(5.787)	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	10.352		-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	**81.126**	-	**33.380**	**175.406**	-	**102.634**
Resultado de equivalência	20.550	(408)	(1.119)	(164)	-	(2.149)
Transferido na incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	(32.261)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	710	-	8.733	-	-
Dividendos	(31.844)	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	9.376	-	-	-	-	-
Constituição de controlada	-	-	-	-	10	-
Aporte de capital com ativos	-	-	-	-	76.539	-
Venda de 100% de participação	-	-	-	-	(76.549)	-
Em 31 de dezembro de 2024	**79.208**	**302**	-	**183.975**	-	**100.485**

(1) *Mysa S.A., (atual denominação da ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A.)*

13.1 Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Em 1 de abril de 2024, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a incorporação de sua subsidiária integral, Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. O objetivo da incorporação foi o de atingir uma melhoria de performance decorrente da concentração de ativos, esforços e capitais, concomitantemente a uma simplificação da estrutura societária e administrativa, de forma a propiciar a redução dos custos operacionais. Essa incorporação não implicou em alteração do capital social da Companhia, emissão de novas ações, como também, não ocorreu diluição dos acionistas da Companhia. O critério de avaliação do patrimônio líquido da empresa incorporada foi o valor contábil de seus ativos e passivos com base no balanço patrimonial em 01 de abril de 2024, conforme demonstrado a seguir:

ATIVO	01/04/2024	PASSIVO	01/04/2024
CIRCULANTE	**547.428**	**CIRCULANTE**	**249.933**
Caixa e equivalentes de caixa	5.464	Fornecedores	110.305
Contas a receber de clientes	227.899	Fornecedores risco sacado	15.389
Estoques	222.642	Passivos de arrendamento	6.156
Valores a receber e demais créditos	6.238	Obrigações com pessoal	17.627
Impostos e contribuições a recuperar	34.912	Contas a pagar	62.848
Ativo não circulante disponível para venda	50.273	Impostos e contribuições	37.628
NÃO CIRCULANTE	**1.793.639**	**NÃO CIRCULANTE**	**401.490**
Valores a Receber e depósitos vinculados	23.534	Passivos de arrendamento	5.519
Impostos e contribuições a recuperar	118.218	Contas a pagar	153.691
I. renda e contribuição social diferidos	29.919	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	200.736
Investimentos em controladas e outros	122.354	Impostos e contribuições	41.544
Imobilizado	1.151.235		
Ativos de direito de uso	10.556	**TOTAL DO PASSIVO**	**651.423**
Intangível	337.823		
TOTAL DO ATIVO	**2.341.067**	**ACERVO LÍQUIDO INCORPORADO**	**1.689.644**

14. IMOBILIZADO

Política contábil

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil econômica dos respectivos itens que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

14.1 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2022	**162.401**	**383.303**	**1.234.915**	**9.600**	**353.232**	**577**	**46.497**	**2.190.525**
Aquisições	-	2.961	34.002	932	340.762	-	4.186	382.843
Baixas	(15.346)	(2.363)	(15.071)	(587)	(527)	-	(53)	(33.947)
Impairment	-	-	(22.487)	-	-	-	-	(22.487)
Depreciações	-	(29.307)	(221.220)	(2.209)	-	(235)	(15.051)	(268.022)
Transferências	-	15.607	101.378	1.458	(121.318)	76	2.799	-
Saldo em 31/12/2023	**147.055**	**370.201**	**1.111.517**	**9.194**	**572.149**	**418**	**38.378**	**2.248.912**
Custo	147.055	858.162	4.083.538	49.139	572.149	7.483	205.115	5.922.641
Depreciação acumulada	-	(487.961)	(2.972.021)	(39.945)	-	(7.065)	(166.737)	(3.673.729)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**4,00%**	**6,49%**	**10,00%**	-	**De 20,00% a 25,00%**	**De 10,00% a 20,00%**	
Saldo em 31/12/2023	**147.055**	**370.201**	**1.111.517**	**9.194**	**572.149**	**418**	**38.378**	**2.248.912**
Aquisições	-	5.453	78.234	1.906	443.076	84	37.200	565.953
Baixas	-	-	(16.117)	(65)	-	-	(956)	(17.138)
Reclassificado do intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de *Impairment* (1)	-	-	4.682	93	-	-	304	5.079
Impairment	-	-	(14)	(43)	-	-	(422)	(479)
Depreciações	-	(36.633)	(234.406)	(2.571)	-	(196)	(20.080)	(293.886)
Transferências	-	188.163	617.466	3.633	(844.433)	-	35.171	-
Transferência para ativo circulante (2)	(625)	(3.763)	(1.192)	(12)	-	-	-	(5.592)
Incorporação (3)	15.075	185.100	336.565	4.155	581.083	50	29.207	1.151.235
Mais valia incorporação Dexco Revestimento	6.572	11.693	1.576	-	-	-	33	19.874
Saldo em 31/12/2024	**168.077**	**720.214**	**1.896.311**	**16.290**	**758.133**	**356**	**118.835**	**3.680.216**
Custo	168.077	1.279.207	5.414.423	60.074	758.133	8.136	318.301	8.006.351
Depreciação acumulada	-	(558.993)	(3.516.112)	(43.784)	-	(7.780)	(199.466)	(4.326.135)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**2,83%**	**4,15%**	**4,12%**	-	**2,42%**	**De 10,00% a 20,00%**	

(1) Reversão parcial de *impairment* contabilizado em 2023, relativo ao fechamento da unidade de Louças em Queimados - RJ; (2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas para ativos mantidos para revenda; (3) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2022	**700.852**	**653.148**	**1.833.096**	**20.503**	**652.020**	**11.920**	**79.798**	**3.951.337**
Aquisições	15.828	4.928	57.325	1.314	719.315	1.675	6.679	807.064
Baixas	(16.878)	(4.198)	(15.415)	(548)	(561)	-	(127)	(37.727)
Impairment	-	(16.026)	(32.479)	-	-	-	-	(48.505)
Depreciações	-	(38.468)	(310.827)	(4.007)	-	(4.769)	(25.747)	(383.818)
Transferências	-	17.669	184.676	2.110	(253.175)	10.904	33.816	-
Amortização - Mais valia	-	(656)	(7.258)	(61)	-	(146)	(542)	(8.663)
Amortização por baixa de mais valia	(17.909)	(6.553)	-	-	-	-	-	(24.462)
Mais valia - transferida de intangível	-	-	13.974	-	-	-	-	13.974
Variação cambial	3.428	8.451	20.435	129	4.768	66	691	37.968
Saldo em 31/12/2023	**685.321**	**618.295**	**1.747.527**	**19.440**	**1.122.367**	**19.650**	**94.568**	**4.307.168**
Custo	685.321	1.184.738	5.417.567	69.065	1.122.367	53.264	324.606	8.856.928
Depreciação acumulada	-	(566.443)	(3.670.040)	(49.625)	-	(33.614)	(230.038)	(4.549.760)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**4,00%**	**7,00%**	**10,00%**	-	**De 20,00% a 25,00%**	**De 10,00% a 20,00%**	
Saldo em 31/12/2023	**685.321**	**618.295**	**1.747.527**	**19.440**	**1.122.367**	**19.650**	**94.568**	**4.307.168**
Aquisições	1.076	21.673	87.558	2.047	583.452	881	41.221	737.908
Baixas	(1.076)	-	(24.832)	(75)	(466)	(233)	(13.786)	(40.468)
Reclassificado do Intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de *Impairment* (1)	-	-	28.522	93	-	-	304	28.919
Impairment (2)	-	-	(23.854)	(43)	-	-	(422)	(24.319)
Depreciações	-	(41.294)	(304.568)	(3.630)	-	(4.651)	(26.929)	(381.072)
Transferências	-	176.737	689.783	3.920	(923.097)	3.445	49.212	-
Amortização - *Mais Valia*	-	-	(1.753)	-	-	-	-	(1.753)
Variação cambial	4.211	5.473	18.943	94	2.932	44	138	31.835
Transferência para ativo circulante (3)	(625)	(4.259)	(31.213)	(2.921)	-	-	(3.716)	(42.734)
Saldo em 31/12/2024	**688.907**	**776.625**	**2.186.113**	**18.925**	**791.446**	**19.136**	**140.590**	**4.621.742**
Custo	688.907	1.365.084	6.065.454	66.942	791.446	55.278	376.554	9.409.665
Depreciação acumulada	-	(588.459)	(3.879.341)	(48.017)	-	(36.142)	(235.964)	(4.787.923)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**2,84%**	**4,16%**	**4,39%**	-	**8,93%**	**De 10,00% a 20,00%**	

(1) Reversão parcial de *impairment* contabilizado em 2023, relativo ao fechamento da unidade de Louças em Queimados - RJ e reversão de *impairment* contabilizado em 2024 referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas; (2) *Impairment* relacionado com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas; (3) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

14.2 Imobilizações em andamento: As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira; (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiaí-SP, Recife-PE, Paraíba-PB para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiaí - SP e Jacareí - SP para produção de metais; (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e futura unidade de Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos; e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2024, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R$ 315.056 (R$ 455.870 em 31 de dezembro de 2023).

No exercício de 2024, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

14.3 Ativos em garantia: Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía em seu ativo imobilizado, tenemos dados como garantia de processos judiciais totalizando R$ 1.747 (R$ 1.747 em 31 de dezembro de 2023).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa nº 19.

14.4 Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (impairment): A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável para os demais itens do ativo imobilizado.

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política contábil

De acordo com CPC 06 (R2) - IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

15.1 Ativos de direito de uso	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	**2.134**	**517**	**36.301**	**38.952**	**496.599**	**7.142**	**6.298**	**50.463**	**560.502**
Novos contratos	11.449	4.602	1.873	17.924	131.711	31.297	7.128	6.071	176.207
Atualizações	56	10	3.506	3.572	77.995	1.418	54	4.737	84.204
Depreciações no período (Resultado)	(2.455)	(1.958)	(11.735)	(16.146)	-	(6.806)	(7.242)	(17.377)	(31.425)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(37.246)	-	-	-	(37.246)
Variação cambial	-	-	-	-	780	-	-	442	1.222
Baixas de contratos	-	(38)	(253)	(291)	(63.724)	-	(38)	(800)	(64.562)
Saldo em 31/12/2023	**11.184**	**3.135**	**29.692**	**44.011**	**604.115**	**33.051**	**6.200**	**43.536**	**688.902**
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Depreciações no período (Resultado)	(6.345)	(2.157)	(13.710)	(22.212)	-	(9.479)	(5.625)	(15.883)	(30.987)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(45.313)	-	-	-	(45.313)
Variação cambial	-	-	-	-	645	-	-	328	973
Baixas de contratos	(2.188)	-	-	(2.188)	(534)	(4.079)	-	-	(4.613)
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.139	55	9.362	10.556	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	**9.493**	**1.438**	**29.511**	**40.442**	**627.104**	**27.732**	**6.303**	**32.697**	**693.838**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	**2.259**	**455**	**37.409**	**40.123**	**535.352**	**8.414**	**6.189**	**52.478**	**602.433**
Novos contratos	11.449	4.602	1.873	17.924	131.711	31.297	7.128	6.071	176.207
Atualizações	56	10	3.506	3.572	77.995	1.418	54	4.737	84.204
Juros apropriados no exercício (Resultado)	568	361	4.915	5.844	-	2.621	1.013	6.926	10.560
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	68.992	-	-	-	68.992
Baixa por pagamento	(3.368)	(2.112)	(14.952)	(20.432)	(88.568)	(9.538)	(7.732)	(21.984)	(127.822)
Baixas de contratos	-	(41)	(252)	(293)	(65.494)	-	(41)	(885)	(66.420)
Variação cambial	-	-	-	-	782	-	-	503	1.285
Saldo em 31/12/2023	**10.964**	**3.275**	**32.499**	**46.738**	**660.770**	**34.212**	**6.611**	**47.846**	**749.439**
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.025	297	4.378	5.700	-	2.799	678	5.009	8.486
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	75.455	-	-	-	75.455
Baixa por pagamento	(6.983)	(2.453)	(17.507)	(26.943)	(102.280)	(12.108)	(6.418)	(20.269)	(141.075)
Baixas de contratos	(2.266)	-	-	(2.266)	(787)	(4.157)	-	-	(4.944)
Variação cambial	-	-	-	-	769	-	-	394	1.163
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.319	12	10.344	11.675	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	**9.762**	**1.534**	**33.881**	**45.179**	**700.120**	**28.985**	**6.599**	**37.696**	**773.400**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

A Companhia apurou despesas de R$ 13.413 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 15.691 em 31 de dezembro de 2023) relativas aos arrendamentos com prazos de contratos inferiores a 12 meses.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
Prazos dos contratos	31/12/2024	31/12/2023
Até 5 anos	11,50%	14,77%
6 a 10 anos	11,67%	14,53%
Acima de 10 anos	11,88%	14,15%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
2025	23.724	54.192
Total circulante	**23.724**	**54.192**
2025	-	-
2026	16.152	48.050
2027	4.690	37.484
2028	47	32.772
2029	52	31.610
2030 a 2050 +	514	569.292
Total não circulante	**21.455**	**719.208**

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
2024	16.082	51.321
Total circulante	**16.082**	**51.321**
2025	15.624	47.265
2026	10.883	40.056
2027	4.149	33.651
2028	-	29.848
2029	-	28.765
2030 a 2050 +	-	518.533
Total não circulante	**30.656**	**698.118**

15.3 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 1,3091% a.a.

Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

Controladora	31/12/2024		31/12/2023	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	108.853	111.292	83.495	90.975
Depreciação	(68.411)	(68.726)	(39.484)	(44.419)
Total	**40.442**	**42.566**	**44.011**	**46.556**
Passivos de arrendamento	50.686	53.429	55.534	58.800
Juros a apropriar	(5.507)	(5.715)	(8.796)	(9.181)
Total	**45.179**	**47.714**	**46.738**	**49.619**

Consolidado	31/12/2024		31/12/2023	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	933.825	1.552.331	865.656	1.668.338
Depreciação	(239.987)	(256.213)	(176.754)	(258.565)
Total	**693.838**	**1.296.118**	**688.902**	**1.409.773**
Passivos de arrendamento	1.826.351	3.611.626	1.800.311	3.927.021
Juros a apropriar	(1.052.951)	(1.881.452)	(1.050.872)	(2.213.615)
Total	**773.400**	**1.730.174**	**749.439**	**1.713.406**

15.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	Controladora 31/12/2024		Consolidado 31/12/2024	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	48.312	42.994	1.372.511	517.204
PIS/COFINS (9,25%) (*)	4.469	3.977	126.957	47.841

(*) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

	Controladora 31/12/2023		Consolidado 31/12/2023	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	50.915	42.603	1.372.881	509.691
PIS/COFINS (9,25%) (*)	4.710	3.941	126.991	47.146

(*) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

16. ATIVOS BIOLÓGICOS

Política contábil

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A., e Duratex SPE I S.A., reservas florestais de eucalipto que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía aproximadamente 112,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (109,1 mil hectares em 31 de dezembro de 2023) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

16.1 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custo de formação dos ativos biológicos	1.504.098	1.222.239
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.285.951	1.142.808
Valor justo dos ativos biológicos	**2.790.049**	**2.365.047**

16.2 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do exercício é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	**2.365.047**	**1.916.633**
Variação do valor justo		
Preço / Volume	520.383	768.592
Exaustão	(377.240)	(383.413)
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	724.293	478.711
Exaustão	(387.496)	(277.085)
Transferência para estoques (vide nota explicativa 2.6)	(54.938)	(138.391)
Saldo final	**2.790.049**	**2.365.047**

16.3 Efeito no resultado de valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Variação do valor justo	520.383	768.592
Exaustão do valor justo	(377.240)	(383.413)
Total efeito resultado	**143.143**	**385.179**

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

16.4 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 - "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras.

16.4.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.

ii. Preços - são obtidos preços em R$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie: (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes - estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.

v. Periodicidade - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

16.4.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas. Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	2024	2023
Preço médio (R$/m3)	127,81	116,75
Taxa de desconto (% a.a)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	130,2	112,6
Aumento taxa de desconto (0,5%)	32,7	27,8

17. INTANGÍVEL

Política contábil

Ágio por expectativa de rentabilidade futura: O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios do qual o ágio se originou.

Marcas e patentes: As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes - carteira de clientes: As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares: As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

17.1 Movimentação

Controladora	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2022	**91.364**	**88.582**	**47.905**	**46.552**	-	-	**274.403**
Adições	4.502	61.914	-	-	-	-	66.416
Transferências	114.393	(114.393)	-	-	-	-	-
Amortizações	(44.635)	-	-	(24.707)	-	-	(69.342)
Saldo em 31/12/2023	**165.624**	**36.103**	**47.905**	**21.845**	-	-	**271.477**
Custo	278.142	36.103	47.905	384.536	-	-	746.686
Amortização acumulada	(112.518)	-	-	(362.691)	-	-	(475.209)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**24,58%**	-	-	**4,12%**	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	**165.624**	**36.103**	**47.905**	**21.845**	-	-	**271.477**
Adições	1.375	17.073	-	-	-	-	18.448
Reclassificado para imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(21.650)	-	-	(17.396)	-	(2.363)	(41.409)
Transferências	41.379	(41.379)	-	-	-	-	-
Incorporação (1)	1.160	-	168.430	-	161.400	6.833	337.823
Transferido de Investimentos (1)	-	-	99.053	-	47.601	-	146.654
Saldo em 31/12/2024	**181.630**	**11.797**	**315.388**	**4.449**	**209.001**	**4.470**	**726.735**
Custo	316.004	11.797	315.388	384.537	209.001	10.000	1.246.727
Amortização acumulada	(134.374)	-	-	(380.088)	-	(5.530)	(519.992)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**6,87%**	-	-	**5,57%**	-	**10,00%**	

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2022	**93.551**	**90.629**	**432.124**	**53.128**	**209.003**	-	**877.835**
Adições	4.957	61.913	2.772	-	-	10.000	79.642
Transferência	114.393	(114.393)	-	-	-	-	-
Amortizações	(45.358)	-	-	(26.501)	-	(3.518)	(75.377)
Mais valia reclassificada para o imobilizado	-	-	(13.974)	-	-	-	(13.974)
Transferência para investimentos	-	-	(5.787)	-	-	-	(5.787)
Transferência entre contas	-	-	(32.880)	975	31.851	54	-
Variação cambial	231	-	-	968	-	-	1.199
Saldo em 31/12/2023	**167.774**	**37.549**	**382.255**	**28.570**	**240.854**	**6.536**	**863.538**
Custo	285.311	37.549	382.255	404.544	240.854	10.054	1.360.567
Amortização acumulada	(117.537)	-	-	(375.974)	-	(3.518)	(497.029)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**24,51%**	-	**6,12%**	-	-	**10,00%**	
Saldo em 31/12/2023	**167.774**	**37.549**	**382.255**	**28.570**	**240.854**	**6.536**	**863.538**
Adições	2.014	17.142	-	-	-	-	19.156
Reclassificado para imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(22.347)	-	-	(18.729)	-	(2.012)	(43.088)
Transferência entre contas	42.894	(42.894)	-	-	-	-	-
Variação cambial	237	-	-	378	-	-	615
Saldo em 31/12/2024	**184.314**	**11.797**	**382.255**	**10.219**	**240.854**	**4.524**	**833.963**
Custo	323.739	11.797	382.255	405.598	240.854	10.054	1.374.297
Amortização acumulada	(139.425)	-	-	(395.379)	-	(5.530)	(540.334)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**6,84%**	-	**5,57%**	-	-	**10,00%**	

18. TESTE DE *IMPAIRMENT* DOS ÁGIOS

Política contábil

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são testados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido, são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's).

18.1 Perda (*impairment*) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou, se houver algum indicador, a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio. O resultado do teste poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

18.2 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangível com vida útil indefinida

O ágio adquirido por meio de combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa (UGC's) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros (em 2023) e Revestimentos cerâmicos e cimentícios e compõem as unidades de negócio Madeira (Painéis), Deca (Louças, Metais e Chuveiros) e Revestimentos.

	Madeira		Deca					Revestimentos			
	Painéis		Metais		Louças		Chuveiros	Cerâmicos		Cimentícios	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor contábil do ágio	45.503	45.503	2.402	2.402	-	-	-	267.484	267.484	46.670	46.670
Valor contábil dos demais ativos	1.770.270	1.610.566	35.543	36.303	680.980	272.984	165.065	1.829.008	1.579.302	86.020	84.987
Valor contábil das UGCs	1.815.773	1.656.069	37.945	38.705	680.980	272.984	165.065	2.096.492	1.846.786	132.691	131.657
Valor das UGCs pelo fluxo caixa	3.764.534	1.921.442	150.811	959.274	1.101.962	503.352	276.268	2.459.676	2.360.579	246.668	136.115

A Companhia realizou o teste de valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e considera a relação entre o valor em uso e os valores contábeis das UGC's, quando efetua a revisão para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores dos fluxos de caixa eram superiores aos valores contábeis em todas as unidades de negócios, não havendo a necessidade de contabilização de *impairment*.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa durafloor



IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3




NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3 Teste de avaliação do valor recuperável
Os valores recuperáveis foram apurados com base nos valores de uso, e as projeções tiveram como base o planejamento estratégico da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como as condições operacionais da Companhia.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Prazo para o fluxo de caixa	5 anos para todas as áreas de Negócios	5 anos para todas as áreas de Negócios
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - *Capital Asset Pricing Model*)	Todas as áreas de Negócios: 14,27 % a.a. (1)	Todas as áreas de Negócios: 15,44% a.a. (1)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: 0,5% a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Revestimentos: 0,6% a.a.	Painéis: 0,5% a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Chuveiros: 1,2% a.a. Revestimentos: 0,6% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	5,6% a.a.	5,6% a.a.

(1) Taxa antes do imposto de renda de 19,5% para 2024 e 23,4% para 2023.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil
Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.
Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

19.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Data Contratação	Vencimento	Cláusulas restritivas (1)	Garantias	Encargo	Amortização	31/12/2024 Circulante	31/12/2024 Não Circulante	31/12/2023 Circulante	31/12/2023 Não Circulante
Em Moeda Nacional - Controladora										
FINAME DIRETO com *Swap*	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A. e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	vencimento anual após período de carência de acordo com cada tranche	126.938	500.995	60.284	656.615
FINAME	21/02/2014	Janeiro 2024		Alienação Fiduciária	Pré até 3,5% a.a.	no vencimento	-	-	18	-
Nota de Crédito Exportação	24/10/2022	Abril de 2025			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	409.099	-	9.330	400.000
Nota Comercial	31/03/2022	Março de 2028			CDI + 1,7055% a.a	no vencimento	9.047	299.397	9.371	299.216
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	52.874	807.393	2.621	895.658
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,0064% a.a.	8º, 9º e 10º ano	36.034	250.071	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,6% a.a.	no vencimento	960	200.000	835	200.000
FINEX 4131	04/11/2021	Agosto de 2027			CDI + 0,42% até 1,14% a.a	no vencimento	13.421	398.471	114.858	398.922
Cédula de Crédito Bancário GIRO	29/04/2020	Outubro de 2024			CDI + 1,4495% a.a.	no vencimento	-	-	257.050	-
Total em Moeda Nacional - Controladora							**648.373**	**2.456.327**	**454.367**	**2.850.411**
Em Moeda Estrangeira - Controladora										
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	13/01/2022	Janeiro de 2027	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	no vencimento	475.318	897.883	8.607	1.065.086
Nota de Crédito Exportação com Swap	02/05/2023	Maio de 2027			US$ + 5,98% a.a.	no vencimento	1.761	185.973	1.278	144.918
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							**477.079**	**1.083.856**	**9.885**	**1.210.004**
Total - Controladora							**1.125.452**	**3.540.183**	**464.252**	**4.060.415**
Em Moeda Nacional - Controladas										
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033		Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	72.935	1.049.759	6.900	1.184.938
FNE - Fundo Constitucional Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032		Fiança Duratex Florestal, de hipoteca e terreno e alienação fiduciária de máquinas	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	3.457	25.694	3.559	27.394
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2025			CDI + 0,80% a.a.	no vencimento	53.808	-	-	-
Total em Moeda Nacional - Controladas							**130.200**	**1.075.453**	**10.459**	**1.212.332**
Em Moeda Estrangeira - Controladas										
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissória	IBR + 2%	Anual	456	384	451	584
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							**456**	**384**	**451**	**584**
Total - Controladas							**130.656**	**1.075.837**	**10.910**	**1.212.916**
Total - Consolidado							**1.256.108**	**4.616.020**	**475.162**	**5.273.331**

(1) A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2024 está em conformidade com todas as obrigações contratuais; e (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

19.2 Novos Empréstimos
No 1º trimestre de 2024, a Companhia estruturou sua quarta emissão de notas comerciais escriturais, sob colocação privada, no valor total de R$ 375.000. As notas comerciais serviram de lastro para a 308ª (trecentésima oitava) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. A emissão dos CRA foi feita em série única, com vencimento em até 10 anos e remuneração de 11,0064% a.a. A Companhia optou por fazer o swap da taxa prefixada para que a emissão ficasse alinhada ao seu perfil de dívida, assim seu custo final será de aproximadamente 108,5% do CDI.
No 2º trimestre de 2024, a controlada Caetex, contratou uma Cédula de Produto Rural Financeira (CPR) no valor de R$ 50.000, com prazo de vencimento de 1 ano e custo de CDI + 0,80%.
No 3º e 4º trimestres de 2024, não houve novas captações.

19.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos
Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R$ 420.715 (R$ 480.322 em 31 de dezembro de 2023). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R$ 1.122.694 (R$ 1.191.838 em dezembro de 2023). A subsidiária Duratex Florestal Ltda. concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R$ 29.151 (R$ 30.953 em dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, o aval concedido para operação com swap da controlada Duratex Florestal foi de R$ 171.270 (R$ 34.592 em 31 de dezembro de 2023).

19.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento

31/12/2024

Ano	Controladora Moeda Nacional	Controladora Moeda Estrangeira	Controladora Total	Consolidado Moeda Nacional	Consolidado Moeda Estrangeira	Consolidado Total
01/2025 até 12/2025	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
Total circulante	**648.373**	**477.079**	**1.125.452**	**778.573**	**477.535**	**1.256.108**
2026	75.774	433.460	509.234	80.348	433.669	514.017
2027	474.245	650.396	1.124.641	478.996	650.571	1.129.567
2028	575.172	-	575.172	580.106	-	580.106
2029	35.815	-	35.815	40.168	-	40.168
2030	145.152	-	145.152	172.800	-	172.800
2031	399.396	-	399.396	767.053	-	767.053
2032	399.396	-	399.396	766.423	-	766.423
2033	256.780	-	256.780	551.289	-	551.289
2034	35.815	-	35.815	35.815	-	35.815
2035 em diante	58.782	-	58.782	58.782	-	58.782
Total não circulante	**2.456.327**	**1.083.856**	**3.540.183**	**3.531.780**	**1.084.240**	**4.616.020**

31/12/2023

Ano	Controladora Moeda Nacional	Controladora Moeda Estrangeira	Controladora Total	Consolidado Moeda Nacional	Consolidado Moeda Estrangeira	Consolidado Total
2024	454.367	9.885	464.252	464.826	10.336	475.162
Total circulante	**454.367**	**9.885**	**464.252**	**464.826**	**10.336**	**475.162**
2025	468.118	363.098	831.216	471.369	363.501	834.870
2026	82.511	338.891	421.402	86.811	339.002	425.813
2027	481.432	508.015	989.447	485.898	508.085	993.983
2028	581.727	-	581.727	586.365	-	586.365
2029	42.523	-	42.523	46.606	-	46.606
2030	174.960	-	174.960	241.091	-	241.091
2031	342.505	-	342.505	741.014	-	741.014
2032	343.368	-	343.368	741.612	-	741.612
2033	204.949	-	204.949	533.658	-	533.658
Demais	128.318	-	128.318	128.319	-	128.319
Total não circulante	**2.850.411**	**1.210.004**	**4.060.415**	**4.062.743**	**1.210.588**	**5.273.331**

19.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**4.153.129**	**4.380.303**
Captações	1.484.006	2.455.295
Provisão de juros e atualização monetária	383.033	422.677
Amortização do principal	(940.298)	(942.361)
Pagamentos de juros	(558.241)	(571.599)
Apropriação do custo de transação	3.038	4.178
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**4.524.667**	**5.748.493**
Captações	363.171	413.295
Provisão de juros e atualização monetária	796.668	942.336
Atualização do valor justo	(218.507)	(354.708)
Amortização do principal	(390.005)	(393.363)
Pagamentos de juros	(415.932)	(493.072)
Apropriação do custo de transação	5.573	9.147
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.665.635**	**5.872.128**

19.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações
Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Modalidade	Emissor	Data de contratação	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Cláusulas Restritivas (1)	Encargos (% a.a)	Amortização	31/12/2024 Circulante	31/12/2024 Não circulante	31/12/2024 Total	31/12/2023 Circulante	31/12/2023 Não circulante	31/12/2023 Total
2ª emissão	Dexco	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0	CDI +1,08	Juros semestrais pagos dos meses de maio e novembro	8.214	600.000	608.214	616.990	600.000	1.216.990
Subtotal Debêntures											**8.214**	**600.000**	**608.214**	**616.990**	**600.000**	**1.216.990**
Custo da transação											(528)	(220)	(748)	(394)	(558)	(952)
Total da Debêntures											**7.686**	**599.780**	**607.466**	**616.596**	**599.442**	**1.216.038**

(1) A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2024 está em conformidade com todas as obrigações contratuais; (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

19.7 Debêntures por prazo de vencimento

31/12/2024

Ano	Controladora e Consolidado
01/2025 até 12/2025	7.686
Total circulante	**7.686**
2026	599.780
Demais	-
Total não circulante	**599.780**

31/12/2023

Ano	Controladora e Consolidado
2024	616.596
Total circulante	**616.596**
2025	-
2026	599.442
Total não circulante	**599.442**

19.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.219.316**
Provisão de juros e atualização monetária	164.505
Apropriação do custo de transação	305
Pagamentos de juros e atualização monetária	(168.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.216.038**
Provisão de juros e atualização monetária	95.326
Apropriação do custo de transação	204
Pagamentos de juros	(104.102)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**607.466**

19.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**202.070**	**210.251**
Provisão de juros e atualização monetária	156.573	129.095
Pagamentos de juros e atualização monetária	(166.777)	(182.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**191.866**	**157.274**
Provisão de juros e atualização monetária	(207.193)	(196.638)
Atualização do valor justo	249.287	413.916
Pagamentos/recebimentos	(127.383)	(127.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**106.577**	**247.004**

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativo circulante	(52.560)	-	(52.560)	-
Ativo não circulante	(153.182)	(83.211)	(153.182)	(106.018)
Passivo circulante	120.562	128.136	121.487	136.275
Passivo não circulante	191.757	126.941	331.259	127.017

20. FORNECEDORES

Política contábil

Fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

20.1 Composição dos saldos

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Nacionais	748.074	648.217	859.126	841.265
Estrangeiros	94.598	61.329	125.905	113.269
Fornecedores partes relacionadas	95.590	67.807	3.757	32.420
Fornecedores nacionais risco sacado	259.136	164.153	273.347	187.818
Total	**1.197.398**	**941.506**	**1.262.135**	**1.174.772**

20.2 Fornecedores - risco sacado - A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto aos bancos Santander e Itaú, com o objetivo de permitir aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor. Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

(continua)

Eufrázio

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa Durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) (continuação)

21. CONTAS A PAGAR

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	30.389	21.128	76.716	114.182
Participação estatutária	18.118	13.351	18.118	14.576
Fretes e seguros a pagar	35.384	40.371	38.796	49.957
Aquisições de empresas	33.083	40.717	33.283	40.922
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCP's (1)	-	-	-	19.156
Comissões a pagar	24.592	11.634	24.649	18.511
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	78.855	57.821	87.545	92.805
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	123.946	67.575
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	-	84.207
Empréstimos consignados	2.331	2.172	2.887	2.776
Vendas para entrega futura	31.133	12.516	31.133	16.460
Provisão para reestruturação	918	9.357	918	12.109
Serviços de consultoria	266	366	266	366
Provisão indenização de representantes	10.210	10.223	10.930	10.943
Demais contas a pagar	4.252	6.364	35.998	17.562
Total circulante	**249.531**	**226.020**	**485.185**	**562.107**
Aquisições de empresas	242.135	47.298	242.135	187.855
Compra de fazenda	-	-	20.007	19.136
Adiantamento de clientes	-	-	1.621	13.082
Garantia de produtos e assistência técnica	5.938	4.545	5.938	4.545
Benefícios pós emprego (3)	28.684	32.204	31.919	36.625
Provisão para passivo a descoberto (4)	-	27.511	-	-
Demais contas a pagar	17.924	7.565	18.216	16.113
Total não circulante	**294.681**	**119.123**	**319.836**	**277.356**

(1) SCP's - Sociedade em Conta de Participação, liquidadas em julho/24.
(2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reflorestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie. Os projetos foram liquidados em julho/24.
(3) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.
(4) Provisão efetuada pelo passivo a descoberto da controlada Duratex North America.

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

22.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	24.796	33.396
PIS, COFINS e INSS a pagar / provisão	26.446	8.554	28.289	20.975
ICMS e IPI a pagar	104.186	51.654	132.407	96.223
Parcelamento de impostos	13.345	-	13.345	15.449
Total circulante	**143.977**	**60.208**	**198.837**	**166.043**
Parcelamento de impostos	32.836	-	32.836	45.057
Total não circulante	**32.836**	-	**32.836**	**45.057**

23. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

23.1 Provisões de Perdas Prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	**59.351**	**75.184**	**3.286**	**141.821**
Atualização monetária e juros	7.874	7.703	195	15.772
Constituição	12.436	26.043	893	39.372
Reversão	(4.987)	(21.818)	(1.621)	(28.426)
Pagamentos	(449)	(21.594)	(222)	(22.265)
Saldo final em 31/12/2023	**74.225**	**65.518**	**2.531**	**146.274**

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	**74.225**	**65.518**	**2.531**	**146.274**
Atualização monetária e juros	9.435	8.930	988	19.353
Constituição	16.826	22.220	13.210	52.256
Reversão	(37.658)	(13.375)	(682)	(51.715)
Pagamentos	(786)	(22.725)	(445)	(23.956)
Contingências oriundas de aquisições	(60.740)	346	4.417	(55.977)
Incorporação (1)	85.129	43.784	72.626	201.539
Saldo final em 31/12/2024	**86.431**	**106.698**	**92.645**	**287.774**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31/12/2022	**157.875**	**139.442**	**147.420**	**4.969**	**449.706**
Atualização monetária e juros	13.640	12.778	5.771	-	32.189
Constituição	12.860	53.118	6.902	-	72.880
Reversão	(4.987)	(45.525)	(5.597)	-	(56.109)
Pagamentos	(449)	(25.311)	(49.412)	(3.024)	(78.196)
Contingências oriundas de aquisições	-	(7.577)	(26.366)	-	(33.943)
Variação cambial	(39)	-	-	-	(39)
Saldo em 31/12/2023	**178.900**	**126.925**	**78.718**	**1.945**	**386.488**

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31/12/2023	**178.900**	**126.925**	**78.718**	**1.945**	**386.488**
Atualização monetária e juros	11.068	10.546	1.371	-	22.985
Constituição	16.826	25.209	16.659	-	58.694
Reversão	(38.284)	(19.909)	(2.752)	-	(60.945)
Pagamentos	(786)	(25.876)	(586)	(1.945)	(29.193)
Contingências oriundas de aquisições	(56.124)	(39)	5.073	-	(51.090)
Saldo em 31/12/2024	**111.600**	**116.856**	**98.483**	-	**326.939**

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	23.698	22.498
IR/CS - Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	22.321	21.309
PIS/COFINS - Auto de infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	12.507	11.724
IR/CS - Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	5.803	5.636
Multa de ofício - Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cessação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento.	4.034	3.640

Relativamente ao processo de contribuição previdenciária sobre o 1/3 constitucional de férias, o STF, em sede de embargos de declaração, modulou os efeitos a decisão que considerou constitucional a incidência de Contribuição Previdenciária sobre as verbas de 1/3 de férias, para que só valham a partir de agosto de 2020 - data do julgamento do mérito no STF. Tendo em vista que a provisão remanescente se referia a períodos anteriores a agosto de 2020, em 30 de setembro de 2024, foi realizada a reversão da provisão no valor de R$ 24.986 (R$ 24.052 em 31 de dezembro de 2023).

23.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	126.004	119.259	145.884	154.081
Trabalhistas	16.110	7.711	17.939	9.097
Cíveis	1.476	267	2.031	2.085
Total	**143.590**	**127.237**	**165.854**	**165.263**

23.3 Perdas possíveis

A Dexco e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	675.752	674.575
Cíveis	120.029	148.658
Trabalhistas	12.851	13.096
Total	**808.632**	**836.329**

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IR/CS - Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário.	359.074	338.670
IR/CS - Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	59.201	-
IR/CS - Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	29.080	22.091
ICMS - Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS.	109.351	93.430

23.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como trata-se de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado	
Tributários	31/12/2024	31/12/2023
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	115.419	172.795
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	9.319	134.706
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	14.328	13.278
INSS - Contribuições Previdenciárias	33.361	17.445
CPMF - diferencial de alíquota	-	5.027
Outros	12.468	11.972
Total	**184.894**	**355.223**

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital Social

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (Stock Options) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

O capital social autorizado da Companhia é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações e o capital social, subscrito e integralizado é de R$ 3.370.189, representado por 820.566.246, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

24.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2023	**12.424.043**	**136.322**
Liquidação de incentivo a longo prazo	(222.394)	0
Saldo em 31/12/2024	**12.201.649**	**136.322**

Preço das Ações	
Médio Ponderado	Última cotação
14,27	5,96

Baseado na última cotação de mercado em 30 de dezembro de 2024, o valor das ações em tesouraria é de R$ 72.722 (R$ 100.262 em 28 de dezembro de 2023).

24.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Reservas de Capital	**395.798**	**385.097**
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	20.079
Opções Outorgadas vencidas	97.039	91.765
Incentivos de longo prazo (Nota 32)	33.092	22.391
Transações de capital com sócios	**(18.731)**	**(18.731)**
Outros Resultados Abrangentes	**1.003.311**	**549.617**
Reservas de Reavaliação	32.833	33.227
Ajuste de avaliação patrimonial (24.4)	970.478	516.390
Reservas de Lucros	**2.370.478**	**2.265.719**
Legal	420.840	412.220
Estatutária	1.524.195	1.445.707
Dividendo adicional proposto	5.607	26.100
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	419.836	381.692
Ações em tesouraria	**(136.322)**	**(140.457)**

24.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Benefício pós-emprego	(3.001)	(7.083)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(903)	(903)
Equivalência patrimonial reflexa (1)	28.432	115.957
Instrumentos financeiros	(51.386)	(29.373)
Ajustes de conversão de balanços	576.145	16.601
Outros	421.191	421.191
Total	**970.478**	**516.390**

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de hedge da coligada LD Celulose S.A. e da controlada Duratex Florestal Ltda.

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;
(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançado a lucros acumulados;
(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e
(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais.

Os incentivos fiscais referem-se a: R$ 91.570 (R$ 91.570 em 31 de dezembro de 2023) do PRODEPE - Programa de Desenvolvimento de Pernambuco, R$ 22.439 (R$ 22.439 em 31 de dezembro de 2023) do FAIN - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba, R$ 16.798 (R$ 16.798 em 31 de dezembro de 2023) da SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, R$ 22.953 (R$ 22.953 em 2023) do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul e R$ 266.074 (R$ 227.932 em 31 de dezembro de 2023) de outras subvenções para investimentos.

24.5 Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício foi destinado conforme demonstrado abaixo:

Destinação do lucro líquido	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**172.414**	**789.601**
(-) Reserva legal	(8.620)	(39.480)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(38.144)	(65.863)
(+) Realização da reserva de reavaliação	394	1.047
(-) JCP e dividendo - atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório	(37.814)	(205.592)
= Lucros Acumulados	**88.230**	**479.713**
Destinação para reservas de lucros:		
Equalização dos dividendos	(33.486)	(228.577)
Reforço de capital de giro	(29.483)	(150.024)
Aumento de capital em empresas participadas	(19.654)	(75.012)
Dividendo adicional proposto	(5.607)	(26.100)
= Lucros Acumulados após destinação	-	-

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DEXCO deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa Durafloor
DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.6 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Política contábil

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício ou em períodos intermediários, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia.

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos/creditados e o saldo a pagar:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**172.414**	**789.601**
(-) Reserva legal	(8.620)	(39.480)
(-) Incentivos fiscais	(38.144)	(65.863)
(+) Realização de reserva de reavaliação	394	1.047
Lucro líquido ajustado	**126.044**	**685.305**
a) Dividendo mínimo obrigatório (30%)	**37.814**	**205.592**
O Conselho de Administração em reunião realizada em 13/12/2023 "ad referendum" da Assembleia Geral deliberou declarar juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 0,215308641665 por ação que totaliza R$ 174.000. Se considerada a regra geral de retenção de 15,0% de imposto de renda na fonte, o valor de juros líquidos será de R$ 0,183012345415 por ação	-	174.000
O Conselho de Administração em reunião realizada em 11/12/2024 "ad referendum" da Assembleia Geral deliberou declarar juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 0,046237799305 por ação que totaliza R$ 37.377. Se considerada a regra geral de retenção de 15,0% de imposto de renda na fonte, o valor de juros líquidos será de R$ 0,039302129411 por ação	37.377	-
b) Dividendos e JCP do resultado do exercício	**37.377**	**174.000**
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (15%)	(5.607)	(26.100)
c) Dividendos e JCP declarados, líquidos de imposto de renda na fonte (IRRF)	**31.770**	**147.900**
d) Total de dividendos e JCP do exercício	**43.421**	**231.692**
e) Valor complementar do dividendo mínimo obrigatório = (a-c)	6.044	57.692
f) Dividendo adicional proposto = (b + e - a)	5.607	26.100

Em reunião de 11 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R$ 0,04623779930 por ação, no montante de R$ 37.377.

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, florestas e estoques.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado interno	7.849.990	6.244.409	8.827.602	8.002.114
Mercado externo	756.050	526.430	1.590.386	1.414.605
Receita bruta de vendas	**8.606.040**	**6.770.839**	**10.417.988**	**9.416.719**
Devoluções e Abatimentos	(227.571)	(251.495)	(283.927)	(334.985)
	8.378.469	**6.519.344**	**10.134.061**	**9.081.734**
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.605.712)	(1.286.573)	(1.899.414)	(1.698.325)
Receita líquida de vendas	**6.772.757**	**5.232.771**	**8.234.647**	**7.383.409**

27. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora							
	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	3.409.462	1.747.316	-	-	-	-	3.409.462	1.747.316
Matérias-primas e materiais de consumo	(7.108.900)	(4.624.297)	-	-	-	-	(7.108.900)	(4.624.297)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(782.918)	(655.650)	(173.580)	(155.245)	(121.508)	(116.893)	(1.078.006)	(927.788)
Encargos de depreciação e amortização	(304.918)	(268.992)	(3.050)	(1.495)	(29.780)	(57.047)	(337.748)	(327.534)
Despesas de transporte	(18.438)	(28.674)	(589.692)	(445.957)	-	-	(608.130)	(474.631)
Despesas de publicidade	-	-	(167.195)	(99.610)	-	-	(167.195)	(99.610)
Comissões	-	-	(33.486)	(20.827)	-	-	(33.486)	(20.827)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(48.814)	(41.840)	(48.814)	(41.840)
Outras despesas	(493.761)	(383.936)	(87.164)	(83.750)	(35.931)	(25.688)	(616.856)	(493.374)
Total	**(5.299.473)**	**(4.214.233)**	**(1.054.167)**	**(806.884)**	**(236.033)**	**(241.468)**	**(6.589.673)**	**(5.262.585)**

	Consolidado							
	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variação do valor justo dos ativos biológicos	520.383	768.592	-	-	-	-	520.383	768.592
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	3.774.384	1.915.527	-	-	-	-	3.774.384	1.915.527
Matérias-primas e materiais de consumo	(6.936.239)	(4.938.620)	-	-	-	-	(6.936.239)	(4.938.620)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(1.061.123)	(985.036)	(188.084)	(174.679)	(155.389)	(180.321)	(1.404.596)	(1.340.036)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(1.160.491)	(1.054.099)	(4.127)	(3.970)	(34.329)	(63.576)	(1.198.947)	(1.121.645)
Despesas de transporte	(30.394)	(40.463)	(670.104)	(519.697)	-	-	(700.498)	(560.160)
Despesas de publicidade	-	-	(187.752)	(150.593)	-	-	(187.752)	(150.593)
Comissões	-	-	(58.934)	(59.920)	-	-	(58.934)	(59.920)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(60.047)	(63.469)	(60.047)	(63.469)
Outras despesas	(889.267)	(673.443)	(116.150)	(133.555)	(53.852)	(60.125)	(1.059.269)	(867.123)
Total	**(5.782.747)**	**(5.007.542)**	**(1.225.151)**	**(1.042.414)**	**(303.617)**	**(367.491)**	**(7.311.515)**	**(6.417.447)**

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	124.018	131.221	254.204	217.092
Variação cambial	89.846	8.157	95.542	10.757
Atualizações monetárias	30.988	63.081	36.183	80.112
Juros e descontos obtidos	9.509	6.963	10.079	11.829
Atualizações exclusão ICMS na base PIS e COFINS	21.153	187.907	28.951	223.213
Total	**275.514**	**397.329**	**424.959**	**543.003**
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(546.336)	(648.893)	(705.813)	(707.742)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(62.406)	(47.390)	(62.515)	(47.564)
Variação cambial	(127.264)	(143.913)	(133.312)	(158.836)
Atualizações monetárias	(25.106)	(18.108)	(51.579)	(83.653)
Operações com derivativos	(2.549)	(209)	(2.549)	(209)
Taxas bancárias	(2.630)	(1.941)	(6.609)	(6.278)
Imposto de operações financeiras	(735)	(88)	(744)	(115)
Juros sobre passivo de arrendamento	(5.700)	(5.844)	(8.486)	(10.560)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(17.517)	(23.640)	(21.415)	(27.754)
Outros	(23.753)	(2.408)	(23.997)	(18.699)
Total	**(813.996)**	**(892.434)**	**(1.017.019)**	**(1.061.410)**
Total do resultado financeiro	**(538.482)**	**(495.105)**	**(592.060)**	**(518.407)**

29. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Amortização de carteira de clientes	(18.557)	(25.723)	(18.729)	(26.501)
Amortização de mais valia de ativos	(3.262)	(6.309)	(4.205)	(17.968)
Participações, Stock Option e ILP	(32.226)	(21.158)	(32.226)	(19.136)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	(20.944)	802	(22.123)	1.830
Créditos Prodep - Reintegra	2.962	3.783	2.963	3.902
Créditos operacionais com fornecedores	7.518	9.335	7.518	9.335
Resultado líquido com venda parcial de controlada - SPE I (1)	106.129	-	106.129	-
Resultado líquido com venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas (2)	-	-	(55.655)	-
Negociação de créditos Eletrobrás	60.439	-	60.439	-
Reversão de provisões de aquisição de empresas	28.518	-	28.518	-
Reversão INSS 1/3 Férias	17.554	-	17.933	-
Venda de Imóveis	6.407	3.405	6.407	34.050
Exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS (3)	-	99.471	-	115.817
Impairment de ativo imobilizado - Unidade de Louças Queimados - RJ	-	(22.487)	-	(22.487)
Impairment de ativos - Unidade Manizales - Colômbia	-	-	-	(29.000)
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(2.370)	(27.982)	6.052	(7.654)
Total resultados operacionais	**152.168**	**13.137**	**103.021**	**42.188**

(1) Ganho na venda de 50% das ações da Duratex SPE I S.A. para investidor, vide nota explicativa nº 1.1.5;
(2) Perda na saída da Companhia do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, vide nota explicativa nº 1.1.3; e
(3) Atualizações relativas à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS, vide nota explicativa nº 9.

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados. São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

30.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**119.815**	**479.418**	**344.474**	**751.247**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(40.738)	(163.002)	(117.122)	(255.424)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	93.337	473.185	(52.977)	315.447
Juros sobre o Capital Próprio	(17.212)	17.680	12.708	59.160
Resultado da Equivalência Patrimonial	115.758	343.113	(24.787)	95.126
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	36.241	38.810
Incentivos Fiscais	-	-	3.884	172
Subvenções Governamentais não Tributadas	-	42.343	-	47.459
Atualização Selic s/ICMS na Base de PIS/COFINS	7.192	63.888	9.796	74.584
Reversão Prejuízo Fiscal (Incorporação Dexco Revestimentos) vide nota 14b (1)	-	-	(36.461)	-
Reversão Prejuízo Fiscal - negócio chuveiro (2)	-	-	(23.892)	-
Não reconhecimento Diferido sobre prejuízo fiscal - negócio chuveiro	-	-	(15.923)	-
Participações estatutárias	(5.795)	-	(5.540)	-
Despesas Indedutíveis	(1.939)	-	(2.775)	-
Outras adições e exclusões	(4.667)	6.161	(6.228)	136
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	**52.599**	**310.183**	**(170.099)**	**60.023**
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.545	29.586	(118.832)	(40.469)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.054	280.597	(51.267)	100.492
Taxa efetiva %	44%	65%	-49%	8%

31. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

As opções conferiam aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômica

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd. Outorgada	Data da Carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/12/2024	Preço Opção	Valor Total	Competência 31/12/2024	Competência 2018/2019	Competência 2020 a 2022
Vencidas até 31/12/2024		-	-	-	-	-	-	100.457	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	714.970	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.919.741	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				2.634.711		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 12.201.649 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

32. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Política contábil

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: *Performance shares*, *matching* e ações Restritas.

Critério do Plano de ILP

32.1 *Performance shares*

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.2 *Matching*

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita: (i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e (ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*.

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*.

O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco — deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) (continuação)

32.3 Ações Restritas

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

32.4 Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio porcento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	4.005	2.526
Plano de incentivo de longo prazo - *Matching*	3.489	2.389
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	860	688
Total passivo	**8.354**	**5.603**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	14.253	8.949
Plano de incentivo de longo prazo - *Matching*	15.676	11.383
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	3.163	2.059
Total patrimônio líquido	**33.092**	**22.391**
	31/12/2024	31/12/2023
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	6.758	5.547
Plano de incentivo de longo prazo - *Matching*	5.928	5.068
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.422	761
Total apropriado no resultado do exercício	**14.108**	**11.376**

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

33.1 Plano de contribuição definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2024, com 4.149 participantes (4.389 participantes em 31 de dezembro 2023).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

33.2 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 31 de dezembro de 2024 R$ 89.981 (R$ 112.104 em 31 de dezembro de 2023) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". A redução de R$ 22.123 foi reconhecida na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos". A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações atuariais	(1.179.552)	(1.089.260)
Valor justo dos ativos	1.330.413	1.236.654
Ativo calculado	150.861	147.394
Restrição do Ativo devido ao Limite	(60.302)	(35.290)
Subtotal	90.559	112.104
Reversão do crédito pela saída da operação de chuveiros e torneiras	(578)	-
Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras	**89.981**	**112.104**

33.3 Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em outubro de 2020 conforme portaria 670 da PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido - BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R$ 6.505 (R$ 4.293 líquido dos efeitos tributários). Esse montante está sendo recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Esses montantes foram reconhecidos em 36 parcelas, não há valor a receber em 31 de dezembro de 2024 (R$ 2.220 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 8.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2024:

Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações atuariais	(49.705)	(53.340)
Valor justo dos ativos	81.989	84.628
(Passivo) / Ativo calculado com base no CPC 33 R1 / IAS 19	32.284	31.288
Superávit irrecuperável no final do exercício	(30.624)	(31.288)
Ativo líquido de benefício definido (Passivo)	1.660	-

33.4 Premissas atuariais

Premissas Econômicas	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto	10,58%	9,29%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	3,50%	3,50%
Crescimento dos benefícios	3,50%	3,50%
Premissas Demográficas	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tábua de mortalidade	AT - 2000 - desagravada em 10%	AT - 2000 - desagravada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 - desagravada em 70%	RRB 1944 - desagravada em 70%
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação.

34. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

34.1 Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 26.680 vidas (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia contratou consultoria especializada para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e elaboração do relatório de contabilização CPC 33 (R1) - CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 7,44% a.a. para 2024 e 5,82% a.a. para 2023, ambos líquidos de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2024 e 3,50% a.a. para 2023, temos uma taxa de desconto nominal de 11,20% a.a. e 9,52% a.a. respectivamente.

34.1.1 Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2024	31/12/2023
Taxa Real de Juros	7,44% a.a.	5,82% a.a.
Inflação	3,50%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	3,00%	Decrescendo 0,5% a.a., de 5,00% a.a. a 1,00% a.a. real
Fator de envelhecimento (*Aging Factor*)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

34.1.2 Hipóteses Biométricas

Item	31/12/2024	31/12/2023
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo
Rotatividade	Experiência Dexco 2021	Experiência Dexco 2021
Entrada em aposentadoria	100% aos 55 anos	100% aos 55 anos
Entrada em Invalidez	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Take Up	26%, baseado na experiência da DexCo	26%, baseado na experiência da DexCo
Composição Familiar dos Ativos	95% casados na aposentadoria	95% casados na aposentadoria
Diferença de idade Titular/Cônjuge	Mulheres 4 anos mais novas que os homens	Mulheres 4 anos mais novas que os homens
Composição Familiar dos Aposentados	Composição familiar real	Composição familiar real
Taxa de Renúncia	2,5% a.a.	2,5% a.a.

34.1.3 Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo atuarial líquido no início do exercício	25.438	23.404	26.886	27.811
Efeito no resultado do exercício	2.465	2.391	2.569	2.737
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	(6.185)	(357)	(4.140)	(3.662)
Transferência Incorporação Revestimentos	1.066	-	-	-
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**22.784**	**25.438**	**25.315**	**26.886**

34.1.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo do serviço corrente	8	17	8	32
Juros sobre as obrigações	2.457	2.374	2.561	2.705
Total reconhecido no resultado	**2.465**	**2.391**	**2.569**	**2.737**

34.1.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Inflação médica				
1,00%	(4.804)	(3.895)	(4.804)	(3.703)
-1,00%	3.801	4.815	3.801	4.666
Taxa de desconto				
0,25%	910	1.077	910	1.036
-0,25%	(1.057)	(950)	(1.057)	(906)
Taxa de Renúncia				
5,00%	8.839	8.948	8.839	9.227

34.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) - CVM 695. Em 31 de dezembro de 2024, o passivo atuarial é de R$ 5.900 (R$ 6.764 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R$ 7.090 (R$ 9.740 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

As hipóteses e o método atuarial utilizados nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 7,70% a.a. para 2024 e 5,58% a.a. para 2023, líquidas de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2024 e 3,50% a.a. para 2023, temos uma taxa de desconto nominal de 11,47% a.a. para 2024 e 9,28% a.a. para 2023.

34.2.1 Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2024	31/12/2023
Taxa Real de Juros	7,70% a.a. taxa real	5,58% a.a. taxa real
Inflação	3,50%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	3,00%	Reduzindo 0,5% a.a. de 5,00% a.a. (2024) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (*Aging Factor*)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

34.2.2 Hipóteses Biométricas

Item	31/12/2024	31/12/2023
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo
Rotatividade	N/A	N/A
Entrada em aposentadoria	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Composição Familiar dos Ativos	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular
Probabilidade de Retorno do Afastamento (anos de afastamento)	Acima de 2 anos: 0%	Acima de 2 anos: 0%
Taxa de Renúncia	2,50% a.a.	2,50% a.a.

34.2.3 Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo atuarial líquido no início do exercício	6.764	5.841	9.740	8.467
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(2.310)	923	(2.650)	1.273
Transferência Incorporação Revestimentos	1.446	-	-	-
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**5.900**	**6.764**	**7.090**	**9.740**

34.2.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre as obrigações	740	705	855	775
Ganho/perda	(3.050)	218	(3.505)	498
Total reconhecido no resultado	**(2.310)**	**923**	**(2.650)**	**1.273**

34.2.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Inflação médica				
+ 1,0%	(473)	615	(475)	522
- 1,0%	424	512	426	590
Taxa de desconto				
+ 0,25%	101	(129)	101	(112)
- 0,25%	(106)	133	(106)	113

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

35.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	172.414	789.601
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	826.064
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(12.257)	(18.017)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	808.309	808.047
Lucro básico por ação	**0,2133**	**0,9772**

35.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluitas e ajustadas pelo programa de Stock Options.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	172.414	789.601
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	826.064
Opções de compra de ações	2.634	2.466
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(12.257)	(18.017)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	810.943	810.513
Lucro diluído por ação	**0,2126**	**0,9742**

(continua)

Eufrázio

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	31/12/2024					31/12/2023				
	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	**5.350.908**	**1.990.756**	**892.983**	-	**8.234.647**	**4.831.340**	**1.682.758**	**869.311**	-	**7.383.409**
Mercado interno	4.103.609	1.918.166	805.878	-	6.827.653	3.727.822	1.608.711	785.414	-	6.121.947
Mercado externo	1.247.299	72.590	87.105	-	1.406.994	1.103.518	74.047	83.897	-	1.261.462
Variação do valor justo dos ativos biológicos	520.383	-	-	-	520.383	768.592	-	-	-	768.592
Custo dos produtos vendidos	(2.984.049)	(1.452.284)	(706.306)	-	(5.142.639)	(2.779.040)	(1.293.926)	(649.069)	-	(4.722.035)
Depreciação, amortização e exaustão	(631.225)	(92.430)	(59.596)	-	(783.251)	(518.761)	(94.731)	(57.194)	-	(670.686)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(377.240)	-	-	-	(377.240)	(383.413)	-	-	-	(383.413)
Lucro Bruto	**1.878.777**	**446.042**	**127.081**	-	**2.451.900**	**1.918.718**	**294.101**	**163.048**	-	**2.375.867**
Despesas com vendas	(696.517)	(329.914)	(198.720)	-	(1.225.151)	(550.747)	(311.543)	(180.124)	-	(1.042.414)
Despesas gerais e administrativas	(139.770)	(115.424)	(45.580)	(2.843)	(303.617)	(140.861)	(156.819)	(67.779)	(2.032)	(367.491)
Honorários da administração	(10.950)	(5.045)	(721)	-	(16.716)	(11.753)	(6.104)	(421)	-	(18.278)
Outros resultados operacionais, líquidos	108.096	(35.051)	29.976	-	103.021	61.173	(352)	(18.633)	-	42.188
Resultado de equivalência patrimonial	102	(1.177)	(1.073)	(70.755)	(72.903)	439	(9)	-	279.352	279.782
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	**1.139.738**	**(40.569)**	**(89.037)**	**(73.598)**	**936.534**	**1.276.969**	**(180.726)**	**(103.909)**	**277.320**	**1.269.654**

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas. A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

37. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	10.275	21.496	84.876	260.411
Baixa de contratos de arrendamentos	(2.266)	(293)	(4.944)	(66.420)
JCP provisionados e não pagos	37.813	205.592	37.813	205.592
Dividendo adicional proposto de 2023, transferido para o passivo	26.100	-	26.100	-
Instrumentos derivativos de dívida	106.577	191.866	247.004	157.274
Provisões encerramento Unidade de louças em Queimados - RJ	-	22.487	-	22.487
Impairment de ativos - Unidade Manizales - Colômbia	-	-	-	29.000
Venda de imóveis	-	(734)	-	(10.291)
	178.499	**440.414**	**390.849**	**598.053**

38. EVENTO SUBSEQUENTE

Aquisição da Guarani Florestal S.A. pela Duratex Florestal Ltda.

Em 19 de fevereiro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A., conforme os termos de um contrato de opção de compra previamente estabelecido. O montante pago na aquisição foi de R$ 86.848.093,09. Esta aquisição visa suprir a necessidade da Companhia na produção de painéis.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê") da Dexco S.A. ("Dexco" ou "Companhia"), foi criado em novembro de 2009, e passou a ser estatutário com a alteração do estatuto social aprovada na assembleia geral da Companhia de 28 de abril de 2022.

O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções de órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em conformidade às exigências previstas na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 23, no Regulamento do Novo Mercado, nas recomendações previstas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("IBGC"), no Estatuto Social da Dexco e àquelas definidas em seu regimento interno, e demais atribuições legais e regulamentares aplicáveis.

O Comitê tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar as atividades da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, área responsável pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna; Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias (ii) supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente (conforme definido abaixo); e (iii) avaliar a qualidade e integridade das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras.

Composição

O Comitê é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) é conselheiro independente, e ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM ("Membro Especialista"), que poderá ser acumulada pelo mesmo membro do Comitê.

Atualmente, são membros do Comitê: Marcos Bicudo - Presidente; Adjarbas Guerra Neto - Membro Especialista, e José Maria Rabelo - Membro, todos eleitos pelo Conselho de Administração em 08.05.2024, para um mandato de 1 (um) ano.

Responsabilidades

A administração da Dexco ("Administração") é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Dexco, e de suas controladas e coligadas, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") foi responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.2023, tendo sido substituída pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda ("EY" ou "Auditoria Independente"), que, em 2024, foi responsável por assegurar que as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela CVM, representassem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A., e de suas controladas.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Companhia.

Atividades do Comitê

No decorrer do ano de 2024, o Comitê reuniu-se em 8 (oito) ocasiões, com os seguintes objetivos:

- Discussão e análise dos resultados dos trabalhos da PwC, auditoria independente, referentes às demonstrações financeiras do exercício 2023;
- Conhecimento do Relatório de Controles Internos elaborado pela PwC com data-base em 31.12.2023, bem como acompanhamento da implementação de controles internos para mitigação das fragilidades identificadas;
- Discussão e aprovação do Planejamento dos trabalhos da EY, auditoria independente, para o exercício de 2024;
- Discussão, análise e aprovação do Relatório Anual do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento dos Riscos do exercício de 2023, que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia do exercício findo em 31.12.2023;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna, conforme o planejamento dos trabalhos aprovados pelo Conselho de Administração para o exercício de 2024;
- Acompanhamento do status de implementação dos planos de ação decorrentes de trabalhos da Auditoria Interna, por meio de reuniões com diretores da Companhia e do monitoramento realizado pela Auditoria Interna;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2024 de Gestão de Riscos e Controles internos;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2024 de Compliance;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados e em andamento no ano de 2024 do Canal de Denúncias;
- Aprovação e acompanhamento das metas das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance | Canal de Denúncias para o ano de 2024;
- Análise de aspectos do Formulário de Referência, principalmente aqueles referentes a riscos, antes de seu arquivamento na CVM;
- Conhecimento e debates sobre as informações incluídas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, antes de seu arquivamento na CVM;
- Acompanhamento dos percentuais e a evolução sobre a aderência da Companhia às práticas recomendadas no Informe de Governança;
- Discussão, análise e aprovação do orçamento de 2024 para as áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Compliance e Canal de Denúncias, incluindo o orçamento para execução das atividades relacionadas ao Programa de Integridade e as despesas do próprio Comitê;
- Análise dos resultados das avaliações da Auditoria Interna, de aderência às normas, procedimentos e políticas definidos pela Dexco, bem como aos principais requisitos legais relacionados à Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho, nas unidades de painéis Agudos e Itapetininga; revestimentos Castelatto e metais Jacareí;
- Reuniões com gerentes, especialistas e diretores das áreas de Gestão Financeira, Relações com Investidores, Tecnologia de Informação, Jurídico, Gente, Comunicação, *Marketing*, Sustentabilidade, Madeira, Deca e Revestimentos Cerâmicos com reportes dos riscos financeiros, operacionais, tecnológicos, climáticos e ambientais, e principais controles internos mitigadores dos riscos dos negócios;
- Acompanhamento do cumprimento das Políticas de: (i) Auditoria Interna; (ii) Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos; (iii) Compliance; (iv) Canal de Denúncias, e (v) Combate à Corrupção;
- Revisão e aprovação das atualizações relacionadas ao Código de Conduta e à Política de Combate à Corrupção;
- Avaliação e monitoramento das políticas da Companhia através do resultado dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, e de conversas com os gestores das principais áreas da Companhia;
- Acompanhamento/supervisão da implantação e da aplicação do Programa de Integridade da Companhia por meio de relatórios periódicos, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, garantindo a destinação de recursos adequados para as ações adotadas no Programa;
- Acompanhamento de indicadores dos treinamentos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade da Companhia, e das demais ações de cultura relacionadas à ética e integridade, incluindo conscientização e treinamentos aplicados à alta Administração e demais públicos de risco;
- Conhecimento das ações que foram realizadas no Mês da Integridade, incluindo as palestras destinadas a diferentes públicos;
- Conhecimento dos resultados do *assessment* do Programa de Integridade, realizado no ano de 2024, por empresa independente e especializada do mercado, o qual mediu a evolução e o nível de maturidade dos pilares do Programa, das ações de compliance dos e planos definidos e implementados;
- Acompanhamento do desempenho alcançado em cada período para as metas definidas no ano em relação aos indicadores do Programa de Integridade;
- Revisão, análise e recomendação de aprovação ao Conselho de Administração da Políticas ASG - Ambiental, Social e Governança (ESG);
- Acompanhamento dos indicadores das denúncias e manifestações recebidas no Canal de Denúncias em 2024, considerando casos finalizados e em andamento, bem como os resultados das apurações internas realizadas e medidas disciplinares definidas pelo Grupo de Trabalho de Ética e Comissão de Ética;
- Acompanhamento do projeto de elaboração do plano de continuidade da fábrica e florestal de Itapetininga;
- Ciência sobre as ações de conscientização dos colaboradores no tema de segurança da informação;
- Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras;
- Acompanhamento, discussão e análise do relatório de contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e tributárias ativas e passivas da Companhia, provisionadas e sem provisão, com destaques às principais causas das oscilações entre 2023 e 2024;
- Conhecimento sobre os trabalhos de Segurança Cibernética e de Segurança da Informação que avaliaram o nível de maturidade atual da Dexco e acompanhamento dos planos de ação para remediação das fragilidades identificadas;
- Conhecimento sobre os critérios utilizados para definir as principais variáveis utilizadas nas taxas de descontos em: (i) ativo Biológico; (ii) Arrendamento; (iii) Ágio na aquisição de empresas; (iv) Benefício pós emprego - plano de saúde; e (v) Previdência complementar - Fundação Itaúsa;
- Análise e aprovação da proposta de pautas para composição da agenda deste Comitê para o ano de 2025;
- Acompanhamento, discussão e análise quanto ao status das atividades relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Acompanhamento trimestral do mapeamento dos planos de ação dos riscos médios do Mapa de Riscos da Dexco, bem como a definição dos *Risk Owners* e a manutenção dos riscos altos e críticos; e
- Análise, sugestão de atualizações e validação do Mapa de Riscos revisado pela área de Gestão de Riscos e validado anteriormente pelo Comitê Executivo, composto pelos diretores estatutários para posterior envio à aprovação do Conselho de Administração.
- Conclusão
- O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente seus processos e implementar melhorias nas áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, como também de Canal de Denúncias. Apoia, sobretudo, as tratativas que vêm sendo adotadas pela Companhia nos processos de tecnologia, inovação e segurança da informação por meio do acompanhamento dos planos de ação, com ênfase em segurança cibernética, que visam o aprimoramento constante do seu grau de amadurecimento, de seus executivos e colaboradores sobre essas temáticas.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, reuniu-se em 11 de março de 2025 para discutir e analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2024, e entendeu que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e desta forma, recomenda sua submissão ao Conselho de Administração, para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 11 de março de 2025.

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos: Marcos Bicudo - Presidente; Adjarbas Guerra Neto - Membro Especialista, e José Maria Rabelo - Membro.

MARCOS BICUDO
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Dexco S.A. procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024, sendo que (i) as Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; e (ii) ambos os documentos acima foram revisados pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal examinou a proposta de destinação dos resultados do exercício de 2024 e opinou que está em condições de ser apreciada pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo (SP), 12 de março de 2025. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior - Presidente; Membro Efetivo; Felício Cintra do Prado Júnior - Membro Efetivo, e Renato Damaso Maruichi - Secretário.

São Paulo (SP), 12 de março de 2025.
Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como do relatório da Ernst & Young Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº80/22, conforme alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Independentes; e

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo (SP), 12 de março de 2025.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos diretores e acionistas da
Dexco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dexco S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)

A Companhia registra suas florestas, denominadas ativos biológicos, em seu ativo não circulante, as quais são avaliadas pelo valor justo, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia faz uso de premissas significativas que envolvem julgamento por parte da diretoria, incluindo índice de crescimento das florestas, estimativas de produtividade, preço da madeira em pé em diferentes regiões, além das taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo desses ativos, reconhecido no balanço patrimonial consolidado da Companhia, era de R$2.790.049 mil.

Esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores dos ativos registrados pela Companhia, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do valor justo de tais ativos e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(continua)

Eufrázio

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

dexco deca portinari Hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBRA B3 IDIVERSA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca CÓDIGO ABRASCA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Como nossa auditoria conduziu este assunto:
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos; (ii) verificação da consistência e integridade das bases utilizadas na elaboração das estimativas; (iii) a utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade e preço da madeira em pé, e, (iv) a avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis na mensuração do valor justo dos ativos biológicos incluídas nas notas explicativas 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas considerados para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Ativos intangíveis de vida útil indefinida - recuperabilidade (Notas 17 e 18)
A Companhia e suas controladas apresentam saldos significativos em ativos intangíveis de vida útil indefinida, compostos principalmente por ágios e marcas decorrentes de aquisições de controladas.
As práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro exigem a necessidade de avaliação mínima anual da recuperabilidade de ativos de vida útil indefinida.
Em 31 de dezembro de 2024, os ativos intangíveis sujeitos à avaliação de recuperabilidade, totalizavam R$726.735 mil na controladora e R$ 833.963 mil no consolidado.
Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, a complexidade no processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos intangíveis envolvendo um alto grau de subjetividade baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxa de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.
Como nossa auditoria conduziu este assunto:
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para elaboração das projeções que suportam a recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida; (ii) avaliação das premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de perdas nos ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como avaliamos os controles internos relativos à identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da Companhia; (iii) envolvimento de profissionais especializados para avaliação das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros, incluindo: taxas de juros de desconto, expectativas de crescimento do mercado brasileiro e internacional em diversos setores, principalmente na construção civil, conferência dos saldos do ano-base utilizados para a projeção com as informações contábeis histórica e outras condições macroeconômicas; (iv) avaliação a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas-chave, e; (v) avaliação da adequação das divulgações das notas explicativas 17 e 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.
Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos intangíveis, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 17 e 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Notas 10)
Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de imposto de renda e de contribuição social diferidos ativos, registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas totalizavam R$564.138 mil e R$496.513 mil, respectivamente. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação a sua futura realização, a partir de projeções de resultados tributáveis futuros.
Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, uma vez que a utilização de diferentes premissas nas referidas projeções, incluindo diversas informações de natureza subjetiva estabelecidas pela diretoria, poderiam modificar, significativamente, os prazos previstos para realização destes créditos tributários e impactar a afirmação de que sua recuperação é provável, especialmente à medida em que o prazo para sua recuperação aumenta. Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela diretoria.
Como nossa auditoria conduziu este assunto:
Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento dos impostos diferidos ativos (ii) análise da base fiscal que dá origem ao imposto de renda e contribuição social diferidos; (iii) comparação da assertividade de projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (iv) envolvimento de profissionais especializados em projeções financeiras e em impostos sobre a renda para nos auxiliarem na avaliação das premissas e da metodologia utilizada pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros, incluindo o prazo estimado de realização, a taxa de crescimento da receita e margem anual; (v) realizamos análise da consistência matemática e recálculo das projeções, e comparamos os dados das projeções com dados de fontes externas disponíveis; (vi) avaliação da adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.
Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 08 de março de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.
Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2025.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Vanessa Pereira Lima
Contadora CRC SP-282743/O

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTES
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Helio Seibel

CONSELHEIROS
Andréa Cristina de Lima Rolim
Andrea Laserna Seibel
Harry Schmelzer Junior
Márcio Fróes Torres
Marcos Campos Bicudo
Ricardo Egydio Setubal

DIRETORIA

PRESIDENTE
Antonio Joaquim de Oliveira

VICE-PRESIDENTES
Carlos Henrique Pinto Haddad
Raul Guimarães Guaragna

DIRETORES
Daniel Lopes Franco
Francisco Augusto Semeraro Neto
Glizia Maria do Prado
Guilherme Setubal Souza e Silva (*)
Marina Crocomo

(*) Diretor de Relações com Investidores

Marcelo Palmeira dos Santos
Contador CRC 1SP188.793/O-0

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS




PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES


CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)


ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA


CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

C6 E C7 A fundo



Taiwan: ilha acerta contas com seu passado sombrio

CULTURA& COMPORTAMENTO
TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



FERNANDO YOKOTA/TEDESCO MÍDIA



Vig e a icônica vocalista Shirley Manson durante apresentação realizada em 2023, em Curitiba, cidade que vai receber a banda novamente, assim como o Rio de Janeiro

Butch Vig

O rock como companheiro de luta em um mundo distópico e opressivo

Assim o baterista do Garbage define novo trabalho, 'Let All That We Imagine Be the Light'; banda faz show em São Paulo no dia 22

ENTREVISTA

Músico também foi produtor de discos como 'Nevermind', do Nirvana, e 'Siamese Dream', do Smashing Pumpkins

GABRIEL ZORZETTO

No currículo do baterista Butch Vig, do Garbage, há a participação em um divisor de águas na história do rock: ter produzido *Nevermind* (1991), do Nirvana. Na esteira do sucesso com a banda de Kurt Cobain, o produtor americano, hoje com 69 anos, também foi responsável por *Dirty* (1992), do Sonic Youth, e *Siamese Dream* (1993), do Smashing Pumpkins, antes de fundar o Garbage com a cantora Shirley Manson, o baixista Duke Erikson e o guitarrista Steve Marker.

Com o Garbage, ele criou sucessos como *Stupid Girl*, *Only Happy When It Rains* e *The World Is Not Enough*, tema de James Bond em 007 – *O Mundo Não É o Bastante* (1999), e se prepara para lançar o 8.º álbum, em maio. Antes, a banda faz turnê brasileira que passa por Rio, São Paulo e Curitiba. Na capital paulista, a apresentação será no dia 22.

Vocês acabam de anunciar o novo álbum *Let All That We Imagine Be the Light*. É um passo natural após *No Gods, No Masters* (2021)?

No Gods, No Masters foi meio que o primeiro álbum com uma temática social e política que fizemos, e isso acontece com este novo disco também. Mas a música no novo álbum parece mais cinematográfica, há muitos sintetizadores analógicos e teclados. Há essa vibe meio distópica. Shirley realmente queria que houvesse alguma esperança e alguma luz, porque eu acho que o mundo só parece estar ficando cada vez mais louco a cada dia. Ela não queria que o disco fosse todo sombrio, mas sim que as pessoas tivessem algo para levar consigo para lutar através do que está acontecendo.

A formação da banda permanece a mesma desde a sua fundação. Qual é o segredo para isso?

Todos nós compartilhamos perspectivas similares, em termos de política. Temos muito respeito um pelo outro. Podemos discutir sobre um arranjo ou uma letra e fazer isso sem jamais levar essas discussões para o lado pessoal. Ao fim, nós meio que chegamos a um consenso entre os quatro, e essa é uma das razões de ainda estarmos aqui depois de 30 anos.

Como foi a experiência de fazer uma música-tema para James Bond?

Estávamos em turnê e recebemos uma ligação. Alguém disse: "David Arnold está no telefone, ele quer falar com Shirley e o Garbage". Nós sabíamos que David é um compositor e estava trabalhando no filme do Bond, mas não o conhecia. David disse a Shirley: "Você gostaria de cantar no próximo filme de James Bond?". E ela gritou, todos nós pulamos. Ser convidado para fazer isso é simplesmente uma das maiores honras que tivemos como banda.

Quanto do seu trabalho com o Nirvana influenciou na criação do Garbage?

Boa pergunta. Eu não sei até que ponto o Nirvana teve essa grande influência no Garbage além de algumas coisas tonais, sons de guitarra e um pouco da energia na bateria. Mas o primeiro álbum do Garbage de certa forma chocou as pessoas porque todos esperavam que fosse um disco grunge, e ele soou bastante diferente disso. Eu não queria que soasse como Nirvana. Eu queria usar samplers, teclados, loops de hip-hop, eletrônica. Começamos a escrever cada canção com uma paleta bem ampla e então podemos trazer qualquer tipo de instrumentação que quisermos.

BO VIG



"A coisa mais difícil em 'Nevermind' foi tentar manter o Kurt (Cobain) focado, porque ele poderia ficar muito mal-humorado e se retrair. Eu tinha de saber quando ele estava no momento para gravar. Às vezes, eu sabia que tinha de deixá-lo sozinho"

Quando você produziu *Nevermind* havia o objetivo de dar um fim ao gênero do hair metal?

Não vimos isso chegando. Quando terminamos o disco, pensamos que tínhamos feito um disco incrível porque o Kurt escreveu letras incríveis e a banda estava tocando muito bem. Mas ninguém previu esse zeitgeist que mudaria completamente a vida de todos.

Produzir *Nevermind* foi o trabalho mais desafiador que você já teve?

Não foi desafiador. A coisa mais difícil foi apenas tentar manter o Kurt focado, porque ele poderia ficar muito mal-humorado e se retrair, então eu tinha de saber quando ele estava no momento para gravar. Houve vezes em que eu simplesmente sabia que tinha de deixá-lo sozinho porque ele só queria ficar só. Eu fiz o *Nevermind* em 16 dias, foi rápido. O *Siamese Dream* levou 5 meses. *21st Century Breakdown* (2009), do Green Day, um ano.

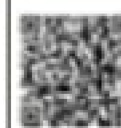
Você se lembra do momento em que soube da morte do Kurt Cobain?

Sim, eu estava em Londres com Duke e Steve, do Garbage, e foi o dia em que conheci Shirley Manson. Nós fomos almoçar e passamos 3 ou 4 horas conversando. E foi a primeira vez que a encontramos e realmente gostamos dela. Nós nos demos muito bem e a convidamos para cantar em algumas demos, para ver como as coisas iriam. Então eu saí e fui a um restaurante jantar com alguns amigos produtores. Eu entrei, eles olharam para mim e disseram: "Kurt Cobain está morto". Voltei para o meu hotel, arrumei minha mala e fui para os EUA. Aquele dia foi uma mudança de guarda. Parte da minha vida tinha sido formada pelo Nirvana e agora eu acabara de conhecer a cantora do Garbage. Eu estava indo por um caminho novo. ●

Garbage e L7 – Ao Vivo
Terra SP. Av. Salim Antônio Curiati, 160. Sáb. (22), 19h. R$ 300/R$ 1.200
clubedoingresso.com



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/



LUCAS FONSECA

NOITE EM SÃO PAULO
Aconteceu na galeria de design Herança Cultural jantar de lançamento da nova coleção da *shoemaker* Paula Torres (3). Nas fotos, Pablo Casas (1), Arthur de Mattos Casas (2), Helena Lunardelli (4) e Elisa Hoeppers (5)

Encontro de gênios

O icônico estilista John Galliano passou 10 anos à frente da marca de moda francesa Margiela. Em 2024, colaborou em sua coleção alta-costura desfilando modelos criados em parceria com Christian Louboutin, um dos nomes mais conhecidos de calçados de luxo da atualidade. As peças criadas pela união de talentos foram lançadas oficialmente na última semana, em Nova York, com sapatos que imaginam a icônica sola vermelha e o clássico Tabi, da Margiela, inspirado em calçados japoneses do século 15.



DIVULGAÇÃO/MARGIELA

CINEMA NO MUSEU. O Museu do Ipiranga vai passar a ter sessões de cinema, com filmes e documentários brasileiros, seguidas de bate-papos com os cineastas e produtores da obra. A estreia será no dia 5 de abril, com o documentário *Tava, a Casa de Pedra*, dirigido pelos indígenas Patrícia Ferreira Pará Yxapy e Ariel Ortega Kuaray Poty, que estarão presentes. "O Cinema no Museu amplia as nossas possibilidades de diálogo sobre assuntos relacionados à história do Brasil. Também fortalece o sentido do museu como um fórum de debate, um espaço vivo e dinâmico", avalia David William Aparecido Ribeiro, professor do Museu Paulista da USP, responsável pelo projeto.

'LOJA DE ERVAS', OBRA DE GÊ VIANA



O OLHAR DE DEBRET. Uma exposição apresentando 40 releituras de Debret de 14 artistas brasileiros desembarca em Paris no dia 30 de abril. Com curadoria do francês Jacques Leenhardt e da brasileira Gabriela Longman, a mostra O Brasil Ilustrado integra a programação do Ano do Brasil da França e ocupará o edifício histórico da Maison de l'Amérique Latine. "Debret é pouco conhecido na França. No Brasil, em compensação, essa iconografia permeia os livros didáticos e moldou o imaginário de diferentes gerações sobre a história do Brasil e da escravidão", afirma a curadora.



Sergio Martins

Música serve pra isso

Camila di Monaco é chefe do departamento de comunicação de uma empresa de entretenimento. Nas últimas semanas, a imagem dela tocando um violoncelo – benditas redes sociais – atiçou a minha curiosidade.

A jornalista me conta que decidiu se dedicar ao seu estudo depois que a escola em que a filha estuda criou uma miniorquestra formada pelos pais dos alunos. A ideia de se transformar numa Jacqueline Du Pré amadora foi além do campo musical: as aulas servem também para aliviar o estresse diário. E quem mora numa capital sabe do que estamos falando.

A gente tem ideia do poder transformador da música desde que o então pastor Davi usou de sua lira e do seu canto para aplacar as dores da alma do rei judeu Saul (sim, estou numa fase bíblica). Mas, nos dias atuais, essa arte tem se tornado mais do que necessária. Fernando Quesada, que detém a franquia de uma escola dedicada ao rock (são 71 unidades espalhadas pelo País e 9 mil matriculados), conta que nos últimos tempos houve um aumento de 33% na matrícula de adultos. Desses, 65% mencionaram o interesse por uma atividade para diminuir o estresse e a ansiedade. O colégio é procurado também por jovens, cujos sonhos vão além de se tornarem músicos virtuosos. Cerca de 25% dos matriculados entre 10 e 14 anos procuram a escola pelos mesmos motivos dos alunos de idade adulta.

> ***Nossos avós estavam certos quando nos diziam que 'quem canta seus males espanta'***

A conversa com Fernando me levou a outro estudo interessante, dessa vez o da Anafima (Associação Nacional da Indústria da Música). Apoiado em teses de entidades importantes – entre elas a Escola de Medicina da Universidade de Harvard –, ele defende o estudo musical como método terapêutico no tratamento de, por exemplo, ansiedade, depressão, TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) e esquizofrenia. Uma das ideias de Daniel Neves, presidente da instituição, é incentivar a propagação dessa cultura – do patrocínio e da doação de instrumentos ao ensino musical nas escolas.

A maior lição desses estudos é que eles não são exclusivos de quem tem condições financeiras para bancar uma escola ou o estudo de um instrumento. Basta se deixar "contaminar" por audições de música de qualidade ou simplesmente cantar – nossos avós estavam certos ao falar que "quem canta seus males espanta". A paixão de Camila pelo violoncelo me faz lembrar dos meus estudos fracassados ao piano, quando sonhei em me tornar uma versão brasileira de Elton John. Quem sabe um dia toco o primeiro movimento da *Sonata ao Luar*, de Beethoven, e *Easy*, do grupo de soul music Commodores. ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciano Gorbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música **Pop**

Com Mick Hucknall em plena forma, Simply Red põe 40 mil para cantar durante show

Em sua oitava vinda ao País, o conjunto refeito em 2015 faz apresentação impecável em São Paulo no final de turnê sul-americana

ESTADÃO ANALISA

GABRIEL ZORZETTO



No Allianz Parque, cantor estava acompanhado por instrumentistas afiados, com destaque para os metais e o guitarrista Kenji Suzuki

Em turnê comemorativa dos 40 anos de história, a banda Simply Red se apresentou em São Paulo na noite de sábado, 15, no Allianz Parque, na zona oeste da cidade, para cerca de 40 mil pessoas – e encerrou, assim, a etapa sul-americana de seu novo giro pelo mundo.

Essa foi a 8.ª vinda ao Brasil do grupo britânico, que não tocava na capital paulista havia nove anos. O conjunto também passou pelo Rio de Janeiro na quarta-feira, 12. Antes disso, eles reuniram mais de 75 mil pessoas em cinco datas esgotadas na Movistar Arena de Santiago, no Chile.

A banda, criada em 1985, subiu ao palco do estádio do Palmeiras pontualmente, às 21h e fez um show de 2 horas que incluiu todos os seus maiores sucessos, além de alguns temas relativamente obscuros – como a jazzística *Sad Old Red* e *Jericho*, que abriram os trabalhos musicais da noite.

As duas faixas do álbum de estreia *Picture Book* (1985) aqueceram o público para os três primeiros grandes hits da apresentação: *Money's Too Tight (To Mention)*, do mesmo disco, *The Right Thing* e *A New Flame*. Mick Hucknall, aos 64 anos, segue em plena forma vocal. Ostentando sua cabeleira ruiva, ele exalou carisma desde o momento em que pisou pela primeira vez no palco. "Oi paulistas, obrigado. Tudo bem aí? Muito feliz de estar aqui. São 40 anos de Simply Red", falou, arriscando algumas palavras em português.

REFORMULADO. O cantor estava acompanhado por vários instrumentistas igualmente afiados, com destaque para a seção de metais e o eficaz guitarrista japonês Kenji Suzuki. Vale destacar que o Simply Red foi reformulado em 2015, quando retomou as atividades após realizar uma "turnê de despedida".

You Make Me Feel Brand New e *That Air That I Breathe*, regravações dos grupos The Stylistics e The Hollies, também abrilhantaram o magistral repertório pop exibido no espetáculo. A primeira delas, aliás, colocou a arena inteira para aplaudir de pé. O clássico *If You Don't Know Me By Now*, por sua vez, teve o refrão cantado em uníssono pela multidão. *Sunrise*, construída a partir do groove irresistível de *I Can't Go for That (No Can Do)*, de Hall & Oates, foi outro tema marcante que colocou o público para dançar.

Stars (1991), trabalho de maior vendagem da carreira dos ingleses, foi representado na metade do concerto com *For Your Babies*, *Thrill Me* e a faixa-título. *Something Got Me Started*, também desse disco, ficou para o bis, antes do desfecho emocionante com a balada *Holding Back the Years* – cuja letra trata da infância de Hucknall, marcada pelo abandono materno aos 3 anos de idade. Prestes a deixar o cenário definitivamente, restou ao cantor enfatizar, sob luzes vermelhas: "Senhoras e senhores, Simply Red!". ●

Reunião do Oasis, 16 anos depois, será tema de documentário

A turnê da banda Oasis, que reunirá os irmãos Noel e Liam Gallagher, ganhará um documentário de Steven Knight, criador da série *Peaky Blinders*. Nenhum outro detalhe foi divulgado.

A banda se separou em 2009, com Noel Gallagher deixando o grupo. Além da Europa e América do Norte, o grupo britânico também se apresentará no Brasil, no Morumbis, nos dias 22 e 23 de novembro.

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Informação
Data estelar: Lua míngua em Escorpião

Quem acredita facilmente em mentiras, ou é uma alma ingênua, ou faz isso porque tem a expectativa de que suas próprias mentiras também sejam acreditadas, porque quem ama a verdade está em contínuo processo de questionar suas certezas, desenvolvendo discernimento suficiente para, pelo menos, ter honestidade com suas próprias falhas.

Informação nunca será mentira, e a desinformação é, pela sua própria natureza, ou uma mentira deslavada, ou uma meia-verdade tirada de contexto para induzir um raciocínio equivocado.

Não é surpreendente que haja gente semeando desinformação, o que surpreende é haver tantas pessoas dispostas a reverenciar a desinformação, sem se importar com o dano que infligem à estrutura da civilização, o que, em última instância, é um dano letal a si mesmas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Tantas emoções embaralhadas e misturadas numa alma só, até parece que não vai caber tanta coisa no interior. A vida segue seu curso, produzindo reviravoltas que se mostrarão benéficas com o passar do tempo. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5
Tome a iniciativa de liderar essas pessoas que andaram que nem baratas tontas depois das comoções que as impactaram. Este é o momento em que você pode fazer muito por elas, e por tabela beneficiar a si também.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Mesmo não querendo aparecer, este é seu momento de exposição, portanto, procure você dar o melhor exemplo possível, liderando as pessoas disponíveis a seguirem seus passos numa direção que produza benefícios.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Se fosse possível, sua alma juntaria algumas coisas e se lançaria à aventura, talvez nunca mais retornando para casa. Porém, há laços e compromissos que impedem a aventura. Resta sua alma viajar longe mentalmente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Ainda que você ache excessivo o contraste entre o que seria ideal e o que a realidade concreta lhe oferece, não se preocupe, porque esse aparente abismo irá sendo superado nos próximos tempos, sem grande esforço.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Estabelecer vínculos e assumir compromissos, essa é a questão da atualidade, que faz sua alma ficar com um pé atrás, porque de alguma forma pareceria perder sua independência. Não importa, vale a pena o investimento.

LIBRA 23-9 a 22-10
Enquanto você continuar firme no cumprimento das obrigações assumidas, mesmo que fizer isso a contragosto, no caminho se apresentarão alguma coincidências que confirmarão que você fez o certo, e que ainda há esperança.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Nem todos os desejos merecem ser realizados, inclusive porque não haveria tempo hábil suficiente para fazer caber tudo que a alma imagina. Portanto, é hora de você começar a selecionar que desejos realizar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A saudade atualiza aquilo que não está presente, mas que pode ser vivido através da imaginação. Nesse sentido, a saudade pode, inclusive, atualizar abraços, relacionamentos e lugares que você nunca conheceu.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As coincidências precisam ser valorizadas, porque elas representam uma forma de a Vida, com seus mistérios, orientar seus passos da melhor forma possível. Aceitar ou não essa orientação é o que você decide.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Enquanto a lógica parece ser o instrumento perfeito para tomar decisões, o mistério da Vida se manifesta a nós através de coincidências, as quais, se forem valorizadas, se mostram melhores orientadoras do que a lógica.

PEIXES 20-2 a 20-3
De alguma forma, você inspira as pessoas que estão dentro do seu círculo de influência, portanto, é hora de lhes dar o melhor exemplo possível, porque quanto mais gente você beneficiar, maiores serão seus benefícios também.

Emilie Dequenne 1981 – 2025

Atriz foi premiada no Festival de Cannes pelo filme ‘Rosetta’

OBITUÁRIO

VALERY HACHE/AFP – 17/5/2023



A atriz belga Emilie Dequenne, vencedora do prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes em 1999, por *Rosetta*, filme dos irmãos Dardenne também premiado com a Palma de Ouro, morreu no domingo, 16, na região de Paris, aos 43 anos.

Dequenne revelou em outubro de 2023 que sofria de um câncer da glândula suprarrenal diagnosticado dois meses antes. “Que batalha mais implacável! E não se escolhe...”, publicou a atriz no Instagram em 4 de fevereiro, o Dia Mundial Contra o Câncer.

Emilie Dequenne estreou no cinema aos 18 anos em *Rosetta*. “Trabalhamos durante 20 minutos e ficamos muito impressionados por sua força”, disse Luc Dardenne na segunda-feira, 17. “Ela injetou uma enorme vitalidade a um filme que já seguia a 100 quilômetros por hora”, declarou Gilles Jacob, ex-presidente do Festival de Cannes.

Vários atores franceses, como Jean Dujardin, Tahar Rahim e Vincent Macaigne, lamentaram a morte. “O cinema francófono perdeu, cedo demais, uma atriz talentosa que ainda tinha muito a oferecer”, lamentou a ministra francesa da Cultura, Rachida Dati.

Emilie esteve no ano passado no tapete vermelho de Cannes para celebrar o 25.º aniversário de *Rosetta* e apresentar seu último filme, com o título simbólico *Survivre* (Sobreviver, em português). ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *“Deus nutre os homens e o Estado os reduz à fome”* **Walter Benjamin**



Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Tiramisú de laranja

Sexta-feira, 21, é o Dia Mundial do Tiramisú. A data foi criada para preservar a receita tradicional de um dos doces italianos mais populares. Originalmente, ele leva gema, queijo mascarpone, creme de leite batido como chantilly, açúcar, café, cacau em pó e biscoito savoiardi (aqui chamado de biscoito champanhe).

Existem várias versões para a origem do doce e uma disputa ferrenha pela sua paternidade. O nome significa levanta-me, possivelmente porque a mistura de café e cacau faz despertar. Mas há uma versão que afirma que o doce foi criado num bordel, para ser oferecido aos clientes – embora não haja consenso sobre o momento em que era servido.

De acordo com a Accademia Italiana della Cucina, entretanto, o tiramisú foi criado em um restaurante em Treviso, no Vêneto, chamado Alle Becchiere (fechado em 2014, após 76 anos de funcionamento). Apesar do jeito de clássico, é um doce relativamente novo, que tomou a forma atual em 1972 e só começou a ficar conhecido fora da Itália em 1981, quando a receita foi publicada na revista *Vin Veneto*. Desde então, não faltam versões para sua criação e incontáveis variações de preparo.

Desta vez, sugiro comemorar a data com uma transgressão, o tiramisú de laranja. Em vez de biscoito champanhe, é feito com pão de ló; e, no lugar do café, leva suco de laranja. Para completar, um pouquinho de licor de laranja Cointreau, que não é obrigatório, mas dá graça. O ideal é comer no mesmo dia ou só até o dia seguinte.

Ingredientes
6 porções

_ 1 bolo do tipo pão de ló cortado em fatias grossas
_ 6 gemas
_ 1 xícara (250 g) de creme de leite fresco
_ 1 xícara (250 g) de queijo mascarpone
_ 300 g de açúcar
_ 100 ml (aproximadamente) de suco de laranja
_ 50 ml (1 dose) de licor Cointreau

Preparo
Fácil. 30 min. + geladeira

1. Bata o creme de leite na batedeira até formar chantilly. Transfira para outro recipiente, reserve
2. Lave a tigela da batedeira e bata as gemas e o açúcar até obter um creme fofo, esbranquiçado. Junte o mascarpone, bata para misturar.
3. Acrescente o chantilly ao creme de gemas, delicadamente, para não perder a textura.
4. Ponha o suco de laranja e o licor em um prato fundo. Embeba rapidamente cada fatia do bolo (de um lado apenas, para não encharcar).
5. Forre o fundo de uma travessa com o bolo embebido. Cubra com uma camada de creme de gemas e mascarpone.
6. Faça outra camada de bolo e finalize com o creme de gemas restante. Cubra com filme plástico e deixe na geladeira até a hora de servir. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 34 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Fml2q5

Capitais do Acre e do Rio Grande do Norte
Aparelho que ajuda crianças a andar
A roupa que está na moda
Atrasado (um país)
Turismo (abrev.) — T U R
Querer bem a
Pronome do gaúcho
Significado do "I" de INSS
Orlando Drummond, humorista
Aves que comem caniço
Terra a refletir
Que não foi recusado
Consoante de "até"
Correspondência
Bolinho baiano feito de feijão
Interjeição de nojo
Nome da letra "H"
Falha de tomate
Para (pop.)
Desejo dos noivos
Nitrogênio (símbolo)
Escolher por voto
Ilusório; falso
Esperançoso; otimista
(?) não: significa "sim"
Crios; originou
Alternativa aos ônibus urbanos
O rival do vilão
Mestre; professor
Divisão urbana
Grande pedra
Cada parte do arquipélago
Sílaba de "venda"
Mapa, em inglês
Ferimento; contusão (pl.)
Nativo do Brasil
Sem miolo
Fixo a pontaria
Antônimo de "lá"
Sucede ao "L"
Analisava o texto
Amparo; proteção

BANCO 3/map. 5/abará. 8/enganoso — pedagogo. 9/confiante.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Esmalte contra a violência

Às vezes, em **BARES** e boates, **INDIVÍDUOS** mal-intencionados misturam **CALMANTES** às bebidas de mulheres para praticar **FURTOS** e **CRIMES** sexuais. Por isso, para tentar minimizar esse **PROBLEMA**, quatro alunos da Universidade da **CAROLINA** do Norte, nos Estados **UNIDOS**, desenvolveram um **ESMALTE** especial que identifica se o ~~**DRINQUE**~~ está com alguma substância **NOCIVA**. Caso a possível **VÍTIMA** note algo estranho, é só colocar os **DEDOS** com as **UNHAS** pintadas com o esmalte na **BEBIDA**. Se houver algum entorpecente, o **LÍQUIDO** muda de cor e indica a adulteração. O **PRODUTO** ainda não foi comercializado, mas a equipe que o concebeu já tem negociado com **EMPRESAS** a fabricação em **ESCALA** industrial.



A	E	V	S	A	M	I	T	I	V
W	G	A	O	Q	G	E	C	W	S
P	M	H	T	T	P	C	H	O	W
	Q	A	R	D	Ç	E	D	S	O
M		W	U	L	Q	E	U	J	W
K	L	J	F	Y	D	X	L	P	E
M	I	A	M	E	L	B	O	R	P
H	Q	U	R	Q	Q	C	Y	P	A
U	U	C	B	E	B	I	D	A	U
Z	I	X	W	Ç	Ô	O	Y	N	S
I	D	D	R	I	N	Q	U	E	O
W	O	Ã	Z	W	L	M	X	Ç	D
S	O	U	D	I	V	I	D	N	I
K	C	I	M	Ç	D	N	D	Ô	N
S	A	C	M	J	H	R	Q	Â	U
P	L	E	K	O	Ã	Ç	P	Â	S
H	M	Z	U	A	V	I	C	O	N
L	A	X	N	P	B	Ã	C	L	E
O	N	L	H	Ã	W	I	B	C	S
T	T	I	A	O	S	A	M	B	M
U	E	P	S	C	R	E	X	Ç	A
D	S	P	U	E	Q	W	H	D	L
O	X	Z	S	C	E	I	C	Ç	T
R	A	N	I	L	O	R	A	C	E
P	O	G	H	H	I	M	M	N	W
G	R	D	J	M	Y	M	I	H	T
S	A	S	E	R	P	M	E	Q	Ô
G	S	S	D	G	D	T	A	Ô	Ô
K	Q	B	V	A	L	A	C	S	E

© Revistas COQUETEL

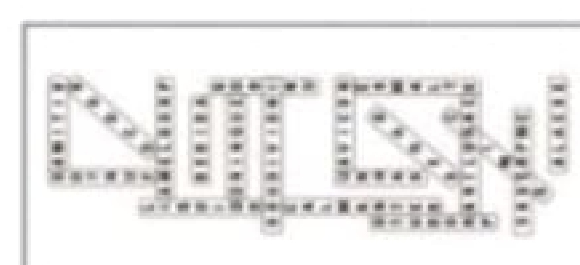
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3R2otEI

Nível Fácil

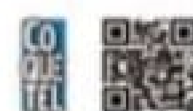
			6			7	5	
6	8		1			3		
5		4		8		2		
							9	4
		6				3		
7	1							
		8		9		5		1
	4				7		2	3
	6	3			1			

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!



— Ilha se divide sobre símbolos de ex-líder nacionalista, rival de comunistas que agora querem tomar seu controle

Taiwan acerta contas com passado sombrio

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A TAIPÉ

"Se a China Atacar"; "Lidando com a China"; "Precisamos falar sobre Xi". As capas em destaque na seção de atualidades e política da mais famosa rede de livrarias em Taipé não deixam dúvida sobre o assunto número um na ilha. Ou, como enfatiza Joseph Wu, o conselheiro nacional de Segurança de Taiwan, o "problema número um, número dois e também número três de Taiwan é a China". "Tudo vira arma contra Taiwan", queixa-se ele.

Enquanto se prepara para enfrentar uma ameaça existencial vinda de Pequim e encara toda sorte de obstáculos advindos – pressão militar, coerção econômico-comercial e supressão diplomática – a ilha também olha para o passado. Afinal, a reivindicação de soberania do líder chinês, Xi Jinping, sobre o arquipélago tem raízes históricas: laços milenares com o continente, elos culturais e étnicos, e remonta à Revolução Comunista.

Uma das expressões desse fenômeno em curso no território insular é o debate sobre um legado sombrio de seu mais longevo governante, o ex-presidente e ex-líder militar nacionalista chinês Chiang Kai-shek – ele próprio um símbolo do vínculo histórico entre a China continental e Taipé.

O regime dele perseguiu, torturou e matou milhares de opositores. Sua imagem oscila entre a de um defensor da independência ante a ameaça comunista e a de um opressor de divergentes que ordenou pessoalmente execuções.

Após perder a guerra civil, em 1949, Chiang Kai-shek refugiou-se com a estrutura de poder do Kuomintang (KMT), o Partido Nacionalista Chinês, na Ilha Formosa. Estabeleceu a República da China em Taipé. Levou consigo 1,2 milhão de pessoas, entre apoiadores, famílias ricas e a burocracia, incluindo o aparato militar e de repressão.

De lá, reclamou comandar a verdadeira China, até o continente, e governou como um ditador até sua morte, em

Representação
O ex-líder Chiang Kai-shek é, ele próprio, um símbolo do vínculo histórico entre a China continental e Taipé

1975. Quatro anos antes, a comunidade internacional iniciava, nas Nações Unidas, o reconhecimento majoritário da República Popular da China, governada pelo Partido Comunista Chinês, de Pequim, que dura até hoje – Taipé mantém laços diplomáticos formais com apenas 12 aliados.

O atual governo do Partido Democrático Progressista (DPP) fomenta o resgate e a discussão sobre o período de opressão chefiado pelo ditador na ilha, conhecido como "Terror Branco" – de 1945 a 1992. Inclui também o governo de Chiang Ching-Kuo. Filho de Chiang Kai-shek, ele foi ministro da Defesa e sucedeu o pai num governo de dez anos (1978-1988) que encerrou a lei marcial, em 1987, um passo para a abertura do regime.

Antes, foram mais de qua- ⊕



FOTOS FELIPE FRAZÃO/ESTADÃO





Em sentido horário, a estátua de Chiang Kai-shek, o Salão Memorial Nacional e o ex-prisioneiro político Fred Him-San Chin

tro décadas de repressão estatal, militar e partidária contra pessoas consideradas subversivas ou comunistas. A lei marcial foi declarada dois anos após o massacre 228, ocorrido em 1947, quando o aparato do KMT deteve e matou um número até hoje incerto (entre centenas e milhares) de manifestantes rebelados contra o governo, por causa de um episódio de violência ligado ao contrabando de cigarros.

MÃO DE FERRO. Principalmente nos cinco mandatos de Chiang Kai-shek, o Estado prendeu, julgou, condenou e assassinou milhares de opositores sob suspeita de traição, conspiração e colaboração com comunistas – incluindo inocentes. Houve milhares de casos de desaparecimentos e torturas por parte da polícia secreta em Taiwan. Nos últimos 20 anos, comitês governamentais chegaram a estimar 140 mil vítimas, entre 3 e 4 mil delas executadas.

Arquivos do governo revelam que 1.153 pessoas foram condenadas à morte durante o Terror Branco. Chiang Kai-shek interveio pessoalmente na sentença de 970 pessoas para condenar 259 delas à pena capital. Com uma canetada, a lápis vermelho, ele determinou a execução de 5 indivíduos e de 18 que originalmente haviam sido sentenciados à pena de reeducação. O enorme aparato e a concentração de poder levaram à prisão arbitrária de 21.257 indivíduos, por motivos políticos.

A busca por esclarecer o passado continua. Um dos trabalhos é justamente resgatar documentos e registros que se mostrem evidências mais próximas da realidade. O regime do KMT escreveu a história com controle sobre a imprensa, vigilância e medo. "Não havia liberdade de expressão e de imprensa. Havia um partido único governante, com restrições à pluralidade de meios", lembra o vice-ministro das Relações Exteriores, Remus Li-Kuo Chen.

TRANSIÇÃO. Hoje, os papéis do ex-generalíssimo e de seu filho na história vêm sendo revistos. Não sem objeção do KMT, até hoje um dos principais partidos da ilha, e de lideranças militares. Essa resistência encontra certo respaldo popular, apesar de ordens previstas na legislação. Já quem apoia a revisão critica a demora.

Em 2017, Chiang Kai-shek e Chiang Ching-Kuo foram enquadrados como "governantes autoritários", no escopo de uma lei de Justiça de Transição aprovada pelo Parlamento taiwanês. Por determinação desta lei, os símbolos de memória e reverência aos dois devem ser removidos, segundo o Ministério do Interior.

O ministério é responsável pela remoção desde 2022. Em dados inéditos enviados ao **Estadão**, o ministério contabilizou a existência de 937 símbolos autoritários em Taiwan, entre estátuas, retratos e locais nomeados em homenagem a ambos. Eram 644 estátuas de Chiang Kai-shek. Dessas, 138 já haviam sido removidas e 506 estavam pendentes de retirada de espaços públicos, até junho.

O governo central promove a remoção de estátuas de diferentes dimensões, mas sempre expostas em espaços públicos na ilha de Taiwan, principalmente em escolas, praças, parques e unidades militares. Também estimula a troca de nomes de equipamentos públicos, a retirada de retratos e o apagamento de murais.

A maior parte das estátuas removidas vai para o Parque de Esculturas Memorial Cihu, em Taoyuan, situado ao sul de Taipé. Ele fica perto do mausoléu do ex-ditador. Há cerca de 200 estátuas dele, em distintos materiais, de pé, sentado ou cavalgando.

Há um ano no poder, o presidente Lai Ching-te, conhecido como William Lai, promete dar continuidade aos trabalhos, embora os taiwaneses estejam descrentes sobre que ritmo o processo deve seguir. Em recente discurso, o presidente Lai defendeu "consolidar a democracia com mais democracia".

"Taiwan atravessou uma era sombria de autoritarismo e desde então se tornou um glorioso farol da democracia na Ásia. Isso foi alcançado por meio dos sacrifícios de nossos antepassados democráticos e dos esforços conjuntos de todos os nossos cidadãos", disse Lai.

O avanço encontra resistências entre políticos do KMT e também nas fileiras da caserna, relatam políticos e autoridades do governo taiwanês à imprensa local. As Forças Armadas estariam retardando o processo que atinge seu antigo líder por causa de "tradições militares". Mas até entre os civis a ofensiva ou desagrada ou não encontra total respaldo.

O governo evita apontar o dedo aos militares, mas reconhece que nem todos os órgãos do Estado trabalham em sintonia, embora houvesse tal determinação na lei, independentemente da esfera de governo. "Algumas agências ainda não cooperaram com as políticas de tratamento dos símbolos autoritários. Considerando que o público tem diferentes percepções e posições sobre a remoção de estátuas e outros símbolos autoritários, o Ministério do Interior fortalecerá a comunicação para formar um consenso sobre o tratamento", disse a pasta ao **Estadão**.

INCENTIVOS. Além disso, o governo central oferece recursos para incentivar a adesão. Desde 2023, sedes de órgãos públicos de todas as esferas de poder, e escolas públicas e privadas, de todos os níveis, podem receber um subsídio de até R$ 18 mil (100 mil dólares taiwaneses, a moeda local) para remover, renomear ou mudar o tratamento dos símbolos da tirania. No caso das estátuas, a decisão tem sido pela remoção, embora casos especiais possam ser objetivo de discussão pontual.

Sobreviventes da repressão estatal integram o movimento de pressão sobre o governo para acelerar o processo de revisão e retirada. É o caso do ex-preso político Fred Him-San Chin, de 75 anos. Nascido na Malásia e hoje cidadão taiwanês, ele foi detido pelos agentes do regime em 1971, sob falso pretexto de envolvimento numa explosão a bomba um ano antes, na sede de um órgão americano.

Então estudante de engenharia química da Universidade de Cheng Kung, em Tainan, Fred Chin foi sequestrado, torturado e condenado a 12 anos de reclusão. Hoje, Fred Chin conta sua história no Museu Nacional de Direitos Humanos, criado em 2018, também no contexto da revisão do Terror Branco.

Ao **Estadão**, ele afirma ser a favor da derrubada de qualquer símbolo do ex-ditador e pede que sejam trocados nomes de ruas, escolas e universidades. Mas ressalta que essa revisão histórica não deve ser convertida em vingança, nem em ferramenta para dividir a população politicamente. Chin admite que a crença de que "Chiang Kai-shek representa a prosperidade e a felicidade do povo taiwanês" persiste entre pessoas de diferentes gerações, que defendem a manutenção das homenagens.

"Queremos a paz dentro desta ilha. Devemos resistir a quaisquer desafios vindos de fora, do outro lado do Estreito. Espero que todos os taiwaneses se unam com um só coração para lutar pela soberania de Taiwan", afirma o ex-preso político, que diz não ter esperanças de que o governo consiga remover a grande estátua.

Lembrança amarga
Sobreviventes da repressão integram o movimento de pressão para acelerar retirada de símbolos

O maior debate é sobre o que fazer com o Salão Memorial Nacional Chiang Kai-shek, gerido pelo Ministério da Cultura. É o principal monumento ao antigo ditador, localizado numa área nobre da capital. A direção do memorial que transformar o espaço em equipamento "neutro" que expresse "valores democráticos" em vez da "adoração autoritária". Eventos culturais vêm sendo promovidos lá, bem como exposições permanentes que mostram detalhes do Terror Branco sob o jugo do ditador.

O memorial imponente de 70 metros de altura, de paredes brancas e telhado azul, desponta no horizonte de Taipé. A edificação com o busto gigante do ditador, de 6,5 metros, contrasta com a diminuta bandeira taiwanesa flamejante ao centro da Praça da Liberdade. O principal monumento erguido para lembrar Ching Kai-shek tem lugar de destaque na praça, em choque com a repressão comandada por ele.

O local virou ponto de manifestação popular. Reúne tanto pessoas que vão bater continência ao ex-generalíssimo quanto manifestantes com cartazes contrários à existência de um monumento ao ex-ditador. ●

CHIANG YING-YING/AP



Diáspora
Centenas de pessoas marcharam em Taipé no dia 9 para comemorar o 66.º aniversário da revolta tibetana

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DO MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES DE TAIWAN

Pode ser rock, country, música indiana...

Você dá água para as plantas. Já pensou em tocar Bach para elas?

Reação ao som ainda é estudada pela ciência, mas já há playlists e empresas dedicadas especialmente ao cuidado com a flora

KATE MORGAN
THE WASHINGTON POST

A empresa de Zak Peters surgiu quando ele percebeu que as plantas de cannabis no porão de sua casa em Massachusetts, Estado no qual seu cultivo é permitido, pareciam crescer melhor quando ele tocava música para elas. "Elas amavam Radiohead. Eu tinha uma planta..., devo ter conseguido um quilo e meio com ela, para a qual colocava o disco *In Rainbows* em loop."

A flora parecia ser um público entusiasmado. Então, no início da pandemia, Peters começou a convidar bandas locais para tocar para as plantas. "As bandas não podiam tocar para pessoas, mas poderiam tocar para plantas."

Quando ele se mudou para Austin em 2021, a ideia cresceu. Bandas e casas de shows da cidade contrataram sua empresa, Play to the Plants, para cobrir os palcos com plantas caseiras. "É mais do que decoração. As pessoas amam a ideia de tocar para as plantas. É calmante, faz as bandas e as plantas se sentirem bem. Nunca tivemos uma planta que morreu. Na verdade, elas tiveram um melhor crescimento."

Serviços de streaming também oferecem playlists visando melhorar o crescimento das plantas – e, embora os cientistas não possam dizer com certeza se funciona, mal não deve fazer.

As plantas respondem ao som. Isso, pelo menos, é ciência estabelecida. Os pesquisadores descobriram que as plantas sentem vibrações e reagem a elas. Quando Heidi Appel, professora de Biologia na Universidade de Houston, e seu colega, Rex Cocroft, da Universidade do Missouri, replicaram o som de uma lagarta mastigando, as plantas sentiram essas vibrações e aumentaram suas defesas químicas. Era uma prova de que as plantas respondem diretamente aos ruídos.

De fato, Appel diz, as plantas estão cercadas por ondas sonoras e vibrações. Todos vivemos em uma "vibrosfera", uma atmosfera de vibrações naturais que os humanos podem nem mesmo notar. "As plantas são muito responsivas a tudo no ambiente", ela diz.

Elas podem responder aos ruídos ao seu redor de várias maneiras. Um estudo já descobriu que, quando flores de onagra marítima eram expostas ao som de um inseto voando, produziam néctar mais doce.

EXPERIMENTO. Mas, é claro, as plantas não têm ouvidos, ou estruturas físicas para receber som através do ar; então, elas não ouvem. Não realmente. E se elas se saem melhor quando expostas a um tipo de som ou gênero musical é menos claro.

Nos anos 1970, Dorothy Retallack, do Colorado Women's College, realizou um conjunto de experimentos expondo plantas a vários tipos de música. Suas descobertas – que sugeriam que as plantas não gostavam de rock; gostavam de pop calmo, jazz e composições do norte da Índia; e toleravam Bach – foram publicadas em um livro chamado *The Sound of Music and Plants*. Apesar de o experimento de Retallack ter sido possivelmente mal projetado, o livro é citado como prova científica das preferências musicais das plantas.

Pesquisas dos últimos anos sugerem que as plantas se inclinam para sons tocados em certas frequências e cientistas japoneses expuseram algumas plantas de rúcula a Jimi Hendrix e outras a Mozart. Embora o estudo não tenha examinado qual seria "melhor" para as plantas, ele descobriu que a estrutura celular das plantas era diferente dependendo de qual música havia sido tocada para elas. Estamos apenas começando a entender como o som e a música afetam as plantas, diz Appel, mas "haverá usos agrícolas no futuro."

Independentemente da ciência, há muita música sendo feita para plantas. O canal Music for Plants da rádio SiriusXM carrega nos instrumentais conduzidos por cordas, para plantas românticas que apreciam trilhas de filmes ou um musical de Andrew Lloyd Webber. Na Apple Music, artistas como Hortus Botanist e Audioponics oferecem ambientações de sintetizador para plantas que apenas querem relaxar, sabe?

ROBUSTAS. E há a playlist Hardcore Gardening, do Spotify. No ano passado, o serviço de streaming fez uma parceria com Chris Beardshaw, um horticultor e locutor que mora na Grã-Bretanha e supervisionou um estudo no qual plantas expostas ao punk hardcore cresceram "muito mais robustas" em comparação com plantas cultivadas em silêncio ou expostas à música clássica. As plantas que foram "bombardeadas" pelo hardcore, ele diz, "eram as mais baixas, mas as mais fortes e resilientes".

Em outras palavras, se você quer cultivar as plantas mais duronas, coloque a playlist, que começa com *Black Flag* e mantém a energia com músicas de Bane, Have Heart e outras bandas barulhentas. "Sabemos que 100 decibéis, para a maioria das plantas, é mais ou menos o nível certo para provocar uma reação significativa", diz Beardshaw. "E uma das coisas que você encontra com a música hardcore é a natureza repetitiva da batida."

As plantas de Beardshaw não estão em uma dieta exclusivamente punk. "Eu tenho oliveiras mediterrâneas e árvores cítricas. Tenho mangas, tenho várias suculentas e plantas de todo o mundo. A música que eu toco depende do tipo de trabalho que estou fazendo, e eu não ouço reclamações das plantas."

Se você não é fã de hardcore – ou de qualquer outro estilo musical supostamente benéfico para as plantas –, não se sinta obrigado a escolher o gênero. Na verdade, diz Justin Hancock, diretor de pesquisa e desenvolvimento no viveiro da Flórida Costa Farms, tocar uma música de que você não gosta pode ser prejudicial. "Se você não é fã de country, não toque country para suas plantas. É preciso levar em conta quem você é como pai ou mãe da planta, e a conexão que isso te dá para ter essa experiência sensorial com elas."

Se você está ouvindo música de que gosta, ele continua, é mais provável que você passe tempo extra com suas plantas e esteja mais envolvido. "Plantas são seres vivos, e elas respondem a você."

Appel não tem certeza de que as plantas se importam com seus cuidadores, mas isso não significa que você não deva ouvir sua música favorita com elas. "Eu não acho que elas estão prestando atenção em você", ela diz, "mas se você está se identificando com suas plantas ao compartilhar algo que é importante para você, pode acabar cuidando melhor delas". ●

"As pessoas amam a ideia de tocar para as plantas. É calmante, faz as bandas e as plantas se sentirem bem. Nunca tivemos uma planta que morreu. Na verdade, elas tiveram um melhor crescimento"
Zak Peters
Diretor da empresa Play to the Plants

"Estamos apenas começando a entender como o som e a música podem afetar as plantas. Mas haverá usos agrícolas para isso no futuro, à medida que entendermos melhor"
Heidi Appel
Química, professora da Universidade de Houston

"Se você não é fã de música country, não toque country para suas plantas. É preciso levar em conta quem você é como pai ou mãe da planta, e a conexão que isso te dá para ter essa experiência sensorial com elas"
Justin Hancock
Diretor de pesquisa da Flórida Costa Farms

SPLITOV27/ADOBE STOCK

Playlist pode ter Hendrix, Mozart, mas horticultor diz que com punk hardcore elas ficam mais fortes

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL